

A NOVA ERA

1998

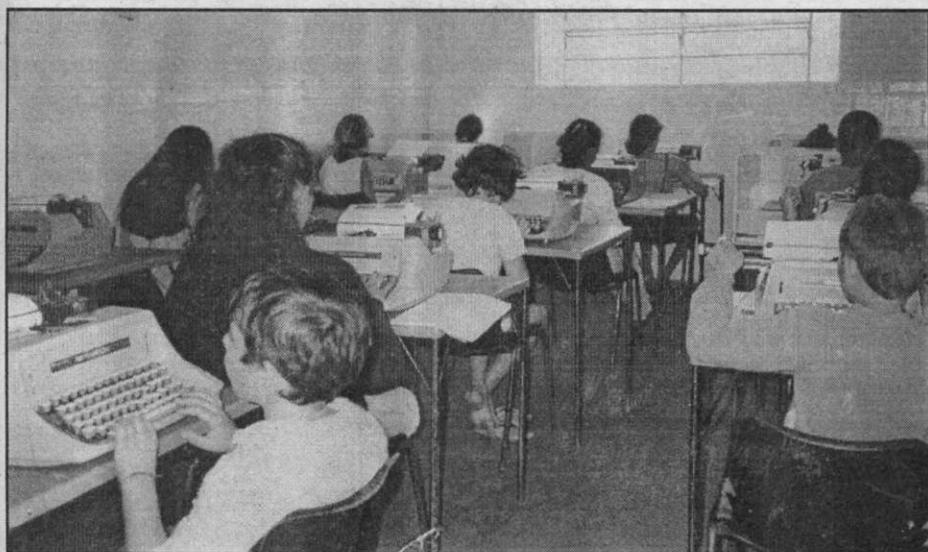


Assistência social em Franca: Casa Espírita "Francisco Cândido Xavier"

Várias atividades assistenciais e doutrinárias são desenvolvidas em nossa cidade pela Casa Espírita "Francisco Cândido Xavier", situada no Bairro Aeroporto III, onde grande número

de necessitados recebe o amparo por várias maneiras.

Nesta edição enfocamos o benemérito trabalho dos confrades nessa Casa.



As fotos espelham algumas modalidades assistenciais ali mantidas

NESTA EDIÇÃO

- **ESPÍRITAS FRANCANOS VISITAM BUENOS AIRES**
Confrades francanos ligados ao IDEFRAN e a este jornal acabam de visitar a Argentina, onde estabeleceram importante contato fraterno.
- **ENCONTRO DE TEATRO**
O 8º Encontro de Teatro com Temática Espírita ocorre em Catanduva.
- **PUREZA DOUTRINÁRIA**
Nosso Editorial enfoca o problema e a necessidade da pureza doutrinária nas atividades espíritas.
- **NOVO JORNAL**
Em Recife, Mês Comemorativo para Djalma Farias e lançamento de Informativo espírita.
- **CASA DA SOPA EM CLARAVAL**
A vizinha cidade mineira de Claraaval passa a contar com uma Casa da Sopa sob orientação espírita.
- **FEIRA DO LIVRO e FEIRA ESPÍRITA DA CARIDADE**
Dois eventos expressivos afetivaram-se em Franca.
- **ENCONTRO DE EVANGELIZADORES**
Franca Espírita promove neste mês de janeiro um importante Encontro de pessoas ligadas à evangelização espírita.
- **EVANGELIZAÇÃO DA INFÂNCIA E JUVENTUDE**
Uma conclusão do Terceiro Encontro da FEB.
- **HOSPITAL ESPÍRITA "ANDRÉ LUIZ"**
Importante nosocômio espírita completa 30 anos e comemora com edição de um livro-documentário.

Uma idéia original: CASA DO PÃO ITINERANTE

Mais uma Casa do Pão inaugura uma novidade: uma unidade móvel levando o pão espiritual aos bairros carentes de uma cidade. Idéia pioneira, que com certeza multiplicar-se-á, por ser uma solução econômica e funcional para um grande alcance assistencial.

Pintura mediúnica em Franca

A médium Valdelice Salum esteve em Franca no dia 13 de dezembro último, quando, a partir das 19,30 horas, realizou uma sessão de pintura mediúnica no Teatro "Judas Iscariotes", numa promoção do Centro Espírita "Monsenhor Cândido Rosa", de nossa cidade.

Valdelice recebe grandes nomes da pintura mundial, como Renoir, Monet, Manet, Picasso, Modigliani, etc.

Os francanos tiveram a oportunidade de presenciar ao vivo uma das mais interessantes manifestações medianímicas.



Editorial — Fidelidade doutrinária

Allan Kardec — o bom senso encarnado¹ —, através da imensa obra da codificação, deixou por vezes clara a questão proposta à guisa de advertência, preocupado com o comportamento humano, em face das grandes causas da verdade.

Anotando a lição **Coragem da Fé**, o Mestre lionês lembrou as palavras do Cristo, no sentido de que “se alguém se envergonhar de mim e das minhas palavras, o filho do homem também dele se envergonhará, quando vier na sua glória e na de seu pai e dos santos anjos”² (Lucas, Cap. IX, v. 26 e Mateus, Cap. X, v. 32 e 33).

Em seguida, comentando o assunto, Allan Kardec asseverou, em resumo, que a coragem das opiniões na defesa de princípios consagrados pelo consenso geral simboliza firmeza na fé por parte dos trabalhadores da boa nova; Jesus condena os servidores que se omitem ou se envergonham da sua doutrina; esse exemplo de fé egoísta — interesseira ou temerosa —, os torna indignos à admissão no Reino da Verdade; os que põem a verdade acima dos seus interesses materiais proclamam os seus princípios servindo à causa do bem.³

Logo após ele conclui, dizendo que “assim será com os adeptos do Espiritismo. Pois que a doutrina que professam mais não é do que o desenvolvimento e a aplicação da do Evangelho, também a eles se dirigem as palavras do Cristo. Eles semeiam na Terra o que colherão na Vida Espiritual. Colherão lá os frutos da sua coragem ou da sua fraqueza”⁴.

A preocupação de Allan Kardec, considerados os princípios da codificação no seu consenso universal e ratificados pela imensa obra mediúcnica de Francisco Cândido Xavier, sob a chancela de Espíritos de notável envergadura moral como Emmanuel, André Luiz, Dr. Bezerra de Menezes e tantos outros, deve ser tida pelos trabalhadores da Doutrina como

atualidade permanente.

É de bom alvitre lembrar-se, para garantia da pureza doutrinária nas práticas dos serviços do bem nas casas espíritas, o conceito da codificação universalmente consagrado pela Espiritualidade superior. Qualquer ensinamento ou conceito, para tornar-se fé universal, deve resistir ao crivo da razão em qualquer época da humanidade⁵. Só assim, com a prática doutrinária, pode ser universalizada, no padrão, à luz da moral espírita.

O preceito evangélico **vigiai e orai** deve sempre nortear as nossas ações, sobretudo no campo doutrinário.

Somente os servidores sintonizados com a Espiritualidade maior, pela sua grandeza moral, estão livres dos vínculos com o passado religioso, viciado nos formalismos sistemáticos.

Por essa razão é que há notícias de tarefeiros, na faixa das obrigações com as massas como formadores de opinião, que se encontram na Espiritualidade preparando-se para novas reencarnações de resgate e socorro aos seus naufragos.

Isso após grandes tentativas para operarem as correções impostas pela lei de causa e efeito, através, se possível, da psicografia, por meio de médiuns de alto nível.

Estejamos atentos, pois, com o que estamos fazendo, diante das tarefas assumidas nas instituições espíritas onde servimos.

Jesus nos abençoe em nome de Deus!

¹ Camille Flammarion - Obras Póstumas, 8ª ed. FEB, 1935.

² O Evangelho Segundo o Espiritismo, 107ª, ed. FEB. Cap. XXIV - itens 13 a 16.

³ Idem, nº 15

⁴ Idem, nº 16

⁵ O Evangelho Segundo o Espiritismo, FEB, 107ª ed., Cap. XIX, item 7.

A Nova Era

Propriedade da Fundação Espírita
"Allan Kardec"
JORNALISTA RESPONSÁVEL:
REALINDO J. MENDONÇA JR.
Mtb 24.781

CONSELHO EDITORIAL

Dr. Vicente de Paula Latorraca
Dr. Wagner Deocleciano Ribeiro
Dr. Cleomar Borges de Oliveira
Dr. Eliseu Florentino da Mota Jr.
Jordão Peres

Rua José Marques Garcia, 675
Caixa Postal, 65
CEP 14401-080 - FRANCA - SP
BRASIL
FONE (016)723-2000 -
Assinatura anual: R\$ 15,00

Jornal "A Nova Era" Apelo aos assinantes

Queremos lembrar aos nossos caríssimos assinantes que no mês passado incluímos no exemplar do jornal um boleto de pagamento bancário preenchido para cada assinatura.

Fizemo-lo objetivando atualizar nosso quadro de assinantes em dois aspectos: eliminar o débito de todas as assinaturas para acudir a grande despesa do Jornal e revisar o registro técnico dos assinantes, para que em nenhum sentido haja perda inútil na remessa.

Assim, queremos pedir mais uma vez a colaboração de todos efetuando o pagamento de seus débitos mediante o boleto enviado, ou entrando em contato conosco de alguma forma, caso não o tenha recebido.

Com a boa vontade e um pronunciamento qualquer por parte do prezadíssimo assinante, continuaremos mantendo de pé o nosso "A Nova Era", transmitindo a mensagem evangélica da Doutrina Espírita.

Gráfica Diário de Notícias

Impressos, jornais
e revistas.

Rapidez, responsabilidade e
preço competitivo.

Telefone: (016) 624-1461

Ribeirão Preto (SP) - Anexa ao
Campus da Unaerp à rua Pedro
Pegoraro, 220
(ao lado do Pão de Açúcar)

GRUPO



Tradição em
vender barato
7 Lojas em Franca

Dr. Eliseu F. da
Mota Jr.
ADVOGADO

Rua Alberto Schirato, 390
Jardim Lima - CEP 14.403.105
Fone (016) 721-0767

Não há mal em sonhar com grandes realizações

Questionamo-nos, muitas vezes, sobre a nossa capacidade para a realização de determinadas tarefas e sobre se elas poderão ter o desdobramento ideal que gostaríamos tivessem. Estimariamos nos situar como medianeiros ideais para, por nosso intermédio, serem veiculados os conhecimentos e as instruções que se fizessem necessárias. No entanto, invade-nos a dúvida sobre se estamos ou não aparelhados para tal.

De início é razoável indagarmos, a nós mesmos, sobre o que pretendemos realizar e quais os méritos que já adquirimos para isso. Intentar construir grandes obras sem bases sólidas, é arriscar o empreendimento a um insucesso que acrescentaria à dúvida, o sabor do desalento e, até, o da derrota.

Nós só poderemos fazer o quanto estiver ao nosso alcance e, se o fizermos bem, estaremos dando o máximo. Quando as possibilidades estiverem aumentadas, então poderemos nos habilitar a tentativas maiores, condizentes com as nossas aquisições. Enquanto estas forem pequenas, naturalmente nossas tarefas terão essas proporções.

Ao estudarmos a vida dos grandes missionários, extasiamo-nos ante os feitos que realizaram, encaramos como excepcionais os resultados alcançados e nos admiramos da facilidade com que tudo foi feito, concluindo que se trata de criaturas privilegiadas e já em elevada escala de merecimentos. Todavia, não nos acode a idéia de que esses merecimentos foram conquistados com esforços, tenacidade e, até, com sacrifício, ao longo de incontáveis

existências, onde o desejo do bem sobrepujou os interesses mesquinhos da individualidade. Foram vidas onde os resultados nem sempre foram satisfatórios, em que os sucessos se entremeavam com os insucessos e onde, muitas vezes, os desenganos e fracassos coroaram toda uma vida de luta e de trabalho.

Em qualquer situação da existência a escalada é sempre acompanhada do esforço, da pertinácia e da força de vontade. Toda a vez que quisermos nos sobressair da horizontalidade do caminho e alcançar regiões mais elevadas, a exigência natural é o esforço e, da maneira como o empregarmos, dependerá o resultado que alcançaremos. A persistência na subida, não importam as dificuldades que se apresentem, é um dos fatores para a conquista do objetivo visado. Em muitos pontos teremos que parar por estarmos desorientados, em outros tantos por nos faltarem as forças e, em outros mais, pela dúvida que nos assalta sobre se vale a pena o sacrifício. Poderíamos supor que são etapas mal aproveitadas e que a demora representa tempo perdido, contudo, elas tem um outro sentido: poderão significar uma pausa necessária para o refazimento das energias que poderiam estar nos faltando, pelo desgaste natural das forças. É justamente nesses momentos que se faz mais necessária a confiança e a fé; se dinamizarmos a nossa vontade, retomaremos a caminhada com ânimo renovado e fé robustecida.

Salvo raras e necessárias exceções, não podemos ter conhecimento antecipado do que encontraremos pelo caminho. Temos a idéia intuitiva de um desejo, de um programa a conquistar, de uma tendência a satisfazer, ma será uma idéia vaga. Por isso muitas vezes tateamos o caminho, indecisos quanto ao rumo a seguir. É aí, exatamente, o ponto em que devemos empregar o raciocínio,

talento que nos foi outorgado pela evolução e que deveremos burilar progressivamente através do estudo, no uso da razão.

A orientação que sempre nos foi dada é a de batalharmos pelo progresso, não só o material, que torna mais fácil a vida sobre a Terra, mas, e isso principalmente, o espiritual, que nos dará a condição de melhor entendermos a finalidade da existência, ao mesmo tempo que permite um vislumbre das nossas origens e nos assinala o destino. Esse progresso sempre será gradativo e lento, desenvolvendo-se metódicamente através das mais variadas modalidades de vida em que estivermos burilando a capacidade de aprendizado, entendimento e aplicação. Assim, vida após vida, colocados nas diferentes posições correspondentes ao cabedal que houvermos acumulado e às experiências bem sucedidas, iremos avançando na aquisição de melhores possibilidades de trabalho e de mais segurança no desempenho das tarefas.

Qualquer seja a nossa capacitação, sempre teremos a nos inspirar a

dos que mais adiante se encontram, o que representará para nós um estímulo e um exemplo a ser seguido mas, somente quando para tal estivermos preparados. Enquanto isso, cabe-nos atender a parte que nos foi proposta, mesmo que seja pequena, diminuta ou insignificante, porém, exatamente aquela que está em acordo com as nossas possibilidades de execução. E só quando o houvermos feito, de modo cabal, é que poderemos aspirar — e nos serão concedidas — outras oportunidades de maior envergadura.

Não há mal em sonhar com grandes realizações, pois o próprio Mestre nos recomendou procurássemos ser tão perfeitos como o Pai, mas esse sonho deverá estar em nós como uma meta futura, a ser atingida quando tivermos podido conquistar, com mérito, todas as estações desse longo, difícil e sofrido, porém, também luminoso e compensador, caminho que nos conduzirá à espiritualização.

O roteiro há muito nos foi dado: é o Evangelho de Jesus.

Waldomiro B. Sarczuk
(CANOAS - Rio Grande do Sul)

Louvando a Deus

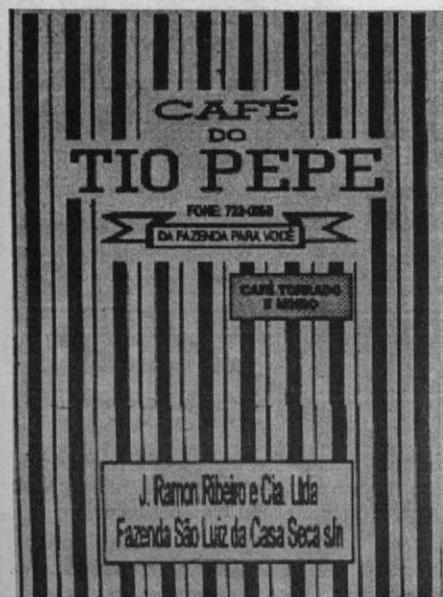
Antônio Fernandes Rodrigues

Nas tranquilas manhãs de primavera,
Quando surge a aurora flamejante
Na bela e vasta mata verdejante,
Bendizemos a Deus por esta esfera.

Quando vemos descer do alto da serra
A linfa boa do rio cascadeante
À procura do mar aconchegante,
Bendizemos a Deus por esta terra.

Mas louvemos amando a natureza,
Preservando-a de toda malvadeza
Dos maus trabalhadores do Senhor.

Porque zelando da Criação Divina
Que nos dá os recursos, sem propina,
Estaremos louvando o Criador.



GENIU'S Informática

Contabilidade e Informática

Rua José Bonifácio, 750
Fone: 721-1633 - Franca

SACARIA TREMEMBÉ LTDA

* Panos de Prato * Toalhas * Sacos Alvejados

Atacado e Varejo

Rua Bresser, 1414 - São Paulo - SP
Fone/Fax: (011) 291-8141

Terapia de Vidas Passadas

Há cerca de vinte anos passados, através de publicações, livros, jornais, revistas, tomei conhecimento de "uma nova terapia", fundamentada em reencarnação.

Como profissional da saúde e também sendo espírita, pareceu-me encontrar aí o tão procurado elo de ligação entre religião e ciência.

Morris Nedherton, psicólogo americano, ministrando cursos de TVP pelo mundo, em sua segunda vinda ao Brasil, me proporcionou a ocasião de aprofundar-me no assunto em eventos da Associação dos Médicos Espíritas do Estado de São Paulo, oferecido a profissionais da área, interessados e já iniciados nesta terapia.

Minha iniciação se dera anteriormente em seminário realizado por ex-alunos do primeiro curso de M. Nedherton; já com alguma prática, se limitaram a relatar e trocar experiências que, para minha incredulidade, embora interessado, pareceram-me muito fantásticas.

Aproveitei a oportunidade para adquirir mais literatura, que consumi sem muita convicção. Curioso por natureza, somente me inteirando do assunto teria argumento para discuti-lo.

Retornando às minhas lides, logo me apareceu alguém pedindo atendimento para um seu familiar acometido por "depressão", resistente aos tratamentos convencionais: (Análise, Psicotrópicos, etc.). Tentei, sem resultado, evitar a

situação alegando não ser esta a minha área médica; fui vencido e convencido pela insistência e simpatia do pedido. Acedi, como amigo, e logo vi naquele caso a possibilidade de uma experiência de TVP.

Como espírita, não acreditando no acaso, para mim este paciente fora adrede preparado para abalar minha desconfiança no método.

Após rápida entrevista, convenci-me de que tinha em mãos a "chave" do inconsciente do paciente. Recostei-o à mesa de exame e pus em prática o pouco que já aprendera.

Imediato, aos gritos, que muito me assustaram, ele regrediu a uma vida passada. Com alguma dificuldade, após apelar à espiritualidade amiga e séria, pude recuperar a calma e prosseguir.

Oito sessões se sucederam com progressiva melhora. Duas horas por semana e o nosso paciente recobrou o gosto pela vida e até hoje o vejo sempre forte e bem disposto cuidando da família e dos seus afazeres.

Nos estudos a que me dediquei, agora com muito mais convicção aprendera que TVP não deveria ser indicada em casos de "obsessão".

Caso seguinte: Queixa física agravada por três cirurgias que nada encontraram na paciente. Esta, embora o grande sofrimento, à entrevista pareceu-me psicologicamente equilibrada.

Feita a indução, incontinente, a paciente, que ignorava tudo sobre espiritismo e/ou mediunidade, é incorporada por entidade violenta, que aos gritos, com voz rouquenha, me ameaçava alegando que aquele "cavalo" era dele e se eu insistisse, a sua ira também sobriaria para mim.

Mesmo surpreso, considerando a recomendação de não tratar obsessão com TVP, apelei para os conhecimentos de trabalhos desobsessivos e propus a regressão do obsessivo que, embora relutante, aceitou.

Resultado, duas sessões de TVP e a paciente e seu obsessivo se recuperaram o que pude confirmar dois anos após quando novamente a encontrei.

Muito se tem falado sobre a importância do esquecimento do passado e, conseqüentemente, dos perigos que incorremos em se levantando o véu que encobre nossas outras encarnações.

Em parte, compartilho desse escrúpulo, quando se pratica a regressão por curiosidade ou quando exercida inadequadamente por profissionais despreparados técnica e/ou espiritualmente.

No processo regressivo trabalha-se na dimensão astral e somente a Doutrina Espírita nos oferece sistematização suficiente para essa intervenção segura.

Para o paciente, não é essencial a crença na reencarnação. Trabalhei com

pacientes descrentes dessa verdade e mesmo me esforçando para não fazer proselitismo, eles espontaneamente se convenceram não se tratar de mera fantasia do inconsciente, como sugerem alguns.

Também, concluí, embora recomendação em contrário, que a TVP pode também ajudar em casos de obsessão espiritual.

Outra conclusão a que cheguei, é que os casos que melhor respondem a essa terapia, são justamente aqueles egressos de outros tratamentos mal sucedidos.

Faço essas considerações em face de tantas controvérsias que temos assistido sobre o assunto. Deixo aqui o testemunho de quem não se limitou a ouvir e opinar sem antes haver estudado e experimentado o que em princípio parecia-me além de absurdo, também fantástico.

Devido a compromissos outros, inclusive com a Doutrina, deixei minhas experiências com TVP, não sem antes motivar e estimular jovens profissionais ao estudo e sua prática, pois considero haver aí um filão precioso do qual mal arranhamos sua superfície.

Estou convencido que TVP será mais uma arma, senão a mais importante, no arsenal da Psicoterapia do próximo milênio.

Finalmente, a Ciência Psíquica descobrirá o Espírito!

Cleomar Borges de Oliveira

Evangelização espírita da infância e juventude

Pela sua oportunidade, vamos divulgar um tema das Conclusões dos Grupos participantes do Terceiro Encontro Nacional de Diretores de Departamentos de Infância e Juventude, realizado em Brasília, DF, em outubro último, sob os auspícios da Federação Espírita Brasileira.

FUNDAMENTAÇÃO

"É preciso cuidar da criança e do jovem em primeiro lugar, pois a infância e a juventude são as épocas mais propícias à remodelagem da personalidade, o que facilita, igualmente, o trabalho do educador. Conforme orientação de Amélia Rodrigues, "a infância é o período em que melhor se aprende, enquanto na adolescência se compreende. Na idade adulta mais facilmente se compreende, evitando-se o período em que o ancião apenas repreende." (Destques do grupo)

É, portanto, inadiável que nos dediquemos a este trabalho de educação em bases espíritas-cristãs, para que adentremos o Terceiro Milênio sintonizados com os planos de Jesus para esta nova etapa da História da Humanidade. Para isto, devem estar engajados, segundo Guillon Ribeiro, "mestres e educadores, preceptores e pais, uns ao lado dos outros, em meio às esperanças do Cristo, dinamizando esforços em favor de crianças e jovens, na mais nobre intenção de aproximá-los do Mestre e Senhor Jesus."

Entretanto, mesmo que a tarefa seja urgente e inadiável, não devemos nos entregar a ela sem a devida preparação. Nas palavras de Bezerra de Menezes, "sem improvisações, mas obedientes aos ditames dos Planos Superiores da Vida, entrevendo legiões de obreiros espirituais, insinuando e sugerindo, orientando, estimulando, convocando e determinando, dirigindo e comandando, participando e servindo,

diretamente no seio das comunidades espíritas, junto aos serviços da evangelização, notadamente de crianças e jovens, que representam esperanças dos céus dos jardins da vida."

Não há como se atender efetivamente crianças e jovens, sem envolver o meio em que vivem. Cabe-nos, então, esclarecer o público de maneira geral e defender de maneira clara e inequívoca a família, em sua mais elevada expressão, por se tratar da base sobre a qual as novas personalidades se estruturam.

Por se tratar de tarefa difícil e que pede persistência para ser levada a termo, Francisco Spinelli recomenda que "não desanimemos se outros negacearem com o dever. Perseveremos, embora não colhemos de imediato os opimos frutos com que sonhamos. Insistamos mesmo quando os resultados não sejam os esperados. Em tais casos, busquemos melhorar métodos, aperfeiçoar lições e prossigamos resolutos."

Para que não se percam os rumos fundamentais da tarefa empreendida, é preciso sempre lembrar que evangelizar com bases espíritas-cristãs é ensinar o Espiritismo de forma clara e simples, mantendo sempre a pureza dos conceitos e a fidelidade ao espírito da Codificação Kardequiana, sempre iluminando todo conhecimento adquirido com o Evangelho de Jesus. Para Bezerra, "ao Espiritismo, que antecipou as conquistas do conhecimento, graças à Revelação dos Imortais, compete o superior ministério de preparar o futuro ditoso da Terra, evangelizando a infância e a juventude do presente."

Esse novo futuro se construirá através da disseminação da fé raciocinada que o Espiritismo faculta, fazendo com que a figura do Cristo seja melhor compreendida, trazendo-o de volta ao mundo atuante e sereno, vigoroso e libertador.

MUNDO DAS TINTAS

Av. Pres. Vargas, 459
F: 722-1853 - Fax
Fone: 723-7566
Franca -SP



Supermercado Francano MARCÃO

Rua Campos Salles, 2430
Tel (016) 722-2363
Loja 2 - Abrão Brickmann, 1111
Fone: 704-9110

PADARIA PÃO NOSSO

Fone: 722-2933
Rua Padre Anchieta, 2163



O nome da sua economia

Estação.....723-2888
Ponte Preta.....724-2888
Santa Cruz.....724-3099
Integração.....721-2888
Portinari.....704-8713

TELEVIDAS

O espírita na equipe

Numerosos companheiros estarão convencidos de que integrar uma equipe de ação espírita se resume em presenciar os atos rotineiros da instituição a que se vinculam a resgatar singelas obrigações de feição econômica. Mas não é assim. O espírita, no conjunto de realizações espíritas, é uma engrenagem inteligente com o dever de funcionar em sintonia com os elevados objetivos da máquina.

Um templo espírita não é simples construção de natureza material. É um ponto do Planeta onde a fé raciocinada estuda as leis universais, mormente no que se reporta à consciência e à justiça, à edificação do destino e à imortalidade do ser. Lar de esclarecimento e consolo, renovação e solidariedade, em cujo equilíbrio cada coração que lhe compõe a estrutura moral se assemelha a peça viva de amor na sustentação da obra em si. Não bastará frequentar-lhe as reuniões.

É preciso auscultar as necessidades dessas mesmas reuniões, oferecendo-lhes solução. Respeitar a orientação das casas, mas também contribuir, de maneira espontânea, com os

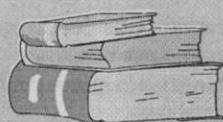
dirigentes, na extinção de censuras e rixas, perturbações e dificuldades, tanto quanto possível no nascedouro, a fim de que não se convertam em motivos de escândalo. Falar e ouvir constru-

tivamente. Efetuar tarefas consideradas pequeninas, como sejam sossegar uma criança, amparar um doente, remover um perigo ou fornecer uma explicação, sem que, para isso, haja necessidade de pedidos diretos. Sobretudo, na organização espírita, o espírita é chamado a colaborar na harmonia comum, silenciando melindres e apagando ressentimentos, estimulando o bem e esquecendo omissões no terreno da exigência individual.

Todos nós, encarnados e desencarnados, comparamos no templo espírita no intuito de receber o concurso dos Mensageiros do Senhor; no entanto, os Mensageiros do Senhor esperam igualmente por nosso concurso, no amparo a outros, e a nossa cooperação com eles será sempre, acima de tudo, trabalhar e servir, auxiliar e compreender.

André Luiz

(Em **Estude e viva**, FCX, WV, FEB)



Apresentamos aos nossos sócios, neste mês de janeiro, o livro **A VONTADE**.

Tal obra foi organizada pela equipe do Centro Espírita "Léon Denis", da cidade do Rio de Janeiro, sob a direção de Luzia Helena Mathias Arruda, Coordenadora do curso que estuda as obras de Leon Denis.

Leon Denis é, sem sombra de dúvida, um dos maiores expoentes da Doutrina Espírita, um dos mais extraordinários exemplos de combatentes da Codificação. Enfrentou situações adversas, desdém, injúrias, ao se tornar o defensor da Doutrina codificada por Kardec diante da ciência, da religião e do materialismo.

Denis sempre estudou desde criança, à luz de velas, para mais tarde escrever grandes obras, fazer conferências, viajar em lombo de burro, participar de congressos, escrever artigos para a **Revue Spirite**, tudo isso para a divulgação do Espiritismo.

Nos seus livros, sempre deu ênfase especial à vontade, afirmando em **Depois da Morte** que "a vontade é a faculdade soberana da alma, a força espiritual por

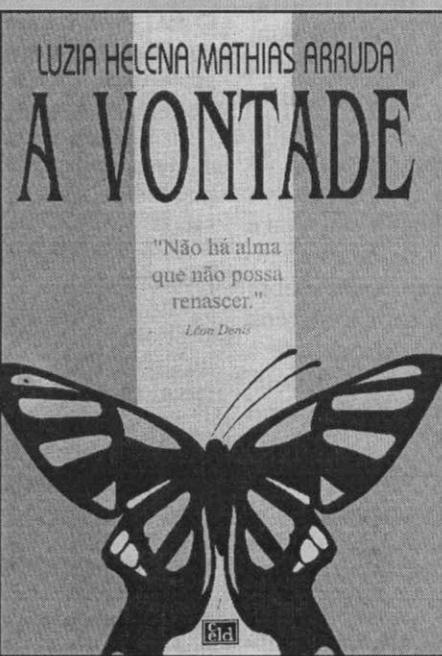
excelência, e pode mesmo dizer-se que é a essência da sua personalidade". Em **O Problema do Ser, do Destino e da Dor**, assevera: "A vontade é a maior de todas as potências; e, em sua ação,

comparável ao imã. A vontade de viver, de desenvolver em nós a vida, atrai-nos novos recursos vitais; tal é o segredo da lei de evolução. A vontade pode atuar com intensidade sobre o corpo fluídico, ativar-lhe as vibrações e, por esta forma, apropriá-lo a um modo cada vez mais elevado de sensações, prepará-lo para

mais alto grau de existência."

Dessa forma podemos concluir que a vontade comandará, pelo mecanismo acima descrito, todas as nossas ações e esforços; logo, comandará o desenvolvimento integral de todas as demais potências em nós.

Revivendo Leon Denis, o Clube do Livro oferece este livro para nosso estudo e reflexão. Aprendendo as suas lições estaremos dando alguns passos certos para vir a ser o que quisermos, ou seja, adquirir maior domínio sobre nós mesmos, que nos levará à aquisição de uma alta e poderosa individualidade.



As obras Básicas do Espiritismo — XVI

Este capítulo, caro colega de estudos, é o IV e o último da primeira das quatro partes em que é dividido "O Livro dos Espíritos", na organização temática e pedagógica de Kardec, e é composto de três subtítulos: "Seres Orgânicos e Inorgânicos", "A Vida e a morte" e "Inteligência e Instinto", estendendo-se entre as questões numeradas de 60 a 75.

Preocupa-se o Codificador, inicialmente, em esclarecer-nos, em nota dissertativa, sobre o que são seres orgânicos e inorgânicos, para só depois tratar dos subtemas pertinentes, em que se desdobra este capítulo, bem como do seu tema central. Assim, ensina-nos "Que os seres orgânicos são aqueles que têm, em si mesmos, uma fonte de atividade íntima que lhes dá a vida. Eles nascem, crescem, reproduzem-se por si mesmos e morrem. São dotados de órgãos especiais para realizarem os diferentes atos da vida e que são apropriados às suas necessidades de conservação. Compreendem os homens, os animais e as plantas. Os seres inorgânicos são todos aqueles que não têm vitalidade, nem movimento próprio e não se formam senão pela agregação da matéria. Tais são os minerais, a água, o ar, etc."

Quanto às perguntas e às respostas, Kardec organizou este bloco, como que num primeiro passo antes de tratar do princípio vital, nas questões de números 60 62, de forma a esclarecer-nos que a força primitiva que une os elementos da matéria nos corpos orgânicos é a mesma força que une os corpos inorgânicos, existindo, todavia, entre elas, a diferença de que, nos corpos orgânicos, isto é, organizados, que têm órgãos harmônicos, a matéria está animalizada, como consequência natural da sua união com o princípio vital.

Mas, vamos abrir o estudo da vitalidade com Gabriel Delanne, no seu livro "A Evolução Anímica", onde encontramos a concepção do vocábulo "vida" como atributo do ser irritável na sua condição de orgânico, capaz de movimento reativo de excitação externa. Aqui, segundo este autor e obra, "...a vida só existe em função da matéria organizada, e impossível fora descobri-la alhures, podendo dizer-se, sem paradoxo, que a alma não é vivente porque é mais e melhor: - tem "existência integral", visto que, não sendo organizada, não se submete à

Princípio vital

morte".

Simplificando: No contexto da vida universal, cumpre-nos considerar, na incidência natural do **princípio vital**, apenas os seres orgânicos, e não a alma (aqui nos parece considerada como espírito, qualquer que seja a sua situação), porque imortal.

Logo, o princípio vital, tal como entendido neste estudo, é um terceiro elemento da constituição universal, o qual se aplica aos corpos materiais orgânicos e não ao espírito, partícipe de outro elemento constitutivo do Universo.

Assim ensina a resposta à questão nº 64:

Parte a) - *Vimos que o espírito e a matéria são dois elementos constitutivos do Universo; o princípio vital forma um terceiro?*

- *Sem dúvida, é um dos elementos necessários à constituição do Universo, mas ele tem sua fonte na matéria universal modificada; é, para vós, um elemento como o oxigênio, o hidrogênio, que, todavia, não são elementos primitivos, visto que tudo parte de um mesmo princípio.*

Na parte "b" da mesma questão, os Espíritos ensinam que o princípio vital é, ao mesmo tempo, causa e efeito, isto é, sendo elemento constitutivo do Universo, tem, todavia, sua fonte na matéria universal **modificada**, porquanto não tem seu princípio num agente primitivo distinto, mas numa propriedade especial da matéria universal, em razão de certas modificações. Daí entendermos a essência da questão nº 63, em que os Espíritos respondem ser o princípio vital causa e efeito, e explicam: "A vida é um efeito produzido pela ação de um agente sobre a matéria; esse agente sem a matéria não é vida, da mesma forma que a matéria não pode viver sem essa agente. Ela dá a vida a todos os seres que o absorvem e assimilam".

Matéria fundamental para o estudo da maior expressão da Natureza, a vida, no seu aspecto mais profundo, é, todavia, de investigação um tanto incômoda para a ciência dos homens, resistente à oferta reveladora da Espiritualidade. Mas, é ainda no pentateuco kardequiano, mais precisamente no Capítulo VI de "A Gênese", no item "Criação Universal", que reproduz uma série de comunicações do Espírito Galileu, ditadas à Sociedade Espírita de Paris, através da autorizada mediunidade do astrônomo Camille Flammarion, transcrita textualmente pelo Codificador, que vamos buscar mais informações: "A matéria etérea, mais ou menos rarefeita, que permeia os espaços interplanetários, o fluido cósmico que preenche o mundo. (...) Esse fluido penetra os corpos, como um imenso oceano. É nelé que reside o princípio vital que dá nascimento à vida dos seres e a perpetua sobre cada

globo, segundo sua condição, princípio em estado latente que dorme lá onde a voz de um ser não o chama. Cada criatura, mineral, vegetal, animal ou outra — porque há muitos outros reinos naturais dos quais não supomos a própria existência —, sabe, em virtude desse princípio vital universal, se apropriar as condições de sua existência e de sua duração".

A Sabedoria Divina, tendo estatuído que tudo devesse submeter-se ao princípio evolutivo, objetivando ao fim único da perfeição, não poderia tê-lo feito sem que oferecesse as

condições necessárias ao surgimento e entretenimento da vida, visto ser esta o estágio que, da sensação à razão, eleva o espírito à sublimação da realidade.

Cada criatura sabe, por esse princípio vital da Lei da Sabedoria, apropriar todas as condições de sua existência, cabendo ao estágio hominal da vida mantê-la harmônica com a Natureza, que lhe é a fonte suprema, ante a responsabilidade que ao homem impõe a razão, a par da harmonização instintiva e exemplar respeito que se inibem no mundo do irracional.

João Batista Vaz

Natal — Nós em Cristo!

Emmanuel em seu livro "Jóia", psicografado por Chico Xavier, define o Cristianismo como sendo "nós em Cristo, tanto quanto o Cristo vive em nós."

Certamente estamos nos preparando para as festividades natalinas.

De que modo nos preparamos?

NATAL — nos relembra o nascimento do Cristo!

Seu nascimento na Terra se deu nas condições da maior beleza e simbologia. Seus pais estavam com Elé e Ele estava com seus pais, num clima de grande afeto.

Havia alegria nos planos espirituais: Ele viera para ensinar a lição de que DEUS — O PAI — é Amor e atrai todos os seres (animais e homens) para o calor da vida abundante!

Nada de exterioridades!

Recebeu visitas nimbadas de carinho e respeito pelo pequenino que ali estava!

Recebeu presentes:

- o **ouro** — símbolo do valor incorruptível do recém-chegado!

- a **mirra** — para simbolizar o perfume do amor em que envolveria as criaturas proporcionando-lhes BEM-ESTAR!

- o **incenso** — que significava a elevação de pensamentos, de sentimentos, de emoções e ideais dos que se harmonizam com os desígnios de DEUS!

Tudo, na primeira lição, que Jesus ensinava, demonstrava que ELE viera para desempenhar um grande trabalho junto aos que fossem humildes e simples de coração.

Convivência com os pastores e os Reis Magos, destituídos de vaidades e plenos de sabedoria da vida real e verdadeira!

FRATERNIDADE MAIOR! — Era a lição ensinada!

É Natal novamente!

Busquemos viver com Cristo, saindo de nós mesmos e abramos nossos olhos, nossos sentimentos para os valores maiores da vida!

O Cristo está em nós, sim, pois ELE

"Glória a Deus nas alturas, paz na Terra, boa vontade para com os homens." Lucas: 2:14

nos vê com seus olhos de Amor!

E nós, estamos em Cristo?!

O que estamos buscando ver e sentir em mais um Natal?

Todos sabemos que precisamos melhorar nossa posição, elevando nossos objetivos.

Ampliemos nosso campo visual na direção de nossos irmãos.

Eles não são apenas os que recebem nossos presentes e os retribuem.

Não são também, apenas, os que recebem de nós o pão, o bolo, a roupa, o calçado.

Eles são os que caminham conosco

aguardando sinceridade, amizade, compreensão, convivência fraterna...

Observemos com equilíbrio e atenção e os enxergaremos junto de nós...

Muito ruído na comemoração do Natal esconde, muitas vezes, desorientação interior.

Não é mais

hora de esconder nada!

É hora de solucionar fraternalmente as situações, esquecendo-nos e tomando a cruz de nossas responsabilidades individuais.

É hora de celebrar o Natal com Jesus!

A Estrela de Belém está brilhando para nós. Ouçamos os sinais da música do despertar.

Busquemos estar com Jesus, vivenciando suas lições e teremos uma festa maior — de alma para alma!

Muita Paz e Alegria para todos!

Franca, 9 de dezembro de 1997

Antonieta Barini

Fontes de apoio:

1. Kardec, Allan — "O Evangelho segundo o Espiritismo" cap. 1, 3 e 4 F.E.B. Rio de Janeiro — GB
2. Emmanuel — psic. de Francisco Cândido Xavier — JÓIA — C.E.U. — 1ª ed. São Paulo

EXPEDIENTE

Responsável: Marcos Faleiros

Colaboração IDEFRAN

Tiragem: 4.000 exemplares

End: Rua Major Claudiano,

2181/85 - Fone: 722-0571

FRANCA

Olá, amiguinhos, cá estamos para alguns momentos de entretenimento e alegria... Como passaram o fim de ano?!... Felizes?... Aprovados na escola?... Espero que sim.

PÁGINA DA CRIANÇA

Thermutes Lourenço

Vocês já ouviram esta frase: "Conhece-te a ti mesmo"? Sim () Não ()
Pois nosso encontro vai girar em torno dela. É tempo de avaliarmos o que fizemos neste ano que findou... Vamos nos conhecer um pouco... Para isso vamos relembrar como nos portamos durante esses 365 dias:

A) Em casa, junto aos nossos familiares:

- 1) Fui correto nas minhas atitudes para com eles? Sim (), Não ()
- 2) Ajudei a conversar o meu lar limpo e asseado? Sim (), Não ()
- 3) Colaborei para a harmonia do meu ambiente? Sim (), Não ()
- 4) Ajudei sempre em qualquer oportunidade? Sim (), Não ()

B) E agora vamos relembrar o comportamento na escola:

- 1) Prestei atenção nas aulas? Sim (), Não ()
 - 2) Obedeci todas as regras da escola? Sim (), Não ()
 - 3) Fui leal com meus colegas e professores? Sim (), Não ()
 - 4) Fui cortez e atencioso com os funcionários? Sim (), Não ()
- C) E na rua, como fomos como cidadãos?
- 1) Respeitei as leis de trânsito? Sim (), Não ()
 - 2) Ajudei criaturas em dificuldades? Sim (), Não ()
 - 3) Conservei as vias públicas, praças e jardins, limpos e asseados? Sim (), Não ()
 - 4) Preveni possíveis desastres, retirando cascas de frutas das calçadas? Sim (), Não ()

D) E como Espírita?

- 1) Fiz minhas orações, diariamente? Sim (), Não ()
- 2) Frequentei a minha Casa Espírita, regularmente? Sim (), Não ()
- 3) Perdoei o meu próximo, sempre, como manda Jesus? Sim (), Não ()
- 4) Estou procurando melhorar dia-a-dia? Sim (), Não ()

Se responderam **sim** a todas as perguntas, parabéns, continuem, que estão no caminho certo. Se tiveram algum **não**, não procurem melhorar nesse aspecto. A evolução se consegue corrigindo-se os erros.

E como o mês de janeiro é também a época de planejar para o ano todo, preencham o quadro com as atitudes cristãs que vocês pretendem adquirir ou aprimorar nos diferentes locais de suas vivências e durante esse ano que se inicia:

METAS PARA 1998	
Lar	1 - 2 - 3 -
Escola	1 - 2 - 3 -
Sociedade	1 - 2 - 3 -

Amiguinhos, para fazerem uma boa avaliação no final de 1998, que tal adquirirem uma agenda, ou mesmo um caderno de 200 folhas, e anotarem diariamente as atitudes certas e erradas durante todo o ano? Assim terão oportunidade de "Conhecerem a si mesmos". Será mais fácil ir corrigindo os erros dia-a-dia.

Vejam vocês como o nosso tempo é precioso! Leiam e reflitam nesta poesia de Olavo Bilac e por certo não deixarão escoar em vão esse precioso bem que Deus nos deu. Vocês sabem o que é **escoar em vão**? É deixar passar sem nada fazer. Somos Espírito e a nossa meta é progredir!...

O tempo

Olavo Bilac

*Sou o tempo que passa, que passa.
Sem princípio, sem fim, sem medida!
Vou levando a Ventura e a desgraça,
Vou levando as vaidades da Vida!*

*A correr, de segundo em segundo,
Vou formando os minutos que correm...
Formo as horas que passam no mundo,
Formo os anos que nascem e morrem.*

*Ninguém pode evitar os meus danos.
Vou correndo sereno e constante
Desse modo, de cem em cem anos,
Formo um século e passo adiante.*

*Trabalhai, porque a vida é pequena,
E não há para o Tempo demoras!
Não gasteis os minutos sem pena!
Não façais pouco caso das horas!*

(Do livro **Poesias Infantis**)

E agora, queridos amiguinhos, o meu abraço carinhoso e os meus votos de um feliz 1998, repleto de realizações felizes em favor do bem.

tia Th

H O M E M

Na escalada evolutiva através os milênios, o ser inicia sua caminhada para o desenvolvimento da inteligência à luz das necessidades que constituem a própria razão, sua grande força, os instintos.

Na busca de soluções, por tentativas, errando mais que acertando, sob o império da Lei da Causalidade, é gratificado quando acerta e corrigido quando erra.

Não se trata de punição. O resgate é educativo.

Sofrendo a consequência dos maus atos procura dirigir-se buscando outras opções.

Este exercício de inteligência vai se sedimentando sob forma de cultura, que é o saber em expansão social. No dizer do velho estadista inglês, W. Churchill:

"Melhor aprender com os erros alheios."

Assim vamos entrelaçando nossos conhecimentos e, consequentemente, nossos compromissos. Se no bem, conquistamos parceiros; se no mal, adversários.

Ora, considerando que o espírito é imortal; que reencarnamos, vamos acumulando experiências, responsabilidades e compromissos a resgatar.

A reparação não acontece a eatoriamente. Vai-se dando à medida de nossas possibilidades de melhor aproveitamento das lições.

Enredados nas mesmas tramas, prosseguimos jungidos uns aos outros, pelos milênios afora; seja nos ajudando mutuamente, seja, pelo nosso grau de ignorância, perturbando, perseguindo-nos, atormentando.

Daí concluir-se que obsessão sempre teve participação importante no desenvolvimento da humanidade. Ainda que desnecessária, faz-se frequentemente instrumento da Justiça Divina e, quando isso ocorre, estabelece-se um círculo vicioso, alternando-se, ora como vítima, ora como algoz por séculos afora, chegando até a milênios, onde espíritos comprometidos no ódio, na vingança, na inveja, na ambição, etc., cristalizados no erro, retardam suas trajetórias, enquanto suas atitudes

não comprometam o conjunto.

Isto se dando, sabe-se que serão atropelados pelos implacáveis mecanismos da evolução em situações dolorosas de reencarnações compulsórias.

Os graus de comprometimento e de ignorância espiritual variam ao extremo. Kardec, para simplificação pedagógica, classificou as obsessões em 3 estágios principais: Obsessão simples, Fascinação e Subjugação.

Na obsessão simples, o envolvimento é fortuito, compatível com a vida social, ainda que instável e atribulada. É a ocorrência mais frequente e, em intensidades variáveis, praticamente todos nós, em determinados momentos da vida, as apresentamos.

Quando fascinado, estabelece-se uma parceria entre obsessão e obsedado. O causador, geralmente espírito inteligente e de razoável cultura, vai aos poucos se impondo à sua vítima através de artimanhas e sofismas, até ganhar a sua confiança. Conseguir, por esses meios, convencê-la a conceitos absurdos.

É de todos os processos obsessivos o mais difícil de ser tratado. Obsessor e obsedado se identificam em perfeita e verdadeira simbiose.

Na subjugação, a vontade do obsediado é substituída, imposta mesmo pelo obsessor, levando-o a comportamentos inadequados e ridículos.

É fator de agravamento o tempo de duração do acontecimento. A demora, seja por condicionamento, seja por somatização, vai imprimindo no organismo físico marcas indeléveis, nem sempre suscetíveis de completa recuperação. Casos assim, embora passíveis de melhora com tratamento desobsessivo, necessitam também de complementação médica.

Nossos Centros Espíritos procuram se adequar à demanda dos sofredores que lhes vêm às portas em busca de socorro para seus males. A maioria destes, já cansados dos recursos da medicina oficial, mesmo desconhecendo a Doutrina Consoladora, superando preconceitos, apelam para o socorro espiritual.

No entanto, enquanto a legião de obsedados cresce em progressão geométrica, nossas providências se arrastam em progressão aritmética.

Ainda que o Codificador tenha nos prevenido da necessidade de nos instruímos e nos amarmos, somos relutantes às mudanças e muitas vezes nos acomodamos a conceitos obscuros aprendidos de oitiva com os vitalícios "Presidentes de Centro", que na sua boa vontade nos transferem conhecimentos que, por sua vez, aprenderam com seus

antecessores. Temos dificuldades em acompanhar as transformações por que passa a humanidade neste final de milênio.

Vivemos momentos de transição e muito se espera da Doutrina dos Espíritos na sua condição de Consolador Prometido.

Cleomar Borges de Oliveira

Estás doente?

"E a oração da fé salvará o doente e o Senhor o levantará."

(Tiago, 5:15)

Todas as criaturas humanas adoecem, todavia, são raros aqueles que cogitam de cura real.

Se te encontras enfermo, não acredites que a ação medicamentosa, através da boca ou dos poros, te possa restaurar integralmente.

O comprimido ajuda, a injeção melhora, entretanto, nunca te esqueças de que os verdadeiros males procedem do coração.

A mente é fonte criadora.

A vida, pouco a pouco, plasma em torno de teus passos aquilo que desejas.

De que vale a medicação exterior se prossegues triste, acabrunhado ou insubmisso?

De outras vezes, pedes o socorro de médicos humanos ou de benfeitores espirituais, mas, ao surgirem as primeiras melhoras, abandonas o remédio ou o conselho salutar e voltas aos mesmos abusos que te conduziram à enfermidade. Como regenerar a saúde, se perdes longas horas na posição da cólera ou do desânimo? A indignação rara, quando justa e construtiva no interesse geral, é sempre um bem, quando sabemos orientá-la em serviços de elevação contudo, a indignação diária a propósito de tudo, de todos e de nós mesmos, é um hábito pernicioso de conseqüências imprevisíveis.

O desalento, por sua vez, é clima anestésico, que entorpece e destrói.

E que falar da maledicência ou da inutilidade, com as quais despendes tempo valioso e longo em conversação infrutífera, extinguindo as tuas forças?

Que gênio milagroso te doará o equilíbrio orgânico, se não sabes calar, nem desculpar, se não ajudas, nem compreendes, se não te humilhas para os desígnios superiores, nem procuras harmonia com os homens?

Por mais se apressem socorristas da Terra e do Plano Espiritual, em teu favor, devoras as próprias energias, vítimas imprevidente do suicídio indireto.

Se estás doente, meu amigo, acima de qualquer medicação, aprende a orar e a entender, a auxiliar e a preparar o coração para a Grande Mudança.

Desapega-te de bens transitórios que te foram emprestados pelo Poder Divino, de acordo com a Lei do Uso, e lembra-te de que serás, agora ou depois, reconduzido à Vida Maior, onde encontramos sempre a própria consciência.

Foge à brutalidade.

Enriquece os teus fatores de simpatia pessoal, pela prática do amor fraterno.

Busca a intimidade com a sabedoria, pelo estudo e pela meditação.

Não manches teu caminho.

Serve sempre.

Trabalha na extensão do bem.

Guarda lealdade ao ideal superior que te ilumina o coração e permanece convicto de que se cultivas a oração da fé viva, em todos os teus passos, aqui ou além, o Senhor te levantará.

EMMANUEL

(Psicografada pelo médium Francisco Cândido Xavier)

O Casas de Chic
de Chic
felizme
Brasil.

Ch
outra ic
itineran
Ai
atende
grande
máximo

A
dentro
maneira
alcança
bem da
de gran

M

Du
dias de
zembro
tivou-s
Pernan
palestr
rativas
versár
Espíri
Farias"
24 de
1956.

So
Espirit
vários

O
12
vizi

A
M
Moto
ge
Te
Fa

Uma idéia original: Casa do Pão itinerante

Os leitores de A Nova Era já estão acostumado a ler aqui notícias frequentes sobre as Casas do Pão, uma idéia que surgira de Chico Xavier e que dissemina-se felizmente por várias partes do Brasil.

Chega-nos agora a notícia de outra idéia original: a Casa do Pão itinerante.

Ainda desta vez está-se atendendo a recomendação do grande médium: trabalhar com o máximo de simplicidade.

A Casa do Pão móvel está dentro dessa característica: é uma maneira mais fácil e simplificada de alcançar resultados excelentes no bem das criaturas, sem necessidade de grande gasto de tempo e dinheiro.

Um simples veículo, adaptado à finalidade, pode servir à maravilha: ocupa pouco espaço, é prático, desloca-se daqui para ali, está em toda parte, assim como o espírito, que sopra onde quer...

Nosso companheiro José Antônio Bornato, concretizador do ideal de levar à realidade a distribuição do pão material e espiritual aos necessitados, acaba de passar-nos a notícia da instalação da Casa do Pão de nº 27, localizada em Marília, SP, à Rua Alberto Gonçalves, 120, ligada à União Espírita "João de Camargo" e sob responsabilidade do confrade Sérgio Galatti Pedrosa.

Ora, a mais recente Casa do Pão é itinerante e vai levar aos

bairros carentes da região de Marília uma mão amiga aos irmãos em humanidade.

De parabéns estão os incentivadores dessa luminosa idéia, tão oportuna ao nosso momento exigindo soluções fáceis e eficientes.

Oxalá possam expandir-se por todo o Brasil os pequenos ou grandes veículos conduzindo um ideal tão agradável e gratificante ao Chico, tanto quanto valiosíssimo para o ensino e a prática evangélica.

Encontro de Teatro

O 8º EN-TESP — Encontro de Teatro com Temática Espírita — será realizado em Catanduva, SP, de 18 a 21 de abril próximo, com o apoio da Use Intermunicipal dessa localidade.

O aguardado Encontro promete, como das outras vezes, reunir grupos teatrais de todo o Brasil, promovendo apresentações teatrais, debates, seminários e oficinas que visam uma linguagem comum para as produções com temática espírita.

Diz o Presidente do evento, o confrade Carlinhos Rodrigues: "Sendo o único evento, no gênero (específico sobre o pensamento espírita e sua influência nas artes cênicas), do mundo, torna-se necessária uma atenção especial para seus fins, considerando que a divulgação doutrinária através do teatro é uma realidade que precisa ser estruturada e definida."

Informações pelo Fone/fax (017) 521-1009.



Mês comemorativo em Recife Novo jornal espírita

Durante vários dias do mês de dezembro último efetivou-se em Recife, Pernambuco, oito palestras comemorativas do 41º aniversário do Grupo Espírita "Djalma Farias", fundado em 24 de dezembro de 1956.

Sob o tema central **Espiritismo: uma nova clarinada**, vários oradores desenvolveram

importantes assuntos.

Na abertura houve a exibição do filme **Espiritismo: de Kardec aos dias de hoje**, produzido pela Federação Espírita Brasileira.

Foi também lançado o primeiro número do jornal **Informativo Djalma Farias**, destinado à divulgação dos trabalhos desse Grupo e da Doutrina Espírita em geral.



Espiritismo via satélite

O Espiritismo Via Satélite vai ao ar aos domingos, das 10:00 às 12:00 horas. Ele chega a todos os estados brasileiros e países vizinhos. Pode ser sintonizado por quem tem antena parabólica, através do Canal 11 da polarizada horizontal.

Pode ser sintonizado também onde haja TV a cabo.

IMGR
MOTORES
Motores elétricos em geral - peças e acessórios
Av. Presidente Vargas, 1255
Tel (016) 721-2566
Fax (016) 724-3632

TECNOCAR
Regulagens eletrônicas
R. Cósimo Traficante, 415
V. Monteiro
Fone: 722-8075

Posto Texaco
Combustíveis, peças e acessórios
Av. Dr. Ismael Alonso y Alonso, 2231
Fone: (016) 722-7406

AUTOFRANCA
Veículos - peças e serviços Ltda.
Qualidade suprema de serviço
Av. Dr. Ismael Alonso y Alonso, 233
Fone: 722-7666 - Franca-SP

IMPRENSA BRASILEIRA

Maria, mãe de Jesus

"A pressão está aumentando! Mais de quatro milhões de católicos de 157 países já puseram o seu nome em abaixo-assinados a favor da promulgação do dogma que eleva Maria à posição de Co-Redentora e Mediatrix de Todas as Graças para o Povo de Deus. Entre eles, há cerca de 500 bispos e 42 cardeais. O teólogo Mark Miravalle, da Universidade Franciscana de Steubenville — Ohio, acredita que o dogma será promulgado antes do ano 2000. Se o Papa João Paulo II ou o seu sucessor não souberem resistir a essas pressões, a distância entre católicos romanos e protestantes aumentará em muito. É também possível que haja uma divisão na própria Igreja Católica, já que Maria seria dramaticamente elevada para além do que a maioria dos católicos confessa."

("New-week", 25/8/97, "Ultimato", Viçosa, MG)

Dez mil idiomas

"Divulgado ontem em Londres, um estudo feito durante 35 anos pelo linguista britânico David Dalby mostra que no mundo são falados mais de dez mil idiomas, um número muito maior do que se supunha até agora, em torno de 6.500.

Segundo Dalby, os países nos quais mais línguas locais se falam são Papua-Nova Guiné e Nigéria, com 750 e 400 idiomas, respectivamente.

A África é o continente em que existe o maior número de idiomas, aproximadamente três mil."

(Jornal do Brasil - 23/7/97)

Síndrome do Sotaque

"Uma mulher que passou toda a vida na Escócia acordou falando com sotaque sul-africano.

O caso foi diagnosticado pelo médico como sendo a Síndrome do Sotaque Estrangeiro, uma doença rara, com apenas 12 casos registrados em todo o mundo. A escocesa sofreu uma pancada leve durante o sono, que afetou a região frontal do lado esquerdo do cérebro, responsável pela comunicação oral."

("O Globo", Rio de Janeiro)

USE-Franca implementa estruturação

Graças à visão dos atuais integrantes administrativos da USE-Franca, esta célula unificadora sediada em nossa cidade tem envidado esforços no rumo de uma estruturação de base na sua organização e estabelecimento de metas.

Dois aspectos dessa

preocupação, vivida nos últimos meses com intensidade, são a elaboração dos Estatutos Sociais e do Regimento Interno do Conselho deliberativo Intermunicipal-CDI da USE/Franca.

Inovação a ser destacada é o início de uma atividade gratificante e muito proveitosa em largos

aspectos: a venda de livros espíritas, através de integrantes da USE, em todos os eventos de Franca e região que se tornar possível.

Voltaremos com maiores detalhes sobre a programação de funcionamento e estruturação básica de nossa entidade unificadora francana.

Feira Espírita da Caridade

A Feira Espírita da Caridade efetivou-se em Franca, de 4 a 7 de dezembro último, tendo como local a ampla Avenida da Integração, no Distrito da Estação da cidade.

A FEC contou com a participação de 18 entidades espíritas através da venda de artesanato, calçados, roupas, lanches, etc.

Casa da Sopa em Claraval

Na vizinha cidade mineira de Claraval o Espiritismo tem alcançado feliz expressão, graças à dedicação e coragem realizativa de um grupo de confrades que não tem medido esforços para expandir o ideal espírita.

Deve-se principalmente a confrades de nossa cidade de Franca, pelo apoio maior, a sustentação desse ideal na cidade-irmã de Claraval, situada a cerca de

dezessete quilômetros de nossa cidade.

Assim é que aos 26 de novembro último foi inaugurada ali a Casa da Sopa "Francisco de Assis", que inclusive contou com a presença do sr. Prefeito Municipal de Claraval, de representantes da Câmara de Vereadores e da Polícia Militar.

Transfere-nos tal notícia nosso colaborador Reginaldo P. Dias, também um dos participantes dessa nova Casa.

Pintura mediúnica

Efetivou-se em Franca, no dia 13 de dezembro último, a partir das 19,30 horas, uma sessão de pintura mediúnica.

A médium Valdelice Salum pôde mostrar na ação plena a sua faculdade medianímica de pictopsicografia,

pintando quadros de grandes mestres da pintura mundial.

Foi essa uma promoção do Centro Espírita "Monsenhor Cândido Rosa", de nossa cidade, que têm à testa nossa confeira sra. Stela F. Palermo.

Encontro de Evangelizadores

Dos dias 19 a 30 deste mês de janeiro acontece em Franca um Encontro de Evangelizadores promovido pelo Departamento de Evangelização da Infância da USE-Franca.

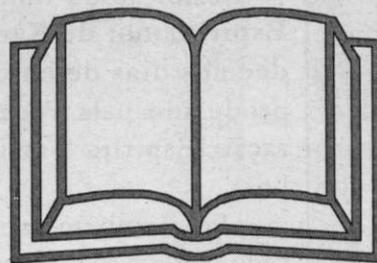
O evento ocorrerá no Educandário "Pestalozzi", contando de duas partes e duas semanas: a primeira é destinada

aos iniciantes e a segunda a uma reciclagem.

O **Sentimento** é o tema central que promete congregar grande número de evangelizadores numa aguardada confraternização de estudos.

Contatos prévios podem ser feitos com Valdete pelo fone 722-1740.

Feira do Livro



A Feira do Livro Espírita de Franca realizou-se de 14 a 20 de dezembro, atraindo significativo número de pessoas à Praça Nossa Senhora da Conceição, ponto nevrálgico da cidade, onde dois mil livros estiveram à venda, alcançando expressiva colocação junto ao público.

Durante a Feira assinalou-se a presença do Coral Espírita do Grupo de Assist. Espiritual "Caridade, Paz e Amor".

O que vai pelas mocidades

Consórcios

Com satisfação noticiamos o enlace dos nossos jovens espíritas.

Cristiane e Giuliano uniram-se no dia 27 de dezembro, com uma comemoração no Salão Nobre da Escola Técnica Industrial, a partir das 18:00 horas, e com a participação e apoio espiritual de nosso representante Reginaldo P. Dias. Parabéns!

Também os jovens Shirley e Flamarion estarão ingressando na vida matrimonial no dia 10 deste mês de janeiro. E na pessoa dos casais e confrades Osvaldo-Neusa e Meire-Vicente Benate, cumprimos a esses jovens amigos tão atuantes no nosso meio espírita.

Feira

Em nome da comunidade espírita de Franca, nosso Jornal agradece a participação jovem na Feira do Livro Espírita, realizada no mês de dezembro último em nossa cidade.

Evento de enorme importância, onde o sorriso e a simpatia dos jovens contribuíram bastante para o brilhantismo de mais uma Feira promovida pela USE.

G.E.F.A.

Muito proveitosa a realização do G.E.F.A. (Grande Encontro de Fim de Ano), no dia 20 de dezembro, na Fundação Espírita "Judas Iscariotes".

Uma grande festa espiritual de confraternização juvenil, onde as várias mocidades tiveram uma participação efetiva e gratificante, onde os jovens puderam viver momentos de emocionante alegria cristã.

DR. CIRO DE CASTRO BOTTO

PNEUMOLOGIA

Pneumologia clínica - alergia respiratória - vacinas

Rua Tomaz Gonzaga, 1932
Fones: 722-7699
722-8847

Dr. Alberto Ferrante Neto



- Neurologia
- Neurocirurgia
- Acupuntura

Rua Benedito de Oliveira, 11878
Fone: (016) 722-8003

Dr. Cleber Rebelo Novelino

CRM 23.402

• PEDIATRIA
• PUERICULTURA
• HOMEOPATIA
(Adultos e crianças)

Rua Vol. da Franca, 2515
Fone: 723-3190
Franca-SP

Dr. Wagner Deocleciano Ribeiro

Homeopatia - Cirurgia pediátrica

Rua Vol. da Franca, 1681
6º andar - Sala 62 - Centro
Fone 723-7874

Dr. Carlos Alves Pereira

Cardiologia - Implante e avaliação de marcapasso

Rua Vol. da Franca, 1990
Fone: 723-2266

FRANCA-ESPÍRITA

Os Centros andam assim...

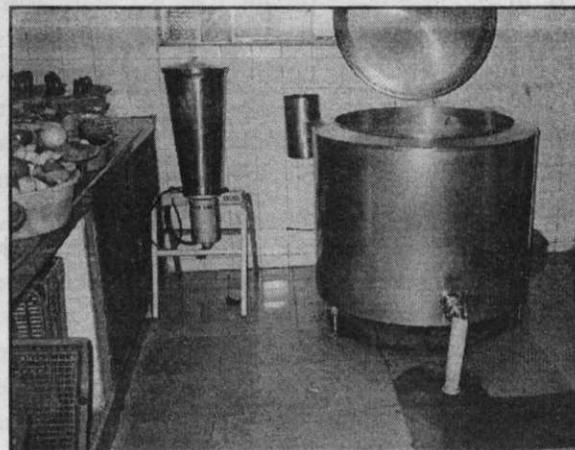
Casa Espírita "Francisco Cândido Xavier"



hs., há o oferecimento de sopa, pão e leite aos necessitados.

Na quinta, a partir das 11,00 horas, Macarronada dos Pobres e distribuição de pão; às 19,00 hs, Estudo d'O Livro dos Médiuns; às 20,00 horas, Estudo d'O Evangelho Segundo o Espiritismo dirigido aos

das 9,00 hs., a Evangelização Infantil acolhe 200 crianças, que participam, além do café da manhã, de um lanche às 11,00 hs. Mais tarde, a partir das 17,30, há estudo do Evangelho e tratamento espiritual, seguido, no encerramento, de um lanche para cerca de 200 pessoas.



Na Rua Fiori Dermínio, 1213, no Bairro Aeroporto III de nossa cidade de Franca, funciona há sete anos a Casa Espírita "Francisco Cândido Xavier", com um vasto programa de trabalho.

Dentro do calendário semanal temos, na segunda-feira: 16,30 hs, Sopa; às 19,00 hs, Estudo do Evangelho e tratamento de passes; às 20,00, distribuição de pão e leite aos necessitados.

Às terças há a Macarronada dos Pobres, a partir das 11,00 horas, e a partir das 19,30 hs, tratamento espiritual com comentários evangélicos por entidades espirituais.

Na quarta, a partir das 16,30

moradores do bairro.

Na sexta-feira, a partir das 16,30 hs., há a Sopa e distribuição de pão; às 19,30 hs, Estudo do Evangelho.

No sábado há a distribuição da Cesta de Verdura, a partir das 12,00 hs., e logo em seguida a Sopa e a distribuição de pão e leite.

Todas essas atividades semanais marcam em média a presença de 150 pessoas.

Aos sábados, há ainda várias outras atividades, como o Curso de Inglês (10 crianças), Curso de Gestante e entrega de enxovais completos (10 pessoas por Curso), Corte de Cabelos (10 pessoas, uma vez ao mês), Curso de Datilografia (30 crianças) e Coral (30 crianças). Aos domingos, a partir

Além dessas atividades semanais, há a distribuição mensal de 110 cestas básicas às famílias carentes, bem como um Curso de Passes promovido duas vezes ao

ano. Em contato com o Presidente dessa laboriosa Casa, o confrade dr. Luís Flontino da Silveira, foi-

nos informado que ela projeta a ampliação de suas instalações, bem assim a construção do prédio de uma creche, cujo terreno já foi adquirido e está ao lado do prédio de sua sede.

Está também em projeto a criação de um pequeno periódico informativo de suas atividades.

Realmente os inúmeros companheiros que constituem e laboram

nessa Casa realizam elogiável trabalho dentro de nossa Doutrina.

Nossa Redação recebeu também a cordial visita dos confrades Reginaldo P. Dias e Marcos Mercado, integrantes dessa Casa, e eles nos falaram do seu empenho e de seus demais companheiros em levar avante o vasto programa assistencial dessa Entidade, que está situada num dos bairros mais carentes de Franca, onde a assistência e mensagem cristãs são levadas a multidões de irmãos necessitados, graças ao labor de uma esforçada equipe de várias pessoas, todas integradas na realidade de um preceito da Doutrina Consoladora:

Fora da caridade não há salvação!



FARMÁCIA OFICINAL

Manipula o seu medicamento, aliando a alta tecnologia ao trabalho artesanal farmacêutico.

Manipulação de fórmulas Homeopatia, Cosméticos Personalizados, Plantas Medicinais e Produtos Naturais.

Rua Voluntários da Franca, 1840
Tel: 723-6766
Franca Shopping - Tel: 724-1725
R. Diogo Feijós, 1963 -
Tel: 721-1331

ÓTICA, cine & foto

FRANCANA

Rua Monsenhor Rosa, 1951
(ao lado da telefônica)
Fone: 722-3765

Aespecial presentes

FRANCA CENTRO

Calçados

Jota Pé

Alves e Castro Ltda.

Av. Euclides Vieira Coelho, 2601
Jd. Alvorada - Franca
Fone: 701-7733

Visitando Buenos Aires

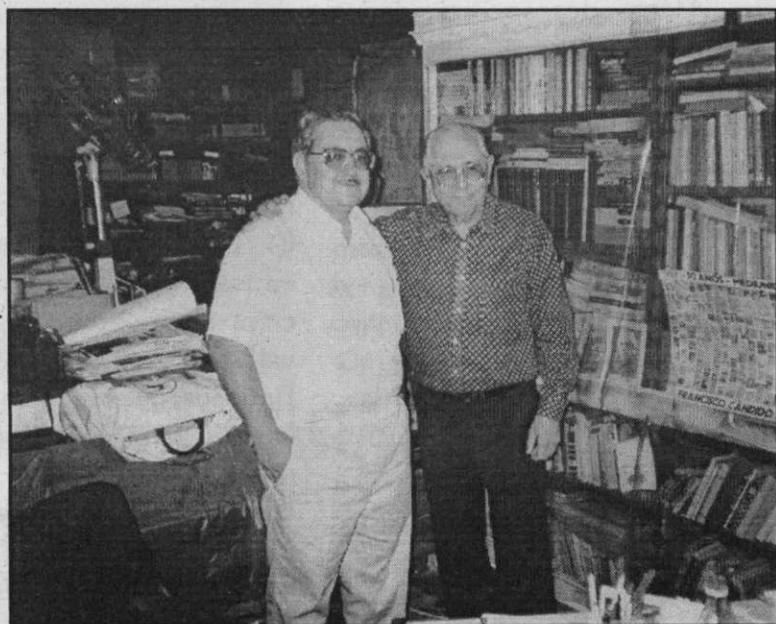
No final de novembro/97 último, companheiros espíritas de Franca (SP) estiveram visitando companheiros espíritas da Argentina, mais propriamente da cidade de Buenos Aires. Faziam parte da equipe francana o casal Dr. Eliseu Florentino Mota Jr. e Karima Facioli Mota, e o casal Felipe Salomão e Dorothy Salomão.

Disse-nos Felipe Salomão: "A primeira instituição visitada foi a FUNDACION ESPÍRITA HUMANISTA ALLAN KARDEC, com sede na Av. Entre Reios, 1181, dirigida pelo simpaticíssimo confrade HECTOR CENTRÓN, que tam-

bém dirige a Livraria Espírita "18 de Abril". Em conversação muito agradável, fomos informados pelo irmão Hector Centrón do importantíssimo trabalho de divulgação da Doutrina Espírita, em espanhol, que é realizado pela Livraria. Numa sala não muito grande, como se fora uma catacumba (a catacumba espírita, como nos disse Hector) todos os países de fala espanhola são atendidos com a obra espírita, principalmente a Codificação, ajudando, assim, na divulgação do espiritismo. Cetamente ali está um ponto de apoio do trabalho de Jesus Cristo na Terra, especialmente com a dedicação, com o empenho e o



Os casais Felipe-Dorothy e Dr. Eliseu-Karima, na F.E.H. "Allan Kardec"



Felipe Salomão e Héctor Centron

No serviço do Senho

Não fomos convocados em vão ao movimento libertador.

E, enquanto o intelectualismo da Terra faz o serviço de inteligência dos partidos e da política simplesmente humano, levaremos a efeito o serviço do amor de Jesus, convictos, porém, de que semelhante tarefa exige esforço, sacrifício e renúncia.

Emmanuel

Do livro "Doutrina e Aplicação" psicografado por Chico Xavier

Centro Espírita União - Depto Editorial

idealismo do confrade Hector Centrón, que não mede esforços e sacrifícios para levar adiante a tarefa que lhe foi confiada.

Em seguida, visitamos a Asociacion Espírita Constância, onde pudemos participar das atividades mediúnicas desenvolvidas durante a tarde do sábado, no período de 16:30 às 18:30. Trabalho realizado dentro de uma sistemática um tanto diferente da que realizamos no Brasil, porém com muita objetividade e com toda seriedade que a prática requer. Fomos atendidos pela atual Presidente da entidade que, gentilmente, nos falou sobre o trabalho realizado pela Instituição, ressaltando que os grandes nomes do espiritismo argentino estiveram ligados àquela Casa. Além de tudo que vimos, especialmente a Biblioteca de obras valiosas, causou-nos muita impressão o fato de a "Constância" ter sido fundada no ano de 1877, o que bem caracteriza o valor da Instituição."

Hospital Espírita "André Luiz": 30 anos

Situado à Rua Úrsula Paulino, nº 07, em Belo Horizonte, MG, o Hospital Espírita "André Luiz" é um dos hospitais-modelo na área psiquiátrica espírita do nosso país. seus representantes, pôde aquilatar o alto nível do HEAL, o que pode também ser avaliado por um livro comemorativo dos seus trinta anos, recém-editado pelo Dr. Roberto Lúcio Vieira de Souza.

Fundado em 1967, o HEAL completou agora os seus trinta anos de atividades ininterruptas. Nesse período caminhou por bem traçadas metas, alcançando uma invejável estruturação e valiosas inovações, procurando sempre atualizar-se quanto aos avanços da

psiquiatria espírita. Esse Hospital mantém sua filosofia própria de administração e tratamento, no que destaca-se por sua posição bem assentada nos princípios básicos da Doutrina Espírita.

Nosso Hospital "Allan Kardec" de Franca, através de recente visita de cordialidade de

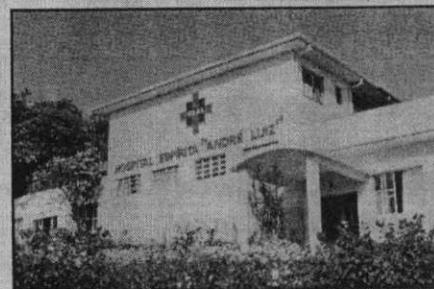
O livro do Dr. Lúcio é um belo documentário histórico, literário e fotográfico. Ali desfilam anos de muita luta, de muito trabalho positivo em torno de um ideal permanente de aperfeiçoamento e de atualização, espelhando-se também o empenho dos confrades do HEAL em torno das suas instalações modernas e adequadas à manutenção de seu excelente programa de trabalho.

O labor dessa instituição filantrópica merece ser conhecido por todos, principalmente pelos que pertençam à área da saúde no âmbito espiritista.

HEAL

HOSPITAL ESPÍRITA ANDRÉ LUIZ

Um Lar de Jesus

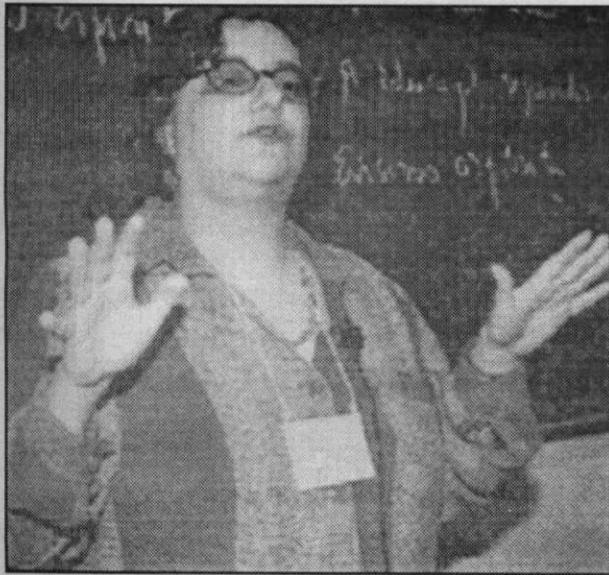


1967 - 1997

30 ANOS DE ATIVIDADES HOSPITALARES



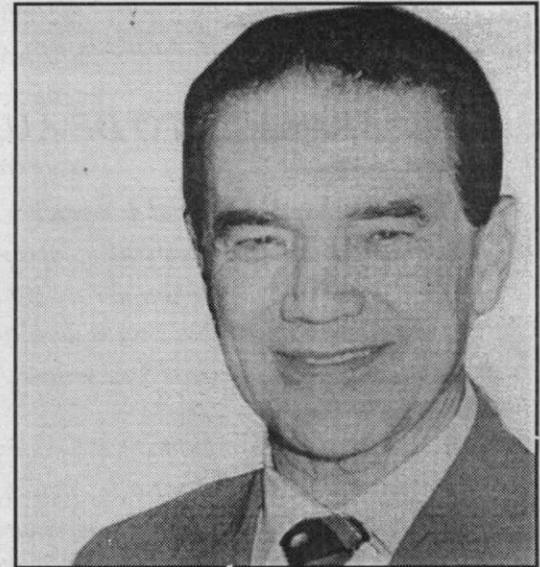
Divaldo Franco falará mais uma vez em Franca • Pedagoga ministra curso para educadores •



Dora Incontri em foto recente de *O Semeador*.

Um Curso para Educadores e Expositores Espíritas será ministrado em Franca pela jornalista, escritora, pedagoga e conferencista Dora Incontri. O curso efetiva-se na Escola Pestalozzi, em 14 e 15 de fevereiro. É uma promoção da USE-Franca.

O famoso tribuno Divaldo Pereira Franco estará em Franca em 2 de março próximo, no Conjunto Esportivo "Demétrio Soares", ao lado do Cemitério da Saudade, quando realizará uma de suas concorridas palestras.

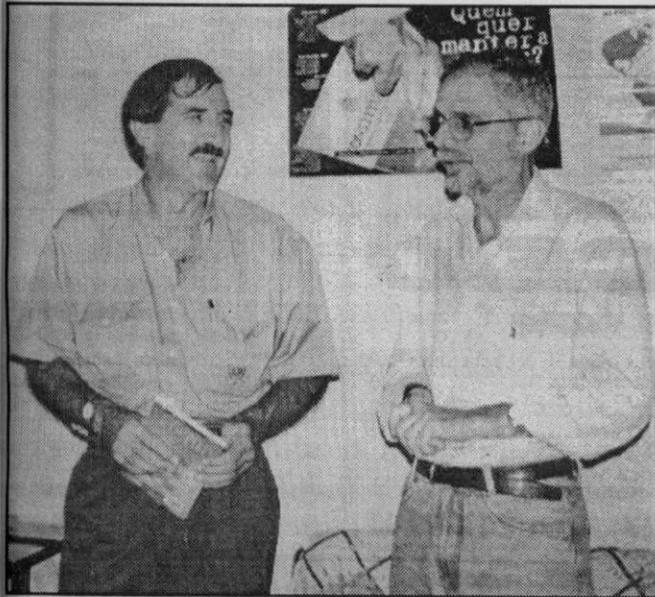


Divaldo Pereira Franco

Escritor espírita francano fala para acadêmicos de Direito em Alagoas

Nosso companheiro francano dr. Eliseu Florentino da Mota Jr. esteve em Arapiraca, no Estado de Alagoas, nos primeiros dias de janeiro deste ano, quando realizou duas palestras, uma no Centro Espírita "Companheiros de Emmanuel", sob o tema **Deus**, e outra aos formandos de Direito do Cesmac, onde discorreu sobre o tema **A Sociedade: do Caos ao Equilíbrio**.

Dr. Eliseu é autor de vários livros enfocando principalmente a visão espírita na temática jurídica.



Dr. Eliseu e o procurador dr. Geraldo Magela
(Foto: *Tribuna de Alagoas* - 7-1-98)

NESTA EDIÇÃO

- O Espiritismo convida-nos à auto-análise.
- O fatalismo sob a ótica espírita.
- Edgar Cayce: o profeta adormecido
- Congresso Espírita Internacional: em Lisboa e na França.
- "Céu Azul" é o livro deste mês no CLE Franca.
- **FEAK: afirmação de identidade.**

Editorial Afirmação de identidade

A Fundação Espírita "Allan Kardec" caminha firme na condução do ideal expresso em seus Estatutos, que no seu Artigo 2º determina as suas finalidades, especificando nos itens A e B, respectivamente: Divulgar a Doutrina Espírita codificada por Allan Kardec; Prestar assistência médico-hospitalar ao doente mental.

Nesse sentido, ao longo da sua existência, os seus servidores vêm plasmando a sua identidade, como abrigo e socorro dos que sofrem e têm sede de justiça, inspirados na mensagem libertadora de Jesus exortando o amor ao próximo.

E, integrados nessa filosofia, na reunião ordinária de 18 de janeiro último, convocada em Assembléia Geral para análise e aprovação das atividades referentes a 1997, foi proposta, também para análise e aprovação, a criação do **Departamento de Auxílio Espiritual**, que, na sua íntegra, está assim discriminado:

DEPARTAMENTO DE AUXÍLIO ESPIRITUAL

"Conforme consta do Editorial de dezembro de 1997 do nosso jornal "A Nova Era", os signatários do presente documentos propõem à Assembléia Geral da Fundação Espírita "Allan Kardec" de Franca, que na reunião ordinária de 18 de janeiro de 1998 seja analisada e discutida a criação do Departamento de Auxílio Espiritual, para posterior aprovação da Diretoria, o qual será inserido no Organograma da Fundação.

A criação desse Departamento, que é muito importante e de grande relevância na atual conjuntura vivida pela nossa Instituição, permitirá o crescimento da tarefa de assistência espiritual, que aliás já vem sendo executada há tempos, bem como contribuirá para a formação de uma infra-estrutura à luz da Doutrina Espírita, fundamentos estes que asseguram e recomendam a urgência da medida.

Hoje o trabalho assistencial é realizado diariamente, dentro dos padrões doutrinários e com resultados notáveis, reconhecidos inclusive pela Direção Clínica do Hospital. É importante consignar que referidos resultados somente foram possíveis pela ação corajosa da atual Diretoria, porque na execução dessa tarefa busca-se constantemente a necessária sintonia com a espiritualidade superior, que tem no nosso amigo e patrono Sr. José Marques Garcia o catalisador de recursos divinos.

Desse modo, a superação de obstáculos que desviaram a Instituição do seu rumo, como abrigo de socorro espírita fraterno, foi uma clara e evidente vitória do Bem. Para tanto, os colaboradores responsáveis pela tarefa na Casa mantêm contatos e intercâmbio com instituições congêneres, buscando orientação específica e inspiração na sua experiência, estas última decorrente da posição de vanguarda que ocupam na área psiquiátrica hospitalar espírita.

Ressaltamos, a propósito, o HEAL — Hospital Espírita "André Luiz", da cidade mineira de Belo Horizonte, porque certamente é mais avançado nesse campo,

porquanto ali o trabalho é realizado verdadeiramente à luz da codificação espírita conferindo-lhe conceito internacional.

Destarte, para merecer a devida análise da Assembléia, estamos anexando relatório dirigido à Diretoria em setembro de 1996, o qual descreve minuciosamente as atividades desenvolvidas no referido Hospital, uma vez que o relato foi feito com resultado da visita feita àquele nosocômio exatamente para tal finalidade. Igualmente e para idêntico objetivo, trazemos ao conhecimento dos companheiros o link comemorativo dos 30 (trinta) anos de atividades médico-hospitalar-espíritas de modelar instituição.

Destacamos, outrossim, que os signatários têm programadas, em regime de urgência e para o mesmo fim, as seguintes visitas: Hospital "Bom Retiro", de Curitiba/PR para conhecer-lhe a experiência no tratamento psiquiátrico, como instituição espírita e ainda, o trabalho do Lar Abrigado já implantado pela entidade; e ao Hospital Espírita "André Luiz" de Belo Horizonte/MG, para conhecimento da amplitude do trabalho que se pretende implantar em nosso próprio Hospital.

Por outro lado, sempre buscando possibilitar melhor apreciação da providência pretendida, anexamos também uma xerocópia do relatório referente ao 4º ENESA — Encontro Nacional Espírita de Saúde Mental, efetivado em Belo Horizonte/MG, no qual a Fundação Espírita "Allan Kardec" de Franca se fez representar pelos companheiros Jordão Peres, Dr. Eliseu F. da Mota Júnior, Dr. Yoshio Nakamura e Dª Adélia Nassif. Do referido evento surgiu a "Carta de Belo Horizonte" (xerocópia anexa), que contou com a participação de nossos representantes tanto nas discussões como na própria comissão de redação.

Por todos os relatórios acima citados, fica explicitada a criação do corpo de colaboradores voluntários da Casa, objetivo de todos que já estão em serviço, com a co-participação da Associação Médico-Espírita de Franca (embrionária), abrigada na Fundação desde a administração Antônio Alberto de Almeida.

Por derradeiro, lembramos que a medida ora proposta encontra o devido respaldo no Capítulo II dos Estatutos da Fundação (Da Organização), especificamente no parágrafo único do seu art. 4º.

Diante do exposto, confiantes de que os esforços de todos caminham sob o ideal de integração à vontade do Senhor Jesus, submetemo-nos à deliberação dos companheiros e servidores na seara espírita.

Deus nos abençoe a todos!

Franca, janeiro de 1998.

Fraternalmente, Dr. Yoshio Nakamura, Diretor Clínico; Dª Lázara Maria Bernardes Batista, Coord. Assist. Social; Sr. Jordão Peres, Soc. Vol."

Aprovada a medida pela Assembléia, a sua implantação, escolhendo Coordenador e respectivos Regimento e Programa de Trabalho obedecerão os dispositivos estatutários, sob as bênçãos de Jesus, em nome de Deus.

A Nova Era

Rua José Marques Garcia, 675
Caixa Postal, 65
CEP 14401-080 - FRANCA - SP
BRASIL
FONE (016) 723-2000 -
Assinatura anual: R\$ 15,00

Propriedade da Fundação Espírita
"Allan Kardec"
JORNALISTA RESPONSÁVEL:
REALINDO J. MENDONÇA JR.
Mtb 24.781

CONSELHO EDITORIAL
Dr. Vicente de Paula Latorraca
Dr. Wagner Deocleciano Ribeiro
Dr. Cleomar Borges de Oliveira
Dr. Eliseu Florentino da Mota Jr.
Jordão Peres

Aos assinantes

Apelamos aos nossos confrades e amigos assinantes de "A Nova Era" que não efetuaram ainda o pagamento das anuidades atrasadas, que o façam até o dia 28 do mês em curso, data limite à continuação da respectiva remessa.

Agradecemos àqueles que atenderam aos nossos apelos anteriores e também aos que, com boa vontade, atenderão ainda ao que fazemos hoje.

Jesus nos abençoe!



GRUPO

GRANERO

Tradição em Vender Barato

7 Lojas em Franca

**Dr. Eliseu F. da
Mota Jr.**
ADVOGADO

Rua Alberto Schirato, 390
Jardim Lima - CEP 14.403.105
Fone (016) 721-0767

O espiritismo convida-nos à auto-análise

A imponderabilidade de há muito deixou de ser um mistério impenetrável para se tornar objeto de análise e pesquisa para os dedicados ao estudo do que transcende ao meramente físico, no encaminhamento para horizontes mais amplos; aprofundando-se nos aspectos mais ínfimos da matéria surpreenderam-se por, não mais ela existindo, continuar latente uma energia desconhecida; assim, frontearam a espiritualidade, em cuja direção dirigem agora suas preocupações.

Os nossos sentidos físicos e a nossa instrumentalidade ainda em precário desenvolvimento pouco alcançaram documentar sobre os fenômenos pressentidos por organismos sensíveis e mais aptos a registrá-los, contudo, a instituição das mentes mais afeitas a um estudo criterioso alcança colocá-los no patamar das possibilidades, a espera de uma comprovação oportuna. Fatos acontecidos em diversos períodos e registrados pela História — e isso ainda acontece em nossos tempos — não foram considerados válidos pela ciência terrena, pela falta de um elemento comprobatório.

Hipóteses são levantadas, diversas segundo o grau de esclarecimento de cada um e das tendências sectárias a que estejam presos, bem como do ramo da ciência para o qual estejam voltados. Explicações são apresentadas, geralmente sem base concreta, representando apenas uma opinião, dentre tantas existentes, no entanto, na generalidade, falta o empenho para uma investigação honesta e desvinculada dos canones clássicos e das imposições dogmáticas.

Como estamos vivenciando o anunciado “os tempos são chegados”, época predita para a abertura do esclarecimento e o encaminhamento para uma reforma básica para os destinos do mundo, os Espíritos advindos trazem consigo não mais um sentimento de perplexidade, mas de indagação, buscando entender a realidade das coisas

e delas tirando as ramagens que as escondem com o seu entrelaçamento. Aparentemente voltando as costas aos padrões estabelecidos, buscam subtrair-se das conotações preconizadas com a essência do saber e a verdade absoluta; com isso dirigem sua atenção para outros aspectos, até agora escondidos pela névoa do obscurantismo, encontrando pontos de apoio para saltos a maior distância, na busca de outras perspectivas e outros horizontes.

Ainda que em número relativamente pequeno, representam a vanguarda da civilização do terceiro milênio, a ser constituída por mentes mais abertas à captação das realidades eternas e que saberão aliar a solidez básica da razão à sensibilidade psíquica capaz de alcançar a intimidade das elevadas inteligências da espiritualidade. Foi a idéia transmitida por Jesus, ao afirmar que tudo por ele feito também o seria pelos seus seguidores (João, 14:12).

Neste sentido, o Espiritismo se apresenta como um extraordinário coadjutor, ao desvendar os mistérios da espiritualidade, abrindo uma perspectiva imensa de possibilidades para uma interpretação mais exata da razão da nossa presença na Terra, a finalidade da existência e o seguimento para o futuro. Firmado numa racionalidade isenta de sofismas e falsas interpretações, orienta-nos não só ao estudo como ao hábito da investigação, chave que irá abrindo as portas do desconhecido para revelar a realidade simples e sem mistérios. Mais, ainda, coloca-nos como auto-buriladores da própria espiritualidade, ao esclarecer melhor os ensinamentos do Evangelho de Jesus, único caminho para a libertação dos liames materiais e encaminhamento a planos mais elevados.

Mas nada disso se fará sem o esforço individual, no empenho de cada um em exercer dos elementos essenciais à caminhada, bem como do conhecimento da estrada a ser percorrida. Por isso o Espiritismo nos convida para a análise de nós

mesmos, das nossas tendências, de como nos posicionamos junto aos demais membros da coletividade e o quanto por ela estamos fazendo, o rumo para o qual pretendemos endereçar os passos e como estamos aplicando os recursos graciosamente a nós conferidos. Com isso poderemos definir para onde nos estamos dirigindo e com o que nos defrontaremos ao concluirmos a existência.

Conhece-te a ti mesmo, é uma recomendação antiga, e esse conhecimento, consolidado por uma razão pura e sem mescla de exclusivismo e partidarismos de

qualquer espécie, nos levará à conclusão de que a caminhada pela vida nunca será certa e segura sem o apoio dos demais caminhantes, com os quais dividiremos os implementos que portamos e deles receberemos outros de que somos carecedores. Acabaremos por entender a realidade da máxima “amai-vos uns aos outros”, colocação básica para o endereçamento a regiões de maior elevação espiritual e maiores perspectivas de progresso.



Waldomiro B. Sarczuk
CANOAS, RS

As correntes da vida

Não nos esqueçamos de que o corpo na Terra é o filtro vivo de nossa alma.

Nossos pensamentos expressar-se-ão segundo sentintos, tanto quanto nossos atos serão exteriorizados conforme pensamos.

Todos os processos emocionais de nosso coração atingem o cérebro, de onde se irradiam para o campo das manifestações e das formas. Sensações e atitudes mais íntimas se mostram, invariavelmente, em nossa vida de relação.

A gula produz a deformidade física.

O orgulho estabelece a neurastenia sistemática.

A vaidade conduz, apressadamente, à loucura.

A cólera dá origem à congestão e à apoplexia.

O ciúme arrebatava ao ridículo.

A maldade encontra sempre a casa escura do crime.

A inveja situa o homem na preguiça e na maledicência.

O desânimo alimenta o caruncho da inutilidade.

A ignorância faz a miséria.

A tristeza prolongada deixa na alma o cupim das moléstias indefiníveis.

O vício gera monstruosidade.

Os hábitos deploráveis trazem a antipatia em torno de quantos a eles se afeiçoam.

EMMANUEL

(Psicografia de Chico Xavier — PAZ E LIBERTAÇÃO, Ed. União)

Gráfica

Diário de Notícias

Rapidez,

responsabilidade e preço competitivo.

Telefone: (016) 624-1461

Impressos,
jornais
e revistas.

Ribeirão Preto (SP) - Anexa ao
Campus da Unaerp à rua Pedro
Pegoraro, 220
(ao lado do Pão de Açúcar)

GENIU'S Informática

Contabilidade e Informática

Rua José Bonifácio, 750

Fone: 721-1633 - Franca

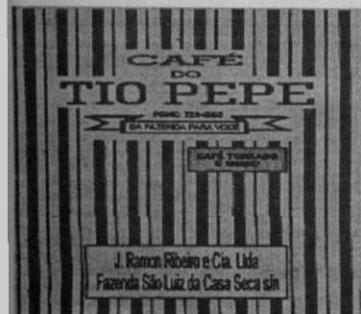
SACARIA TREMEMBÉ LTDA

* Panos de Prato * Toalhas * Sacos Alvejados

Atacado e Varejo

Rua Bresser, 1414 - São Paulo - SP

Fone/Fax: (011) 291-8141



FUNDAÇÃO ESPÍRITA "ALLAN KARDEC"

CGC/MF Nº 47.957.667/0001-40

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1997

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	PASSIVO
ATIVO CIRCULANTE <i>Dispc. ível</i>	PASSIVO CIRCULANTE
I - Hospital	Obrigações com pessoal
Caixa196,73	I - Hospital
Bancos583.416,18	Ordenados a pagar.....62.716,90
	Contas a pagar pessoal9.033,36
II - Jornal	Contribuições sociais18.893,60
Bancos14.112,86	Obrigações fiscais4.738,32
Créditos	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
I - Hospital	Patrimônio
Contas a receber.....9.335,02	I - Hospital
Conv. e contr. assist.....150.000,00	Patrimônio1.332.556,61
Adiantam. a func.....459,97	I - Jornal
Folha de pagto. c/ trans12.473,17	Patrimônio14.112,86
ATIVO PERMANENTE	
Imobilizado	
I - Hospital	
Imóveis de uso.....416.584,92	
Const. em andamento53.750,41	
Bens uso med. e odont.....9.692,73	
Bens de uso diversos192.029,66	
TOTAL 1.442.051,65	TOTAL 1.442.051,65

DEMONSTRAÇÃO DAS CONTAS DE RECEITAS E DESPESAS

DESPESAS	RECEITAS
I - Hospital	I - Hospital
Despesas com pessoal2.585.739,36	Receitas ordinárias.....3.355.130,8
Despesas com materiais.....263.666,73	Receitas extraordinárias.....117.840,6
Despesas tributárias13.189,11	
Despesas financeiras6.662,80	II - Jornal
Despesas gerais290.198,54	Receitas ordinárias17.235,5
RESULTADO DO EXERCÍCIO	Receitas extraordinárias.....6.227,1
Superávit verificado neste Exercício/1997 - HOSPITAL313.514,88	
II - Jornal	
Despesas com pessoal (serv. terceiros)11.109,00	
Despesas tributárias2.003,76	
Despesas financeiras591,63	
Despesas gerais.....4.806,94	
RESULTADO DO EXERCÍCIO	
Superávit verificado neste Exercício/1997-Jornal4.951,32	
TOTAL 3.496.434,07	TOTAL 3.496.434,07

RECONHECIMENTO

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Geral do Ativo e Passivo, somando a importância de R\$ 1.442.051,65 (um milhão, quatrocentos e quarenta e dois mil, cinquenta e um reais e sessenta e cinco centavos), bem como a Demonstração das Contas de Receitas e Despesas, a importância de R\$ 3.496.434,07 (três milhões, quatrocentos e noventa e seis mil, quatrocentos e trinta e quatro reais e sete centavos). Franca (SP), 31 de dezembro de 1997.

EURÍPEDES MARINI EDSON ROBERTO FRANCISCONI GEISLA MARA PIMENTEL
PRESIDENTE 1º TESOUREIRO TEC. CONTABILIDADE
CRC 1SP 149965/0-6

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Fundação Espírita "Allan Kardec" após minucioso exame do Balanço Geral, Demonstração das contas de Receitas e Despesas, Relatório da Diretoria e demais peças contábeis, referente ao exercício de 1997, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem e exatidão, somos de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembléia Geral Ordinária dos sócios efetivos a ser realizada no dia 18 de janeiro de 1998, às 14 (quatorze) horas, em sua sede social Franca (SP), 31 de dezembro de 1997.

JAHIR BOTELHO FÁBIO VIEIRA GUALTER DE ALMEIDA CARDOSO

**MUNDO
DAS TINTAS**

Av. Pres. Vargas, 459
F: 722-1853 - Fax
Fone: 723-7566
Franca -SP

**Supermercado
Francano
MARCÃO**

Rua Campos Salles, 2430
Tel (016) 722-2363
Loja 2 - Abrão Brickmann, 1111
Fone: 704-9110

**PADARIA
PÃO NOSSO**

Fone: 722-2933
Rua Padre
Anchieta, 2163

**POSTV
SUPERMERCADOS**

O nome da
sua economia

Estação.....723-2888
Ponte Preta.....724-2888
Santa Cruz.....724-3099
Integração.....721-2888
Portinari.....704-8713

TELEVENIDAS

C
NÚM

C

"Ler
rante o
Terra,
penhar
não su
cando-
quer cu
obrigaç
confiou
25.

Cad
de Deu
respeit
todos os
quer ma
Entr
os cuida
o maio
recebe
tência te
aperfeiç

A J
belece
tergáve
Progres
Ninç
cumprin

Tod
tenda
criando
ções se

Há
vivem c
sem qu
para tar
Falt
claread
que as
da situ
estão "r
de fé e

Em louvor da vida

Como o Espiritismo nos leva a raciocinar sobre a vida?

“Lembrai-vos de que durante o vosso degredo na Terra, tendes que desempenhar uma missão de que não suspeitais, quer dedicando-vos à vossa família, quer cumprindo as diversas obrigações que **DEUS** vos confiou”. E.S.E. cap. V, it. 25.

Cada uma das criaturas de Deus tem o dever de se respeitar a si própria em todos os sentidos, quer moral, quer material.

Entre estes deveres estão os cuidados pelo corpo físico, o maior empréstimo, que recebemos em cada existência terrena, visando nosso aperfeiçoamento integral.

A Justiça Divina estabelece como dever impositivo a cada ser, a Lei do Progresso.

Ninguém poderá fugir ao cumprimento desta Lei sábia!

Todos aquele que pretenda fugir dela estará criando, para si mesmo, aflições sem conta.

Há certos indivíduos que vivem desgostosos da vida, sem que haja motivos sérios para tanta angústia.

Falta-lhes uma lembrança clareadora que lhes mostraria que as causas fundamentais da situação que enfrentam estão “na ociosidade, na falta de fé e na saciedade.”

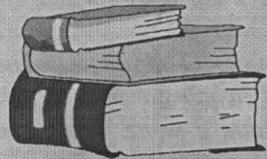
Dizem os Mentores Espirituais da Vida Maior que:

- quando usarmos nossas faculdades espirituais, intelectuais e morais com fim útil, de acordo com nossas

aptidões;

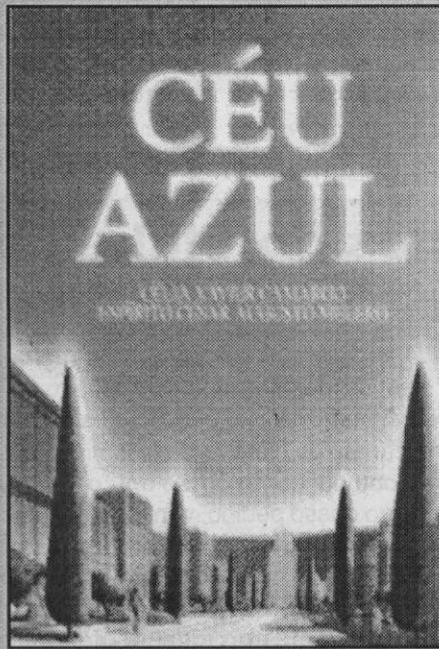
- quando cultivarmos a Fé em Deus, no próximo e em nós mesmos;

- quando vivermos com equilíbrio, disciplina e simplicidade;



Livro do mês: "Céu Azul":

Leitor amigo, neste mês estamos entregando-lhe o livro “Céu Azul”, editado pela Boa Nova, da cidade de Catanduva (SP). Trata-se de um livro de 166 páginas, de autoria do espírito César Augusto Melero e psicografado pela médium Célia Xavier de Camargo, ambos da cidade de Rolândia (PR). A obra é um relato que o espírito César Augusto Melero faz do retorno dele à Pátria Verdadeira. É uma história muito interessante, cheia de emoções e relatos sobre a



vida espiritual. Todo o trabalho é desenvolvido conjuntamente pelos componentes da equipe da Sociedade Espírita “Maria de Nazaré”, de Rolândia (PR), que se reunia sempre às terças-feiras para a concretização do trabalho. César Augusto Melero nasceu em berço espírita, filho de Alcides Melero e Elvina Borges Melero, ainda residentes naquela cidade. Aos 19 anos foi acometido por um câncer que, em pouco tempo, consumiu todo o organismo físico, levando-o à desencarnação. “Sabendo” da proximidade da volta para o mundo espiritual, procurou o César

preparar-se, tomando a iniciativa de estudar com profundidade a Doutrina Espírita. Esta atitude contribuiu para a preparação do espírito, que se sentiu muito confortado, a ponto de no momento da desen-

carnação ter reunido forças para proferir uma prece de agradecimento ao Pai Supremo pelo resgate e pela vitória sobre a morte. Esta atitude muito sensibilizou os presentes e muito confortou os familiares. Também ajudou no despertar do espírito no Mundo Maior,

“que é um curso avançado de responsabilidade”, no dizer do próprio César. E logo o espírito estava de novo na comunidade “Maria de Nazaré”, trabalhando com a médium com quem tinha muita afinidade e se propondo a realizar a narrativa da qual surgiu o livro “Céu Azul”. Nesta hora de tanto materialismo, de tanta chamada à inconsequência, de tanta irresponsabilidade, um livro como o que hora estamos apresentando soa como verdadeiro alerta para que despertemos do torpor que nos amolenta e da indolência que nos destrói.

a) não teremos angústia perante a vida, que decorrerá harmoniosamente.

b) suportaremos os acontecimentos da vida com paciência e resignação.

c) trabalharemos visando a felicidade mais sólida e durável para nós e para nosso próximo.

d) utilizaremos nossas mãos como antenas de amor no trabalho pessoal em favor dos que sofrem.

Somos um Espírito em serviço temporário no mundo:

- o corpo é nosso refúgio, nossa pena, nosso bastião, nosso buril, nossa harpa e nossa enxada!

Abençoemos nosso corpo, amparando-lhe as energias para que ele nos ampare no desempenho de nossa própria tarefa — conforme nos ensina o Mestre Jesus.

Só assim teremos a força necessária para não transgredir a Lei da Vida.

Muita Paz!

Franca, 18 de janeiro de 1998.

Antonieta Barini

Fontes consultadas:

1. **Evangelho segundo o Espiritismo** - Allan Kardec - cap. V - it. 25

2. **Livro dos Espíritos**: parte 4ª, cap. I Desgosto da Vida - Q. 943 e 944 e 945 - Allan Kardec - FEB ed. Rio

3. **Temas Espíritas em Debate**: A. Sousa Rocha - Casa Editora O CLARIM - Matão - SP.

4 - **O Livro da Esperança**: Emmanuel - psic. de F.C. Xavier - Ed. C.E.C. - Uberaba - MG - “Em louvor da alegria” e “Na intimidade doméstica”.

As obras básicas do espiritismo - XVII

Aqui, detemo-nos nas questões numeradas de 68 a 70 de *O Livro dos Espíritos*, aclaradas por extenso comentário de Kardec, sob o intertítulo que abre este trabalho.

A primeira pergunta e a respectiva resposta, em duas partes, assim se formulam:

Primeira parte: - *Qual a causa da morte entre os seres orgânicos?*

Resposta: - *O esgotamento dos órgãos.*

Assim respondendo, os Espíritos nos estão informando que esses órgãos recebem algum tipo de energia além da que lhe é fornecida através da alimentação. Fosse esta a sua única fonte de vida, o corpo do indivíduo que estivesse sempre bem alimentado jamais pereceria.

O cientista da matéria, operando na estreita faixa do que apenas detectam os seus sentidos da carne, despreza, em suas considerações, o que não se explica por permanecer como agente indetectável e fora dos limites materiais da máquina do corpo orgânico.

Kardec, ao tecer esclarecimentos sobre o fluido vital como princípio da vida e da atividade, depois de examinar questões como a da regeneração de órgãos lesados, pela ação desse fluido através dos demais órgãos em natural esforço conjunto destes, completa o estudo sobre a vida e a morte, afirmando: *Temos uma imagem mais exata da vida e da morte num aparelho elétrico. Este aparelho recolhe eletricidade, como todos os corpos da Natureza, em estado latente. Os fenômenos elétricos só se manifestam quando o fluido é posto em movimento por uma causa especial. Nesse caso, poder-se-ia dizer que o aparelho está vivo. Cessando a causa da atividade, o fenômeno cessa; o aparelho volta ao estado de inércia. Os corpos orgânicos seriam, assim, como espécies de pilhas ou aparelhos elétricos nos quais a atividade do fluido determinaria o fenômeno da vida; a cessação dessa atividade produz a morte.*

E encerra sua dissertação neste estudo afirmando que o fluido vital se transmite de um indivíduo para outro. Aquele que tem o bastante pode dá-lo àquele que tem pouco e, em certos casos, restabelecer a vida prestes a se apagar.

A VIDA E A MORTE

A segunda parte da mesma pergunta:

b) - *Poder-se-ia comparar a morte à cessação do movimento de determinada máquina desorganizada?*

- *Sim. Se a máquina está mal montada, a atividade cessa; se o corpo adoce, a vida se extingue.*

Compara-se, aqui, o corpo orgânico a uma máquina, e é da infinita sabedoria da Natureza que, se esta máquina sofre queda até determinado "quantum" de energia, ela lhe promove a restauração, mas, se a vitalidade, a energia, por algum motivo, desce a níveis inferiores, ela, se extinguirá naturalmente, se não intervierem recursos artificialmente revitalizantes, desde que naturalmente eficazes.

Em "A Gênese" (Cap. X), Kardec nos ensina que *A atividade do princípio vital é mantida, durante a vida, pela ação do desempenho dos órgãos, como o calor pelo movimento de rotação de uma roda; que essa ação cesse pela morte, o princípio vital se extingue como o calor, quando a roda cessa de girar. Mas o efeito produzido sobre o estado molecular do corpo, pelo princípio vital, subsiste depois da extinção do calor. Na análise de corpos orgânicos, a química encontra bem os elementos constituintes: oxigênio,*

hidrogênio, azoto e carbono, mas não pode reconstituí-los, porque não existindo mais a causa, ela não pode reproduzir o efeito, ao passo que pode reconstituir uma pedra.

A questão nº 69 ocupa-se da confirmação de que são vários os órgãos essenciais de um corpo vivo, não se restringindo apenas ao coração a característica de vulnerabilidade em caso de lesões, conquanto seja o coração máquina de vida, daí a preocupação do Codificador ao indagar aos Espíritos:

Por que uma lesão do coração, de preferência que a dos outros órgãos, causa a morte?

Resposta: - *O coração é máquina de vida. Mas, ele não é o único órgão em que a lesão causa a morte. Não é mais que uma das peças essenciais.*

Justificável a preocupação de Kardec, ao provocar ensinamentos a respeito, pois, sendo um corpo orgânico aparelho elétrico, ele próprio uma pilha, é o coração que, bombeando à custa de impulsos nervosos (elétricos), garante a circulação do fluido (sangue) encarregado do transporte como meio de fornecer alimento, oxigênio e secreções glandulares de que necessitam todos os tecidos do corpo, para os órgãos bem desempenharem

as suas funções específicas, executando, paralelamente, a eliminação dos produtos de excreção dos tecidos, garantindo-lhes a saúde.

Em que resultam a matéria e o princípio vital dos seres orgânicos, quando morrem? Esta é a indagação do Codificador na questão nº 70, que obteve a seguinte resposta:

- *A matéria inerte se decompõe e toma nova forma; o princípio vital retorna à massa.*

A criação incessante de Deus, cuja inteligência se manifesta na sabedoria infinita dos recursos evolutivos da Natureza, tendo na transformação a alavanca do progresso, está sempre reutilizando os mesmos elementos em novas combinações, que Kardec explica, no início de sua intervenção: *Morrendo o ser orgânico, os elementos que o compõem experimentam novas combinações que formam novos seres, os quais tiram da fonte universal o princípio da vida e da atividade, o absorvem e assimilam para devolvê-lo à mesma fonte, quando também deixarem de existir.*

Já, em *A Gênese* (X, 19), concluiu ele: *Os corpos orgânicos seriam, assim, verdadeiras "pilhas elétricas", que funcionam enquanto os elementos dessa pilhas estão nas condições requeridas para produzir a eletricidade: é a vida; que parem quando cessem essas condições: é a morte.*

João Batista Vas

Aos sócios do Clube do Livro Espírita de Franca

Confrade amigo,

A fusão ocorrida em julho/96 dos periódicos *A Nova Era* e *Boletim Informativo do Clube do Livro Espírita de Franca*, que comungam os mesmos ideais de difusão da Verdade Eterna, resultou, felizmente, no alargamento das suas possibilidades de crescimento, em favor do seu esforço na divulgação doutrinária e de informações do quanto registra o progresso espírita no campo da ciência, da filosofia e do seu aspecto moral, à luz do Evangelho de Jesus.

Para mantê-los, contudo, como órgão único (o segundo como suplemento do primeiro), não obstante alguns sócios do CLUBE, atendendo ao nosso pedido, venham contribuindo mensal e bondosamente, porém de maneira insuficiente, e sabendo-se ser a imprensa espírita pouco valorizada como canal de publicidade comercial, resta-nos recorreremos à compreensão e à sensibilidade dos estimados sócios do CLUBE, no sentido de, com o dispêndio insignificante de R\$ 15,00 ao ano, tornarem-se assinantes do *A Nova Era*, para continuarem recebendo-o juntamente com o livro do mês, exortando-os, ainda e pelo mesmo ideal, a oferecerem-nos também um novo assinante para o jornal.

Tomando assinatura do jornal pelo valor anual acima fixado, os abnegados sócios que vêm contribuindo ficam desobrigados da sua contribuição mensal.

À
FUNDAÇÃO ESPÍRITA "ALLAN KARDEC"
RUA JOSÉ MARQUES GARCIA, 675 - CIDADE NOVA
14401-080 - FRANCA-SP

Tomo-me assinante do jornal espírita *A Nova Era*, que continuarei a receber juntamente com o livro do mês do CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA DE FRANCA.

Remeto-lhes:

- xerox do recibo do respectivo depósito efetuado na C/Corrente nº 2322-003.00000650-6 na Caixa Econômica Federal, ou
 - Cheque nominal a FEAK-Jornal "A Nova Era", nº.....do Banco.....

Nome:.....Tel.:.....

End.:.....

Bairro:.....Cidade:.....Est.:.....CEP:.....

EXPEDIENTE

Responsável: Marcos Faleiros

Colaboração IDEFRAN
Tiragem: 4.000 exemplares
End: Rua Major Claudiano, 2181/85 - Fone: 722-0571
FRANCA

O fatalismo sob ótica espírita

Este tema é estudado em "O Livro dos Espíritos" no capítulo X, "Lei de Liberdade", entre as questões 851 e 872, e tem relação com a aproximação do terceiro milênio e o misticismo, para não dizer superstição, que se tornou apêndice obrigatório do assunto. Será que existe algo por que temos inexoravelmente de passar algo que está além de nossas forças? Será que Deus impõe às suas criaturas, já racionais, consequências de certa forma calamitosas, fora da sua órbita de ação, em intensa escala? Será isto um destino, um fatalismo a que estejamos implacavelmente ligados?

Recorremos à citada obra, tentando satisfazer essas indagações e trazemos nossas conclusões aos que têm a paciência de ler nosso artigo. Não se trata de solução definitiva do futuro da humanidade; é, antes de tudo, um trabalho sobre as concepções fatalísticas, examinadas à luz do ensinamento dos espíritos luminares.

Silveira Bueno refere-se ao termo como sendo: "sistema dos que tudo atribuem à fatalidade ou ao destino, negando o livre-arbítrio".⁽¹⁾ Ressaltamos o pronome **tudo**, indicando que não há exceção: a universalidade dos acontecimentos, para os fatalistas, tem estreita ligação com o destino; não há como dele fugir. Allan Kardec diz: "a fatalidade como é vulgarmente entendida, supõe a decisão prévia e irrevogável de todos os acontecimentos da vida (...)"⁽²⁾ Importante ressaltarmos, aqui, dois pormenores: a citação é mais radical, e o adjetivo **todos**. Ainda segundo Kardec,⁽³⁾ para os defensores do fatalismo absoluto, os instintos, bem como seu destino, estão na organização física de cada um, perdendo-se, por completo, as noções de responsabilidade, pois tudo é atribuído ao nosso mau gênio.

O exposto nos leva a uma série de conclusões: o homem não passa de simples máquina, suas vontades e inteligência não lhe servem, pois nada podem mudar, são produtos de seus órgãos; suas noções éticas, também, são produtos físicos, uma espécie de secreção orgânica, o que leva, como dissemos, à perda da responsabilidade, (como responder sobre o que não controlamos?); vícios e virtudes não dependem de nossa vontade, talvez, sim de nosso fígado em dado momento; são infrutíferas as tentativas de progresso ético de cada um; Deus nos pune ou recompensa (com escusas pela posição antropomórfica) por atos que não tenhamos praticado; melhor nos acomodarmos, deixar que cada um faça o que queira, e que oremos para o Pai extrair de nós o mal; afinal, se deve existir um responsável, é Ele, por ter criado organismos assim tão "impuros". Como vemos, essa teoria é totalmente contra a justiça e bondade divinas, por não deixar que o espírito execute seu próprio destino, que siga sua vida conforme pretenda, conforme o que deduziu por seu aprendizado.

A Doutrina Espírita dá ao tema conotação bem mais racional, livre de condicionamentos exteriores e de fadários contra os quais nada podemos fazer. Ensinamos "O Livro dos Espíritos" que o destino existe realmente, mas de forma bem diferente da comum. Somos nós mesmos que o delineamos, e tem origem tão somente em nossos atos, tanto em vidas anteriores, como na atual.⁽⁴⁾ Se o que nos sucede tem sua origem na vida atual, evidentemente, nossa consciência nos apontará esta causa. Se se prende a fatos de vidas anteriores, o mecanismo é diferente, pois é na vida espiritual que nossa análise faz com que optemos por determinado "destino" em existência futura. Conhece-se esse tipo de escolha por "expição", oportunidade em que os erros não só poderão, como deverão ser corrigidos, para ajuste consciencial; entretanto, não é só ela que nos leva a forjar

nossa sorte: podemos fazê-lo, ainda, por prova, quando tentamos testemunhar, ante nós mesmos, a relação entre o que aprendemos e o que somos capazes de fazer, ou por missões, quando, através, de nossa vida, auxiliamos por infinitos modos e nosso próximo. Claro está que a escolha está em íntima relação com o grau de progresso do espírito; se ele não estiver apto a fazê-la, seus superiores a farão em seu lugar, por saberem o que melhor lhe serve, passando a ter, então, caráter compulsório.

Se, de acordo com a clássica resposta à questão 459 do L.E., de ordinário são os espíritos que nos dirigem, evidencia-se que sua influência se fará sentir sobre as circunstâncias pelas quais passamos, cabendo a nós, por nossa vontade, sempre a última palavra, e, ainda, optar, por sintonia, se ela será benfazeja ou não. Se temos raciocínio e livre-arbítrio, ações e sugestões de outros espíritos não são jamais irresistíveis, pode-se, através da vontade, da prática do bem, do contato, pela oração, com a espiritualidade superior, ceder ou resistir a elas; é tudo questão de educação moral. Com respeito às preces, nunca é demais lembrar que elas não mudam, evidentemente, nosso destino, não influem radicalmente, nem, tampouco dominam nossa vontade; podem, sim, inspirar-nos, favorecerem nossa coragem, estimularem nossa paciência e perseverança. Por outro lado, no momento do desencarne o fatalismo é absoluto; segundo Kardec: "É na morte que o homem está submetido de maneira absoluta à inexorável lei da fatalidade porque não pode fugir à sentença que fixa o termo de sua existência, nem ao gênero de morte que deve interromper-lhe o curso."⁽⁵⁾ Se o espírito reencarnante pode, em certos aspectos, planejar os lances mais importantes de sua vida, é possível que ele conheça o momento de seu desencarne, embora, obviamente, isto esteja em seu sub-consciente, sendo completamente apagado de sua memória. Os fatos diários revelam-nos inúmeros casos de pessoas que deveriam fazer parte de determinados acontecimentos trágicos, e que por "coincidência", não o fizeram, sendo que o inverso se dá, também, comumente: não deveriam estar naquele momento, naquele lugar, e a "coincidência" fez com que estivessem. A circunstância de que o indivíduo seja levado até "à beira da morte" e escape, tem sua razão de ser: geralmente, após estes acontecimentos elas mudam sua filosofia, seu modo de entendimento da vida, tornam-se mais espiritualizadas, corrigem-se, enfim; torna-se, portanto, de grande utilidade para elas.⁽⁶⁾

Assim, ao contrário do que foi anteriormente concluído, e de acordo com a forma exposta, o fatalismo existe. Observemos que aqui ele não tem mais aquela conotação mística, supersticiosa, impositiva, mas lógica, clara, liberal por dar ao espírito encarnado exata noção de sua liberdade e consequente responsabilidade, por explicar-lhe que "é um ser racional que escuta, julga e escolhe livremente."⁽⁷⁾ Não entendamos isto de modo absoluto ou fanático, achando que as coisas são planejadas em seus mínimos detalhes: são previstos os acontecimentos que têm o poder de nos transformar, de fazer com que saíamos do marasmo, às vezes, de várias encarnações; os acontecimentos do dia a dia simplesmente se desenrolam de maneira natural, sem as mínimas conotações fatalísticas. E mesmo os fatos que constituem nosso destino podem, em determinadas situações, ser invertidos, ou pelo menos, atenuados, se trilharmos uma linha de serviço no bem, da boa vontade para com nossa transformação, de sinceridade íntima.

Estas digressões nos levam a outras, como por exemplo a que se refere à questão 861 de "O Livro dos Espíritos", cuja pergunta, em linhas gerais, é: "Quem

comete homicídio, sabe, desde a vida espiritual, que praticará tal ato?" Ora, toda ação é resultado de julgamento anterior, condicionado pelo livre arbítrio, seja a decisão breve ou longa, fria ou emocional; então, é impossível que haja impulso irresistível ao crime. Por outro lado, e é interessante a observação, o fatalismo se dá com relação às consequências da vida física; não se dá o mesmo com as éticas, pois são mais flexíveis à nossa vontade; e a premeditação de um crime pertence a estas últimas. Portanto, não existe fatalismo para o crime: o espírito não se encarna com arrastamento irresistível a ele.

Outro exemplo aparece na questão 863 da referida obra, que pode ser assim expressa: "costumes e obrigações sociais podem influir no fatalismo?" Por ser feita pelo homem, a sociedade terrena não pode, evidentemente, exercer suas forças nas opções feitas na espiritualidade. Nós, como encarnados, por pensarmos que somos do mundo, nos deixamos dominar pela vaidade, e passamos a desempenhar cargos sociais e profissionais, que nos dêem destaque, esquecendo e não dando ouvido aos referidos compromissos ajustados, que se manifestam como tendência, intuições, inspirações, etc. Se sentimos que não estamos realmente no exercício de nosso objetivo, devemos renunciar à vaidade, e seguir o que nos diz o coração, que, para o sincero, jamais se engana. Assim termina o espírito que responde a essa pergunta: "- (...) há sabedoria em descer voluntariamente, e sem murmurar, quando não se pode manter no topo da escada."⁽⁸⁾ Quantos de nós teremos esta coragem?

Pelo fato de ser, ainda, espíritos inferiores, não compreendemos que nós mesmos formamos nosso destino, e preferimos, por nosso orgulho, achar que é coisa exterior, independente de nossa vontade, imposta por Deus; nossos malogros e "azares" pertencem a fatores sobrenaturais: isto é bem mais simples e menos humilhante.

O fatalismo é absolutamente forjado por nós nós, e é isto que propicia nosso avanço, pois ao sentir as consequências de nossos erros, por uma espécie de reflexo condicionado, por experiências absorvidas, vamos aos poucos transformando nossos defeitos em qualidades, através das várias encarnações. Isto nos traz duas consequências: diminuição de nossas fraquezas, de nosso atendimento às solicitações inferiores por afastarmos-nos dos espíritos que as prodigalizam, e aumento de nossa força moral. Assim, de espíritos cujas qualidades eram nulas, hoje já as possuímos, embora os defeitos ainda predominem; um dia as teremos em maior proporção que estes, depois esta dimensão será bem maior, para finalmente predominarem de forma absoluta em nosso espírito, momento em que pertenceremos aos mundos celestes.

Em trabalho posterior, estudaremos a visão do Espiritismo com relação ao conhecimento do futuro, ocasião em que tentaremos responder às perguntas formuladas no início do presente estudo.

Alcir Orion Morato

Bibliografia:

- (1) Silveira Bueno in "Mínidicionário da Língua Portuguesa", Editora Lisa, 1991.
- (2) Allan Kardec in "O Livro dos Espíritos, I.D.E., 20ª edição, questão 872
- (3) idem-idem
- (4) "O Evangelho Segundo o Espiritismo", Cap. V, itens de 4 a 10, I.D.E., 186.ª edição
- (5) Artigo de "A Nova Era", edição de novembro de 97: "Considerações sobre a alma", item 12
- (7) Allan Kardec in "O Livro dos Espíritos", I.D.E., 20ª edição, questão 872
- (8) "O Livro dos Espíritos" - I.D.E. - 20ª edição, questão 863

C

seus pri
precede

Ta
manifes
mais div
mais re
documu
inscriçõ

Mu
bastante
do Evan
"nosso"
fenôme
único.

A
nunca l
americ
"profe
mensag
ditando

entanto
espíritu
Tanto
universi

Beach,
mensag
parapsi
extra-s
reencar

For
25 milh
impossi
contar
Xavier

Ma
ele? N
Christia
não far
necess
conside

povoac
favorita
Iss
Cayce.
profess
expliav
diagnos
os doer
aos nec
garanti



Motoc
9

Te
Fa

O profeta adormecido

Como observa bem a médium psicógrafa Zilda Gama no epílogo da obra "Dor Suprema", os fenômenos espirituais acompanham a humanidade desde os seus primórdios. Nada a estranhar. O espírito precede a matéria.

Também, nada estranho no fato de as manifestações das entidades espirituais, sob as mais diversas formas, existirem desde as épocas mais remotas da história humana, desde a documentada em papiros, tábuas de argila, inscrições rupestres ou na tradição oral.

Muitas vezes encontro espíritos com bastante ufanismo (afinal o Brasil não é a pátria do Evangelho?) afirmando que a psicografia do "nosso" Chico é um fenômeno único. É um fenômeno admirável, venerável, mas não é o único.

A grande maioria de leitores deste artigo nunca leu ou ouviu falar a respeito do norte-americano Edgar Cayce, cognominado de "profeta adormecido" por ter recebido as mensagens como que em estado hipnótico, ditando-as a uma secretária abnegada. No entanto, a importância dele para o esclarecimento espiritual dos americanos do Norte é imensa. Tanto assim, que foi fundada até uma universidade, **Atlantic University**, em Virginia Beach, Estado de Virgínia, para o estudo das mensagens dele. Também são estudados assuntos parapsicológicos, saúde holística, percepção extra-sensorial, sonhos, poder da mente, reencarnação e a espiritualidade individual.

Foram aproximadamente 14.000, com talvez 25 milhões de palavras. Estes americanos são impossíveis... Já passou pela cabeça de alguém contar as palavras que o Francisco Cândido Xavier psicografou?

Mas voltemos ao Edgar Cayce. Quem era ele? Nasceu em 1877 (morreu em 1945) em Christian County, Kentucky, USA. Para aqueles não familiarizados com os Estados Unidos é necessário dizer que os norte-americanos consideram Kentucky como Estado atrasado, povoado por homens rudes cuja ocupação favorita era gerir alambiques clandestinos.

Isso obviamente não se aplica ao Edgar Cayce. Homem profundamente religioso, professor na escola dominical onde ensinava e explicava a Bíblia, por acaso descobriu o poder de diagnosticar e receitar medicamentos e curas para os doentes. Pendendo sempre mais para a ajuda aos necessitados, a pequena loja de fotógrafo, que garantia o sustento dele, pegou fogo e ele foi à

Zdenek Pracuch

falência.

Graças ao auxílio das pessoas a quem ajudou com as suas mensagens a curar os parentes, o estúdio foi reconstruído e assim ele novamente podia dedicar uma grande parte do seu tempo ao recebimento das mensagens das entidades que o assistiam. Negava terminantemente a receber qualquer pagamento pelas mensagens recebidas do além, dizendo que não intervinha em nada. Considerava-se só um instrumento, já que não sabia nada sobre o que falava durante o transe.

Contar a biografia dele aqui, não teria sentido prático. São episódios incríveis, bizarros, dramáticos e até trágicos. Logo no começo, no ano de 1906, um clube literário que na ocasião se ocupava com estudos de hipnotismo, convidou uma junta de três médicos para descobrir onde e como Cayce recebia os diagnósticos. Se o estado cataplético dele era hipnose, transe ou sonolência. Para testá-lo, um dos médicos, embora contra vontade dos dois outros, espetou alfinetes nas pernas e nas mãos dele, adormecido. Não houve reação. Pegou uma agulha e furou a face do Cayce. Não houve reação, nem sangramento. Não contente, ainda, sacou de canivete e separou a unha da carne de um dos dedos da mão. Não houve reação. Mas no momento em que Cayce voltou do estado cataplético, os ferimentos começaram a sangrar e a unha separada doía horrivelmente.

Não é de se estranhar o pouco apreço que Cayce tinha pela ciência oficial. Por sinal, a unha nunca sarou completamente.

As mensagens recebidas por ele dos espíritos, que nunca se identificaram, a não ser como Entidades, além das indicações a respeito da saúde e de curas, sempre continham alguma mensagem esclarecedora e educativa.

As mensagens que originavam os males como sequelas dos acontecimentos nas vidas passadas são de teor mais interessante. Os acontecimentos que remontam às épocas idas da Atlântida e da Lemúria, projetados sobre os destinos e vidas das pessoas reencarnadas como nossos contemporâneos são realmente fascinantes. E como duvidar deles?

Se o Cayce falou numa memorável mensagem de 22 de julho de 1942 sobre a transformação da energia solar em energia nuclear pelos Atlanteanos, cujo uso era proposto para ser construtivo e pacífico, no fim foi convertido para destruição e contribuiu para desintegração do

continente da Atlântida. E, as Entidades concluíram, essa mesma energia latente está novamente ao alcance e, mais uma vez, para se tornar a força destrutiva.

Só depois da guerra ficamos sabendo que em março de 1942 o então presidente Roosevelt determinou o início do super-secreto **projeto Manhattan**, que culminou com a bomba atômica sobre Hiroshima em 1945.

Mesmo sendo super-secreto ao ponto de os próprios funcionários não saberem a finalidade do projeto, as Entidades o acompanhavam. Como então duvidar de outras afirmações, como a que os sobreviventes da Atlântida se espalharam pelo mundo? É fascinante ler as descrições da Cidade de Ouro, no hoje deserto de Gobi, desaparecida pelo efeito de um cataclismo natural, enterrada intacta, inclusive com elevadores elétricos, ou sobre reunião dos notáveis de vários reinos e raças, na cidade egípcia de Bethel, onde ouviram ensinamentos dos lábios do mestre dos mestres Hermes em companhia do alto sacerdote Ra.

Nenhuma literatura de ficção científica traz emoções semelhantes, mormente quando, dia após dia, os fatos, escavações, explorações submarinas e tantos outros confirmam as mensagens.

Uma mensagem, por exemplo, diz que existe dentro da pirâmide de Keops uma câmara onde estão reunidos todos os conhecimentos dos Atlantes e que esta câmara será descoberta até o fim do século. E não é que a mídia mundial reportou sobre um robô que cientistas alemães inseriram numa abertura considerada um canal de ventilação, e numa altura considerável foi vista uma porta até então ignorada? Bem que poderia ser a câmara referida por Cayce.

A diferença entre o Chico Xavier e Edgar Cayce poderia ser atribuída à diferença entre os ídolos das duas nações — brasileira e a norte-americana.

As mensagens do Chico, cheias de sentimento, espírito consolador, caritativo, evangelizando em pleno sentido da palavra. Cayce, embora com profunda conotação religiosa, também é muito pragmático, afeto aos fatos, acontecimentos históricos, citando datas, épocas.

Mas os dois se completam quando se trata de provar vidas múltiplas, a reencarnação, que tira o aspecto trágico da morte corporal. Devemos ser profundamente gratos a eles pela consolação e os conhecimentos que nos proporcionam.

Bibliografia:

Sugrue Thomas: There is a river. ARE Press, Virginia Beach, 1994
W.H.Church: Story of the Soul. ARE Press, Virginia Beach, 1991

MGR

MOTORES

Motores elétricos em geral - peças e acessórios

Av. Presidente

Vargas, 1255

Tel (016) 621-2566

Fax (016) 724-3632

TECNOCAR

Regulagens eletrônicas

R. Cósimo Traficante, 415

V. Monteiro

Fone: 722-8075

Posto Texaco

Combustíveis, peças e acessórios

Av. Dr. Ismael

Alonso y Alonso, 2231

Fone: (016) 722-7406

AUTOFRANCA

Veículos - peças e serviços Ltda.

Qualidade suprema de serviço

Av. Dr. Ismael Alonso y Alonso, 233

Fone: 722-7666 - Franca-SP

Imprensa brasileira

Papa condena desigualdades sociais

(Das agências internacionais)

"O papa João Paulo 2º condenou, na celebração de abertura do Sínodo dos Bispos para a América, na basílica de São Pedro, no Vaticano, "as profundas diferenças" entre as Américas do Norte, Central e do Sul.

Falando para os 41 arcebispos, 81 arcebispos e 98 bispos que, juntamente com outros convidados, participam do sínodo, o papa ressaltou que essas diferenças sociais serão tema de estudo durante o encontro que acontece até o dia 12 de dezembro.

O papa iniciou o seu discurso explicando por que decidiu realizar um sínodo único para as três Américas. "Tratamos de forma unitária, em uma mesma assembléia, dos problemas desse vasto continente, mesmo com as evidentes diferenças precisamente por existirem essas diferenças".

Segundo o papa, "saltam aos olhos" as diferenças sociais entre os países da América, especialmente entre a do Norte e o resto do continente. Elas seriam resultado do "trabalho dos colonizadores, com incontáveis repercussões culturais e religiosas".

O papa afirmou ainda que os

países da América do Norte "gozam de um nível de vida mais elevado, sobretudo em capacidade tecnológica, bem-estar econômico e desenvolvimento das instituições democráticas".

A partir dessas diferenças, surgem interrogações sobre as "causas históricas" que originaram tais diferenças sociais: "Em que medida elas têm suas raízes na história dos últimos cinco séculos? Até que ponto são um legado da colonização? Que influência teve a primeira evangelização?", perguntou o Papa.

A proposta do sínodo é responder "a todas essas perguntas" e, para isso, é necessário tornar o continente como um único conjunto, para "não arriscar que haja uma contraposição entre os países", disse o Papa.

João Paulo 2º ressaltou que o sínodo não deve se restringir ao passado, mas "especialmente ao presente", para renovar "todas as nossas energias a serviço da conversão e da evangelização".

(Folha de Ourinhos)

Desmatamento

"Segundo a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), que desenvolve o Programa de Avaliação dos Recursos Florestais, em 1995 as florestas cobriam cerca de 3.454 milhões de hectares no mundo, sendo que um pouco mais da metade desses hectares localizava-se nos países em desenvolvimento. De 1990 a 1995, as florestas do planeta sofreram uma perda de 56,3 milhões de hectares (65,1 milhões de hectares nos países em desenvolvimento, compensados em parte pelo crescimento de 8,8 milhões de hectares nos países desenvolvidos)."

(O Correio da Unesco, Rio)

Motivo especial

"Houve uma razão muito especial para a noiva Patrícia Castelo Branco entrar sozinha no santuário Dom Bosco, na noite de quinta-feira, dispensando qualquer companhia para chegar até o altar.

Filha do falecido ministro José Hugo Castelo Branco, Patrícia, emocionada, explicava: ninguém via, mas seu pai estava a seu lado e entrava com ela na igreja.

Alguns dos presentes chegaram às lágrimas."

(Correio Braziliense - DF)

Franca - Eventos - Notícias

Curso para educadores e expositores espíritas

Dividido em dois módulos, em 14-15 de fevereiro e 28-29 de março deste ano, realiza-se em Franca um Curso para Educadores e Expositores Espíritas, sob responsabilidade da educadora e escritora Dora Incontri.

O Curso, que tem como local o Educandário Pestalozzi, tem como objetivo preparar colaboradores através de atualização e aperfeiçoamento para desenvolver,

coordenar e estudar espiritismo nas entidades espíritas, em todas as áreas e faixas etárias.

É amplo o público alvo a ser atingido pelo Curso: educadores, expositores, professores, palestristas, oradores, coordenadores de estudos, secretários de doutrina de mocidades, etc.

Maiores informações e inscrições são feitas pelos fones 722-9884 e 722-5376.

NOVA DIRETORIA

O Centro Espírita "Urbatão" continua funcionando normalmente, em sede provisória, à Rua Maestro Tristão, 578, no Bairro Higienópolis da cidade de Franca, cumprindo seu programa embasado na Codificação kardequiana.

No dia 31 de dezembro último foi eleita a sua nova Diretoria para este ano de 1998 e que ficou assim constituída: Presidente: José Floro da Silva; Vice: Carmen Célia Marangoni Costa; Secº: Carlos Henrique de Araújo; Tesº: Celso Ferreira Fontelas; Oradora: Tânia Floro da Silva; Bibliotecária: Edilaine D'Arc Peixoto de Araújo.

São realizadas duas reuniões semanais de estudo, às terças e quintas, a partir das 19,30.

Com a doação de um terreno, conseguida recentemente, os confrades desse Centro estão cogitando de erguer a sua sede própria, para o que esperam poder contar com a ajuda da comunidade espírita.

Terceira Prévia da COMENESP

Em 7 de fevereiro último efetivou-se em Taquaritinga, SP, a 3ª Prévia da COMENESP, com significativa participação dos jovens.

A próxima COMENESP está agendada para realizar-se em Pedregulho, SP, na Semana Santa deste ano de 1998.

Jovens francanos já se preparam para uma expressiva participação nesse concorrido evento.

Gincana das mocidades francanas

Por iniciativa da Mocidade Espírita "Maria Barini", as mocidades espíritas de Franca participaram de uma gincana muito participativa e proveitosa que obedeceu o seguinte programa: 30-1-98: Palestra por Richard Simonetti no Centro Educacional Infantil, à Rua Francisco Barbosa, 1540, às 20 h; 31-1-98: Bate-papo com Richard Simonetti no C.E. Sebastiana Barbosa Ferreira, às 9,00 h; idem: Noite da Criatividade no Salão dos Metalúrgicos, às 21 h; 1-2-98: Grande Manhã de Provas, na Expoagro, a partir das 9,00 hs., com lanche fraterno.

Tais eventos são também uma comemoração dos treze anos da M.E. "Maria Barini".

DR. CIRO DE CASTRO BOTTO

PNEUMOLOGIA

Pneumologia clínica - alergia respiratória - vacinas

Rua Tomaz Gonzaga, 1932
Fones: 722-7699
722-8847

Dr. Alberto Ferrante Neto



- Neurologia
- Neurocirurgia
- Acupuntura

Rua Benedito de Oliveira, 11878
Fone: (016) 722-8003

Dr. Cleber Rebelo Novelino

CRM 23.402

• PEDIATRIA
• PUERICULTURA
• HOMEOPATIA (Adultos e crianças)

Rua Vol. da Franca, 2515
Fone: 723-3190
Franca-SP

Dr. Wagner Deocleciano Ribeiro

Homeopatia - Cirurgia pediátrica

Rua Vol. da Franca, 1681
6º andar - Sala 62 - Centro
Fone 723-7874

Dr. Carlos Alves Pereira

Cardiologia - Implante e avaliação de marcapasso

Rua Vol. da Franca, 1990
Fone: 723-2266

Noticiário geral

AME ganha 1000 livros para distribuir no exterior

A Associação Mundo Espírita - AME recebeu da Federação Espírita Brasileira 1000 exemplares de livros espíritas em Esperanto. Entre as obras incluídas na doação, encontram-se O Livro dos Médiuns, O Livro dos Espíritos, No Mundo Maior e o romance Paulo e Estevão. Todas em excelentes traduções, objeto de elogios por parte de esperantistas brasileiros e estrangeiros.

Desde 1991, quando iniciou suas remessas gratuitas de livros espíritas para o exterior, a AME já enviou em torno de 7.500 livros para 31 países, contando tão somente com a colaboração de 60 associados, que pagam 4% do salário mínimo como contribuição mensal, além de alguns donativos extras.

A diretoria da AME está

planejando o lançamento de uma campanha de adesão para triplicar o número de sócios, com o objetivo de intensificar a distribuição de livros para o exterior.

Outra frente de trabalho que está sendo aberta com sucesso é a edição de títulos espíritas em outros idiomas, como o Albanês e o Búlgaro. Em albanês foram editados O Porquê da Vida, de Leon Denis, e O Semeador, de Divaldo Pereira Franco. Em búlgaro foi editada a Introdução ao Estudo da Doutrina Espírita, de Allan Kardec. Novos títulos serão lançados em breve, em húngaro e em albanês.

Os interessados em se associar à AME deverão solicitar maiores informações à C. Postal 03507, Brasília, DF, 70084-970.

Sucesso na venda de "O Evangelho Segundo o Espiritismo" nas bancas de jornal

Dando continuidade à Campanha de Divulgação do Espiritismo no Estado do Rio de Janeiro, a USEERJ distribuiu no mês de outubro 10 (dez) mil exemplares de "O Evangelho Segundo o Espiritismo", de Allan Kardec, edição de bolso da FEB, às bancas de jornal da Cidade do Rio de Janeiro e mais Niterói, Duque de Caxias, Nilópolis, São João de Meriti, Nova Iguaçu e São Gonçalo, compreendendo o Grande Rio.

Acompanhando essa distribuição foram afixados em pontos estratégicos dessas cidades o total de 40 (quarenta) out-doors, anunciando a presença do livro nas bancas e divulgando o TELE-

LIVRO da USE-ERJ.

O resultado desse esforço está no expressivo número de exemplares vendidos em um mês de exposição nas bancas: 6.334!

O mês de outubro foi escolhido em comemoração à data de nascimento de Allan Kardec, ocorrido no dia 03 de outubro de 1804.

Para o ano de 1998 a previsão é dar continuidade ao lançamento da Codificação nas bancas de jornal, que este ano já contou com "O Livro dos Espíritos" e agora com "O Evangelho Seg. o Espiritismo".

São informações do periódico Informe USE/ERJ.

Congresso Espírita em Goiás

No Centro de Cultura e Convenções de Goiânia realiza-se, de 21 a 24 deste mês de fevereiro, o Congresso Espírita Estadual promovido pela Federação Espírita do Estado de Goiás.

Do programa consta uma vasta temática, com palestras pelos seguintes oradores: Mário de Andrade Filho, Jorge Cecílio Daher, Altivo Ferreira, Humberto Ferreira, Jacobson Santana Trovão, Vanderley da Silva Coutinho, José da Costa Moraes, Manoel Tibúrbio Nogueira.

Paralelamente serão realizados vários cursos, também com diversificados temas espíritas.

No dia 24 há um Seminário com Divaldo Pereira Franco.

Informações são obtidas pelo fone (062) 281-0200 ou Fax 281-4945.

Evangelização da Infância e Juventude

Conclusões do III Encontro Nacional - FEB

Temas: conteúdos

ESPIRITISMO

Conceito

"O Espiritismo é a ciência nova que vem revelar aos homens, por meio de provas irrecusáveis, a existência e a natureza do mundo espiritual e as suas relações com o mundo corpóreo. (...) O Espiritismo é a chave com o auxílio da qual tudo se explica de modo fácil." (ESE, Cap. 2, item 5.)

Finalidade

"O Espiritismo vem, na época predita, cumprir a promessa do Cristo: preside ao seu advento o Espírito de Verdade. Ele chama os homens à observância da lei; ensina todas as coisas fazendo compreender o que Jesus só disse por parábolas. (...) Vem finalmente, trazer a consolação suprema aos deserdados da Terra e a todos os que sofrem, atribuindo causa justa e fim útil a todas as dores. (...) O Espiritismo realiza o que Jesus disse do Consolador prometido: o conhecimento das coisas, fazendo que o homem saiba donde vem, para onde vai e porque está na Terra; atrai para os verdadeiros princípios da lei de Deus e consoia pela fé e pela

esperança." (ESE, Cap. 6, item 4.)

Consequências

"Passando a vida futura do estado de teoria vaga e incerta ao de fato conhecido e positivo, aparece a necessidade de trabalhar o mais possível, durante a vida presente, que é tão curta, em proveito da vida futura, que é indefinida. (...)

A certeza da vida futura e de suas consequências muda-lhe (do homem) totalmente a ordem das idéias e lhe faz ver as coisas por outro prisma; é um véu que se levanta descobrindo imenso e esplêndido horizonte. (...)

Quando a maioria dos homens estiver convencida dessa idéia, quando ela professar esses princípios e praticar o bem, este, impreterivelmente, triunfará do mal aqui na Terra; procurarão os homens não mais se molestrarem uns aos outros, regularão suas instituições sociais — tendo em vista o bem de todos e não o proveito de alguns; em uma palavra, compreenderão que a lei da caridade ensinada pelo Cristo é a fonte da felicidade, mesmo neste mundo, e assim basearão as leis civis nas leis da caridade."

(O que é o Espiritismo, Cap. 2).

A Doutrina Espírita amplia os horizontes e os métodos educacionais, ao apresentar o educando em sua dimensão espiritual, esclarecendo, desse modo, os fenômenos físicos e psicológicos que nele ocorrem.

Conteúdo da Evangelização Espírita

O conteúdo da Evangelização Espírita é a própria Doutrina Espírita, consubstanciada nos seus princípios básicos e na moral do Cristo, a qual o Espiritismo reafirma e esclarece.

O aprendizado desse conteúdo favorece a mudança de hábitos, transformando o homem num ser mais consciente, responsável e feliz, dentro do processo de reconstrução da personalidade, que envolve todas as aquisições do passado próximo e das existências anteriores.

A aquisição e a vivência do conteúdo espírita conduzem à fidelidade doutrinária, ao trabalho com otimismo, à consciência crítica, reestruturação da família, à profilaxia da dor, à ampliação da consciência de si mesmo, do próximo e de Deus.

FARMÁCIA OFICINAL

Manipula o seu medicamento, aliando a alta tecnologia ao trabalho artesanal farmacêutico.

Manipulação de fórmulas
Homeopatia, Cosméticos
Personalizados, Plantas
Medicinais e Produtos
Naturais.

Rua Voluntários da Franca, 1840
Tel: 723-6766
Franca Shopping - Tel: 724-1725
R. Diogo Feijós, 1963 -
Tel: 721-1331

ÓTICA, cine & foto

FRANCANA

Rua Monsenhor
Rosas, 1951
(ao lado da telefônica)
Fone: 722-3765

Aespecial
presentes

FRANCA
CENTRO

Calçados

Jota Te

Alves e Castro Ltda.

Av. Euclides Vieira Coelho, 2601
Jd. Alvorada - Franca
Fone: 701-7733



Internacional

Segundo Congresso Espírita Mundial

Estão animados os preparativos para o Segundo Congresso Espírita Mundial, a realizar-se de 30 de setembro a 3 de outubro deste ano, em Lisboa, Portugal, sob os auspícios do Conselho Espírita Internacional e da Federação Espírita Portuguesa.

Esse evento, de suma importância para o Espiritismo internacional, realiza-se no Centro de Congressos da Feira Internacional de Lisboa e terá por tema **O Espiritismo ante o 3º Milênio**, que se desdobra em sub-temas centrados na frase **Uma Nova Era para a Humanidade**.

Dentro dos temas livres será discutido: **O Homem Social** (O lugar da família, A renovação social

por ação espiritual esclarecida, As instituições Espíritas na área social, Uma linguagem universal: o Esperanto); **O Homem Físico** (A Educação moral como terapia, A mediunidade a favor da saúde, Processos terapêuticos, A Medicina a serviço do Espírito); **O Homem Tecnológico** (A comunicação na aproximação dos homens, A tecnologia a serviço do Espiritismo, Transcomunicação Instrumental, A responsabilidade moral do utilizador).

Serão feitas inscrições até 31-8-98 no endereço da Comissão Organizadora: Casal de Cascais, Lote 4, r/c A, Alto da Damaia - 2720 Amadora - Portugal.

Estados Unidos: a criação de um Conselho Espírita

Em novembro de 1996 foi criado o Conselho Espírita dos Estados Unidos da América do Norte, em Bethesda, no Estado de Maryland, como resultado da 1ª Reunião de Dirigentes e Sociedades Espíritas dos Estados Unidos.

Há nesse grande país cerca de 50 núcleos espíritas, que doravante poderão estar congregados nesse Conselho representativo do

movimento espírita estadunidense.

A Diretoria do Conselho recém-fundado tem como Presidente Vanderley Dalla Costa Marques, que também preside a Sociedade Espírita "Allan Kardec", de Maryland.

A reunião de criação contou com a presença de Nestor Masotti, Secretário Geral do Conselho Espírita Internacional, e do conhecido médium brasileiro J. Raul Teixeira.

XIII Conferência Regional da CEPA

Esse evento da **Confederação Espírita Panamericana** efetiva-se em Maracay, Venezuela, de 7 a 11 de outubro deste 1998.

Os temas estão distribuídos em 18 painéis, distribuídos nas seguintes áreas: Medicina e Espiritismo, Física e Espiritismo, Psicologia e Espiritismo, Ciências jurídicas e Espiritismo, Educação e Espiritismo, Comunicação e Espiritismo, Ciências políticas e Espiritismo, Problemas morais e sociais.

Essas áreas abrangem sub-temas muito amplos e no seu desenvolvimento serão apresentados espetáculos artísticos, musicais e culturais.

O Comitê Organizador tem o fone (043) 330262.

Congressos mundiais nos anos 2001 e 2004

O 3º Congresso Espírita Mundial, a ser promovido pelo Conselho Espírita Internacional, será efetivado na Guatemala, de 1 a 5 de outubro de 2001, com o tema **Espiritismo: Uma proposta de Educação para o Ser Humano**.

Já o 4º Congresso Espírita Mundial será realizado no ano 2004, na França, prestando-se então significativa homenagem aos duzentos anos do nascimento de Allan Kardec.

Cresce o Espiritismo em Portugal

O **Jornal Espírita**, editado pela União Espírita Cristã (Bairro da Amizade — Estado de Barbeita — 3500 Viseu — Portugal) dá destaque à inauguração festiva das novas instalações da Associação Cultural Espírita de Viseu, considerado um significativo marco no desenvolvimento do espiritismo português.

Nada menos de 34 associações espíritas fizeram-se representar nesse evento, com cerca de 850 participantes.

O famoso tribuno Divaldo Pereira Franco prestigiou o acontecimento, falando sobre o

tema **O Centro Espírita**, tendo também recebido significativa mensagem do dr. Adolfo Bezerra de Menezes.

A realização do Congresso Espírita Mundial, em Lisboa, em setembro-outubro próximo, é outro marco significativo para o Espiritismo em Portugal, cuja participação brasileira tem sido também bastante estreita, numa sadia confraternização e conjunção de princípios ideológicos e doutrinários.

Assim, Portugal está como uma porta aberta à divulgação espírita na Europa e quiçá na Ásia.

França produz importante filme sobre Kardec

O filme cinematográfico **Allan Kardec e O Livro dos Espíritos** está sendo produzido na França pelo cineasta Edson Audi e promete ser uma significativa realização a nível de divulgação do Espiritismo e do Codificador na França e na Europa, para não dizer no mundo.

Esse longa metragem contará a vida e mostrará a obra do Codificador. Seu realizador tem recebido muito incentivo, sobre o que comentou (SEI): "Sensibilizanos, e muito, as cartas, cartões e

mensagens fraternas que nos chegam de espíritos de todas as partes, do Brasil, da Argentina, da Espanha, de Portugal, estimulando-nos, apoiando-nos. É a força do nome de Allan Kardec. O filme é de todos nós... Uma obra coletiva, onde todos participam de todas as maneiras. Não é trabalho de um, mas da comunidade formada pelos espíritos!"

O confrade Edson Audi tem o endereço: 6, Avenue de Verdun - 92170 - Vanves, França - Fone 1 - 46.45.47.97.

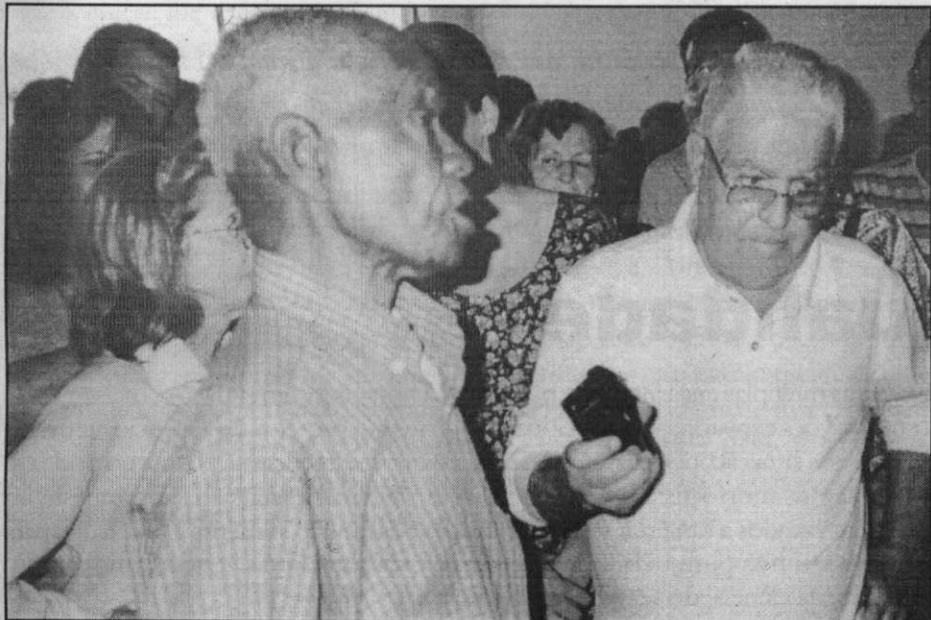
Ass

Em 20 de
noForam
BEZE
Xavier

- A infl
- Reform
- Esque
- A louc
- Intelig
- A cura
- As rev
- ESPIR

Os caminhos da espiritualidade

Assistência social na terra natal de Chico Xavier



Em 20 de dezembro último, José de Paula Virgílio falou na inauguração da parte nova do Centro. Ao fundo está Odilon Lopes Vilela, e em primeiro plano o atual Presidente, José Leroy.



A foto, obtida em 10 de janeiro deste ano, mostra um momento da Sopa Fraterna, onde são atendidas pessoas carentes de Pedro Leopoldo.

Foram inauguradas em Pedro Leopoldo, Minas Gerais, as novas dependências do Centro Espírita BEZERRA DE MENEZES, com a participação de José Paulo Virgílio, grande colaborador de Chico Xavier e que hoje reside em Franca.

NESTA EDIÇÃO - ÚLTIMA PÁGINA

NESTA EDIÇÃO

- A influência espiritual exercida sobre nós - W.B. Sarczuk
- Reforma íntima - Domério de Oliveira
- Esquete da modernidade - Cleomar B. Oliveira
- A loucura e o suicídio - Antonieta Barini
- Inteligência e Instituto - João Batista Vaz
- A cura que vem do passado - Rafaela
- As revelações sob ótica da Doutrina Espírita - Alcir O. Morato
- ESPIRITISMO EM FOCO: novo jornal espírita
- Calendário do movimento espírita pernambucano
- Em Pedregulho: COMENESP
- Divaldo Pereira Franco realiza palestra em Franca
- Dora Incontri realiza Curso para Educadores
- Assistência social em Pedro Leopoldo, MG
- Espíritas de S.S. do Paraíso visitam Franca
- Curso MEDICINA DA ALMA em Belo Horizonte, MG
- Mostra de imprensa espírita em Guaxupé, MG
- Novo livro traça perfil do médium Chico Xavier
- Em Franca: Feira Espírita da Caridade
- Em Claraval: Casa da Sopa "Francisco de Assis"

Editorial Afirmação de identidade II

A comunidade dos servidores que atuam na Fundação Espírita "Allan Kardec" rejubila-se com a aprovação, por sua Diretoria, da criação do Departamento de Auxílio Espiritual, proposto, conforme o Editorial de fevereiro último, em reunião convocada para esse fim, em 22 do mesmo mês, às 14 horas.

O Departamento em referência resulta como uma realização do trabalho de idealistas espíritas e operários do Evangelho de Jesus, que o foram estruturando, ao longo de toda a existência da Casa, sob a inspiração do seu patrono, sr. José Marques Garcia.

Na galeria dos seus grandes e dedicados colaboradores, ao lado de não menos valorosos companheiros anônimos, destacam-se os seguintes: José Russo e esposa d^a Ofélia, Djalvo Braga, dr. Agnelo Morato, João Marcelino, Vicente Richinho, Miguel Sábio de Mello, Genésio Martiniano, Antônio Carvalho, dr. João Mathias Vieira, Francisco Lourenço, Joaquim Alves Falleiros Jr., Paulo Caleiro, José Ortivo Carloni, Francisco Cintra Molina, Geraldo Naves, todos formando, com o vovô Marques, a imensa comunidade espiritual que

protege o programa da assistência no Plano Maior, sob a inspiração de Jesus.

Ainda nesse rol de servidores, citem-se os colaboradores encarnados: dr. Tomás Novelino, Agenor Santiago, Gualter de Almeida Cardoso, Dalila Pereira dos Santos, Thermutes Lourenço, Marcelina Maria de Almeida, colaboradora da Casa ao tempo do sr. José Russo, e até o presente coordenando os serviços do Evangelho, passes e água fluida, diariamente beneficiando os assistidos pelo Hospital.

Com a instituição desse Departamento, que irradia sobre todos os setores da Fundação as luzes do Evangelho, a assistência aos necessitados que lhes procuram o abrigo fraterno crescerá numa integração de todos, na realização do bem.

Essa integração permitirá que, sob a proteção divina, o Hospital "Allan Kardec" alcance a sua condição de abrigo fraterno de amparo ao enfermo mental, à luz de uma assistência médica e espiritual modernas, nos padrões científicos desejados por todos.

Jesus nos abençoe em nome de Deus.

Homossexualidade

Sempre que se observa o comportamento social dos nossos semelhantes encarnados, aplica-se o referencial polarizado: ser macho, ou ser fêmea; situações incompletas, que faz com que o homem busque na mulher o seu complemento ou, vice-versa.

Se a morfologia não corresponde ao seu psiquismo, rotula-se de homossexual. Sua característica é a tendência de se afinizar afetivamente às criaturas do mesmo sexo.

Pela Doutrina Espírita somos considerados como espíritos reencarnados, conseqüentemente, com acervo de experiências anteriores. Ao reencarnar, cada espírito encaminha-se por polarização magnética ao sexo que melhor represente as lições a serem aprendidas ou, então, às oportunidades de resgates de compromissos assumi-dos anteriormente. As circunstâncias variam ou se somam extraordinariamente.

Sendo o instinto sexual desenvolvido nos estágios inferiores da irracionalidade, como impulsos inconscientes, emergem no ser humano para à luz da razão condicioná-lo ao equilíbrio moral que a evolução exige.

Estagiando na poligamia, muito se compromete na busca egoística de prazeres sensuais, despreocupadamente lesando o parceiro que lhe compartilha a experiência afetiva.

Transitando da irracionalidade à sublimação, somos, todos nós, espíritos comprometidos no campo da sexualidade.

À medida que o ser se conscientiza, pesa-lhe a bagagem de erros acumulados

através as múltiplas encarnações e o espírito é compelido, em situações mais graves, a encarnações expiatórias/provacionais sob o manto protetor do "silêncio afetivo".

Nessa situação, por desrespeito ao sexo oposto, reencarna em corpo onde os implementos morfo-fisiológicos não correspondem ao seus anseios genésicos. Espíritos viciados a canalizar toda essa energia criativa tão somente à prática sexual, recebem assim a oportunidade de dirigir essa força para outras vertentes, no campo das artes, da ciência, do serviço ao próximo.

Todavia, nem todos os que transitam de uma para outra sexualidade encontram esses novos canais e a energia assim represada dá acesso aos condicionamentos anteriores, encorajando-os às ligações homossexuais, onde parceiros também frustrados sexualmente, compartilham esse arremedo de união conjugal.

Quando mais extremados e identificados com as falhas anteriores, submetem-se a cirurgias mutiladoras e/ou cosméticos tentando em vão corrigir a natureza, cujo único erro teria sido oferecer ao reencarnado o instrumento necessário à sua reeducação e seu aprendizado. Desperdiça-se a oportunidade do reajuste espiritual.

Também, é de se assinalar, em proporção infinitamente menor, espíritos já suficientemente esclarecidos que, para se protegerem em empreitadas de grande alcance, aceitam o "silêncio afetivo" com a finalidade missionária de convergir toda a sua energia genésica, potencialidade criativa, a serviço da humanidade.

Dr. Cleomar Borges de Oliveira

A Nova Era

Rua José Marques Garcia, 675
Caixa Postal, 65
CEP 14401-080 - FRANCA - SP
BRASIL
FONE (016)723-2000 -
Assinatura anual: R\$ 15,00

Propriedade da Fundação Espírita
"Allan Kardec"
JORNALISTA RESPONSÁVEL:
REALINDO J. MENDONÇA JR.
Mtb 24.781

CONSELHO EDITORIAL
Dr. Vicente de Paula Latorraca
Dr. Wagner Deocleciano Ribeiro
Dr. Cleomar Borges de Oliveira
Dr. Eliseu Florentino da Mota Jr.
Jordão Peres

Gráfica Diário de Notícias

Rapidez,
responsabilidade e preço
competitivo.
Telefone: (016) 624-1461

Impressos,
jornais
e revistas.

Ribeirão Preto (SP) - Anexa ao
Campus da Unerp à rua Pedro
Pegoraro, 220
(ao lado do Pão de Açúcar)

GRUPO
 **GRANERO**

**Tradição em
Vender Barato**
7 Lojas em Franca

**Dr. Eliseu F. da
Mota Jr.**
ADVOGADO

Rua Alberto Schirato, 390
Jardim Lima - CEP 14.403.105
Fone (016) 721-0767

A influência espiritual exercida sobre nós

Nos considerandos da apreciação humana quanto ao significado da vida, um se faz normalmente ausente por não ser julgado digno de atenção e, por que não dizê-lo, pela ignorância do quanto ele significa para o homem: é o da existência do fator espiritual, a influenciar decididamente sobre os nossos atos.

Habitado a apreciar apenas os fatos que se lhe tornam patentes ante os olhos e a compreensão, o homem prende-se especificamente à causas orgânicas e aos efeitos possivelmente resultantes de tudo quanto lhe acontece; examina as peculiaridades do corpo físico, perscruta-lhe até as mínimas evidências moleculares, tanto como lhe permitem os instrumentos até hoje criados, e estabelece conceitos, equaciona teorias e prescreve soluções paliativas para o que represente prejuízo ou acarrete conseqüências negativas. Mais tarde, ultrapassado mais um degrau do conhecimento, vai considerar nulas suas idéias anteriores, substituindo-as por outras, igualmente carentes de base, por se apoiarem tão somente nos indícios que a matéria oferece, na realidade efeitos e não a causa.

Em períodos anteriores, perdidos na noite dos tempos, eram levadas em conta as influências espirituais sobre as atividades humanas, conhecimento que, infelizmente, jaz sob as ruínas das civilizações antigas; futuramente será redescoberto e trazido à consideração de quem, com isenção de ânimo e livre da influência de idéias preconcebidas e monopolizadoras, se incline a estudá-lo com critério. Sendo por demais elevado para o entendimento da quase totalidade humana, ainda inclinada aos aspectos puramente terrenos da vida, se desenvolverá lentamente, como semente plantada em terra infértil, mas progressivamente preparada para uma seara promissora.

Hoje, através do conhecimento que a Doutrina Espírita nos faculta,

já podemos levantar uma ponta da página da Enciclopédia Divina e, com dificuldade embora, por falta de uma estrutura interpretativa mais adiantada, entrever o quanto de salutar ou de negativo exercem sobre nós as vibrações derivadas do plano espiritual e como podem interferir, não só no nosso posicionamento no mundo, como no comportamento e nos consequentes resultados.

A existência não se fundamenta em uma só passagem pelo mundo, mas se multiplica ao infinito, tantas vezes quantas se tornarem necessárias; como resultado dos atos pretéritos trazemos, ao novamente aqui aportarmos sentimentos, tendências, sucessos e compromissos a definirem, não só o tipo de vida, filiação e formação física, como o seguimento a tomar, para o qual usaremos a nossa capacidade de discernimento e a opção própria; pesa-nos, contudo, a determinação das leis divinas a serem respeitadas.

Justamente pela falta de interesse para esse último item é que a humanidade vem se debatendo nessa incontável sucessão de rematrículas na escola do mundo. Desatendendo aos regulamentos estabelecidos e deixando-se levar pelo encantamento por assuntos triviais e alheios ao currículo da escolaridade espiritual, o homem aprofunda-se em matérias não condizentes com a finalidade do aprendizado. Logicamente, no exame final, sempre consegue notas baixas que o obrigam à repetência.

A realidade espiritual deveria ser encarada com mais seriedade, pois todas as concepções sobre a continuidade da vida após o seu término apontam para uma existência futura liberta dos liames da carne, a ser vivida em planos mais elevados e com outras conotações de interesse. Como para lá não conduziremos os valores terrenos, é de se conceber seja da maior importância o saber-se para onde vamos e o que nos espera.

O nosso mundo representa apenas um dos inúmeros estágios onde a alma se situa na sua caminhada rumo ao aperfeiçoamento, com a sua estrutura adequada à capacidade de aprendizado. Ela habita um implemento constituído pelos ingredientes de que é composto esse mundo, vivendo com os elementos por ele oferecidos e a quem os devolverá integralmente, finda a sua experiência. No entanto, é a alma a orientadora e disciplinadora, com condições de o direcionar para um melhor desempenho. Importa, portanto, saber como fazê-lo.

Nos aconselhamentos quanto ao melhor aproveitamento da nossa vida, Jesus não se prendeu aos aspectos físicos. Sempre orientou para a disciplina do comportamento

moral, enaltecendo as qualidades da alma como suscetíveis de uma melhor apreciação divina e apontando para disciplinas corretivas se elas não forem bem encaminhadas. Enfatizou a necessidade de cultivarmos a mansidão, a suavidade, a bondade e, sobretudo, o amor fraterno como condição indispensável para um bom resultado em cada oportunidade recebida, recomendando, ainda, que todos os bens materiais a nós cedidos, mesmo o corpo físico, deveriam ser também utilizados para amenizar as necessidades do próximo.

Quando conseguirmos determinar as fronteiras desses dois campos, poderemos entender a sua influência recíproca, e mais facilmente nos direcionarmos na vida.

Waldomiro B. Sarczuk
(CANOAS - Rio Grande do Sul)

Renovemo-nos dia a dia

(Transformai-vos pela renovação de vossa mente, para que proveis qual é a boa, agradável e perfeita vontade de Deus = Paulo Romanos, 13:2)

Não adianta a transformação aparente da nossa personalidade, na feição exterior. Muitos títulos, mais recursos financeiros, mais possibilidades de conforto e maiores considerações sociais podem ser simples agravo de responsabilidade. **Renovemo-nos por dentro.** É preciso avançar no conhecimento superior, ainda mesmo que a marcha nos custe suor e lágrimas.

Aceitar os problemas do mundo e superá-los, à força de nosso trabalho e de nossa serenidade, é a fórmula justa de aquisição do discernimento.

Dor e sacrifícios, aflição e amargura, são processos de sublimação que o Mundo Maior nos oferece, a fim de que a nossa visão espiritual seja acrescentada.

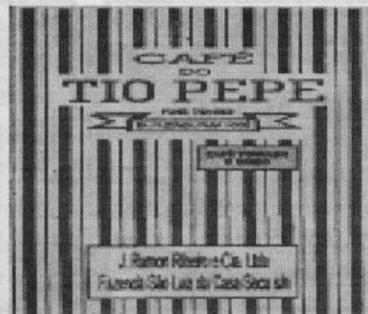
Facilidades materiais costumam estragar-nos a mente, quando não sabemos vencer os perigos fascinantes das vantagens terrestres.

Renovemos nossa alma, dia a dia, estudando as lições dos vanguardeiros do progresso e vivendo a nossa existência sob a inspiração do serviço incessante.

Aplicemo-nos à construção da vida equilibrada, onde estivermos, mas não nos esqueçamos de que somente pela execução de nossos deveres, na concretização do bem, alcançaremos a compreensão da vida, e, com ela, o conhecimento da "perfeita vontade de Deus", a nosso respeito.

Emmanuel
(Psicografia de Chico Xavier)

GENIU'S Informática
Contabilidade e Informática
Rua José Bonifácio, 750
Fone: 721-1633 - Franca



SACARIA TREMEMBÉ
* Panos de Prato * Toalhas * Sacos Alvejados
Atacado e Varejo
Rua Bresser, 1414 - São Paulo - SP
Fone/Fax: (011) 291-8141

Reforma íntima

"RENOVEMO-NOS POR DENTRO".
(EMMANUEL)

Dr. Domério de Oliveira

De nada vale que nos filieemos aos núcleos religiosos, de nada vale que professemos uma ou outra religião, se não cuidamos da nossa reforma íntima. Sabemos que todas as religiões são caminhos que nos apontam à prática do Bem e que procuram nos levar à Casa do pai. O importante mesmo é que tenhamos convicção naquilo que fazemos. Não progrediremos em nenhuma senda religiosa se

não tivermos a firme vontade de nos reformarmos intimamente. Sim, a **reforma íntima** é o processo de transformação subjetiva que requer esforço e pertinácia para que possamos vencer e extinguir todas as nossas mazelas morais.

Julgamos, em sentido positivo, que somente a reforma íntima poderá nos elevar aos planos mais altos da Espiritualidade. De nada nos adianta falar em nossa reforma íntima se procrastinarmos

na sua execução. Temos que possuir aquela determinação férrea de começar a nossa reforma agora, já, neste instante, sem qualquer demora. Sim, meus amigos, nós, que nos classificamos como espíritas, que sentimos e ouvimos o outro lado da vida, nada conseguiremos, no plano moral e espiritual, sem a nossa reforma íntima. Não podemos agasalhar o ideal de alcançarmos a felicidade, se, ainda, nos encontramos atolados nos

pântanos das nossas próprias misérias. Nós mesmos somos a causa dos nossos males, a causa da nossa inferioridade. Esquecemos rapidamente nossas obrigações, mas não esquecemos de alimentar ódios, ressentimentos e rancores. Esquecemos as boas leituras, mas não esquecemos de tecer comentários desairosos sobre o nosso próximo. Intoxicamo-nos com quantidades exageradas de alimentos, mas não lembramos dos que não têm o que comer.

Ao fecharmos as portas do Bem e da Fraternidade aos nossos semelhantes, ao mesmo tempo as fechamos também à assistência dos bons Espíritos.

Felizmente, e graças a Deus, alguns irmãos bem intencionados lutam pelo Bem, sacrificam-se e exemplificam. Mas tais Irmãos ainda são poucos. Comparados com os demais, somem no meio da maldade, da traição e da maledicência. Mas, felizmente, por onde passam, deixam as marcas da decência, da honestidade, do labor, da bondade e do amor. Esses irmãos são valentes e retos no cumprimento do dever cristão e, apesar das provas, não se deixam abater e seguem adiante.

Sim, meus amigos, poderíamos aliviar o peso dos nossos passos e poderíamos abrandar as dores dos nossos semelhantes se nos propuséssemos a realizar a nossa reforma íntima. Não devemos deixar para depois. Começemos, agora, já, impondo-nos a nós mesmos os sagrados deveres: **ordem, disciplina, trabalho, dignidade, bondade, perdão e amor.**

Não devemos deixar a nossa reforma íntima para depois. A escada do progresso moral é longa e tem degraus infinitos. Começemos, então, a escalar quanto antes, melhor. Com a nossa reforma íntima, novas luzes virão iluminar o nosso viver.

Ouçamos a recomendação de um abençoado amigo da Espiritualidade:

"Renovemos nossa Alma, dia a dia, estudando as lições do Vanguardeiros do Progresso e vivendo a nossa existência sob a inspiração do serviço incessante".

(Emmanuel)

Esquete da modernidade ("Seria cômico se não fosse trágico")

Cenário: **Consultório Médico.**

Doutor:

— Mande entrar a primeira consulta, por favor.

Secretária:

— Qual? de Convênio ou Particular?

Doutor:

— Ora, mas que pergunta! — Particular, é claro. Então você não sabe que Particular me remunera à vista, quatro vezes mais que o Convênio irá me pagar somente no mês que vem?...

Secretária:

— Sim Senhor. por favor Senhora X, queira entrar. O Doutor a espera.

Cliente:

— Boa tarde...

Doutor:

— Boa tarde. — Parece-me ser sua primeira consulta aqui?

Cliente:

— É verdade... Minha mãe é sua paciente. Eu nascia nas suas mãos. Até o ano passado ela me levava ao pediatra. — Sabe..., agora que fiz treze anos, resolvi mudar... Conto com o seu sigilo. Ela não deve saber que o procurei. O assunto é delicado. Meus pais não acompanharam os novos tempos. São meio "quadrados" e isso me deixa constrangida perante a "turma"... O Sr. acredita que ainda sou virgem?... A única da minha "patota"?... Porisso estou aqui. Quero que o Doutor me receite uma "pílula". Preciso "ficar" sem correr riscos. — Gravidez?... Nem pensar! Meus pais não estão preparados. São muito antiquados.

Doutor:

— Minha jovem, você sabe o que é

exercer uma função antes de poder arcar suas consequências? A prática da sexualidade pressupõe um organismo adequado. Adolescente é ainda um ser em formação, incompleto. — Os impulsos, os desejos sexuais no jovem são fatores de adestramento, de continência, de educação. Somos racionais e, como tal, não devemos nos soltar ao relento dos instintos como animais no cio.

A Ciência tem demonstrado que a iniciação sexual prematura predispõe às Doenças Sexualmente Transmissíveis, inclusive a AIDS, sem contar com o Câncer Ginecológico, que é mais incidente na mulher que praticou sexo precocemente.

Cliente:

— Mas Doutor, o que pretendo não é nada sério. — Sabe, quando na "turma", pode "pintar uma situação". Eu preciso estar prevenida. Como "ficar" numa boa sem correr o risco de gravidez?... Mesmo porque, hoje "fico" com um, depois com outro!... Nem daria para saber quem seria o pai do meu filho!... Essa não! — O senhor precisa colaborar.

Doutor:

— Minha filha, você sabe o que é promiscuidade? Já ouviu falar em sexo promíscuo?

Pois saiba que isto significa relacionar com vários parceiros. Todos os preceitos morais nos recomendam parceiro único. Se não bastasse isto, a troca de parceiros, o sexo promíscuo, depois das Drogas, é a maior causa de AIDS.

Ainda que não fosse por questão de princípios morais, a prática sexual na vida adulta, com a pessoa certa, com

responsabilidade, faz muito bem à saúde.

Cliente:

— Estou percebendo que o Doutor também parou no tempo!... Parece que o Senhor ignora o Movimento Feminista, a liberação da mulher?

Doutor:

— Tenho pensado muito nisso. O Consultório é também uma escola onde nós, os profissionais da saúde não nos limitamos a prescrever. Na verdade, aqui também aprendemos. Aprendi que a liberdade sem responsabilidade é libertinagem. Aprendi que a mulher, no afã de conquistar sua liberdade, tornou-se presa fácil de homens inescrupulosos!

Doutor: (Meditando...)

— "...Isto me faz pensar num canário de gaiola que, vendo aberta a porta da prisão, vôou para a amplitude em busca da sonhada liberdade... Mas, suas asas despreparadas não resistiram o esforço e a aventura terminou... Acabou devorado pelo "gato" da vizinha que a tanto tempo aguardava aquela oportunidade!"

Cliente:

— Doutor, tenho pressa, me dá logo essa receita, seu tempo é precioso e eu já paguei a consulta.

Doutor:

— Bom. Aqui está, mas saiba que não concordo com isso.

Cliente:

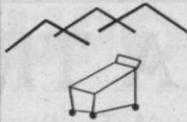
— Ok! Obrigada, sei o que estou fazendo, já estou bem crescidinha... Tá?

(Fecham-se as cortinas... para a oportunidade perdida)

Dr. Cleomar B. Oliveira

**MUNDO
DAS TINTAS**

Av. Pres. Vargas, 459
F: 722-1853 - Fax
Fone: 723-7566
Franca -SP

**Supermercado
Francano
MARCÃO**
Rua Campos Salles, 2430
Tel (016) 722-2363
Loja 2 - Abrão Brickmann, 1111
Fone: 704-9110

**PADARIA
PÃO NOSSO**
Fone: 722-2933
Rua Padre
Anchieta, 2163

**O nome da
sua economia**
TELEVENDAS
Estação.....723-2888
Ponte Preta.....724-2888
Santa Cruz.....724-3099
Integração.....721-2888
Portinari.....704-8713

A loucura e o suicídio

"Não te esqueças de que trazes nas mãos a chave da vida, porque a chave da vida é a Glória de Deus."

.Meimei - in Dicionário da Alma

Como se considera a vida terrestre?

Confiamos no futuro?

Lemos há alguns dias um comentário sobre o aumento de suicídios no mundo. Muitos já falaram, escreveram e buscam uma forma de se evitar esta avalanche de crimes contra si mesmo.

Fala-se que no Brasil nem católicos, nem espíritas, nem evangélicos fazem nada no sentido de organizar um serviço contra o suicídio!

O escritor Alberto Sousa Rocha sugere "que se faça uma campanha objetiva, ostensiva, concreta, prática e efetiva com vistas ao combate ao suicídio através do soerguimento de uma bandeira de luta desfraldada em nossas consciências."

CAMPANHA DE PREVENÇÃO AO SUICÍDIO

1. Lembramos, todavia, que esta campanha está bem clara no Evangelho de JESUS quando nos diz que o maior mandamento é "Amar a Deus acima de tudo e ao Próximo como a si mesmo".

Quem ama não mata e não se mata! A vida é dom de Deus!

2. Esta campanha também está evidente no capítulo quinto, itens 14 e 15 do Evangelho segundo o Espiritismo, escrito por Allan Kardec.

Vejamos como o Codificador traçou as linhas desta Prevenção à Loucura e ao Suicídio.

Diz o Professor Rivail que: é necessário analisar o suicídio pelos seguintes ângulos:

1º) *O que leva as pessoas a se suicidarem?*

a) o desespero - quando o indivíduo não vê nenhuma possibilidade de atingir a solução do que deseja;

b) a falta de paciência para analisar os prós e os contras;

c) o raciocínio embotado pelas idéias materialistas e nihilistas que o levam a pensar que morrendo acabar-

se-ão todos os problemas, já que a vida acabou...

d) a falta de crença em DEUS: o PAI e CRIADOR que não se esquece nem abandona nem um de seus filhos.

e) o esquecimento de que todas as bênçãos decorrem de nosso equilíbrio e de nossa participação ativa no bem geral.

f) o egoísmo - que leva o indivíduo a todos os excessos, sem respeito por si mesmo, pela família, pela VIDA em si mesma;

g) a falta da oração consciente, intercessória em benefício de si mesmo e de todos os que o cercam;

h) o vício de qualquer natureza...

2º) *Como não se deixar levar pela idéia do suicídio?*

a) Cultivar a certeza de que há vida depois da morte. NADA se acaba!

b) Cultivar a certeza de que a felicidade será sempre maior para os que enfrentam corajosamente as dificuldades da vida. Fé clara e raciocinada unida a oração são recursos valiosos.

c) Certeza de que abreviar seus dias na Terra é ir ao encontro de situação muito mais difícil e oposta ao que se esperava atingir.

d) Certeza de que o suicídio não nos livra de um mal ou males — ele nos precipita em males piores, mais longos e terríveis...

e) Certeza de que o suicídio não é o caminho para se encontrar com os que foram objeto de nossas afeições.

f) Certeza de que o suicídio não é solução de nada. É antes um complicador do trajeto evolutivo de cada ser.

3º) *Como agir então perante os revezes e as decepções da vida?* muitos perguntariam.

Allan Kardec fez uma pergunta que lembra bem esta: Pode o homem gozar de completa felicidade na Terra? Q.920-L.E.

E a resposta foi: Não, já que a vida lhe foi dada como prova ou

expição. Dele depende, porém, a suavização de seus males e o ser feliz quanto possível na Terra.

Na questão 921 Kardec pergunta a seguir: Concebe-se que o homem será feliz na Terra quando a humanidade estiver transformada. Mas enquanto isso não se verifica, poderá conseguir uma felicidade relativa?

Resposta dos Mentores: "O homem é quase sempre o obreiro da sua própria infelicidade. Praticando a Lei de Deus, se libertará de muitos

males e proporcionará a si mesmo felicidade tão grande quanto o comporte a sua existência grosseira.

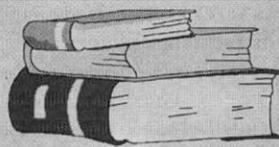
Deus sempre nos oferece o tempo necessário para refletir e agir!

Mudemos a nossa forma de analisar a vida e veremos!

ANTONIETA BARINI

Fontes de consulta: Allan Kardec: Livro dos Espíritos - Q.920 e 921

Evangelho segundo o Espiritismo: Cap. V, itens 14 e 15 - Suicídio e Loucura - Allan Kardec



Livro do mês

O livro deste mês de março é uma oportuna obra mediúnica que vem enriquecer a literatura espírita, fruto do trabalho psicográfico conjunto do Espírito Marcelo e da médium Célia Xavier Camargo.

Marcelo já está na Espiritualidade há alguns anos e gosta de escrever e contar as coisas que acontecem em torno das pessoas e da vida. Faz parte de uma equipe de jovens desencarnados e é frequentador da Mocidade Espírita "Cairbar Shutel" na cidade de Rolândia, no Paraná.

A médium Célia Xavier Camargo é bacharel em Contabilidade e Direito, oradora e jornalista espírita e já psicografou várias obras, sendo sua especialidade as histórias infantis.

Da união dessas duas personalidades nasceu este livro que traz páginas de consolo e esperança, alegria e otimismo, através das vivências aqui relatadas de uma forma bem simples, mas bem elaborada e bastante objetiva.

Conta, de uma forma roman-

ceada, o retorno de uma garota de oito anos de idade ao mundo espiritual, e o desenrolar da sua vida no Plano Maior.

Assim, no caminhar dos capítulos, são passadas informações preciosas sobre o Mundo

Espiritual, dentro da própria proposta do autor: consolar os desesperados, alegrar os tristes, levantar os deprimidos, dar força aos fracos, dizendo-lhes: "A morte não existe. Continuem a estudar, aprender. A Doutrina Espírita é bênção de luz que nos traz informações precisas a respeito da imortalidade da alma, do

mundo espiritual e das relações que regem os dois mundos, eliminando o medo da morte e mostrando a grandeza de Deus, nosso Pai, que é todo amor, bondade, justiça e sabedoria".

Certamente que estas lições instrutivas hão de encontrar guarida em nossos corações, ajudando-nos a continuar com o nosso aprendizado espiritual e a acender a luz de uma consciência cristalina e feliz.



As obras básicas do espiritismo - XVIII

Vindo a alma a ter consciência do funcionamento do Universo, de suas leis, dos desígnios do Criador, passou ela a constituir instrumento das manifestações superiores da Sabedoria infinita, pois, elevada e condicional, a inteligência investiga, engendra, promove, ergue-se ao conhecimento, à compreensão, ao entendimento, à realização e, sendo ela mesma insumo da Suprema Sabedoria, operado pelo pensamento, entrelaça-se com a sua geratriz universal. Se alcançou a razão, caso do estágio humano da alma, assumiu maior responsabilidade ante a fundamental harmonia que deve à sua fonte divina.

De outro lado, sendo o instinto inteligência não racional, é incondicional, invariável, não nos parecendo partícipe das decisões intelectuais, mas agente da Sabedoria a operar em benefício dos seres orgânicos. Coexistindo, nas classes menos primárias, com a inteligência, com a qual concorre, por vezes, a supera em presteza, precisão e eficácia, agindo espontânea e involuntariamente, sem combinação, premeditação ou reflexão.

Versando sobre o tema, intertítulo que abriga o presente trabalho, Allan Kardec, na sua perspicaz atividade codificadora, encerra as revelações dos Espíritos sobre *As Causas Primárias*, de que trata o "O Livro Primeiro", ou a "Parte Primeira", das quatro que compõem a obra fundamental do espiritismo, *O Livro dos Espíritos*.

Das questões número 71 a 75, as duas primeiras tratam da inteligência, e, a respeito, as indagações de Kardec e as respostas espirituais assim se formulam:

P. *A inteligência é um atributo do princípio vital?*

R. Não, pois as plantas vivem e não pensam; têm apenas vida orgânica. A inteligência e a matéria são independentes, pois um corpo pode viver sem inteligência; mas, a inteligência não pode se manifestar senão por meio de órgãos materiais; é necessária a união com o espírito para intelectualizar a matéria animalizada.

P. *a) Qual é a fonte da inteligência?*

R. Já dissemos: a inteligência universal.

b) *Poder-se-ia dizer que cada ser toma uma porção de inteligência da fonte universal e a assimila como toma e assimila o princípio da vida material?*

R. Isto não é mais que uma comparação e que não é exata, porque a inteligência é uma faculdade própria de cada ser, e constitui sua individualidade moral. De resto, como sabeis, há coisas que não é dado ao homem penetrar e esta, por enquanto, é desta natureza.

Em sua nota a estas questões, Kardec afirma que *A inteligência é uma faculdade especial, própria de certas classes de seres orgânicos e que lhes dá, com o pensamento, a vontade de agir, a consciência de sua existência e de sua individualidade, assim como os meios de estabelecer intercâmbio com o mundo exterior e de prover às suas necessidades.*

Podem distinguir-se assim: 1º - os seres inanimados constituídos de matéria, sem vitalidade nem inteligência, que são os corpos brutos; 2º - os seres animados não pensantes, formados de matéria e dotados

Inteligência e instinto

de vitalidade, mas desprovidos de inteligência; 3º - os seres animados pensantes, formados de matéria, dotados de vitalidade e tendo, a mais, um princípio inteligente que lhes dá a faculdade de pensar.

As interrogações de Kardec sobre instinto tiveram o seguinte tratamento:

P - *O instinto é independente da inteligência?*

R - Não, precisamente, porque é uma espécie de inteligência não racional e é por esse meio que todos os seres provêm às suas necessidades.

P - *Pode-se assinalar um limite entre o instinto e a inteligência, quer dizer, precisar onde termina um e começa a outra?*

R - Não, porque frequentemente eles se confundem, mas se podem muito bem distinguir os atos que pertencem ao instinto e aqueles que pertencem à inteligência.

P - *a) É exato dizer-se que as faculdades instintivas diminuem à medida que aumentam as faculdades intelectuais?*

R - Não. O instinto existe sempre, mas o homem o negligencia. O instinto pode também conduzir ao bem; ele nos guia quase sempre e, algumas vezes, com mais segurança que a razão. Ele não se transvia nunca.

b) *Por que a razão não é sempre um guia infalível?*

R - Ele seria infalível se não fosse falseada pela má educação, pelo orgulho e o egoísmo. O instinto não raciocina; a razão permite a escolha e dá ao homem o livre arbítrio.

Eis o que diz Kardec a respeito dessa faculdade dos seres orgânicos em nota a estas questões: *O instinto é uma inteligência rudimentar que difere da inteligência propriamente dita, em que suas manifestações são quase sempre espontâneas, enquanto que as da inteligência são o resultado de uma combinação e de um ato deliberado.*

O instinto varia em suas manifestações, segundo as espécies e suas necessidades. Nos seres que têm a consciência e a percepção das coisas exteriores, ele se alia à inteligência, quer dizer à vontade e à liberdade.

Com frequência a inteligência e o instinto se associam na mesma manifestação. "A Gênese", de Allan Kardec (Cap. III, nº 13) cita o exemplo do andar como um movimento instintivo das pernas, sendo a velocidade, a direção, o desviar de obstáculos, ações racionais, inteligentes. É destacada também em A Gênese (mesmo Ca., nº 14) a hipótese que se associa perfeitamente a essa idéia de unidade de princípio, segundo a qual o instinto é essencialmente previdente e está de pleno acordo com o Espiritismo, quanto a influência fluídica espiritual sobre a conduta dos encarnados, fazendo que o homem aja inconscientemente de conformidade com a proteção fluídica que recebe.

A diferença entre inteligência e instinto é patente nas atitudes dos animais. Camille Flammarion, no seu livro "Deus na Natureza", págs. 345 e segs. 4ª Edição FEB, consoante ensinamentos dos Espíritos e de Kardec (A Gênese, Cap. III, Item 11), nos facilita o entendimento com relatos do campo da prática: *Os animais possuem uma e outro como faculdades bem distintas. Com a primeira, pensam, refletem, compreendem, decidem, recordam, adquirem experiências, amam, odeiam, julgam, por processos análogos ao da inteligência humana; com o segundo, operam, obedecendo uma impulsão íntima, sem apreensão, sem conhecimento, inconscientes do motivo e do resultado de seus atos.* Segue aquele autor alinhando vários exemplos de procedimentos de orangotangos, ursos, cães, andorinhas, cegonhas etc., como fatos comprobatórios da inteligência em seres pertencentes a degraus

inferiores ao do homem.

Os animais de classes próximas ao homem já a têm desenvolvida como resultado de acúmulo de conhecimentos e experiências. Assim chega a alma ao estágio humano, cuja responsabilidade na sua ação e interação com a inteligência universal resulta aumentada por haver conquistado o acréscimo do componente razão.

A inteligência encarnada é excessivamente reduzida em face dos elevados poderes da personalidade espiritual livre dos laços da matéria, conforme nos informa Emmanuel (O Consolador - Q. nº 48), e disso resulta estarem os cientistas da psicologia se questionando quanto à localização do centro da inteligência, investigando, todavia, tão somente dentro dos limites materiais do cérebro, enquanto está o Espiritismo a contemplar a realidade insofismável de ter ela sede no espírito imortal.

Em "A Gênese" (Cap. III, nº 12), o Codificador, ao ensinar-nos que *A inteligência se revela por atos voluntários, refletidos, premeditados, combinados, segundo a oportunidade das circunstâncias, completa para concluir que Incontestavelmente, é um atributo exclusivo da alma.*

O homem é imperfeito, porém de alma perfectível a elevar-se para a unidade divina pelas asas dos valores morais e dos valores intelectuais. Assim, a nobreza do sentimento e a sabedoria são imprescindíveis ao progresso, sendo, todavia, imperioso considerarmos o sentimento moralmente superior à inteligência, reconhecendo, entre os homens, muitas inteligências brilhantes submissas a terríveis injunções morais, por voltados a empreendimentos contrários à paz e à felicidade humanas.

João Batista Vaz

Aos sócios do Clube do Livro Espírita de Franca

Confrade amigo,

A fusão ocorrida em julho/96 dos periódicos **A Nova Era** e **Boletim Informativo do Clube do Livro Espírita de Franca**, que comungam os mesmos ideais de difusão da Verdade Eterna, resultou, felizmente, no alargamento das suas possibilidades de crescimento, em favor do seu esforço na divulgação doutrinária e de informações do quanto registra o progresso espírita no campo da ciência, da filosofia e do seu aspecto moral, à luz do Evangelho de Jesus.

Para mantê-los, contudo, **como órgão único** (o segundo como suplemento do primeiro), não obstante alguns sócios do CLUBE, atendendo ao nosso pedido, venham contribuindo mensal e bondosamente, porém de maneira insuficiente, e sabendo-se ser a imprensa espírita pouco valorizada como canal de publicidade comercial, resta-nos recorrermos à compreensão e à sensibilidade dos estimados sócios do CLUBE, no sentido de, com o dispêndio insignificante de R\$ 15,00 ao ano, tornarem-se assinantes do **A Nova Era**, para continuarem recebendo-o juntamente com o livro do mês, **exortando-os, ainda e pelo mesmo ideal, a oferecerem-nos também um novo assinante para o jornal.**

Tomando assinatura do Jornal pelo valor anual acima fixado, os abnegados sócios do C.L.E. que vêm dando sua contribuição espontânea ficam desobrigados de fazê-lo, permanecendo apenas com a mensalidade do C.L.E.

À
FUNDAÇÃO ESPÍRITA "ALLAN KARDEC"
RUA JOSÉ MARQUES GARCIA, 675 - CIDADE NOVA
14401-080 - FRANCA-SP

Tomo-me assinante do jornal espírita **A Nova Era**, que continuarei a receber juntamente com o livro do mês do CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA DE FRANCA.

Remeto-lhes:

- xerox do recibo do respectivo depósito efetuado na C/Corrente nº 2322-003.00000650-6 na Caixa Econômica Federal, ou
 - Cheque nominal a FEAK-Jornal "A Nova Era", nº.....do Banco.....

Nome:.....Tel:.....

End:.....

Bairro:.....Cidade:.....Est:.....CEP:.....

EXPEDIENTE

Responsável: Marcos Faleiros

Colaboração IDEFRAN

Tiragem: 4.000 exemplares

End: Rua Major Claudiano,

2181/85 - Fone: 722-0571

FRANCA

Queridos amiguinhos, desejando-lhes muita paz e disposição para a jornada de estudos que se inicia é que começamos o nosso encontro de hoje.

O mês de março é muito importante para nós espíritas, pois foi nesa época do ano, último dia desse mesmo mês, que os Espíritos do Senhor fizeram a espetacular propaganda do cumprimento da promessa do Cristo.

Relembrem um pouco: Que fatos importantes aconteceram na cidade de Hydesville, nos Estados Unidos da América, em 1848?...

Vejamos, agora, a promessa de Jesus e que vai ter início para o seu cumprimento, com esses acontecimentos de Hydesville:

"Se me amais, guardai os meus mandamentos; e eu rogarei a meu Pai e Ele vos enviará outro Consolador, a fim de que fique eternamente convosco: - O Espírito de Verdade, que o mundo não pode receber porque não o vê e absolutamente não o conhece. Mas quanto a vós, conhece-lo-eis, porque ficará convosco e estará em vós. — Porém o Consolador, que é o Santo Espírito, que meu Pai enviará em meu nome, vos ensinará todas as coisas e vos fará recordar tudo o que vos tenho dito."

(S. João, Cap. XIV, v. 15, 17,26.)

É a promessa do envio à Terra de um novo Consolador, que Jesus promete se guardarmos os seus mandamentos. Vocês sabem como guardar os seus mandamentos? Respondam rapidinho aqui: _____.

Se não sabem, conversem com o papai, a mamãe, os irmãozinhos, os coleguinhas, a professora de Evangelização, para aprender.

Mas a promessa de Jesus fala de outro Consolador... Vocês sabem quem é o primeiro? _____ E o outro, quem é? _____.

Analisemos o texto para confirmar.

A - Características do Consolador:

- 1) ficar eternamente com a humanidade;
- 2) ensinar todas as coisas;
- 3) fazer recordar tudo o que Jesus tenha dito.

B - Complete então:

- 1) Consolador é o que _____.
- 2) Os ensinamentos do _____ foram revelados pelos Espíritos.
- 3) O _____ é o consolador Prometido por Jesus, porque revela ao homem de onde ele e para onde ele _____ após a morte, dando-lhe segurança e paz.
- 4) O _____ ensina todas as coisas, fazendo o homem compreender o que Jesus só disse por _____.
- 5) O _____ levanta o véu lançado intencionalmente sobre certos "mistérios" porque fala sem _____, sem _____.
- 6) O _____ vem trazer consolação a todos os que sofrem na Terra porque atribui _____ justa e fim _____ a todas as dores e sofrimentos.
- 7) O _____ mostra a causa justa dos sofrimentos nas

PÁGINA DA CRIANÇA

Thermutes Lourenço

_____ e na destinação da Terra, Mundo de _____ e _____.

8) O _____, ou Doutrina dos Espíritos tem como um dos seus pilares a _____ dos Espíritos, por isso ficará eternamente com a humanidade.

9) O _____ ou Consolador _____ veio lembrar o que Jesus disse e os _____ esqueceram porque entre os seus princípios básicos constam a _____, a comunicabilidade dos _____ e a _____ dos Mundos habitados, ensinadas pelo Mestre.

10) O _____ é o Consolador Prometido porque dá esperanças à criatura de ser feliz um dia porque mostra que o _____ não é eterno e todos podem alcançar _____ um dia, quando se redimir dos seus _____.

C - Concluindo, escrevam:

Posso afirmar que o Espiritismo é o Consolador Prometido por Jesus, porque:

E para encerrar, prestemos o nosso preito de gratidão àquele que tornou possível a vinda do "Consolador" à Terra dedicando a sua inteligência e o seu carinho à tarefa de amor e dedicação a Jesus:

Homenagem a Kardec

Amaral Ornelas — *Psicografia de Chico Xavier*

Trouxestes, Allan Kardec, à longa noite humana
O Cristo em nova luz — revivescida aurora; —
E onde estejas será, eternidade afora,
A verdade sublime em que o mundo se irmana

Em teu verbo solar, a justiça se ufana
De aclarar, consolando, o coração que chora.
A fé brilha, o bem salva, a estrada se aprimora
E a vida, além da morte, esplende soberana...

Escuta a gratidão da Terra... Em toda parte,
A alma do povo freme e canta ao lembrar-te
A presença estelar e a serena vitória.

Gênio, serviste! Herói, exterminastes as trevas!...
Recebe com Jesus, na glória a que te elevas,
Nosso preito de amor nos tributos da História.

Abraços, queridos amiguinhos e até abril, se o bom Deus assim o permitir.
tia Th

A cura que vem do passado...

Estudando a Terapia de Vidas Passadas

Quando eu estava na escola de medicina, seria uma heresia sugerir que a mente poderia causar ou curar uma doença física. Aos olhos da Sociedade Médica, mente e corpo eram tão separados como Igreja e Estado. Hoje em dia é praticamente heresia sugerir que a mente não tem algum controle sobre doenças físicas... estudos feitos pela Universidade de Harvard, mostram que quanto mais uma pessoa é feliz, mais resistente é o sistema imunológico dela, evidenciam uma relação entre raiva, problemas do coração e pressão, asma e conflitos emocionais. (Dr. Raymond Moody - 1991)

Eu olhei para meus pés, segundo a orientação da terapeuta durante a sessão de hipnose, e ela perguntou que tipo de sapato eu usava, mas eu estava descalça...

Assim começou para mim uma experiência chamada Terapia de Vidas Passadas. Eu fora na aula, movida pela curiosidade, achei que nada aconteceria e que eu não era o tipo de pessoa a ser hipnotizada, mas eu queria experimentar... Depois daquela aula, a curiosidade aumentou, eu ficara totalmente surpresa com as imagens que apareceram diante de meus olhos fechados. Fora tudo tão rápido, eu não tivera tempo de criar, inventar ou imaginar... Eu ouvira desde pequena alguns comentários sobre pessoas que eram hipnotizadas e voltavam ao passado, mas o assunto era sempre envolto em um certo mistério e temor. O desconhecido atemorizava as pessoas, não só o hipnotizador mas também o hipnotizado. Existiam perguntas que tinham de ser respondidas antes de se decidir pela Terapia de Vidas Passadas: o que seria encontrado ali naquelas memórias? Era perigoso para o hipnotizado? Poderia trazer algum dano à saúde física e mental? E se ele ficasse no passado, como às vezes a gente vê em filmes? Será que depois de se lembrar — que alguém muito íntimo, o traiu, roubou e talvez matou, o hipnotizado tiraria algum benefício daquelas lembranças e ficasse pior? Como o hipnotizado reagiria ao ver o "traidor" na figura de um irmão, não reacenderia um desejo de vingança? Acontece de pessoas não quererem voltar do passado e o hipnotizador ter problemas em trazê-las de volta? Estas perguntas precisavam ser respondidas antes de se aventurar naquele mundo desconhecido da mente.

A terapia de vidas passadas foi trazida à luz dos refletores, feita famosa na atualidade pelo Dr. Brian Weiss, nos seus livros. Muitas Vidas, Muitos Metres. Antes do Dr. Weiss, temos os livros de Gina Ceminara — Muitas Vidas, Muitas Mansões; Thorwald Dethlefsen — Voices From Other Lives (Vozes do Além); Ingrid Vallieres — Reincarnation Therapy, Coming Back do Dr. Raymond Mood, Your Past Lives and the Healing Process (Suas Vidas Passadas e o Processo Curador), do Dr. Adrian Finkelstein e diversos de Edgar Cayce, que na década de 1990 nos Estados Unidos foi a primeira pessoa a abordar e propagar reencarnação abertamente.

Muitos dos tabus sobre hipnose foram destruídos em função dos estudos feitos recentemente, graças à coragem destes psiquiatras que apesar da sociedade médica ser contra, vieram a público relatar suas experiências na área.

Uma das idéias erradas sobre hipnose é que as pessoas acham que se forem hipnotizadas vão virar robô, escravos nas mãos do hipnotizador, que qualquer ordem dada terá de ser obedecida. Que terão de dizer a verdade não importa o que seja. Na verdade não é o Terapeuta que lhe hipnotiza, *você se auto-hipnotiza*, porque se não for de sua vontade ser hipnotizado nada acontece, o Terapeuta é simplesmente um instrutor que o guia para o relaxamento. **Hipnotismo é um estado de relaxamento e concentração aumentado.** Você não pode ser forçado a fazer nada que não queira e se lembrará de tudo após a sessão. Quanto a não poder mentir, também é falso. Não existe nenhum feitiço ou sobrenatural em hipnose e você está sempre em controle.

Curioso para saber se pode ficar preso no passado? Não. Você não viaja ao passado, apenas lembra o passado, libera imagens guardadas mas não apagadas. Qualquer momento que deejair abrir os olhos e voltar à escolha sua, mas, testar não é o objetivo da Terapia. Diz o doutor Finkelstein que algumas vezes o paciente não desejava voltar e tinha de chamá-lo duas ou três vezes. Quando perguntava ao paciente o que acontecera a costumeira resposta: "Me sentia tão feliz, queria experimentar um pouco mais aquelas sensações".

E no caos de descobrir que seu irmão o traiu, o roubou em outra vida? Como reagir a isso? A Terapia de Vidas Passadas, dizem, é como o nascimento de uma criança, as dificuldades surgem no procedimento, não no resultado. Não faz diferença quão horrível é a experiência: uma vez que o paciente fica consciente dela, ela não tem mais efeito sobre ele. Se seu irmão o roubou e você o perdoou, isto nem será trazido a sua lembrança, se não perdoou esta é sua chance de trabalhar com seus sentimentos e se desprender dos problemas que com certeza tem nesta vida com ele. A Terapia dá chance de se harmonizar e libertar.

Por que, enfim, alguém iria querer mexer num passado tão distante, e que talvez nem seja verdade? Que seja tudo imaginação, como muita gente considera? Porque tem sido constatado que estas experiências, por razões não bem entendidas, trazem alívio, e às vezes cura, para problemas que anos de terapia convencional não conseguiram resolver e, às vezes, nem diagnosticar corretamente.

Por que acontecem estas mudanças na terapia de vidas passadas? Existem algumas boas explicações: uma pessoa tem um medo terrível de alguma coisa, e não consegue explicar porque e aquilo começa a causar problemas. Por exemplo, medo de andar de elevador, e ela foi transferida para o 20º andar da firma onde trabalha. O que causa o medo? Nada nesta vida justifica. A explicação poderia ser que a pessoa teria sofrido uma trauma com aquela experiência do passado e esqueceu, mas aquela lembrança fica "flutuando" na memória, bloqueada por algum tipo no subconsciente e cada vez que a pessoa confronta uma situação semelhante irá lembrar a antiga experiência e projetá-la na atual. Então a pessoa passa a ter um trauma que seria chamado de Trauma Nuclear — e que seria reforçado por outras situações parecidas. Então a emoção que era ligada ao Trauma Nuclear, começa a aparecer quando ela não tem uma relação direta com outros acontecimentos, não tem conexão com eventos atuais, mas continua submergindo perdida, porque a outra metade dela — o evento, ficou desconectado do passado. Por que ficou desconectado? Alguns dizem que por ser o acontecimento muito doloroso houve um bloqueio na memória. Na minha opinião, depois de tudo que estudei, notei que quando esses traumas eram bloqueados, além de dor intensa (física e psicológica), ficava claro a revolta da pessoa ao enfrentar a situação, a falta de aceitação e na maioria das vezes **pensamentos de vingança acompanhavam o evento e ela não conseguia deixar que os sentimentos fossem liberados do subconsciente, prendendo-se a eles ou melhor, tornando-se prisioneira da lembrança, e muitas vezes do desejo de vingança.** É do conhecimento geral que tudo aquilo que não se aceita, permanece vivo dentro de nós e teremos de reencontrar até entrarmos em equilíbrio, de acordo com as Leis do Universo.

O que a terapia de vidas passadas faz, é reverter este processo, é trazer de volta o trauma que primeiro causou aquela reação, e ficou bloqueado. Quando o Trauma Nuclear é liberado, quando é revivido, libera com ele todas as emoções originais, e assim os dois ingredientes: incidente e emoção, que foram separados no tempo do bloqueamento da memória, são combinados. Depois que a emoção acha sua metade complementar, elas são conectadas, e a lembrança não precisa mais ser projetada. Existe então uma complementação: a emoção, o evento e o tempo correto.

Um exemplo mais prático: digamos que uma pessoa que viu sua casa sendo queimada e quase morreu no acidente, numa vida (1ª conexão), na vida subsequente queimou a mão de maneira grave (2ª conexão), hoje ela ainda olha o fogo e sente medo terrível, porque cada visão do fogo libera em seu subconsciente e medo de 500 anos atrás, o que faz com que ela não viva totalmente no presente, mas sempre com lembranças do passado refletindo na sua vida. Ela enxerga a vida através de um filtro que a impede de ver os acontecimentos como eles são. Através da terapia, ela consegue separar os eventos do passado do presente. O que tem sido constatado é que quando o paciente toma conhecimento total do evento, ele se liberta e não tem mais queixas sobre o problema que estava sendo tratado. Este processo consegue fazer possível o que os grandes Mestres sempre nos ensinaram, mas que é tão difícil de ser realizado:

viver completamente no presente.

A experiência tem mostrado que quando uma pessoa volta ao passado, encontra um trauma, mas continua com o problema: é porque o núcleo não foi encontrado. E existem motivos para isto; muitas vezes o trauma é tão grande que a pessoa usa mecanismos de defesa para se proteger da lembrança. Muitas vezes ao primeiro trauma são acrescentados outros acessórios, e como uma cebola com diversas camadas, o terapeuta terá de ir retirando as camadas até chegar ao Trauma Nuclear. Algumas vezes pode acontecer de o paciente dizer: "Eu não consigo me lembrar..." Na realidade o que ele está querendo dizer é: "Eu não quero me lembrar..."

O livro do Dr. Raymond Moody — Coming Back, é um dos mais interessantes que li. Ele ficou conhecendo este tipo de terapia através de um amigo psiquiatra que estava tratando alguns pacientes e tendo ótimos resultados. Desafiou o amigo a hipnotizá-lo e levá-lo de volta, o que para surpresa dele aconteceu. Depois disso ele vem estudando o assunto e aplicando a TVP nos seus pacientes. Nota-se no livro que uma batalha se trava dentro dele. Apesar de afirmar em determinados capítulos que não acredita em outras vidas, já em outro faz referência ao poder do que acontece durante a regressão, à velocidade das imagens que viu. O que importa, diz o Dr. Moody, é que pessoas estão melhorando de traumas e problemas que antes pareciam insolúveis, que a ciência não pode continuar ignorando algo que está trazendo benefícios nas proporções que ele tem constatado. E conclui: "A nível pessoal, minha experiência com Vidas Passadas mudou minhas crenças. Eu não considero mais estas experiências "estranhezas"... No mínimo elas são profundas revelações do subconsciente. No máximo, elas são evidência de Vida após vida".

Ouvi dizer que no Brasil existem restrições ao uso da hipnose. Nos Estados Unidos não só é usada por psicólogos, psiquiatras, terapeutas e ensinada nas Universidades, como tem sido amplamente estudada. Um estudo feito recentemente sobre o uso da hipnose para ajudar pessoas com insônia e diminuir a dor, inclusive em pacientes com câncer, mostrou resultados positivos e encorajadores. Estudos feitos com pacientes que se submetem ao tratamento mostram que 63% dos pacientes melhoraram pelo menos de um sintoma físico.

Há muita coisa importante a se dizer sobre Terapia de Vidas Passadas: primeiro a pessoa só deve tentar este tipo de terapia com alguém que tenha tido treinamento e experiência. A hipnose é como uma faca na mão do cirurgião, ela abre a passagem e é aí que o trabalho verdadeiro começa. Esta é uma operação na alma; se ela for mal conduzida, por alguém sem experiência, poderá liberar lembranças que não serão resolvidas. Neste caso, lembrar só por lembrar pode ser doloroso.

Segundo, o paciente tem de fazer o trabalho de se curar das lembranças do passado. Se alguém quer melhorar-se e escolhe Terapia de Vidas Passadas, precisa preencher alguns pré-requisitos. Deve ter o desejo verdadeiro de mudar (muitas pessoas tem o desejo de mudar, mas estão esperando que o mundo em volta mude primeiro): deve confiar na terapia, ser honesto com si próprio. Esta honestidade requer que a pessoa esteja aberta a encarar a vida de maneira diferente, a se libertar de falsas idéias de valor próprio, uma vez que crescimento não pode acontecer sem uma certa quantidade de desilusão e desistência de antigos valores. O último ponto é perseverança e coragem. Nenhuma terapia resolve em um mês problemas que existiram uma vida toda.

(Certas pessoas não devem ser tratadas com Terapia de Vidas Passadas: esquisofrênicos, maníaco depressivos, e dependentes de drogas. Pela complexidade do processo e das informações a este respeito, e meu limitado conhecimento na área, me restrinjo a estas observações dadas por especialistas em TVP).

No entanto, quando resolvi ir atrás desta Terapia, eu não sabia nenhuma resposta às perguntas acima, não sabia se voltaria ao presente, se poderia sofrer com as cenas que veria, ou passar a odiar alguém que conhecia... A terapeuta então pediu-me para olhar minha roupa: eu estava vestida com roupas coloridas, saia rodada, blusa tomara que caia, cabelos negros, longos, soltos enfeitados com uma fita, brincos grandes de argola, braços cheios de pulseiras: eu era uma cigana...

Mas esta é uma outra história...

As revelações sob a ótica da doutrina espírita

Já vimos, em artigo anterior, que somos nós, e não Deus, por nossas ações, que traçamos nosso futuro; esta responsabilidade é deixada a nós mesmos, para que adquiramos experiência e nos tornemos merecedores do que somos e do que não somos. Isto faz com que o futuro não seja fixo, pré-determinado, inexorável, e, sim, maleável, determinado conforme queiramos, flexível por nossa vontade, embora a maioria de nós disto não tenha consciência.

Ora, é evidente que somos nós, espíritos encarnados ou não, que compomos a Humanidade, e, portanto, o seu futuro vai depender de cada um. Isto que nos leva a concluir que não existem fatalismos extrínsecos à humanidade, mas, intrínsecos, isto é, sempre ligados aos atos de seus componentes. A lei de ação e reação, esta sim inexorável, é inerente a cada espírito, traz em si, sem exceção, consequências: futuro de cada um de nós, e, por extensão, da Humanidade.

São necessários certos cuidados ao estudar o Livro dos Espíritos, para não interpretarmos tudo ao pé da letra, razão pela qual sempre é preciso certa dose de bom senso ao lê-lo. Deparamos, por exemplo, ao examinar a resposta à questão 868, com o trecho: "(...) não é senão em casos excepcionais que Deus permite a revelação." ⁽¹⁾ (negritos nossos).

A palavra "permite", traz inserida em si, idéia de antropomorfismo divino, o que o Espiritismo não aceita. Se nos reportarmos ao próprio Livro dos Espíritos, na questão 13, Kardec comenta os atributos divinos, e menciona entre eles a imutabilidade. Se Deus permite, deve, também, proibir, faz e desfaz conforme as circunstâncias, conforme queira, ou ainda conforme seu humor, o que contraria o mencionado atributo e sua própria lei que é única, eterna e, também, imutável, porque Ele mesmo o é.

Por outro lado o termo revelação deve ser entendido em sentido relativo. Se, como vimos, o futuro é formado pelo espírito, como revelar o que ainda vai ser construído? Um exemplo bem claro, do qual sempre nos lembramos, é o que se refere ao ano em que a Terra passará, no 3º milênio, para a categoria de planeta de regeneração. Isto não pode ser revelado, simplesmente porque nós é que determinaremos tal fato, pela nossa transformação. Nos aproximamos disto, por nossa inconsciente e lenta melhora, portanto não pode ser revelado quando, precisamente; poderá

acontecer desde o ano 2001 até o de 3000. Quanta coisa pode acontecer em tão grande período? Basta recordarmos a enorme variedade de fatos importantes que se passaram no milênio que ora se finda.

O que pode ser revelado são eventos que não dependem da vontade do espírito, aqueles cuja causa está vinculada à natureza, por exemplo, catástrofes, desencarnes — que, como vimos em artigo anterior, são independentes de nossa vontade — descobertas científicas, sem, jamais, precisar datas. Pensamos que alguns exemplos servem para ilustrar como é sábia a Providência em não no-los revelar. Se tivéssemos conhecimento de fatos graves de que participaríamos, momentos de desencarne nosso ou de ente querido, que qualidade e quantidade de emoções inúteis, desespero ou desânimo, nos assaltariam? Anular-se-iam nosso livre arbítrio, nossa luta, nossas esperanças, nossas experiências. O conhecimento do momento exato em que o câncer ou a AIDS seriam curados, por determinado cientista, provocaria a negligência de seus colegas, o desmotivaria, paralisaria uma concorrência salutar, visto que através dela se chega a outras descobertas. Além disso, provocaria expectativa e curiosidade inúteis entre a população, sempre ávida por novidades; disputa entre concorrentes da mídia, interessados no "furo" de reportagem; redundando em falta de tranquilidade para o descobridor; poderia fazer, também, com se acomodasse, diminuindo sua virtual missão sobre a saúde e outros bens à Humanidade. Revelações de futura felicidade poderiam fazer com que seus virtuais participantes passassem por expectativas inúteis, ou se desencorajassem de lutar ante a perspectiva; se não se efetivasse, sofreriam enormes decepções. Enfim, se tais fatos fossem revelados, anulariam a ação e a liberdade do homem, ergueriam obstáculos à consecução do que tem forçosamente que acontecer, ou, ainda, como nos diz Kardec, "A certeza de um acontecimento feliz, o mergulharia na inação; a de um acontecimento infeliz, no desencorajamento (...) quando o sucesso de uma coisa está assegurado, ninguém se preocupa mais com ela". ⁽²⁾ Sem a revelação, concorremos para construções, mesmo contra nossa vontade, e preparamo-nos, inconscientemente para o futuro. Com a Doutrina Espírita esta ação passa a ser consciente, pois nos ensina que existe apenas uma condição para que pertençamos à Terra regenerada:

a transformação de cada um de nós em novo homem.

E se Deus, Onisciência e Amor Supremos, nos livrasse do que temos de passar? Não seria prova tanto de Seu amor quanto de Sua sabedoria? Se Ele é de fato Amor Supremo porque deixa suas criaturas sofrerem tanto, e ainda, passarem pelas mudanças do globo? São perguntas que muita gente faz, para as quais o estudioso do Espiritismo tem resposta satisfatória, pois sabe a razão disto, sabe que se tal fosse feito não teríamos mérito algum. Tudo o que somos e o que não somos, devemos a nós mesmos, não a Deus; sabemos que não fomos criados assim, que já passamos pela infância espiritual, que já adquirimos certa experiência, que a desigualdade entre cada um de nós, prova aproveitamentos diferentes, formando diferentes personalidades, que esta diferença é importante para a consecução da Sinfonia Divina, tão pouco compreendida por nós (que seria de uma orquestra constituída só de violinos, ou uma empresa onde todos funcionários ocupassem o mesmo cargo?). É evidente que a onisciência Deus sabe o que sucederá às suas criaturas, mas deixa a cada uma delas o "fazer", o "experimental", o "aprender", o "conseguir", para que o mérito seja delas, e, assim, evoluam por si próprias.

As revelações, quando acontecem, representam fins, objetivos a serem atingido pelo espírito, para os quais devem empreender esforços próprios, e não que se entreguem displicente-mente, esperando soluções exteriores.

Assim, as revelações não acontecem gratuitamente, pois subtrairiam todo o mérito, desestimulariam toda a experiência, desvalorizariam todo o saber do espírito em evolução, predicados que ele alcança ao se empenhar na conquista do Conhecimento. Também, não acontecem desnecessariamente. Os espíritos no-las fornecem quando dela precisamos; não se utilizam delas para ostentar poder, virtude ou sabedoria.

Tal deve ser a compreensão do espírita sobre esse assunto, que, como todos os outros estudados à luz de nossa Doutrina, deve ser desprovido de todo e qualquer misticismo.

Alcir Orion Morato

////////////////////

Bibliografia:

- (1) "O Livro dos Espíritos" - I.D.E. - 20ª edição - questão 868.
(2) Allan Kardec in "O Livro dos Espíritos, I.D.E., 20ª edição, questão 871

MGR
MOTORES
Motores elétricos em
geral - peças e
acessórios
Av. Presidente
Vargas, 1255
Tel (016) 621-2566
Fax (016) 724-3632

TECNOCAR
Regulagens
eletrônicas
R. Cósimo Traficante, 415
V. Monteiro
Fone: 722-8075

Posto Texaco
Combustíveis, peças
e acessórios
Av. Dr. Ismael
Alonso y Alonso, 2231
Fone: (016) 722-7406

AUTOFRANCA
Veículos - peças e serviços Ltda.
Qualidade suprema de serviço
Av. Dr. Ismael Alonso y Alonso, 233
Fone: 722-7666 - Franca-SP

FRANCA

EVENTOS E NOTÍCIAS

REGIÃO

Curso para educadores

Alcançou ótima frequência o curso para educadores e expositores espíritas realizado em Franca nos dias 14 e 15 de fevereiro, sob liderança da pedagoga e escritora Dora Incontri.

Conforme noticiáramos, esse Curso é extensivo, além de educadores e expositores, também a professores, palestristas, oradores, coordenadores de estudos, secretários de doutrina de mocidades, etc.

Aguarda-se agora a efetivação do segundo módulo do Curso, previsto para os dias 28 e 29 de março próximo, tendo como local ainda as dependências do Educandário Pestalozzi.

Ultimam-se os preparativos da COMENESP

Estão animados os preparativos para a realização de mais uma COMENESP, realização que congrega as mocidades de nossa região, com expressivo número participativo.

A próxima COMENESP tem como sede a vizinha cidade de Pedregulho e realiza-se nos dias da Semana Santa deste 1998.

Casa da Sopa "Francisco de Assis"

Notícias de nossos confrades da vizinha Claraval dão conta da continuidade da assistência social espírita nessa localidade que guarda fortes vínculos com a Franca do Imperador.

Inaugurada em 26 de novembro último, está em pleno funcionamento a Casa da sopa "Francisco de Assis", cujos dirigentes têm lutado bastante para a continuidade da manutenção do ideal espírita nessa localidade irmã.

Palestra espírita



O famoso orador e médium estará em Franca em 2 de março

Divaldo P. Franco participando do 1º Congresso de Jornalistas e Escritores Espíritas em 2-11-97. (foto Tribuna Espírita)

Reunião da USE-Franca

Em 22 de fevereiro último, às 15,00 horas, em sua sede provisória, à Rua José Marques Garcia, 395, ou seja, nas dependências do Teatro "Judas Iscariotes", estiveram reunidas as entidades filiadas à USE-Franca.

Esteve em pauta, dentre outros assuntos: Avaliação do Encontro de Evangelizadores, Avaliação do Curso para Educadores e Expositores Espíritas, Semana da Família, Semana do Livro Espírita, Promoção de um Almoço pela USE.

Na oportunidade foi apresentado o Demonstrativo Financeiro do mês de janeiro de 1998.

A USE-Franca continua denotando uma dinamização de

atividades, fruto já de sua estruturação organizativa, encetava com muito empenho no decorrer do ano passado, com ênfase para o aspecto de comunicação e participação entre as entidades filiadas.

Feira Espírita da Caridade

Está fixada para os dias 21 a 24 de maio a realização de mais uma Feira Espírita da Caridade, cuja última edição, ocorrida em dezembro do ano passado, levou a participação de 18 entidades espíritas francanas.

Os dirigentes movimentam-se mais uma vez para o êxito dessa Feira, que tem também sentido confraternativo.

Atividades do "Luz e Amor"

No dia 7 de fevereiro, a partir das 15:00 horas, teve início o Curso sobre Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita, mais um esforço doutrinário do Grupo Espírita "Luz e Amor".

Esse Grupo, diante da premência de atender a multiplicação de suas atividades, está promovendo estudo em torno da ampliação de sua sede.

Visita fraterna

Entusiasmados com a reportagem que o nosso jornal "A Nova Era" publicou em janeiro último, relativa às atividades da Casa Espírita "Francisco Cândido Xavier", companheiro espíritas da cidade de São Sebastião do Paraíso, MG, estiveram visitando essa Casa no dia 14 de fevereiro último sábado, estendendo ainda sua visita ao Centro Espírita "Newton Bocchat".

Os doze confrades visitantes pertencem ao Centro Espírita "Jesus Gonçalves" e ao Centro União Espírita de Kardec, da mencionada localidade mineira, e nessa visita fraterna puderam avaliar as tarefas espíritas dessa Casa situada no Bairro Aeroporto III de nossa cidade de Franca, à Rua Fior Dermínio, 1213.

As duas mencionadas entidades francanas continuam no seu trabalho caritativo e doutrinário num dos bairros mais carentes de Franca e, na oportunidade, agradecem a visita fraterna desses amigos paraisenses, que esteve secundada de nosso representante Reginaldo P. Dias.

Divaldo em Franca

A comunidade espírita e não espírita de Franca aguarda com entusiasmo a presença do famoso tribuno espírita Divaldo Pereira Franco em nossa cidade o que se dará no dia 2 deste mês de março, quando realizará mais uma de suas concorridas palestras no Conjunto Esportivo "Demétrio Soares", situado ao lado do Cemitério da Saudade. Maiores informações poderão ser obtidas no IDEFRAN, fone 722-0571.

DR. CIRO DE CASTRO BOTTO
PNEUMOLOGIA
Pneumologia clínica - alergia respiratória - vacinas
Rua Tomaz Gonzaga, 1932
Fones: 722-7699
722-8847

Dr. Alberto Ferrante Neto
 - Neurologia
- Neurocirurgia
- Acupuntura
Rua Benedito de Oliveira, 1878
Fone: (016) 722-8003

Dr. Cleber Rebelo Novelino
CRM 23.402
• PEDIATRIA
• PUERICULTURA
• HOMEOPATIA (Adultos e crianças)
Rua Vol. da Franca, 2515
Fone: 723-3190
Franca-SP

Dr. Wagner Deocleciano Ribeiro
Homeopatia - Cirurgia pediátrica
Rua Vol. da Franca, 1681
6º andar - Sala 62 - Centro
Fone 723-7874

Dr. Carlos Alves Pereira
Cardiologia - Implante e avaliação de marcapasso
Rua Vol. da Franca, 1990
Fone: 723-2266

Noticiário geral

I Mostra Espírita de jornais, revistas, livros e fotografias

Graças aos esforços da União das Casas Espíritas de Guaxupé, Minas Gerais, realiza-se nessa cidade, de 1 a 15 de abril, a 1ª Mostra Espírita de Jornais, Revistas, Livros e Fotografias.

A UCEG (Rua Tiradentes, 620 —

Centro — CEP 37800-000 — Guaxupé - MG) solicita a colaboração no sentido de ser-lhe enviado qualquer material pertinente à Mostra, e que posteriormente será devolvido ao proprietário.

LIVROS

Chico Xavier O Homem e a Obra

Um livro que informa, esclarece, consola e também estimula com sua oportuna mensagem acerca da vida. É assim "Chico Xavier — O Homem e a Obra", do confrade Antônio César Perri de Carvalho, livro que é comovente contribuição para que conheçamos um tanto mais Francisco Cândido Xavier.

O próprio autor assinala na nota-de-apresentação que o livro não é biográfico. Trata-se de uma contribuição aos inúmeros subsídios já publicados. "Cremos — acentua — que os casos relatados, envolvendo nuances de Chico Xavier como pessoa, e a análise de aspectos de sua obra, ofereçam matérias para nossas reflexões como indivíduo e como dirigente espírita". Nos 23 seguintes capítulos proporcionamos, então, narrativas bem elaboradas de seus encontros, de sua participação sempre expressiva, com Chico Xavier. Treze ilustrações, entre as quais o "fac simile" de uma carta de Chico Xavier, valorizam ainda mais o livro. Além disto, a capa, de Issao Hashizume, nos oferece ainda duas outras fotos de Chico Xavier.

Destacamos, a guisa de ilustração, o capítulo intitulado "O Coração do Mundo":

"Livros que analisam a evolução de nossa Civilização, como "A Caminho da Luz", de Emmanuel, e especificamente a história do Brasil, sob o prisma espiritual, como "Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho", de Irmão X, são extremamente significativos e, de certa forma, se complementam. O Espírito Castro Alves, em diversos momentos, pela mediunidade de Chico, assinou poemas inflamados enaltecendo o papel do nosso País.

Na obra "Brasil, mais além", Dullio Lena Berni faz um substancioso estudo sobre

o livro de Irmão X.

Em outras oportunidades discutimos a questão da destinação histórica e o significado da nossa formação etnogeográfica, inclusive cotejando com interessantíssimos estudos do antropólogo Darcy Ribeiro.

Porém, transcorridos mais de cinquenta anos da publicação do livro, e ultrapassados tantos momentos complicados e controversos em nosso País, seria extremamente oportuna a opinião do próprio médium. Durante visita ao Centro Espírita Perseverança, em São Paulo, em dezembro de 1992, Chico Xavier declarou, em entrevista, entre outras coisas:

"Somos, de verdade, geograficamente falando, o coração do mundo. Como filhos da pátria do Evangelho, somos chamados a exemplificar o que aprendemos, o que ensinamos, o que constitui a razão de nossas vidas."

"A violência que existe no Brasil é a violência que existe no mundo, mas como povo temos sabido honrar a destinação a que fomos chamados."

"Quanto à conceituação de Pátria do Evangelho, somos compelidos a pensar no futuro. Nós teremos talvez necessidade de exemplificarmos até com sacrifício do Evangelho ensinado por Jesus Cristo, sem nos esquecermos que, do ponto de vista evangélico, até Ele foi atingido pelo sacrifício extremo, para dar-nos essa alvorada maravilhosa que é a Doutrina de Luz."

O livro "Chico Xavier — O Homem e a Obra" tem 93 páginas e é um lançamento da USE-União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo (Rua Dr. Gabriel Piza, 433 — Santana — 02036-011 — São Paulo, SP). (Fonte: SEI)

USE pesquisa perfil das entidades espíritas

A USE — União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo (Rua Dr. Gabriel Piza, 433 — Santana — 02036-011 — São Paulo - SP), com o apoio da Associação de Divulgadores Espiritismo de São Paulo, promoverá, a partir da segunda quinzena de abril próximo, uma pesquisa para conhecer melhor as

instituições espíritas paulistas.

Esse trabalho contará com a participação decisiva da mocidade espírita de todo o Estado paulista, mediante questionários que, numa análise de conjunto, levarão a um conhecimento maior sobre as instituições, com vistas a tomadas de posições futuras e a elaboração de metas.

Memória Espírita de Macaé

A União Espírita Macaense (Rua Lopes Ribeiro, 36 - CEP 27940-340 - Macaé, RJ) faz um apelo aos espíritas de todo o Brasil: Quem possuir qualquer material de valor histórico, como fotografias, biografias, livros, objetos, fitas gravadas, jornais, revistas etc, sobre o Movimento espírita de Macaé cedam ou emprestem para que sejam copiados. Pela primeira vez está sendo organizada a Memória Espírita de Macaé. As remessas devem ser feitas em nome de Etelvino Cyriaco.

A União Espírita Macaense está comemorando também o 61º aniversário do seu jornal "Macaé Espírita", de assinalada contribuição à causa do estudo, da difusão e da vivência da Doutrina Espírita.

Curso: MEDICINA DA ALMA

A Associação Médico-Espírita de Minas Gerais (Rua Conselheiro Joaquim Caetano, 1160 — Nova Granada — CEP 30460-540 — Belo Horizonte - MG), buscando atender aos seus objetivos de divulgação do conhecimento médico-espírita e preocupada com a necessidade de uma linguagem mais comum, que reúna os conhecimentos de ambas as ciências, resolveu promover, neste ano de 1998, um curso intitulado **Medicina da Alma**.

Dirigido basicamente aos profissionais da área de saúde, o curso, entretanto, está aberto a todos os interessados, funcionando nas primeiras sextas-feiras de cada mês, em sua sede, no horário das 20 às 21,30 hs., de fevereiro a novembro.

Movimento Espírita Pernambucano

Um Calendário Geral para 1998 do Movimento espírita Pernambucano foi divulgado à imprensa, mostrando a pujança de atividades e eventos espíritas nesse dinâmico Estado.

O extenso calendário é também uma excelente amostra da Fraternidade e confluência de propósitos vigindo no movimento pernambucano, uma vez que 6 importantes instituições representativas do mesmo elaboraram conjuntamente esse Calendário de eventos, o que é um belo trabalho de união de esforços dentro do ideal espírita.

"Espiritismo em Foco"

Com esse nome foi lançado um novo jornal espírita, graças aos esforços de confrades do Centro de Estudos Espíritas "Casa da Luz", com sede à Rua Cândida Pereira Rennó, 12 — Bairro Santo Antônio, em Itajubá, MG. Esse novo companheiro de imprensa, com oito páginas, veicula notícias do movimento espírita do Sul de Minas Gerais, além de trazer boas matérias doutrinárias.

"A ALIANÇA"

Completa 60 anos o jornal "A Aliança", da Aliança Espírita de Propaganda e Caridade (Rua Agenor Gomes, 213 - Jardim Santa Inês - CEP 02417-50 - São Paulo - SP). Seu fundador foi o confrade Sebastião Maggi da Fonseca com os confrades Luiz Gomes da Silva e Manoel Moreira. Sempre se destacou na promoção do estudo e difusão do Espiritismo.

FARMÁCIA OFICINAL

Manipula o seu medicamento, aliando a alta tecnologia ao trabalho artesanal farmacêutico.

Manipulação de fórmulas Homeopatia, Cosméticos Personalizados, Plantas Medicinais e Produtos Naturais.

Rua Voluntários da Franca, 1840
Tel: 723-6766
Franca Shopping - Tel: 724-1725
R. Diogo Feijós, 1963 -
Tel: 721-1331

ÓTICA, cine & foto

FRANCANA

Rua Monsenhor Rosas, 1951
(ao lado da telefônica)
Fone: 722-3765

Aespecial presentes

FRANCA CENTRO

Calçados

João Te

Alves e Castro Ltda.

Av. Euclides Vieira Coelho, 2601
Jd. Alvorada - Franca
Fone: 701-7733

Os caminhos da espiritualidade

Quando Chico Xavier deixou Pedro Leopoldo encarregou a condução do trabalho social da cidade a José Paulo Virgílio. Fundava-se o Centro Espírita "Bezerra de Menezes", e ao vir residir definitivamente em Franca, José Paulo entregou a bandeira a Sebastião Leroy, apelidado **Tião**.

Emmanuel, coluna mestra do cristianismo redivido nas terras do Brasil, em oração psicográfica de 30 de dezembro de 1969, elucida:

"Senhor Jesus!

Abençoa a terra de trabalho espiritual que nos concedeste e ajudanos, ó! Mestre, a transformá-la em celeiro de auxílio aos outros, segundo a fraternidade que nos legaste".

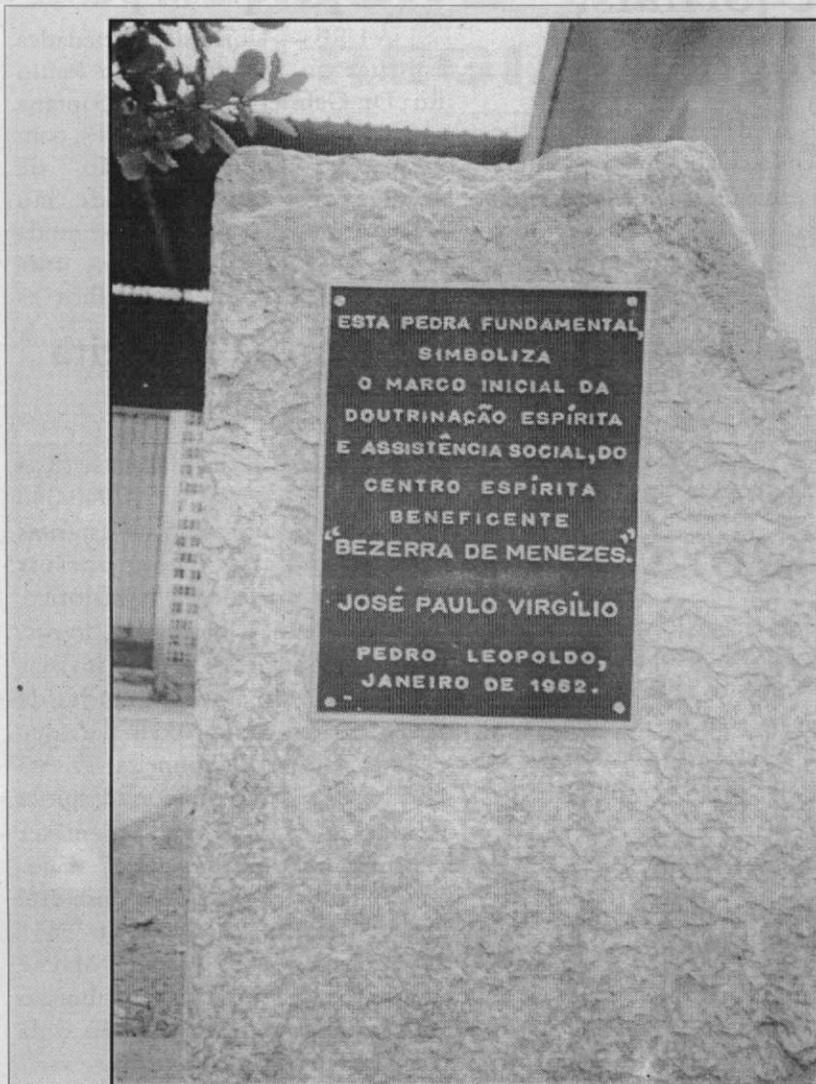
Na esteira do tempo, após vinte e oito anos, surgem novos passos da Organização, fonte de tantas ações religiosas.

Em reunião pública do dia vinte e um de agosto, a médium Maria Eugênia psicografa poema de Manoel Bandeira AO IRMÃO BEZERRA DE MENEZES:

"A mansuetude é seu lema.

A coragem emblema desce aos esconderijos abraçando irmãos rijos, onde o sofrimento colocou na vida que retratou."

Inaugurando-se as novas dependências do Núcleo em trinta de agosto de 1997, a postos à mesa mediúmica inúmeras pessoas, o dr. Adolfo Bezerra de Menezes transmite a



Esta pedra, encontrada em uma construção, possui um furo onde se prendia escravos. Um espírito falou sobre ela como marco da opressão de outros tempos; simboliza hoje a libertação.

José Paulo o recado de estímulo:

"Deus o ampare hoje e sempre.

Quis a misericórdia de Jesus oferecer a palavra confortadora dos irmãos desencarnados a tantos que aqui chegam trazidos pela vossa tarefa de amor.

A caravana de Franca recebida foi com o carinho do coração e seus lares estão sendo visitados, neste momento, pela bênção de Maria de Nazaré.

Recebam a gratidão e alegria

deste irmão em vê-los reunidos em favor dos irmãozinhos que tanto amamos."

Conta Tião que, após delicada intervenção cirúrgica, encontrava-se convalescente em hospital de Belo Horizonte, quando uma voz sussurrou baixinho ao seu ouvido:

"Tião, o que você tanto busca está lá dentro do próprio Centro."

Retornando então a sua casa resolveu ir ao Prefeito Municipal sr. Julião Cesar de

Salles.

Na linguagem coloquial, eis-lo ao abordar o Prefeito, também amigo de tantos anos:

— *"Julião, a Prefeitura paga miséria na ocupação do Pronto Socorro de tantos, e serviços a população você poderia transformar em dinheiro: o efeito seria melhor para a Entidade."*

Resposta breve do Prefeito:

— *"Tião, aqui você manda: só falar!"*

Aprovou-se lei pela Câmara, sancionou-se o texto e passou-se a injetar novos recursos à vida da Instituição.

Tião cumpria antiga promessa de construir apartamentos para hospedar pessoas de Franca, face as dificuldades de grandes hotéis em Pedro Leopoldo: palavra empenhada, promessa cumprida.

Há um halo de mistério em todo esse quadro, no entanto o trabalho infinito da vida marca mais um estágio e o faz muito lúcido numa amizade que fez de Francisco Cândido Xavier e José Paulo Virgílio dois ilustres cidadãos francanos.

Vicente Lázaro de Oliveira Benate (Franca - SP)

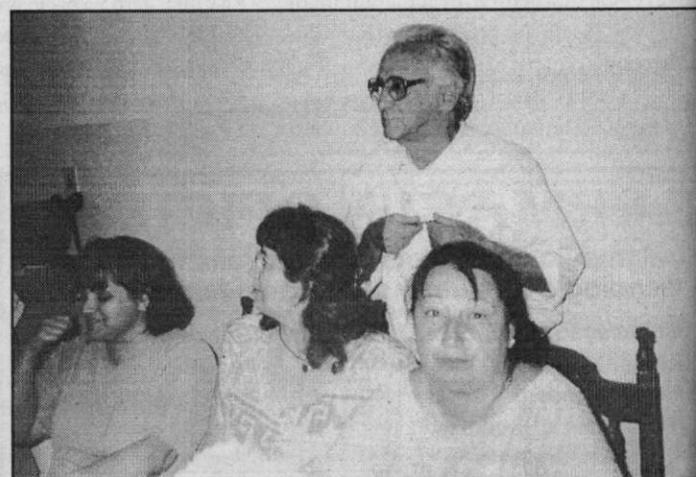
NOTAS

1. O atual prefeito, dr. Ademir Gonçalves, deu continuidade ao plano assistencial do Núcleo Espírita.
2. O Centro Espírita Beneficente "Bezerra de Menezes", situado à Av. Juventio Dias, 349 (Avenida Cauê), em Pedro Leopoldo, Minas Gerais, fora fundado em 30 de junho de 1962.



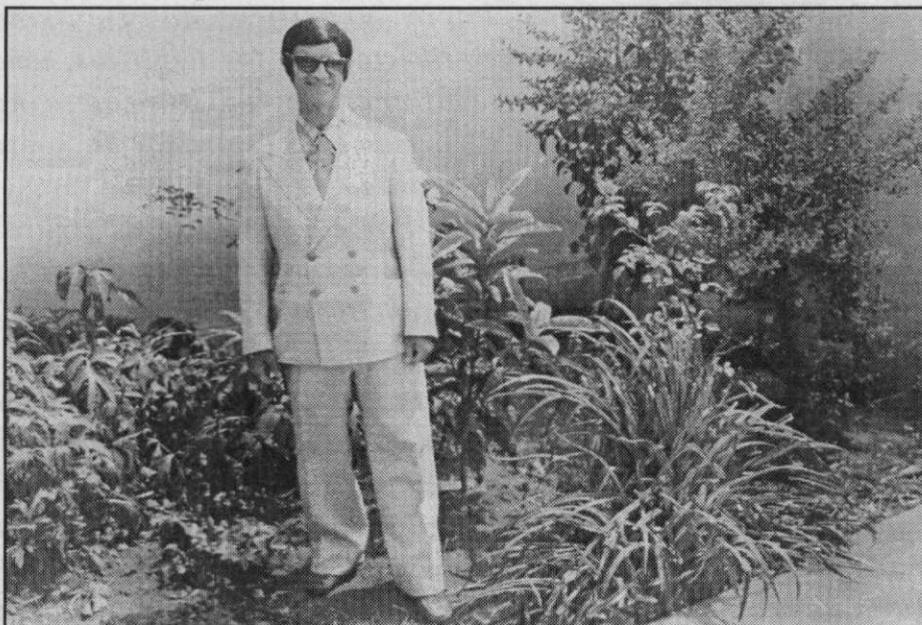
Nova fachada do Centro Espírita "Bezerra de Menezes".

Membros da família espírita de Franca em visita a Pedro Leopoldo em 20-12-97: Antônio Lopes Vilela (Jonico) e, no primeiro plano, a médium Maria Eugênia.



Chico Xavier retoma contato com o grande público

Nosso Jornal esteve visitando Chico Xavier e presenciando as atividades doutrinárias e assistenciais que lhe giram em torno. Colhemos algumas fotos espelhando palidamente os sempre envolventes momentos em contato com o grande médium.



O reinício do contato de Chico Xavier com o grande público representa um marco de muito júbilo para a família espírita universal.

"A Nova Era", nesta edição, presta uma homenagem singela ao nosso caríssimo companheiro.

ÚLTIMA PÁGINA



As fotos registram momentos da distribuição de alimentos, roupas, calçados e brinquedos na **Casa da Paz**. Presente nosso representante Jordão Peres.



NESTA EDIÇÃO

- Uma entrevista com o médium Celso Almeida Afonso
- O bom aproveitamento do nosso patrimônio espiritual — Waldomiro B. Sarczuk
- O dom esquecido — Antonieta Barini
- Página da Criança — Thermutes Lourenço
- Momento do desenlace — Alcir O. Morato
- Dr. Agnelo Morato e José Ortivo Carloni passam mensagens aos francanos
- Criada Editora voltada à Educação Espírita.
- Médium Marilusa M. Vasconcelos recebe título de cidadã santista.
- Obras básicas continuam sendo lembradas por João Batista Vaz.
- Peça teatral sobre Kardec é produzida em alto nível
- Clube do Livro Espírita de Franca divulga livro sobre vida conjugal.

48ª SEMANA DO LIVRO ESPÍRITA DE FRANCA
De 18 A 26/04/98 - Centro Espírita ESPERANÇA E FÉ

Editorial — PONTE DE LUZ: 18/04/1857 E 02/04/1910



As duas datas se constituem, no contexto da Boa Nova, em marcos luminosos, identificando no século que se despede, a afirmação da Era do Espírito. Consagra-se o ideal de Justiça, Amor e Caridade, como princípio-lei norteador do progresso da humanidade(1).

Reverenciamos os oitenta e oito anos de vivência cristã do querido médium e servidor de Jesus - o médium de Deus(2), que reintegrando-se na fase de acabamento do Edifício da Codificação, renasceu com a vestimenta respeitada, universalmente, de Chico Xavier.

Integramo-nos à grande comunidade espírita brasileira e o abraçamos no seu aniversário num pleito de alegria e gratidão, pelo seu zelo à tarefa de servidor fiel na vinha do Senhor, amparando a família humana em sua expressão de divino amor.

Embora estejamos distantes da sua percepção, um concerto divino dulcifica-lhe o tempo e o esforço que lhe formam o ambiente da sua permanente ação, sempre em benefício da humanidade a quem ama e serve.

Nesse exemplo de vida cristã, voltou, recentemente, a fazer-se o irmão do caminho, recebendo, em seu lar da prece - Uberaba, todos os sábados à noite, multidões de trabalhadores da seara espírita e outros necessitados, com o seu abraço amigo e fraterno de sempre.

É sensível, nesse campo de serviço cristão, uma fragrância ambiente, que opera um comportamento de espera paciente por parte de todos, durante as horas que antecedem a chegada do Medianeiro do Bem, às 20h30.

E do intercâmbio diuturno com a falange da codificação, a que se integra, essa atmosfera fluídica harmônica é constante na sua vida de relação com os dois planos, servindo o Evange-

lho de Jesus.

Assim, nas comemorações dos oitenta e oito anos de vida do querido amigo Chico Xavier e dos cento e quarenta e um anos do lançamento de O Livro dos Espíritos, que estrutura o edifício granítico da Doutrina libertadora dos Espíritos, uma aliança de luz se projeta no firmamento espiritual da nossa morada.

Por ela, unem-se as figuras exponenciais de Allan Kardec e Francisco Cândido Xavier, tendo, no centro, O Livro dos Espíritos.

A Era do Espírito, se configura na pátria do Evangelho - Coração do Mundo, tendo o Lar da Prece, amigo de todos, como o centro de sua convergência e ressonância divinas.

Neste 2 de abril, a comunidade espírita brasileira, que se espalha por todos os rincões da Pátria, em instituições de socorro aos aflitos das lutas de resgate e provas humanas e erguidas sob a inspiração do imenso acervo mediúnico do Chico, amado por todos, formará uma imensa corrente vibratória a envolvê-lo, carinhosa e afetivamente, desejando-lhe paz, saúde e muita alegria.

Os colaboradores da nossa casa, Fundação Espírita Allan Kardec, através do seu jornal "A Nova Era", unem-se a essa corrente, rogando a Jesus que o abençoe, em nome de Deus.

Querido Chico, Deus lhe pague!

Fraternalmente,

Jornal "A Nova Era".

¹ Livro dos Espíritos, Conclusão, item IV, FEB, 1972.

² Frase de Allan Kardec, item 2, Cap. XV, de A Gênese.

A Nova Era

Rua José Marques Garcia, 675
Caixa Postal, 65
CEP 14401-080 - FRANCA - SP
BRASIL
FONE (016)723-2000 -
Assinatura anual: R\$ 15,00

Propriedade da Fundação Espírita
"Allan Kardec"
JORNALISTA RESPONSÁVEL:
REALINDO J. MENDONÇA JR.
Mtb 24.781

CONSELHO EDITORIAL
Dr. Vicente de Paula Latorraca
Dr. Wagner Deocleciano Ribeiro
Dr. Cleomar Borges de Oliveira
Dr. Eliseu Florentino da Mota Jr.
Jordão Peres

Gráfica Diário de Notícias

Rapidez,
responsabilidade e preço
competitivo.
Telefone: (016) 624-1461

Impressos,
jornais
e revistas.

Ribeirão Preto (SP) - Anexa ao
Campus da Unaerp à rua Pedro
Pegoraro, 220
(ao lado do Pão de Açúcar)

GRUPO
GRANERO

**Tradição em
Vender Barato**

7 Lojas em Franca

**Dr. Eliseu F. da
Mota Jr.**
ADVOGADO

Rua Alberto Schirato, 390
Jardim Lima - CEP 14.403.105
Fone (016) 721-0767

Uma entrevista com o médium Celso

No dia 14 de março último, nosso jornal "A Nova Era", através do representante Reginaldo P. Dias, levou o abraço fraterno ao médium Celso de Almeida Afonso, que vem desenvolvendo, com grande amor e extrema dedicação, um tão meritório trabalho de intermediação com o Mundo Maior, em benefício da humanidade.

Celso esteve em Franca realizando produtiva tarefa e palestra.

Ao ensejo dessa nossa troca de afetividade e experiências, pudemos ouvir esse medianeiro numa entrevista que dedicamos hoje aos nossos caríssimos leitores.

ANE - Quem é Celso profissionalmente?

CAA - Sou ourives há vinte anos. Gosto muito desse trabalho.

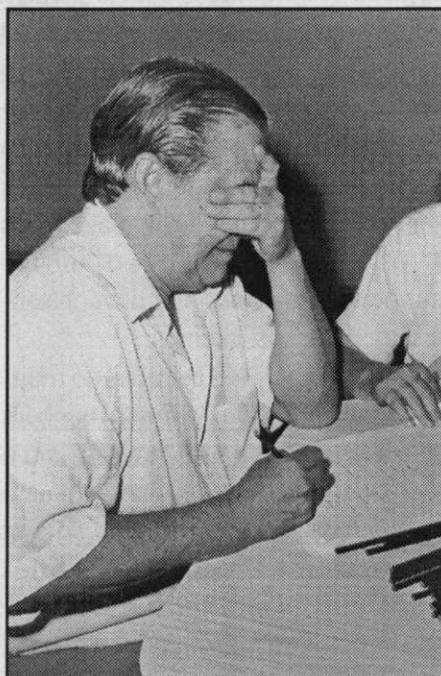
ANE - Quando começou a psicografar?

CAA - Comecei com 34 anos. Tive muita dificuldade de aceitar a tarefa. Quando me julgavam, o Chico me auxiliou

dizendo: - Quando alguém chamar-te impostor, saiba que não é; quando disserem que é maravilhoso, sabes que és...

ANE - Poderia relatar-nos um episódio marcante como médium?

CAA - Quando menino, ainda com quatorze anos, meu pai apareceu-me. Não me disse nada. Fiquei muito assustado e



saí correndo. Acho que ficamos ambos assustados.

Também em Sacramento, MG, quando Chico Xavier visitava o Coleginho, ali eu estava sem muito interesse, até que aproximou-se uma jovem pedindo ao Chico para autografar um livro. Ele disse: - Só se o Celso emprestar a caneta.

Foi então que caí de joelhos, abracei-o e fiquei muito emocionado.

ANE - Como está Chico Xavier?

CAA - Depois de fazer uma cirurgia de hemorróida com o dr. Eurípedes Taan Vieira, ele melhorou consideravelmente e começa a atender de novo. O Chico gosta muito do povo.

ANE - Como vê o Espiritismo no Brasil?

CAA - O que me entristece é senti-lo uma religião que tem pequeno número de adeptos e ver alguns se preocupando com discussões sem sentido, fora

do Evangelho.

ANE - Como vê a missão do Divaldo?

CAA - Acho Divaldo o maior orador do país. Tenho grande respeito por ele.

ANE - Qual a sua opinião sobre o aparecimento de vários médiuns curadores?

CAA - A transformação moral do homem é o principal objetivo. O resto é acessório.

Sou contra qualquer tipo de corte: é um desrespeito à lei, que o próprio Evangelho nos ensina a respeitar.

ANE - Que é preciso para obter uma boa mensagem?

CAA - Primeiro: permissão de Deus. Segundo: necessidade. Terceiro: sinceridade do pedido. Quarto: Espiritualidade ambiente.

As cartas do Mundo Maior são um acréscimo da bondade de Deus pelo merecimento.

ANE - Quantos livros já psicografou?

CAA - Dezoito livros já editados e doze prontos para editar. Os dois últimos são "Gratidão" e "Que caminho é este?".

ANE - Que mensagem final gostaria de passar através deste veículo de imprensa?

CAA - Que "A Nova Era", através dos abnegados servidores da imprensa espírita, receba os aplausos do meu coração pelas informações e os ricos artigos, com os mais nobres ensinamentos, que nos levam a caminhar com passos mais seguros orientados por Kardec e a segurança do amor de Jesus. Nossa gratidão.

Oração da experiência

Deus de Bondade!
 Pelas dificuldades de cada dia;
 pelos amigos que se transformaram em nossos opositores;
 pelos companheiros que nos deixaram a sós;
 pelas críticas destrutivas que nos vergastaram a alma;
 pelos desenganos que nos atingem;
 pelos irmãos que nos ridicularizam;
 pelos entes amados
 que se nos fazem problemas;
 pelas criaturas que nos induzem à tentação;
 pelos adversários que nos acusam sem motivo;
 por todos aqueles que nos obrigam a entesourar as luzes
 da experiência.
 Nós te agradecemos com respeito,
 Amor, repetindo tranquilos:
 - Obrigado, meus Deus.

EMMANUEL

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, extraída do livro "Ação e Caminho" - Edição IDEAL)

GENIU'S Informática
 Contabilidade e Informática
 Rua José Bonifácio, 750
 Fone: 721-1633 - Franca



SACARIA TREMEMBÉ

* Panos de Prato * Toalhas * Sacos Alvejados

Atacado e Varejo

Rua Bresser, 1414 - São Paulo - SP

Fone/Fax: (011) 291-8141

O bom aproveitamento do nosso patrimônio espiritual

Incorporadas ao nosso patrimônio espiritual encontram-se inúmeras experiências advindas de existências anteriores, neste infindável caminho que nos trouxe da primitividade e nos leva a patamares superiores. Foram vidas incontáveis, nas quais fomos angariando as lições compatíveis com o nosso desenvolvimento, praticando atos correspondentes ao grau de evolução onde nos encontrávamos e trazendo as consequências boas ou não deles resultantes.

Dentro do processo evolutivo a que estamos voltados essas experiências têm um relevante papel, representando os degraus onde nos apoiamos para um passo adiante ou alertamento para não reincidirmos nas ações que nos deixaram em desequilíbrio. Elas têm o valor de estímulo para a conquista de novas posições de maior amplitude e servem de freio para incursões temerárias e de sucesso duvidoso. São os marcos da estrada a nos indicar o caminho e orientar-nos quanto às distâncias, assim como precaver para os eventuais perigos.

Em cada vida esses fatos se repetem. Saídos de uma infância onde o rudimento de inteligência não nos facultava o entendimento do mundo em redor, gradativamente fomos aprendendo a conhecê-lo. Os primeiros passos, vacilantes e inseguros, foram se firmando e aprendemos a caminhar com mais desenvoltura, extraindo lições e advertências das quedas e machucaduras. Os ensaios da fala, balbuciantes de início, se transformaram na fluência da linguagem e o conhecimento acabou por se generalizar, propiciando a abertura do horizonte da vida.

Ela, contudo, não é apenas a momentânea estadia sobre a face da Terra. Estende-se por toda uma eternidade, a configurar a misericordiosa presciência divina, a nos destinar para uma continuada evolução, na qual a

presente existência é apenas uma etapa a nos conduzir da forma ínfima da matéria às culminâncias da espiritualidade. Nela estamos ainda engatinhando, ensaiando a verticalização da postura, balbucando os primeiros sons prenunciadores da linguagem dos anjos e tateando na busca de um caminho seguro e nos livrar das constantes quedas e sofrimentos.

Assim como nas estradas do mundo, a que nos conduz ao futuro também está margeada de indicadores para o melhor caminho, advertências quanto aos eventuais perigos e orientação para os riscos a enfrentar se dela nos afastarmos. Nunca poderemos alegar não entendê-la, porquanto é marcada por sinais ideológicos para os ainda mal preparados, assim como com dizeres entendíveis para os de melhor conhecimento.

Os códigos de comportamento existentes no mundo atendem as criaturas em qualquer posição. Simples e quase instintivos para as primitivas e mais complexos e abrangentes para as de saber ampliado e melhor possibilidades de cultura. As primeiras, embora vivendo ainda na fase da incipiência, guardam uma idéia, vaga, de uma vida futura, de uma subordinação a um poder superior e de um porvir considerado como uma continuação da existência atual. As outras situam-se em patamares condizentes ao seu avanço, cada uma delas afeita ao tipo de divindade idealizada.

A presença dos intrusos espirituais e os ensinamentos que vieram trazer sempre estiveram afeitos ao grau intelectual das criaturas onde atuavam e, na medida do seu progresso, aumentava o âmbito das revelações. Assim, dos deuses primitivos a quem se deveriam ofertar até sacrifícios humanos, evoluíram-se as tendências e hoje, na sua grande maioria, o homem habituou-se a reverenciar a divindade de forma mais espiritualizada, reconhecendo-a como a su-

prema Sabedoria, Bondade e Imparcialidade.

Se a mínima possibilidade de entender e definir Deus, sabemos-lo criador do Universo e das leis que o dirigem, leis imutáveis e justas e, com base nessa justiça, compreendemos a impossibilidade de a elas nos furtarmos. A transgressão implicará na sanção, não como um castigo, mas sim como uma consequência e, desta forma, maior cuidado deveremos tomar no nosso encaminhamento e nas atitudes.

Este o ensinamento de Jesus, ao nos indicar o amor ao próximo como adendo à lei máxima, e a sua advertência de que a cada um será dado de acordo com as suas obras. Conquanto ainda nos considerem os incapazes para um tal proceder, ele mesmo exem-

plificou-o na sua vida toda ela voltada ao aprimoramento das criaturas, à amenização das dores e ao encaminhamento da Humanidade para uma melhor existência porvindoura. O seu Evangelho é um roteiro seguro para os nossos passos, um orientador para o caminho a ser percorrido e um indicador das oportunidades a serem aproveitadas para galgar os degraus do aperfeiçoamento.

Alicerçados na bagagem acumulada nos caminhos percorridos e orientados pela bússola do Evangelho, desde que apoiados pela nossa própria vontade, certamente conseguiremos ascender para vivências de maior amplitude.

WALDOMIRO B. SARCUK
(Canoas - Rio grande do Sul)

A missão de uma cristã

Foi gratificante e oportuna a reportagem publicada na Revista da Folha em 16 de novembro de 1997, intitulada Olhai por nós, relatando sobre uma das pessoas de maior relevância como cristã e os seus trabalhos em favor dos que padecem de uma das mais cruéis doenças, como o é o fogo selvagem (pênfigo foliáceo).

O nome da abnegada missionária: Aparecida Conceição Ferreira, 84 anos, dirigente do Lar da Caridade, em Uberaba, MG, que atende por mês 150 doentes.

Disse ela: "Minha religião me dá forças, mas às vezes me pergunto se estou no caminho certo. Deus, por meio de minha religião espírita, responde minhas dúvidas."

A abnegação de Aparecida começou em 1958, quando decidiu levar para sua casa doze doentes de fogo selvagem - na época repudiada pela maioria das pessoas -, após serem expulsos do Hospital onde estavam internados. A ignorância gerava mais preconceito: achava-se que a doença era contagiosa.

A sua família exigia que ela escolhesse entre ela e os doentes. Ela desabafou em favor dos doentes discriminados.

A cristã Aparecida chegou a ter trezentos enfermos, procurando de tudo para mantê-los, pedindo esmolas e fazendo campanhas em São Paulo.

Sou testemunha de sua presença, todos os meses de dezembro, em São Paulo, no Viaduto do Chá. A minha satisfação era os abraços, duas vezes ao dia, para d^a Aparecida.

Deveremos, nós espíritas, e enfim os demais religiosos, ajudar a abnegada missionária Aparecida Conceição Ferreira, que será exemplo de uma missão cristã em favor dos infelizes doentes segregados.

Deus esteja conosco, Aparecida!

Flávio T. Fusco
(São Paulo, Capital)

MUNDO DAS TINTAS

Av. Pres. Vargas, 459
F: 722-1853 - Fax
Fone: 723-7566
Franca -SP

Supermercado Francano MARCÃO

Rua Campos Salles, 2430
Tel (016) 722-2363
Loja 2 - Abrão Brickmann, 1111
Fone: 704-9110

PADARIA PÃO NOSSO

Fone: 722-2933
Rua Padre Anchieta, 2163

PAULY SUPERMERCADOS

O nome da sua economia

Estação.....723-2888
Ponte Preta.....724-2888
Santa Cruz.....724-3099
Integração.....721-2888
Portinari.....704-8713

TELEVENDAS

Boletim Informativo do CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA DE FRANCA

NÚMERO 81

FRANCA, ABRIL 1998

ANO VI

O Dom esquecido

"A grande ciência que conquista a palma da vitória pode ser resumida em duas palavras: NÃO DESANIMAR".

Meimei - in "Cartas do Coração"

Caro irmão e amigo,
Hoje, queremos lembrar com você um episódio muito simples que Neio Lúcio nos apresenta no precioso livro de sua autoria "Jesus no Lar".

**

Conta-nos Neio Lúcio que Jesus estava reunido com seus discípulos e contou-lhes um episódio muito importante para edificação de todos. Disse-lhes o Mestre que havia um homem que por merecimento recebeu do Plano Espiritual Superior o mérito de se aproximar do encarregado dos dons divinos. Poderia pedir o que lhe fosse agradável!

**

Logo de início pediu a bênção da Mocidade.

Não demorou muito para que visse que a Mocidade é força e beleza mas é também inexperiência e fragilidade espiritual.

**

Voltou então à presença do doador sublime e solicitou Riqueza!

Gozou-a por algum tempo - mas viu que a riqueza e a posição provocam inveja e inimizade.

**

Resolveu agora pedir Liberdade. Ser livre é bom mas provoca inquietações e tentações na vida.

Passou a viver em verdadeiro conflito!

**

Solicitou agora Grande Autoridade!

Ah! Como sofreu! O mando provoca ódio e revolta nos corações preguiçosos, indisciplina, discórdia...

**

Desta vez não erraria na petição. Implorou Inteligência.

Foi aí, na posição de cientista e homem de letras, que perdeu o resto de paz que desfrutava. Muitas vezes tinha que usar a Verdade entre as flores de fantasia passageira!

Estava difícil atingir seus anseios para ser feliz.

**

Voltou à presença do dispensador de dons e pediu um matrimônio feliz!

Estava enfim satisfeito com sua graciosa família, mas um dia apareceu a Morte e levoulhe a companheira.

**

Angustiado procurou o Ministro do Eterno e suplicou-lhe a graça da Saúde.

Os anos passaram! Chegou a Velhice. Não sabia mais o que solicitar!

**

O Ministro doador veio até ele e lhe explicou que ele, o candidato à Felicidade, se esquecera de pedir o mais precioso dos dons para proteger o homem no mundo: O DOM DA CORAGEM que leva ao entusiasmo e ao BOM ÂNIMO no serviço de cada dia...

**

Jesus perante o silêncio de seus companheiros terminou sua narrativa dizendo:

*Formosa é a Mocidade!
Agradável é a Fortuna!
Admirável é a Liberdade!
Brilhante é o Poder!
Respeitável é a Inteligência!
Santo é o Casamento Venturoso!*

*Bendita é a Saúde da carne!
mas se o Homem não possui
Coragem, para se sobrepor aos
bens e males da Vida Humana,
consolidando-se no caminho
para DEUS, de pouca utilidade
são os dons temporários na vida
terrestre!*

Muita alegria e coragem a todos!

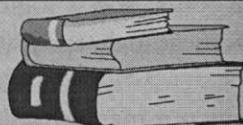
Franca, 23 de janeiro
de 1998

Fonte consultada:

1. JESUS NO LAR - Neio Lúcio - psic.
De Francisco Cândido Xavier - lição 27:
"O Dom Esquecido" - FEB ed. Rio

Observação; Caros irmãos, ler o livro todo é Ter motivos encantadores para um lazer e edificação feliz!

Obrigado.



Livro do mês

VIDA A DOIS

Autor: Jamiro dos Santos Filho

Atravessa a Humanidade tantas transformações que, às vezes, fica difícil escrever sobre assuntos como por exemplo, a família, porque logo aparece algum gaiato a dizer que nosso papo está careta, é conversa de velho ultrapassado. Ora, sem pretender dizer a última palavra nem querer ser o dono da verdade, o caso é que os laços familiares devem ser mantidos em clima de paz e de harmonia para o bem dos próprios filhos.

Na obra muito citada ultimamente Inteligência Emocional, John Gottman, por diversas vezes, com base em experiências realizadas a partir de 1984 nos Estados Unidos, lembra que as interações emocionais entre pais e filhos são de extrema importância. As crianças, ainda segundo o mesmo autor, adquirem um comportamento anti-social e delinquente em virtude de problemas familiares, como conflito entre os pais, além do divórcio, da ausência física ou afetiva de um pai, violência doméstica, descaso dos pais, abandono, abuso e pobreza.

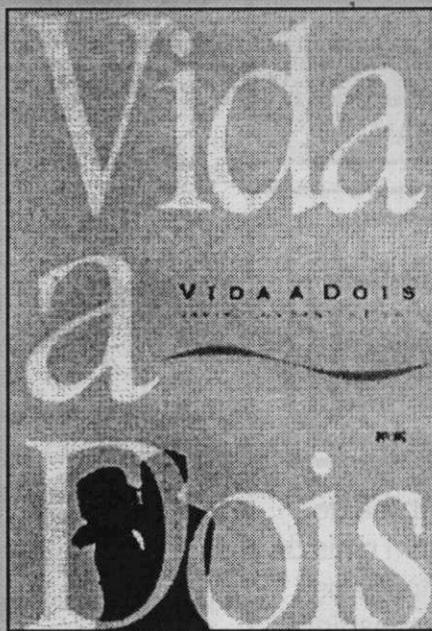
Naturalmente que não podemos generalizar. Há exceções quando se vêem filhos equilibrados que nasceram e viveram em lares desajustados; e vice-versa, filhos desmiolados que tiveram berço ajustado. Nestes casos, somente a reencarnação explica tais disparidades. Todavia, ninguém duvida de que o ajustamento entre marido e mulher é de suma importância na formação da personalidade dos filhos,

o que é, a meu ver, repetir uma verdade que vem sendo dita, escrita, repetida ao longo dos anos.

Pois muito bem, a fim de que este relacionamento seja o mais harmonioso possível, Jamiro dos Santos Filho acaba de lançar, através da Ed. Mensagem de esperança, obra de título VIDA A DOIS. Teatrólogo, Jamiro começa cada capítulo descrevendo (como se fosse um pequeno ato ou mesmo um esque-te) o diálogo entre marido e mulher, às vezes na presença de outros parentes e conhecidos, sendo que aí se evidenciam as situações críticas do casal, não raro descambiando para os aborrecimentos.

Em seguida, escrevendo de maneira muito coloquial, num estilo direto, objetivo e claro, o autor traz subsídios para que este relacionamento seja melhor, haja mais compreensão, mais concórdia entre os esposos.

Treze capítulos oportunos retratando exata e sobretudo infelizmente o que se passa em muitos lares. Como se diz em linguagem de cinema, qualquer semelhança é mera coincidência, para não dizer que não é a dura realidade mesmo. Assim, este livro deve ser lido, meditado, pensado pelos namorados (no sentido tradicional desta palavra, pelos noivos e pelos casais. Lidas estas páginas de orientação e aconselhamento conjugal, muito lar poderá voltar a sr aquele lar, doce lar com que tanto sonham as moças casadoiras.



As obras básicas do espiritismo - IXX

Véus na revelação

Dos quatro livros, ou partes, de que se compõe "O Livro dos Espíritos", lembra-se o amigo leitor haveremos, com nosso trabalho anterior, terminado o exame — conquanto superficial e míope — do primeiro deles, a que Kardec denominou "As causas Primeiras". A rigor, se bem entendemos ser parte de um livro de estudos cada um dos desenvolvimentos de seus subtemas, para a primeira obra do pentateuco espírita seria honesto não aplicarmos tal rigor, por considerarmos de capital importância na estrutura da obra a própria "Introdução" que, não sendo subtemática, é luzente e abrangente preleção a antecipar a grandeza e profundidade do conteúdo fundamental da Doutrina dos Espíritos. Portanto não é parte, mas substância.

Programa radiofônico

Habitue-se a ouvir, aos domingos, das 8 às 9 horas, pela Rádio Franca do Imperador (920 K-HERTZ) o programa SEMENTEIRA CRISTÃ, montado e dirigido pelo IDEFRAN.



A Biblioteca Pública do IDEFRAN conta com mais de 3000 livros de todos os gêneros da literatura espírita à disposição dos leitores. Tenha à mão um livro por empréstimo sem qualquer despesa. Apresente um documento de identidade e um comprovante de residência, para tornar-se sócio.

EXPEDIENTE

Responsável: Marcos Faleiros
Colaboração IDEFRAN
Tiragem: 4.000 exemplares
End: Rua Major Claudiano, 2181/85 - Fone: 722-0571
FRANCA

Tecemos estas considerações em intrometida reflexão no correr do nosso estudo acerca do que está sob análise, "O Livro dos Espíritos", não somente quanto ao que ele contém, mas também quanto a sua razão de ser, seu fundamento e justificativa, bem assim quanto à forma, ao plano, sob os quais foi desenvolvido, tudo mercê da caridosa revelação dos Mensageiros de Jesus, sob a lógica intervenção e codificação do apóstolo de Lion.

É-nos conveniente mantermos a idéia do conjunto da obra estudada (detida e devidamente focado no início desta série). Com 1.019 questões, desdobradas do seu formato inicial de 501, com sua Introdução e seu prefácio, o L.E. considera-se por todos os seus aspectos; agora, todavia, mais pelo que ele significa para a Humanidade, o que nos impõe transcrevermos de Emmanuel: (...) o primeiro livro da Codificação Kardequiana é manancial tão rico de valores morais para o caminho humano que bem pode ser considerado não apenas como revelação da Esfera Superior, mas igualmente como primeiro marco da Religião dos Espíritos, em bases de sabedoria e amor, a refletir o Evangelho, sob a inspiração de Nosso Senhor Jesus-Cristo". ("Religião dos espíritos", psicografia de Francisco Cândido Xavier, Ed. FEB, 1960).

O otimismo dos homens de boa vontade quanto à possibilidade de todos os humanos se sensibilizarem para o aprendizado da Natureza e sua Lei é crescente, a julgar pelo reconhecimento e respeito que o Espiritismo tem merecido da parte de outras religiões e filosofias, não obstante seja a Verdade Consoladora ainda ignorada por tantos e não plenamente entendida nem mesmo pelos que já a aceitaram. "O Livro dos Espíritos", é como a seiva e a síntese da cultura universal, que só daqui a muitotempo o homem entenderá em toda a sua profundidade". (*Diálogo, de Divaldo Pereira Franco, Ed. U.S.E., 1993*).

São reflexões pertinentes ao nosso estudo, a solicitarem dos rabiscos desta coluna a intelecção de tão grandiosa obra, que, aos que têm olhos de ver e ouvidos de ouvir, significa sagrado descortínio da Realidade de

Deus e Sua Criação, isto é, a realidade da Natureza como sublime objetivo das investigações do Espírito, partícipe e eterno.

Em nosso próximo passo, o primeiro capítulo do "Livro Segundo" do L.E., intitulado "Mundo Espírita ou dos Espíritos", que se abre com o intertítulo "Dos Espíritos", onde constataremos a incômoda realidade de que não só o Espírito encarnado se vê privado do descortínio total de todas as coisas de Deus; até as mais elevadas inteligências espirituais conhecidas, orbitantes ainda das esferas terrenas, não obstante a sua ampla visão e liberdade investigativa, carecem também de conhecimento até sobre o que diretamente lhes diz respeito: A origem dos Espíritos.

Ministram-nos, contudo, profunda aula sobre a sua natureza.

Não descuremos, portanto, do fato de que "O Livro dos Espíritos" é fundamental, básico. Conquanto completo na revelação da Verdade Eterna, não se impõe, contudo, como retrato de corpo inteiro dessa Verdade, propondo-nos, ele mesmo, que ela é tão infinita que não nos se mostra senão sob o esforço da nossa perquirição e investigação incansáveis, segundo o grau do nosso entendimento ao longo da dinâmica evolutiva, e sempre sob o império do amor incondicional. Assim nos leciona o espírito de Verdade como novo portal da nossa aprendizagem: "Amai-vos uns aos outros, eis o primeiro ensinamento; instruí-vos, eis o segundo".

João Batista Vaz

Na sementeira de cada dia

Observa o mundo ao redor de teus passos e perceberás, na desigualdade das situações, a Justiça Divina a expressar-se com a perfeição da sabedoria e do amor.

**

Lembra-te de que tudo nas horas de hoje decorre das criações do dia de ontem, tanto quanto a nossa conduta presente traçar-nos-á o amanhã infalível.

**

Tudo nasce e renasce, em função do aprimoramento que nos cabe atingir.

**

O usuário do pretérito, que subtraiu a bênção do ouro à circulação do progresso, agora é o mendigo esmolando a graça do pão.

**

O artista que ontem abusou da inteligência situando-a a serviço da imoralidade e do crime, passa hoje entre aqueles que lhe foram vítimas da insânia intelectual, na feição do demente necessitado de proteção e carinho.

**

A mulher que antigamente mobilizou à própria beleza, na exploração da crueldade e do vício, caminha na atualidade entre a angústia e a aflição da debilidade orgânica, em vigorosa luta contra o abatimento e a enfermidade.

**

O tirano das consciências que outrora movimentou a política e a autoridade na escravidão dos semelhantes para extorquir-lhes o sangue e o suor, transita agora na Terra, no corpo disforme dos mutilados que beijam o pó da terra, por muitos e muitos anos, a fim de compreender que só a humildade e o amor são bastante sábios para conferir-nos a luz da verdadeira felicidade.

**

Cada criatura constrói na própria mente e no próprio coração o paraíso que a erguerá ao nível sublime da perfeita alegria, ou o inferno que a rebaixará aos mais escuros antros do sofrimento.

EMMANUEL

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, extraída do livro "Alvorada do Reino"- Emanuel - edição IDEAL).

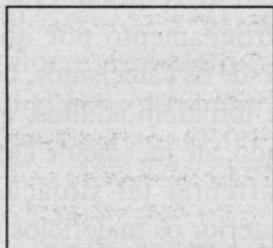


Olá, amiguinhos, como passaram? Estimo que muito bem.

O nosso assunto de hoje é um livro e, para iniciar, vocês vão desenhá-lo no quadro que vem adiante, mas não se esqueçam de pô o nome dele

e o nome

do seu autor



Este livro, tão importante para todos nós espíritas, foi publicado nesse mês de abril, dia _____ e está completando 141 (cento e quarenta e um) anos. Portanto, a data do seu aparecimento foi _____ de _____ de _____.

Consequência do fenômeno das "mesas girantes", ou "mesas falantes", seu autor diz que tomou conhecimento delas em 1854, mas só presenciou os fatos em 1855, passando a estudá-los seriamente.

Vocês sabem o que é médium? Até o dicionário esclarece o que é. Escrevem então o que é aqui: _____.

Pois foram usados nesses estudos vários médiuns, mais de dez, todos jovens. Vocês já ouviram falar em "carrapeta"? Si Não ? Sabem o que é?

Sim Não ? Acredito que não... Pois é uma cesta que foi usada pelos Espíritos para dar suas comunicações escritas, na época desses estudos sérios e que culminaram com a publicação do nosso livro em questão.

Mas vejamos as conclusões a que chegou o autor desses estudos:

- Marquem a resposta, ou respostas certas:

- 1 - A comunicação com os Espíritos provam:
 () a existência do inferno.
 () a existência de um mundo invisível ambiente.
 () a existência de um outro planeta.

- 2 - Os Espíritos nada mais são do que:
 () fantasmas.
 () demônios.
 () almas dos homens.

- 3 - Os Espíritos não possuem:
 () a plena sabedoria.
 () a plena verdade.
 () a ciência integral.

- Completem:

1 - Os estudos sobre os fenômenos eram feitos, observando os fatos, _____ e _____.

2 - O pesquisador se interessou muito pela natureza do _____ do invisível.

3 - As sessões antes desses estudos eram _____, agora se tornaram _____.

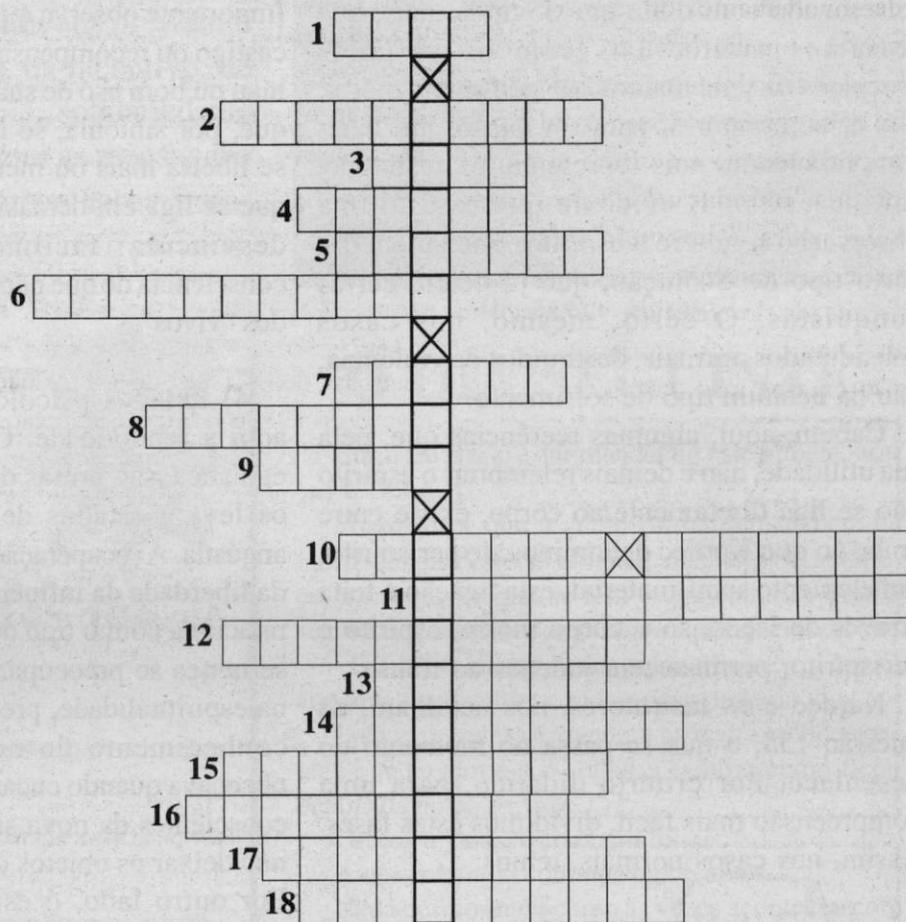
- Certo ou Errado:

1 - Esses estudos tiveram desde o princípio o objetivo de formar doutrina. ()

2 - As perguntas antes das pesquisas, eram fúteis. ()

3 - Foram usados, para comprovação da Verdade, vários médiuns e diferentes Espíritos. ()

Façam agora, a cruzadinha e descubram, se ainda não sabem, o nome do livro. Se já sabem, escreva-o no lugar correspondente para facilitar a resolução das questões.



- 1 - Um dos nomes do autor.
 2 - Nome do professor mais famoso do autor.
 3 - Cidade onde nasceu o autor.
 5 e 4 - Referindo-se às mesas "girantes", diz o autor: "Mesa tem _____ para pensar e _____ para sentir?"
 6 - Terceira Revelação Divina.
 7 - Intermediário entre o mundo espiritual e o corpóreo.
 8 - Habitante do mundo espiritual.
 9 - Cidade onde foi publicado o livro.
 10 - Fenômenos de Hydesville.
 11 - Segunda palavra do lema do autor do livro.
 12 - Nome do corpo fluídico do Espírito.
 13 - Tarefa do autor do livro.
 14 - Cesta usada pelos Espíritos para escrever, no início das pesquisas.
 15 - Ordem de Espíritos que auxiliaram na feitura do livro.
 16 - Mundo onde habitam os Espíritos.
 17 - Médium escrevente.
 18 - Promessa de Jesus.

Nas efemérides desse mês, abril, nós espíritas de Franca, não poderemos nunca esquecer duas datas e dois nomes sempre queridos: dia 20, aniversário de José Russo, e dia 28, desencarne do Dr. Agnelo Morato, ambos sempre lembrados e sempre queridos ao nosso coração.

E agora, amiguinhos, um beijão para todos vocês e o até breve da

tia Th.

Momento do desenlace

Existe entre todos nós, humanos, uma grande e natural preocupação em relação ao culminante momento da separação de nossa alma do corpo que a serve, conhecido comumente por morte. Será que este transe envolve alguma dor, algum tipo de sofrimento? A questão 154 de "O Livro dos Espíritos" nos orienta quanto a esta dúvida. Ali encontramos que não há sofrimento relacionado com o ato em si; ainda mais, que sofremos muito mais com os variados percalços da vida material do que com a morte; que é, ao contrário, para o espírito, um bem, uma felicidade, pois representa, na realidade, fim de exílio. É evidente que essa última observação se refere a espíritos que já têm um certo tipo de evolução, que já detêm certas conquistas. O certo, mesmo, nos casos considerados normais, destituídos de violência, não há nenhum tipo de sofrimento.

Cabem, aqui, algumas reerências que, pela sua utilidade, não é demais lembrar: o espírito não se liga diretamente ao corpo, existe entre ambos o que Kardec denominou de perispírito, um elemento semi-material: esta ligação é feita através de laços; só o corpo morre, espírito e perispírito, permanecem indenes ao transe.

Kardec e os instrutores, nos detalham, na questão 155, o que se passa no momento do desenlace. Por critério didático, para uma compreensão mais fácil, dividimos estas fases. Assim, nos casos normais, temos:

1) Desprendimento: sempre acontece por enfraquecimento dos referidos laços que prendem o perispírito ao corpo. Estes liames, por moléstia e/ou idade avançada, se acham rotos, incapazes de reter tal união por mais tempo, ocorrendo, então, a separação, o desenlace, a morte. É quanto o perispírito se acha desprendido, livre do corpo com ao qual se ligou por determinado tempo, à Terra.

2) Transição gradual: esses "nós" que prendem alma e corpo se desfazem, se desenlaçam, se soltam. Assim, não há um desligamento instantâneo, nem muito menos abrupto, brusco. Não existe também um limite ou fronteira nítidos entre a vida carnal e a "morte". Podemos comparar tal transição à sombra, na qual entramos e saímos aos poucos.

3) Duração: entra aqui a relatividade. O modo como o espírito usou seu corpo na encarnação que ele acaba de deixar, é que determina a duração do desenlace. Aquele que levou uma vida completamente voltada à materialidade, à sensualidade, egoística, sem se preocupar o mínimo com as coisas espirituais, certamente terá um transe lento, que

pode durar, na contagem de tempo a que estamos habituados, até por vários anos. Ao contrário, é rápido nos espíritos que tiveram suas atenções voltadas para o que condiz com a espiritualidade e a intelectualidade; alguns se desprendem, aos poucos, durante a própria vida corporal. É claro que, entre um caso e outro, existem milhares de gradações: elas é que determinarão o "tempo" da transição. Importante observa que não se trata de nenhum castigo ou recompensa divinos aos que fizeram mau ou bom uso de sua encarnação: é o espírito que, por sintonia, se liga a estes estados, que se liberta mais ou menos rapidamente; aquele que se liga em demasia à matéria, dela não se desvincula facilmente, mesmo tendo consciência de que não pertence mais ao mundo dos "vivos".

4) Estados psicológicos: também ocorre aqui a relatividade. Os de vida materialista, egoística, são presas de grande conusão, o que os leva a estados de desespero, ansiedade, angústia. A recuperação da lucidez, da memória, da liberdade da influência material também, se relaciona com o tipo de vida. E isto se explica: se nunca se preocuparam com o que se passa na espiritualidade, prendem-se até que tomem conhecimento do novo estado ao que os obcecava quando encarnados; às vezes, mesmo conscientes da nova situação, se obstinam em não deixar os objetos de suas antigas emoções. Por outro lado, o espírito que viveu como homem de bem, tem um desenlace tranquilo e lúcido, Kardec nos diz, referindo-se ao desencarne dos que tiveram este tipo de vida: "(...) deslizam sobre sua alma sem deixar aí impressão dolorosa."

5) Gênero de morte: como já estudamos, esta implicação influi, também, na qualidade da transição. Mortes violentas provocam grande impacto no espírito que por ela passa. Ele pode ficar desde simplesmente surpreso ou espantado até completamente desesperado, tudo dependendo do seu preparado anterior. Alguns devido à falta de análise de seu "corpo" (perispírito) os leva a imaginar que estão vivos, a não crer que desencarnaram, que se separaram da vestimenta carnal e continuam a manter as mesmas atividades de quando vivos, aproximando-se das pessoas com as quais conviveram, que por não lhes dar atenção, provoca grande confusão e irritação. Esta situação se prolonga até o completo desprendimento dos cordões perispirituais, quando, então, compreenderão sua nova realidade.

6) Influência do conhecimento do transe: o

que acabamos de ver, se dá, pela mínima falta de noções sobre a Doutrina Espírita. Ela nos proporciona o conhecimento antecipado de todas as peripécias por que passaremos nesse momento. Tudo isto é explicado lógica e claramente, principalmente, os fatos de o perispírito Ter constituição semelhante ao nosso corpo (ou vice-versa), embora mais tênue, o que motiva a certeza do espírito de que não morreu, e de o apego demorado às afeições e esperanças materiais, tornam o passamento bem mais difícil. O temor da morte, ensinado erroneamente por quase todas as religiões, desde os catecismos, provoca nas criaturas, aos se tornarem adultas, quando não descreem de tudo, até mesmo de Deus, pavor incontido para enfrentar tal situação. Já vimos em artigo anterior os malefícios de uma educação errada para a morte.

7) Influência do comportamento ético: as consequências aqui são maiores ainda que o visto anteriormente. A prática desinteressada do bem, a pureza de consciência, enfim, a vivência de pelo menos algumas virtudes relacionadas por Kardec em "O Homem de Bem", fará com que este momento tão preocupante para todos nós, se reduza a mera e feliz passagem para um mundo mais feliz. Insistimos, tal efeito não é recompensa, significa sintonia desde a presente vida com espíritos e situações benfazejos que terão total influência no transe.

Concluimos, por tudo o que vimos que o estudo profundo, contínuo, meditado, e, sobretudo, vivido da Doutrina Espírita é imprescindível para uma "boa morte". Ela não nos dá apenas o conhecimento do desenlace: ao pedir-nos a transformação ética, ou, no mínimo, os esforços para realizá-la, indica-nos a aquisição das virtudes, sem a qual tal ato será eivado de confusão e desespero.

Importante mencionarmos que esses acontecimentos não são produto de engenhosa teoria inventada por Kardec ou qualquer outro intelectual; são fruto, sim, de observações, as mais criteriosas, e de estudos dos relatos dos espíritos que atravessaram o transe da morte. Esta a realidade da Doutrina Espírita: fundamentar sua filosofia sobre a ciência, reflexões sobre fatos, para alcançar resultante plenamente ética.

ALCIR ORION MORATO

Bibliografia:

- (1) Allan Kardec in "O Livro dos Espíritos, questão 941, I.D.E., 20ª edição.
- (2) "A Nova Era", janeiro de 1996.
- (3) Allan Kardec in "O Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. XVII, item 3, I.D.E. 186ª edição.

A mensagem de dois companheiros de A Nova Era

No mês de março último tivemos a manifestação, por via mediúnica, de dois grandes companheiros de Franca e colaboradores diretos do nosso jornal "A Nova Era".

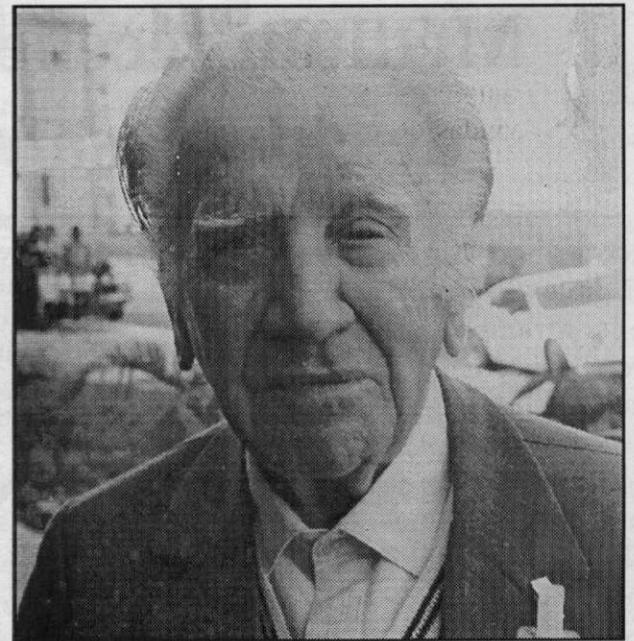
Dr. Agnelo Morato foi o baluarte do Espiritismo que todos conheceram na sua dedicação aos ideais timbrados na doutrina cristã. Conduziu por vasto tempo o nosso Jornal, na segurança doutrinária que sempre o caracterizou.

José Ortivo Carloni também está afetosamente ligado à comunidade espírita de Franca. Toda a sua vida foi ligada à

Gráfica e Jornal "A Nova Era", numa integração perfeita às finalidades divulgativas espíritas da Fundação "Allan Kardec".

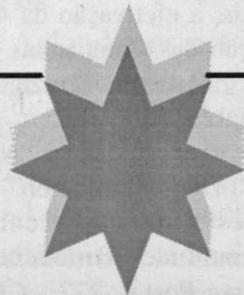
Por tais razões, queremos transmitir aos nossos leitores o nosso júbilo, a nossa grande satisfação por receber as mensagens amigas desses dois companheiros que do Além ainda nos prestam o seu concurso de apoio, de incentivo, de solidariedade.

Publicamos então aqui as mensagens desses dois diletos companheiros, irmanados pelo coração a todos os francanos.



Dr. Agnelo Morato

Prece a Jesus



Senhor Jesus!

Pensei um dia ser melhor. Hoje entendo que não sou.

Pensei saber um pouco mais do que tantos outros. Reconheço, porém, que quase nada sei.

Pensei, Jesus, em ser amigo melhor. Agora sei que não sou.

Pensei até Ter sido bom esposo, bom pai. Hoje, no entanto, só posso pensar que tentei.

Pensei ser o início de um apóstolo, encontrando em meu ser o porvir de uma Nova Era. No entanto, Senhor, reconheço Ter enganado a mim mesmo.

É por isso que recorro ao Teu Amor, buscando o socorro que me permita continuar as tentativas de me encontrar com a verdade daquilo que devo reconhecer ver eu mesmo com minhas falhas e um pouco do lado bom que sinto ser a semente que me ajudará a encontrar com outras.

Faze-me, Jesus, simples no prazer de servir; amigo no poder da compreensão, conhecedor com os deveres da razão.

Em meio a tantos corações que são também ovelhas do Teu rebanho, me permita agradecer-lhes e rogar-lhes, a cada um deles, me favoreçam com aquilo que sei me desejam entregar de melhor.

Me permita, Jesus, encontrar com a Nova Era da minha vida acompanhado pela luz do Teu eterno Amor!

Agnelo Morato

(Psicografia de Celso de Almeida Afonso, na F.E. "Judas Iscariotes", em Franca, SP, na noite de 14 de março de 1998).

O DIA SEGUINTE

Bom! Eu posso estar mandando este bilhete, graças a Deus.

Posso dizer que a gente forma consciência da morte depois de certo tempo e, quando isso acontece, a impressão que se tem é que estamos no dia seguinte. Quase não acreditamos, quando nos dizem:

- Filho, faz quatro semanas, ou três meses, ou um ano, que você voltou a morar deste lado da vida.

Então, a surpresa é grande, a primeira grande vontade que se tem é a de olhar a família como ficou depois da nossa partida.

Graças a Deus, estou bem feliz.

A nossa família continua como antes.

Nada desmoronou como às vezes aconteceu com outros.

Graças à fé que soubemos cultivar, a nossa vida muito pouco mudou.

Eu tenho vindo aqui. E tenho participado também das orações em família.

Continuo agregado com o meu partido familiar.

Não escrevo. Eu falo. Mas como só vim passar esse bilhete, eu já devo encerrar.

Mas tenho ainda a permissão para agradecer a minha esposa querida, Elza, e a todos os que permanecem por dentro do meu coração.

E dizer de minha alegria ao constatar que, na verdade, a vida prossegue aqui onde estou.

Calorosos abraços a todos. Aos filhos e netos do coração.

Todo o carinho do Ortivo.

JOSÉ ORTIVO CARLONI

(Página recebida pela médium ALZIRINHA, na noite de 06-03-98, no Centro Espírita "Meimei" - Franca - SP)

MGR

MOTORES

Motores elétricos em geral - peças e acessórios

Av. Presidente Vargas, 1255
Tel (016) 621-2566
Fax (016) 724-3632

TECNOCAR

Regulagens eletrônicas

R. Cósimo Traficante, 415
V. Monteiro
Fone: 722-8075

Posto Texaco

Combustíveis, peças e acessórios

Av. Dr. Ismael Alonso y Alonso, 2231
Fone: (016) 722-7406

AUTOFRANCA

Veículos - peças e serviços Ltda.

Qualidade suprema de serviço

Av. Dr. Ismael Alonso y Alonso, 233
Fone: 722-7666 - Franca-SP

Noticiário Geral

Médium recebe título de cidadã santista

Em sessão solene na Sala "Princesa Isabel", no Paço Municipal de Santos, SP, no dia 13 de março último, a conhecida médium Mariluzza Moreira Vasconcelos recebeu da Câmara Municipal dessa importante localidade paulista o Título de Cidadã Emérita de

Santos, ns termos do Decreto Legislativo nº 08/97. O evento, evidentemente, tem uma conotação valorativa do Espiritismo, o qual essa companheira tem representado através da publicação de suas dezenas de obras psicografadas.

Ópera espírita em CD

Após o sucesso da apresentação nos palcos, o Grupo Teatral e Operístico "Emmanuel" está lançando o CD da primeira ópera espírita do mundo: *Ciro e Célia, Uma História de Amor*.

A ópera é baseada no romance "Cinquenta Anos Depois", de Emmanuel/Chico Xavier, numa adaptação da maestrina Alba das Graças Pereira. Participam vários cantores líricos profissionais, num trabalho que conta com o apoio da Capemi, do IDE e da USEERJ.

O CD pode ser encomendado pelo telefone (021) 552-9927 ou adquirido na Livraria e Distribuidora do Livro Espírita da USEERJ (021) 224-1244. Segundo as informações prestadas pelo Grupo, novas apresentações da ópera *Ciro e Célia, Uma História de Amor* estão sendo programadas para este ano.

Feirão coloca à venda sessenta mil livros

Um Super Feirão do Livro Espírita e Espiritualista ocorre no dia 26 de abril, das 9 às 17 horas, tendo como local a Creche "Amélia Rodrigues", em Santo André, SP.

Na oportunidade estarão à venda,

a preços baixos, nada menos de 60 mil livros, com mais de 2.000 títulos.

É um evento que tem à testa nosso confrade Miguel de Jesus Sardano, o conhecido assessor da atividade gigante do médium e orador Divaldo Pereira Franco.

Folhas de Fraternidade: novo jornal

Está circulando o jornal "Folha de Fraternidade", editado pelo Grupo Espírita de Fraternidade Albino Teixeira (Rua dos Aeroviários, 154 - Bairro

Liberdade - Pampulha - CEP 31270-330 - Belo Horizonte, MG).

Formato tablóide, o jornal tem seis páginas e divulga variado material informativo, além de artigos e reportagens.



IMPRENSA BRASILEIRA

Aborto x religião

Tem aumentado a adesão de religiosos a favor da regulamentação legal do aborto na rede pública nos casos de estupro e risco de vida para a gestante (lei do Código Penal de 1940). Entre eles estão os judeus, os pastores de igrejas protestantes tradicionais, sacerdotes anglicanos e monges budistas. Nenhuma apoia o aborto de maneira generalizada, como

forma de anticoncepcional. No judaísmo, por exemplo, o aborto não é considerado um assassinato como é para os católicos, os testemunhas de Jeová, os mulçulmanos e os espíritas. Estes últimos acreditam na reencarnação e alegam que a interrupção da gravidez impede a volta do espírito. ("Folha de Ourinhos")

Peça desvenda trajetória de Allan Kardec na Gávea

O sucesso das peças espíritas se confirma neste fim de semana com a estréia, no Teatro dos Quatro, do espetáculo "Allan Kardec, um olhar para a eternidade", do canadense Michel Simon. Dirigido e estrelado por Rogério Fabiano, o espetáculo conta a trajetória de Hyppolyte Leon Denizard Rivail - nome verdadeiro do Precursor da doutrina espírita - a partir de três planos. Em cena, a presença de alguns dos personagens se mistura a experiências vividas em existências passadas.

tadores a biografia deste homem, não de forma didática mas através de situações e mostrando os fenômenos que fizeram com que ele se interessasse pelo espiritismo — diz Rogério Fabiano. Com mais de 50 figurinos e uma trilha sonora em que ganha destaque uma canção inédita interpretada por Elba Ramalho, a peça conta com um elenco formado por Suely Franco, Marcello Picchi e Cristina Prochaska, entre outros.

— Apresentamos aos espec-

(Jornal do Brasil)

Vida em outros mundos

Notícia procedente de Washington e publicada, com destaque, pelo "Jornal do Brasil" (Av. Brasil, 500 - São Cristóvão - CEP 20949-900 - Rio de Janeiro, RJ) anuncia a descoberta de elementos orgânicos em duas luas de Júpiter. As análises foram feitas com instrumentos da nave "Galileo" e sugerem, como diz a notícia, que na

lua Europa pode haver os três fatores essenciais à vida: uma fonte de energia, água em estado líquido e moléculas orgânicas. As informações foram do pesquisador Thomas McCord, da Universidade do Havá, em estudo publicado pela revista "Science". ("Jornal do Brasil" - "SEI")

Peça teatral Violetas na Janela percorre o Brasil

Após nove meses em cartaz no Teatro "Vannucci", no Rio de Janeiro, RJ, a peça teatral *Violetas na Janela* faz uma turnê pelo Brasil, tendo já passado por Uberaba, Uberlândia, Belo Horizonte, Niterói, etc. É uma adaptação do livro psicografado por Vera Lúcia Marincek e uma produção da Instituição Espírita "Tarefairos do Bem", do Rio de Janeiro, com endereço à Rua da Lapa, 180 - Sala 205.

DR. CIRO DE CASTRO BOTTO
PNEUMOLOGIA

Pneumologia clínica - alergia respiratória - vacinas

Rua Tomaz Gonzaga, 1932
Fones: 722-7699
722-8847

Dr. Alberto Ferrante Neto



• Neurologia
• Neurocirurgia
• Acupuntura

Rua Benedito de Oliveira, 1878
Fone: (016) 722-8003

Dr. Cleber Rebelo Novelino
CRM 23.402

• PEDIATRIA
• PUERICULTURA
• HOMEOPATIA
(Adultos e crianças)

Rua Vol. da Franca, 2515
Fone: 723-3190
Franca-SP

Dr. Wagner Deocleciano Ribeiro

Homeopatia - Cirurgia pediátrica

Rua Vol. da Franca, 1681
6º andar - Sala 62 - Centro
Fone 723-7874

Dr. Carlos Alves Pereira

Cardiologia - Implante e avaliação de marcapasso

Rua Vol. da Franca, 1990
Fone: 723-2266

Educação

Criada Editora Espírita voltada à Educação

Primeiro livro relembra pedagogia de Kardec

Em 21 de março último foi inaugurada em São Paulo, Capital, a Editora **Comenius**, com sede à Rua Estado de Israel, 192, na Vila Mariana (CEP 04022-000 - Fone e fax 539-5674).

Na oportunidade foi lançado o seu primeiro livro, sob o título **Textos Pedagógicos de Hippolyte Léon Denizard Rivail**, o que, sem dúvida, já identifica o propósito dessa Editora em centrar-se na difusão da educação espírita, proposta também definindo o órgão a que está filiada, ou

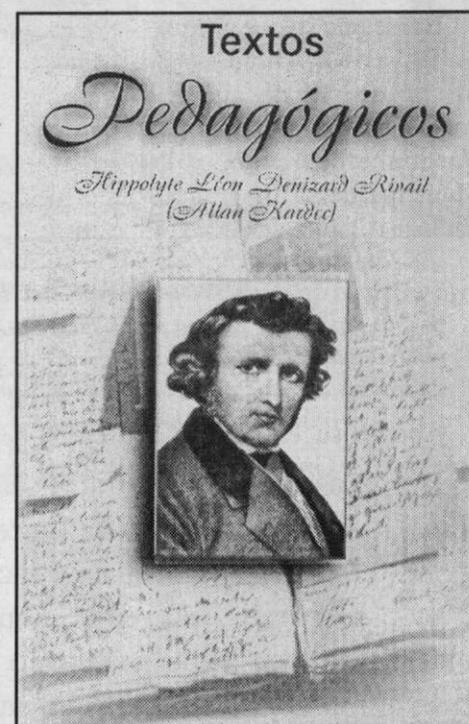
seja, o Instituto Espírita de Estudos Pedagógicos, também sediado no mesmo endereço, na antiga **Casa do Caminho**.

Esse importante organismo de estudo e divulgação da educação espírita está sob a direção de Júlia Nezu, Dora Incontri e Pedro Nakano, confrades sobejamente conhecidos no meio espírita por sua capacidade e dedicação aos temas culturais, jornalísticos e educacionais, sob a ótica espírita.

A novel Editora Comenius está voltada à Educação e à

Cultura, pretendendo contribuir na melhora do nível cultural do país, atuando junto a professores, universitários, alunos de todos os graus e interessados em geral nos problemas pedagógicos, resgatando textos clássicos da Educação, editando livros didáticos, promovendo cursos, seminários e eventos culturais.

Aplaudimos essa feliz, oportuna e tão necessária iniciativa, lembrando a significativa frase do baluarte da divulgação espírita que foi Leopoldo Machado: **O Espiritismo é a obra da Educação**.



Quem foi Comenius?

A figura carismática de Comenius nomeando uma Editora Espírita que surge tem sua razão de ser: ele foi um universalista de grandes méritos e sem dúvida que estava bastante avançado de seu tempo.

A Editora o apresenta: "Jan Amós Comenius foi um educador tcheco, que viveu entre 1592 e 1670, considerado um dos pais da escola moderna. Sábio universal, teólogo,



cientista social, literato, professor, pesquisador das ciências naturais, filósofo, Comenius acreditava na necessidade de uma "pansofia" - a sabedoria do todo, e criou uma "pampaedia" - a didática do todo. Tomava como símbolo do conheci-

mento uma árvore: assim como o universo está todo entrelaçado organicamente, a sabedoria humana deve conectar as diversas áreas do conhecimento, formando um todo coerente, apoiado sobre as leis naturais. Lançou o primeiro livro didático infantil, todo ilustrado, o *Orbis Sensualium Pictus*.

Comenius foi um pacifista e um ecumênico, antes da aparição dos termos. Sua idéia de uma organização internacional que reunisse todas as nações num propósito de paz veio se concretizar séculos depois com a criação da ONU. Por isso, a Organização das Nações Unidas homenageou os 400 anos de seu nascimento em 1992, celebrando-o como um de seus idealizadores."

Um texto de Comenius

"Nosso primeiro desejo é que todos os homens sejam educados plenamente em sua plena humanidade, não apenas um indivíduo, não alguns poucos, nem mesmo muitos, mas todos os homens, reunidos e individualmente, jovens e velhos, ricos e pobres, de nascimento elevado e humilde - numa palavra, qualquer um cujo destino é ter nascido ser humano: de forma que afinal toda a espécie humana seja educada, homens de todas as idades, todas as condições, de ambos os sexos e de todas as nações.

Nosso segundo desejo é que todo homem seja educado integralmente, formado corretamente, não num objeto particular ou em alguns objetos ou mesmo em muitos, mas em tudo o que aperfeiçoa a espécie humana; para que ele seja capaz de saber a verdade e não seja iludido pelo que é falso; para amar o bem e não ser seduzido pelo mal; para fazer o que deve ser feito e não permitir o que deve ser evitado; para falar sabiamente sobre tudo, com qualquer um, quando neces-

sário e não ser estúpido em nenhum assunto, e finalmente para lidar com as coisas, com os homens e com Deus, em todos os sentidos, racionalmente e não precipitadamente, e assim nunca se afastando da meta da felicidade.

E educado em todos os aspectos: não para pompa e exibição, mas para a verdade; quer dizer, para tornar os homens o mais possível a imagem de Deus, na qual foram criados; verdadeiramente racionais e sábios, verdadeiramente ativos e espirituais, verdadeiramente morais e honrados, verdadeiramente pios e santos e assim verdadeiramente felizes e abençoados tanto aqui, quando na eternidade.

Em suma, para iluminar todos os homens com a verdadeira sabedoria, para ordenarem suas vidas com verdadeiros governos e para uni-los a Deus com verdadeira religião, de modo que ninguém se equivoque em sua missão neste mundo."

Comenius

FARMÁCIA OFICINAL

Manipula o seu medicamento, aliando a alta tecnologia ao trabalho artesanal farmacêutico.

Manipulação de fórmulas
Homeopatia, Cosméticos
Personalizados, Plantas
Medicinais e Produtos
Naturais.

Rua Voluntários da Franca, 1840
Tel: 723-6766
Franca Shopping - Tel: 724-1725
R. Diogo Feijós, 1963 -
Tel: 721-1331

ÓTICA, cine & foto

FRANCANA

Rua Monsenhor
Rosas, 1951
(ao lado da telefônica)
Fone: 722-3765

Aespecial
presentes

FRANCA
CENTRO

Calçados

Jóia Te

Alves e Castro Ltda.

Av. Euclides Vieira Coelho, 2601
Jd. Alvorada - Franca
Fone: 701-7733

"A Nova Era" visita Chico Xavier



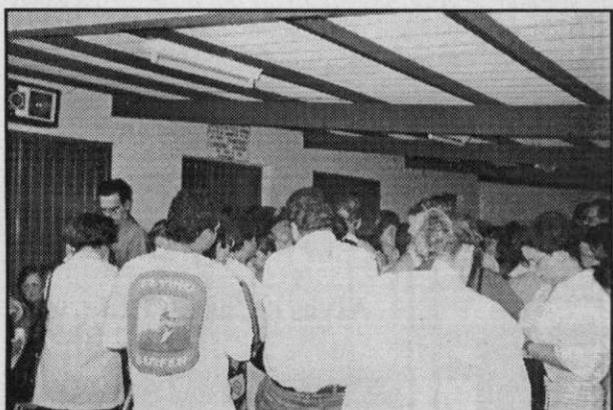
A foto ilustra a chegada dos beneficiados na distribuição do dia 7/3. Destacamos o sr. Eurípedes Higino dos Reis e esposa d^a Cristina (ao centro), coordenadores das atividades gerais do grupo e guardiães do Chico — o operário do bem e suas atividades de benemerência.

Nosso Jornal visitou o seareiro do Senhor na Casa da Prece (Grupo Espírita "Casa da Prece"), em Uberaba, MG, onde, como já é do conhecimento do Brasil espírita, o apóstolo do Bem retomou a tarefa com a semeadura do amor, como servidor de Jesus, recebendo novamente as multidões que tanto ama.

O Lar de Prece, revivendo os tempos da Boa Nova nascente, ressurgiu à feição da Casa do Caminho.

Durante as duas tardes e noites de 29 de fevereiro e 7 de março último, constatamos um pouco das grandes atividades de socorro e vivência cristã que se realizam nesse posto avançado da Espiritualidade.

Na Casa da Paz realizam-se as atividades de assistência social. É uma extensão do Grupo da Prece, situada na mesma rua, a umas quatro quadras à direita. Nesse recinto, inspirados no exemplo do médium da paz, os trabalhadores desse abrigo de amor atendem, semanalmente, os assistidos catalogados. O trabalho se desenvolve das 14,30 às 15,30 hs., sob direção do sr. Higino. Há a leitura do Evan-



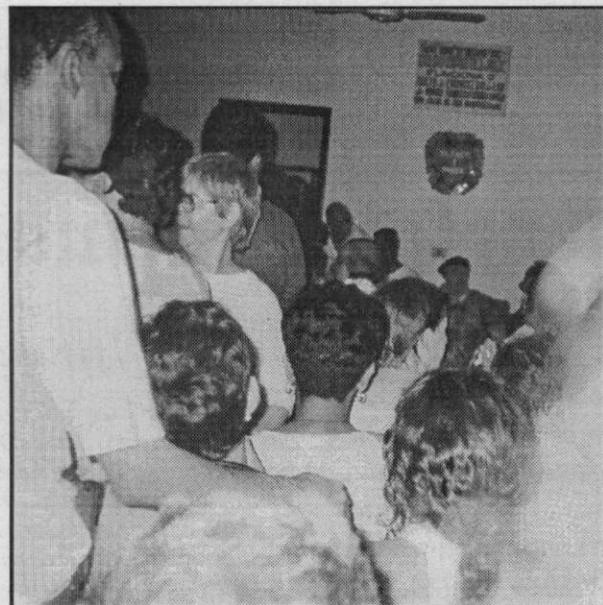
Visitantes de toda parte do Brasil chegam ao Grupo da Prece

gelho e d'O Livro dos Espíritos, com comentários resumidos por colaboradores do Grupo e visitantes. A distribuição atende semanalmente trezentas famílias catalogadas, com alimentos, roupas, calçados, brinquedos, etc., conforme informações de dona Cristina.

Encerrada a distribuição, o Grupo da Prece abriu as suas portas ao público, às 16,00 horas, antecedendo o início da reunião às 19,00 horas.

O público aí presente encorpa diversas caravanas vindas de diversas regiões do país. Pode ser estimada uma quantidade de 1000 pessoas.

A chegada do irmão Chico deu-se às 20,30 horas, amparado por companheiros que o assistem na sua divina tarefa de serviço à Dou-



Vista interna da reunião, com o irmão Chico ao fundo, já preparado para o seu início, com um público de cerca de 80 pessoas ocupando o recinto.

trina a que se dedica, devotadamente, fiel ao compromisso com Jesus.

O trabalho, iniciado em torno das 21,00 horas, avançou para além das 24,00 horas. E ao longo de todo o tempo, das 15,30 horas até o encerramento, uma multidão de trabalhadores da Doutrina procedentes dos mais distantes rincões do país viveu um ambiente de conagração espírita cristão e de profundo respeito e manifestação de amor ao Chico Xavier. A distância percorrida, as dificuldades superadas foram gratificadas com os segundos de abraço fraterno ao médium. Tal abraço, por tudo o que constatamos nas mais variadas manifestações dos beneficiados da noite, externou a sua gratidão ao Chico por



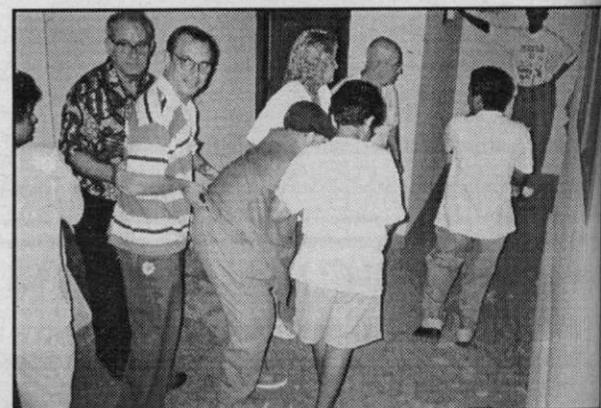
A médium já está a postos para o início da reunião, minutos antes da entrada do grande público, que do lado de fora aguarda ansioso o momento de abraçar o Chico.

tudo o que o médium vem doando a todos nesses anos de serviço a Jesus, através do imenso acervo mediúnico com que a Codificação se enriquece na sua feição do Consolador. Assim todos voltam aos seus postos de trabalho fortalecidos para a tarefa de serviço à Doutrina, na vivência do Evangelho junto aos necessitados dos caminhos humanos.

Dentro dos seus limites, o nosso jornal oferece a seus leitores amigos uma visão, ainda que acanhada, da tarefa grandiosa de amor que se realiza no Grupo da Prece, sob a proteção da falange da Codificação, que no Chico tem o seu mais fiel servidor.

Aos nossos Irmãos Maiores, que no plano espiritual são os trabalhadores do Senhor, obreiros de todas as horas, aos companheiros do Grupo da Prece, através dos irmãos sr. Eurípedes Higino e esposa d^a Cristina, e ao nosso querido amigo Chico Xavier, com a nossa rogativa a Jesus em nome de Deus, pelas bênçãos a todos, externamos com afeto fraternal o nosso Deus lhes pague!

JORNAL "A NOVA ERA"
Jordão Peres



A foto registra a entrada do médium Chico Xavier no Centro. Logo atrás do médium destaca-se a atenção de Netinho, companheiro de muitos anos na vida do Chico.



Lembrando três pioneiros da imprensa e da caridade

Neste mês de maio estamos recordando com gratidão as figuras maiores que promoveram o início do grande desenvolvimento do Espiritismo em nossa região e em nosso Estado, expandindo-se ainda por todo o Brasil os efeitos benéficos de sua ação valerosa. Esses pioneiros, reconhecidos por todos os espíritas, são JOSÉ MARQUES GARICA, EURÍPEDES BARSANULFO e CAIRBAR SCHUTEL.

Nosso inolvidável José Marques Garcia foi o fundador deste A NOVA ERA, com edição ininter-



rupta desde 15 de novembro de 1927.

Estamos comemorando neste 12 de maio o 136º aniversário de nascimento desse baluarte que ergueu em Franca a Fundação Espírita "Allan Kardec", e neste 21 de junho o 56º aniversário de seu desencarne.

Lembramos também, nesta edição, Eurípedes Barsanulfo como fundador do jornal "Gazeta de Sacramento" e do famoso Colégio de Sacramento, bem assim o benfeitor Cairbar Schutel, fundador em Matão do jornal "O Clarim" e da Revista Internacional de Espiritismo.

EURÍPEDES: SERVO DE DEUS

*E*lo da Luz Divina no esplendor,
U niverso justo da fraternidade,
R etrato vivo do evangelizador,
I nfatigável arauto da verdade,
P or ser de JESUS o portador,
E, com Deus, Cristo e Caridade,
D'onde emanam vibrações em flor,
E ntregou-se à sofrida humanidade,
S enda tornou-se do CONSOLADOR.

*B*aluartes das lides da verdade,
A lion-se a KARDEC, o Codificador,
R ompendo tradições e, sem alarde,
S oube enfrentar falange interior,
A o semear o bem, colheu bondade,
N um exemplo que o faz superior,
Ú til, paladino da fraternidade,
L íder do Bem, só semeando amor,
F oi a aurora boreal da caridade,
O Apóstolo de Deus, Nosso Senhor!

(Acróstico a Eurípedes Barsanulfo feito por Lécio de Souza Lima, em maio de 1989, após uma caravana a Sacramento)

Comemorações em Sacramento

5º aniversário de BELÉM - A CASA DO PÃO

Como ponto significativo das homenagens tributadas neste 1º de maio ao inesquecível Eurípedes Barsanulfo, tivemos a comemoração do 5º aniversário de BELÉM - A CASA

DO PÃO, uma idéia concretizada pioneiristicamente em Sacramento, sob a inspiração maior do médium Chico Xavier.

Informa-nos nosso companheiro José Antônio Bornato que agora já

são em número de 32 as Casas do Pão espalhadas por todo o Brasil, levando aos necessitados o pão material e o pão espiritual, numa modalidade exemplar e singela de assistência espírita.

NESTA EDIÇÃO

- Marques Garcia, Eurípedes e Cairbar: três figuras representativas do Espiritismo.
- A mentalização para objetivos mais elevados - W.B. Sarczuk
- Utilidade providencial da riqueza - Alcir Orion Morato
- Ser médium - Antonieta Barini
- "Vencendo as barreiras do infinito" é o livro do mês do CLE de Franca
- As Obras Básicas: uma abordagem de João Batista Vaz
- Página da Criança, por Thermutes Lourenço
- Uma entrevista com John van Auken - Estados Unidos
- A presença de Eurípedes
- Franca: eventos, notícias
- Noticiário espírita nacional e internacional
- Homenagem ao Dia das Mães

Editorial

01 E 12 DE MAIO

EURÍPEDES BARSANULFO O APÓSTOLO DA CARIDADE



F elicitam-nos as comemorações, com que se homenageiam os senhores aniversariantes do mês: EURÍPEDES BARSANULFO e JOSÉ MARQUES GARCIA, anualmente, efetuando-se nas cidades de Sacramento, MG, e Franca, SP, celebrizadas no contexto da Seara do Senhor pela grandeza da tarefa missionária que realizaram na divulgação de seus ensinamentos, à luz da Doutrina Espírita e em socorro dos sofredores de toda sorte.

Reverenciamos o Apóstolo da Caridade⁽¹⁾ que tornou às lides do amor ao pró-

ximo, descrevendo nas terras sacramentadas toda uma trajetória de luz, como instrumento do divino amor, para a redenção de um imenso contingente de espíritos, submetidos ao cadinho da reencarnação expiatória.

Retomou o seu apostolado junto aos sofredores dos caminhos humanos, a partir de 27 de janeiro de 1925, vinte e cinco anos após o seu renascimento em 01 de maio de 1880, com a fundação do Grupo Espírita "Esperança e Caridade"⁽²⁾, de onde irradiou para além-fronteiras a missão do Espiritismo, à feição de Consolador, sob a assistência do seu protetor espiritual Vicente de Paula⁽³⁾.

No dia 12 de maio a comunidade espírita francana se congratula também pelo aniversário daquele que atendeu ao chamamento do Divino Pastor e adotou a cidadania como filho de Franca em 1891⁽⁴⁾.

Nascido em 1862 José Marques Garcia, na cidade de Santana de Olhos d'Água, hoje Ipuã, SP, assumiu a sua tarefa de servidor de Jesus como pioneiro do Espiritismo em Franca com a fundação do Centro Espírita "Esperança e Fé".

Conhecido por todos, em sua ação multiplicadora, como Centro Espírita "Nova Era", constitui-se no embrião de toda uma gigantesca espírita, que se distribui, através de instituições da expressão da Fundação Espírita "Allan Kardec", Fundação Educandário Pestalozzi, Fundação Espírita "Judas Iscariotes" e centros espíritas que se ergueram em toda a conhecida Franca do Imperador e região.

É-nos impossível alinhar a plenitude do trabalho desses dois

gigantes homenageados, contemporâneos de Cairbar Schutel, que em Matão, SP, também, a partir de 15 de julho de 1905⁽⁵⁾, no Grupo Espírita "Amantes da Pobreza", completou um triângulo de luz a irradiar a Doutrina da Reencarnação por toda a Pátria do Cruzeiro.

Dessa forma, a fase do ESPIRITISMO, em seu aspecto como a RELIGIÃO DOS ESPÍRITOS, sem dúvida, e isso é consenso universal, se realiza no Brasil, sob a coordenação do Espírito da Verdade e através da equipe da Codificação, que se constitui de trabalhadores de Jesus, em todas as horas, nos dois planos.

E nessa constelação de servidores do Mestre, resplandece, entre tantos outros, três vultos que todos reverenciamos em seu exemplo de humildade, para que o Evangelho de Jesus transcenda como o caminho, a verdade e a vida na consciência das criaturas.

Com isso tudo, e acabamento da cúpula do Edifício da Codificação⁽⁶⁾ se processa o firmamento da Doutrina que nos felicita a todos neste final de século e milênio.

A fonte divina que garante o suprimento dos elementos essenciais à sua complementação, consubstancia-se na tarefa sublime do Médiun de Jesus, amado por todos, Francisco Cândido Xavier.

A homenagem aos ilustres aniversariantes com que os responsáveis pelo movimento doutrinário espírita, feita em gratidão sempre, deve ser a tônica do compromisso à fidelidade e amor aos postulados do ESPIRITISMO à luz da caridade com Jesus.

O Senhor nos abençoe em nome de Deus.
Jornal "A Nova Era"



NOTAS

- 1, 2 e 3 - Biografia de Jorge Rizzini, 1ª edição, "Correio Fraternal ABC".
- 4 - "Ensaio Biográfico", 1ª edição 1989, Gráfica "A Nova Era".
- 5 - "O Bandeirante do Espiritismo - Eduardo Carvalho Monteiro e Wilson Garcia - Editora "O Clarim".

A Nova Era

Rua José Marques Garcia, 675
Caixa Postal, 65
CEP 14401-080 - FRANCA - SP
BRASIL
FONE (016)723-2000 -
Assinatura anual: R\$ 15,00

Propriedade da Fundação Espírita "Allan Kardec"
JORNALISTA RESPONSÁVEL:
REALINDO J. MENDONÇA JR.
Mtb 24.781

CONSELHO EDITORIAL
Dr. Vicente de Paula Latorraca
Dr. Wagner Deocleciano Ribeiro
Dr. Cleomar Borges de Oliveira
Dr. Eliseu Florentino da Mota Jr.
Jordão Peres

Gráfica

Diário de Notícias

Rapidez,
responsabilidade e preço
competitivo.
Telefone: (016) 624-1461

Impressos,
jornais
e revistas.

Ribeirão Preto (SP) - Anexa ao
Campus da Unaerp à rua Pedro
Pegoraro, 220
(ao lado do Pão de Açúcar)

GRUPO

GRANERO

Tradição em
Vender Barato

7 Lojas em Franca

Dr. Eliseu F. da Mota Jr.

ADVOGADO

Rua Alberto Schirato, 390
Jardim Lima - CEP 14.403.105
Fone (016) 721-0767

A mentalização para objetivos mais elevados

Com o esforço individual se conseguem as conquistas coletivas, da mesma forma como de união de pequeninas partículas de areia se constituem as praias, a se anteporem às arremetidas das ondas; também na coordenação e no empenho das individualidades de ambos os planos, se torna possível um intercâmbio de sentimentos e de objetivos para a melhoria de cada um de nós e de todos os que conosco comunguem.

A mente humana, a par de ser um laboratório de idéias, de formação de projetos e de emissão de pensamentos visando colaborar ou de qualquer forma influir na existência alheia, é um receptáculo habilitado a acolher vibrações de outras mentes, especialmente as que com ele conjugam em sentimentos, e esta capacidade receptiva tanto pode ser consciente com, na sua quase totalidade, ignorada pelo receptor.

Da mesma forma como, mergulhados em uma camada de ar oxigenado o aspiramos para o funcionamento do nosso organismo, agregando a ele os elementos indispensáveis ou, em contrário, nos envenenamos por conviver em ambientes degradados, também estamos imersos em um mar de vibrações, das mais variadas espécies, oriundas de outros seres vivos, tênues nos mais primitivos e acentuando-se conforme o seu desenvolvimento; na espécie humana a sua emissão assume características mais pronunciadas, podendo alcançar distância inimagináveis.

A sua atuação em nós está na afinidade que possa ter conosco. Conquanto a imensa maioria não se faça sentir por estar distanciada da nossa sintonia, as afinadas conosco poderão afetar-nos de acordo com a sensibilidade e o interesse que demonstrarmos. Se inclinados para cometimentos mais elevados e nobres, absorveremos as de alta natureza, sendo a recíproca verdadeira.

No estado ainda pouco adiantado de evolução em que nos encontramos, os nossos ideais prendem-se mais aos aspectos terrenos e, desta forma, nossas antenas psíquicas estão inclinadas para a

captação das vibrações de baixa intensidade; isso evidencia a facilidade com que elas nos afetam, razão da existência de tantas atribuições e descaminhos em nossa vida. Todavia, já temos a capacidade de dirigir e orientar essas antenas psíquicas e, se assim, o quisermos, utilizá-las na busca da harmonia interior.

Não é um empreendimento fácil, pois, para isso deveremos violentar a natural inclinação para a manutenção da vida rotineira e para o distanciamento de qualquer idéia de mudança, mas, não é este o objetivo da criação; elas nos impõe o empenho evolutivo, representado por um caminho ascensional, a exigir energia e determinação.

A cada dia, ao emergirmos de um sono repousante, nos vemos compelidos à movimentação no sentido da execução das tarefas programadas, às quais somos conduzidos normalmente pela obrigação da manutenção do corpo físico e, em pequena proporção, na busca da satisfação de realizar os anseios de aperfeiçoamento espiritual. Poderemos ampliar, e muito, essa Segunda hipótese, se conseguirmos transformar a obrigação da primeira na satisfação de um dever cumprido e na colheita de subsídios para empreendimentos futuros.

Desta forma conduziremos a mente para a comunhão com vibrações de natureza mais elevada o que garantirá não só uma espécie de imunização às outras, como a possibilidade de colaborarmos na modificação delas para melhor; exatamente isso fazem conosco os irmãos maiores da espiritualidade ao induzirem nossos pensamentos para objetivos mais altos.

A História identificada a existência de numerosas criaturas que se destacaram justamente pelo fato de serem destoantes do ambiente pesado na qual viviam; embora incompreendidas pelas demais, acabaram por influir positivamente na conduta e no comportamento dos futuros habitantes, tornando-os melhores, mais justos e fraternos. Dentre todos eles, evidentemente, ressalta a figura de Jesus, que trouxe as mais sublimadas

idéias de convivência fraterna, dando um notável impulso à compreensão e à convivência entre os povos.

O simples conhecimento e acabamento das lições, contudo, não é o bastante para que elas sejam assimiladas. Para isso é necessária uma abertura maior para o seu entendimento, e sobretudo, o esforço para que elas se tornem parte do nosso ser, incorporadas ao patrimônio moral e exemplificadas pela prática na rotina de cada dia, necessariamente orientada sempre para o aperfeiçoamento.

Esta a razão pela qual é impor-

tante o entrosamento cada vez maior com o Evangelho do Mestre, não apenas o seu conhecimento, mas o progressivo aprofundamento no seu conteúdo, para que as lições consigam emergir do seu natural simbolismo e se tornem parte integrante do nosso ser; deste modo, unindo-nos a outros com iguais propósitos, poderemos colaborar para a formação da base sobre qual repousará a civilização futura, que representará o reino prometido por Jesus.

Waldomiro B. Sarczuk
(Canoas - Rio Grande do Sul)

Seja feita a divina vontade

Não aflijas o próprio coração, pedindo ao Céu aquilo que realmente não constitui nossa necessidade essencial.

* Recorda, em tuas orações, que a Vontade Divina endereça-nos, cada dia, concessões que representam a provisão de recursos imprescindíveis ao nosso enriquecimento real.

* Observa, na sucessividade das horas, as bênçãos do Todo Misericordioso.

* Aparecem, quase todas, em forma de trabalho nos pequenos sacrifícios que o mundo nos reclama.

* Aqui, é a família exigindo compreensão.

* Ali, é uma obrigação social que devemos cumprir.

* Além, é o imposto do reconhecimento que não nos cabe sonegar.

* Mais além, é o companheiro de caminho que nos pede auxílio e entendimento.

* Guarda a boa vontade na oração e o serviço nas atitudes, à frente da Humanidade e da Natureza, e perceberás que não é preciso bater às portas do Céu com demasiadas súplicas ou com excessivas aflições.

* Repara os nossos irmãos menos felizes que procuram a fortuna amoedada ou que buscaram os títulos da autoridade terrestre.

* Quase todos avangam atormentados, ao calor de brazeiros invisíveis, suspirando pela paz que temporariamente perderam, em recebendo compromissos prematuros.

* É possível que sejas convocado à luta da direção ou à mordomia do ouro; é provável que amanhã sejas conduzido aos mais altos postos, na orientação do povo ou no esclarecimento das almas...

* Se isso, porém, está nos Desígnios do Senhor, não precisas inquietar-te através de requisições e rogativas sem qualquer razão de ser.

* Não intentes a aquisição de bens ou responsabilidades para os quais ainda não te habilitaste.

* A árvore, sem angústia, cresce para a colheita e a fonte, sem violência, desliza no espaço e no tempo, acabando por encontrar a serenidade do grande oceano.

* Cumpre o dever de hoje, com segurança e tranquilidade, sê, antes de tudo, correto e irrepreensível para com os outros e para contigo mesmo, e o Plano da Eterna sabedoria te algará gradativamente a serviço sempre mais expressivos e sempre mais importantes, porque na confiança de tua fidelidade ao Bem, estará repetindo com o Amor de Jesus: "Seja feita, senhor, a Tua Vontade, assim na Terra como nos Céus".

EMMANUEL
(Psicografia de Chico Xavier)

Utilidade providencial da riqueza

O comentário de Kardec a respeito do tema em epígrafe,¹ nos traz uma série de ilações oportunas, principalmente, porque aí mais uma vez se revelam a ponderação e o cuidado do mestre lionês ao tratar de temas evangélicos. Vale dizer que as considerações são todas suas, e que apenas tivemos a pretensão e a ousadia de expandi-las um pouco, mais como forma de exercício em exposições e dissertações doutrinárias.

A passagem que dá origem a seu trabalho é a do moço rico, já consideravelmente conhecida de todos para que seja repetida em toda sua extensão, o que faz com que mencionemos sua essência: a recusa deste personagem em desfazer-se de todos os seus bens, a convite de Jesus, para que o seguisse.

Consideremos as seguintes inferências:

1 - No episódio, o personagem era honesto, não fazia mal a ninguém, não usava de maledicência, pensava, enfim, que estava disposto para seu progresso espiritual. Entretanto, tal disposição não ia ao ponto de dar maior valor às coisas do espírito, representadas pela companhia do Mestre; seu apego às contingências mundanas ainda prevalecia; sua vontade em sublimar-se não era, assim, tão grande.

2 - São necessários cuidados nas lições evangélicas com relação à primeira interpretação, à letra que mata. Neste caso parece que detenção da fortuna é fonte de todos os tipos de males, o que, analisado conscientemente, torna-se absurdo.

3 - Não se deve, de forma alguma, seguir do exposto que a pobreza seja condição absoluta para nossa "salvação" (leia-se evolução). São os nossos comportamentos ante a prova que fazem com que alcancemos determinado progresso espiritual, e não as provas em si mesmas. O dinheiro, como qualquer instrumento, é neutro; não nos causa bem ou mal. Pobreza ou riqueza por si só não representam meios de evolução, nem de atraso para o espírito.

4 - Entre os aludidos comportamentos, estão, evidentemente, o exagerado apego aos bens, o orgulho e o egoísmo pela fortuna facilitados, e não obrigados; se existe dificuldade em qualquer prova ou expiação, não se deve, absolutamente, concluir pela sua impossibilidade. Foi justamente pelos vícios proporcionados pela detenção da fortuna que o jovem se recusou a seguir o Mestre.

5 - A principal finalidade do trabalho é a obtenção do pão para nosso sustento material. Ora, a condenação pura e simples de todo e qualquer bem que possuamos, também condena o trabalho, de

todo e qualquer esforço que vise nossa melhoria. Por outro lado, o dinheiro representa o estímulo ao esforço, e, mesmo, ao sacrifício. É irresponsabilidade nos privarmos espontânea e infantilmente de nossos bens, conseguidos através de sacrifícios ingentes.

6 - A observação do trecho ao pé de letra redundaria, ainda, na censura do progresso material que já atingimos e atingiremos, uma vez que este é consequência imediata dos esforços em busca do dinheiro. Assim, pura e simplesmente, se seguissemos esse preceito sem análise racional, estaríamos no mesmo estágio de 2000 anos atrás. Quanto progredimos material, e mesmo espiritualmente, desde então! Tudo o que foi conseguido, evidentemente, não foi por puro ideal, houve uma segunda intenção, e através dela tivemos todas essas benesses, e ainda, teremos mais, pois as pesquisas em busca de melhorias não cessam, ainda que sempre motivadas pelo ganho do vil metal. É através do esforço material que aprendemos a nos esforçar para as posses espirituais; é o próprio Kardec que cita "essa inteligência que ele concentra primeiro na satisfação de suas necessidades materiais, mais tarde, o ajudará a compreender as grandes verdades morais."²

7 - O dinheiro, também, é fonte da saúde, da educação, do bem estar a que temos, todos nós espíritos nesta faixa evolutiva, direito. Imaginemos há 2000 anos atrás como eram a saúde e a educação do povo: primaríssimas - basta dizer que a expectativa de vida ficava entre 20 e 30 anos, e a ignorância gerou o fanatismo que levou o Mestre ao sacrifício supremo. Mais uma vez, não foi o ideal puro que nos conduziu ao presente estágio eugênico; no mínimo, o dinheiro proporcionou facilidades para que a ele chegássemos.

8 - Se todo e qualquer detentor de fortuna dela se despojasse irresponsavelmente não arrimentaria em torno de si determinado número de empregos. Se toda pessoa, possuidora de bens e boa vontade em seguir ao Mestre dela se desfizesse, seríamos todos, no máximo, trabalhadores autônomos, sem possibilidade alguma de trabalhar em conjunto. A detenção da fortuna em mãos responsáveis gera empregos e a conseqüente subsistência de todo um núcleo - a família - em torno ao empregado.

9 - Kardec termina o item com a seguinte observação: "A riqueza, sendo o primeiro meio de execução, sem ela não mais grandes trabalhos, não mais atividade, nem estímulo, nem pesquisas; é pois, com razão, considerada um elemento de progresso."³ Se o Codificador claramente o disse, é razão para que seja aceita como verdade pelo espiritismo.

Cabem, ainda, dentro do tema, algumas perguntas, cujas respostas são

devidamente estudadas no item "Desigualdade das riquezas"⁴:

1 - Se Deus é justo, porque existe tanta desigualdade na repartição da fortuna? Porque notamos cada vez sua maior concentração?

Não é que Deus distribui a riqueza. Somos nós que a conquistamos, por nossa inteligência, esforços, economias, e, mesmo, esperteza, vigarice, etc. Sua causa pode estar, ainda, pela lei de ação e reação, em merecimento de vidas anteriores ou em provas. A riqueza não é, portanto, espalhada aleatória e indiscriminadamente por Deus, nós é que dela nos apossamos, por justiça ou não.

Se, como alguns pretendem, a fortuna fosse distribuída igualmente entre todos nós, em pouco tempo haveríamos, novamente, pobres e ricos, pois cada um de nós tem personalidade própria, sabe fazer com que os talentos rendam ou se deteriore, e do que igualmente receberíamos, conforme nossa visão, multiplicar-se-ia ou perder-se-ia inutilmente.

A distribuição igual e/ou aleatória, desestimularia totalmente o trabalho, descobertas, invenções, estudos e pesquisas científicas. Em suma, é a procura do dinheiro que movimenta a roda da vida.

2 - Por que Deus entrega a riqueza a pessoas egoístas, através das quais não haverá para ela utilidade alguma?

De início há dois erros nesta proposição: Deus não é nenhum ser antropomórfico que vive sentado num trono a prodigalizar benesses a seus eleitos; a riqueza, forjada ou não com velhacaria, é conquista do espírito, não dádiva divina. A idéia que o Espiritismo faz de Deus, por isto, é bem mais justa. Ele não nos conduz fatalmente a nada.⁵

Há, ainda, a tese da sementeira. Somos livres para semear, obrigados a colher. A riqueza de hoje, tanto pode ser nossa colheita de ontem, como nossa sementeira para o amanhã. A visão que o Espiritismo nos fornece, desta como em todas as coisas, é de valor extraordinário, nos ensina e nos responsabiliza pelo emprego que dermos a esse bem provisório. Mais um motivo para dele não nos desfazermos infantilmente.

É preceito básico no Espiritismo que o espírito, através de suas várias encarnações, deve, para seu aprimoramento, passar por todo tipo de experiência. Assim como deve nascer branco e preto, homem e mulher, camponês e urbano, etc, etc, também, pobre e rico, a fim de mostrar a si mesmo como se comporta, que faz e que emoções manifesta ante cada uma destas alternativas; além disto, lhe dará a aludida experiência, que incorporada não se perderá jamais.

Conclui-se, obviamente, que não há ra-

ção para hoje o pobre se revoltar, nem para os ricos se envaidecerem ou se orgulharem destes dons supérfluos e provisórios. A verdade nua e crua é que nunca os agentes funerários construíram caixões com gavetas.

A Doutrina Espírita, através da lei de causa e efeito e da reencarnação, intimamente vinculadas, justifica todas as misérias do mundo, dando sentido a todas elas. Deus seria um ser iníquo, que ofenderia Sua própria justiça, não houvesse entre nós a compreensão, a prova e a vivência destas duas vigas mestras do Espiritismo.

3 - Poder-se-ia mudar, pelas leis humanas, o procedimento das criaturas, fazendo com que o rico fosse mais fraterno, solidário, e o pobre menos revoltado?

Citemos Kardec: "(...) não será com decretos, nem com as leis suntuárias, que se remediará o mal; as leis podem, momentaneamente, mudar o exterior, mas não podem mudar o coração; por isso, elas não têm senão uma duração temporária, e são sempre seguidas de uma reação mais desenfreada"⁶

Necessitamos ainda, das leis humanas, pois não sentimos as divinas, no máximo as compreendemos. Estas se manifestam em nosso coração, de dentro para fora, aquelas de fora para dentro, compulsoriamente. Somos obrigados, pela força da legislação, a procedermos dentro de determinados parâmetros; no futuro, não teremos necessidade dela, nem de seus agentes: o proceder correto será natural em todos nós. Esta legislação interior virá com nossa "transformação moral e pelos esforços que fazemos para domar nossas más inclinações"⁷, o que também, não deverá ser impositivo, sim através de compulsão espontânea.

A compreensão da Doutrina Espírita proporcionará o fim da eterna pendência entre a pobreza e a riqueza, pois ela nos mostra que são contingências, experiências transitoriedades evolutivas, que visam um mesmo fim - o sentimento sincero, pleno e verdadeiro de que somos todos irmãos, filhos do Pai Amantíssimo.

Alcir Orion Morat

1 - Allan Kardec in "O Evangelho Segundo o Espiritismo", Cap. XVI, item 7, IDE, 186ª edição

2 - idem - pag. 209

3 - idem - idem

4 - idem - item 8 - pag. 210

5 - nosso trabalho in "A Nova Era" de março/98 "As revelações sob a ótica espírita"

6 - Allan Kardec in "O Evangelho Segundo o Espiritismo", I.D.E., 186ª edição - pag. 211

7 - idem - pag. 225

CAFÉ DO TIO PEPE
 RUA FERREIRA
 ON NUESTRA PARA VOCE

CAFÉ, TUBERÍACULOS E MAIS

J. Ramon Ribeiro e Cia. Ltda
 Fazenda São Luiz da Casa Seca s/n

Supermercado Francano MARCÃO

Rua Campos Salles, 2430
 Tel (016) 722-2363

Loja 2 - Abrão Brickmann, 1111
 Fone: 704-9110

PADARIA PÃO NOSSO

Fone: 722-2933

Rua Padre Anchieta, 2163

POSTO SUPERMERCADOS

O nome da sua economia

TELEVENDAS

Estação.....	723-2888
Ponte Preta.....	724-2888
Santa Cruz.....	724-3099
Integração.....	721-2888
Portinari.....	704-8713

Boletim Informativo do CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA DE FRANCA

NÚMERO 82

FRANCA, MAIO 1998

ANO VI

Ser médium

É muito comum as pessoas dizerem, entre meio apavoradas e surpresas, que alguém lhes disse que são médiuns!

Ser médium é algo tão natural quanto ser uma criatura de DEUS, dotada dos vários sentidos!

Ser médium não é motivo para espanto ou temor!

É sim o assumir de uma grande responsabilidade!

Ninguém se espanta ou sente receio pelo fato de ser dotado de visão, do dom da fala, da audição, da sensação, do olfato, do tato, da possibilidade de se locomover...

Ser médium é uma situação comum a todas as pessoas: espíritas e não-espíritas.

Alguns poderão protestar e dizer: isto é invencionice do Espiritismo.

Como estão equivocados!!!

**

Então, ser médium o que é?

SER MÉDIUM é cultivar valores que alimentam a alma, o espírito!

SER MÉDIUM é ser alguém que auxilia os outros espontaneamente!

Emmanuel nos diz que para compreender isto basta observar um avião por mais simples que ele seja.

Tudo é amparo inteligente: torres de observação esclarecem-lhe a rota; vigorosos motores garantem-lhe o percurso.

Mas tudo pode falhar, se não houver entendimento e disciplina da tripulação a bordo.

**

No capítulo XIV do "Livro dos Médiuns", de Allan Kardec, os parágrafos 159 e 177 nos mostram um quadro bem explicativo sobre a variedade de médiuns que existe.

O parágrafo 159 afirma o seguinte:

"Toda pessoa que sente a influência dos Espíritos, em qualquer grau de intensidade, É MÉDIUM!"

Essa faculdade é inerente ao homem.

Kardec nos diz ainda que "essa faculdade não se revela em todos da mesma maneira."

Usualmente, as pessoas acham que são médiuns apenas os que possuem uma faculdade mediúnica bem caracterizada e uma organização mais ou

"Buscai e achareis" Jesus (Mateus 7:7)

"Mediunidade, na bênção do auxílio, é semelhante à luz em louvor do bem." (l. 87 - L. da Esperança)

menos sensitiva.

No entanto existe um grande número de pessoas que nem sequer suspeitam que possuem tal atributo e o exercem sem o querer (L.M.it.I6I). São os chamados médiuns involuntários. Estes nem sabem que são médiuns!

Quando se patenteia a faculdade mediúnica, o que se deve fazer?

Jamais querer resolver o problema da educação mediúnica de um dia para o outro. Buscar o trabalho mediúnico para resolver logo a situação é simplesmente desastroso.

A educação mediúnica deve ser feita com toda disciplina, com estudos bem orientados sobre a necessidade de equilíbrio sob todos os aspectos e da prática do bem ao próximo a fim de se conseguir dedicação plena e reforma interior.

SER MÉDIUM não é privilégio e muito menos castigo!

É tarefa que, exercida com amor no coração, responsabilidade, disciplina de vida e humildade leva ao enobrecimento da criatura.

**

Ao se apresentarem os sinais de faculdade mediúnica deve-se procurar entendê-la por meio de um estudo bem feito, em grupos esclarecidos e constantes no bem.

Estudar, compreendendo, a literatura espírita sobre mediunidade, requer anos de dedicação e devotamento.

A cada passo na evolução da educação mediúnica e no estudo consciente do que significa ser médium abre para a criatura horizontes maiores sobre o que seja servir ao próximo.

**

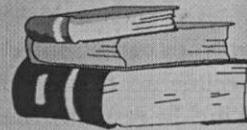
Como obra básica deste estudo temos o LIVRO DOS MÉDIUNS, no qual o Codificador reuniu tudo o que é essencial para o exercício consciente da mediunidade.

**

Existem também obras complementares psicografadas por Francisco Cândido Xavier, como a série de André Luís, particularmente "Nos Domínios da Mediunidade", "Mecanismos da Mediunidade" e outros.

**

Emmanuel atende claramente a esta necessidade de estudo com vários livros como "Na Seara dos Médiuns".



O livro do mês

Vencendo as Barreiras do Infinito" é um romance psicografado que relata a história de um grande amor entre dois seres, ligados desde a Espiritualidade, e a luta de almas arrependidas em busca de sua recuperação. O romance, que prende a atenção do leitor desde suas primeiras páginas pelas passagens emocionantes e sua trama bem elaborada, tem um desfecho que nos volta a confirmar a inexorável justiça de deus.

No desenrolar da história, que é um misto de amor e dor, poderemos observar a luta de corações angustiados e o quanto as portas do infinito, levando-nos a elevar o pensamento ao poder maior do Criador, permitem que essas novas oportunidades se transformem sempre em remédio salutar

Não iremos enumerar aqui toda a relação de obras que tratam deste assunto; seria uma lista muito grande com obras mediúnicas e não-mediúnicas, tendo-se em vista o grande número de estudiosos que têm se dedicado a esta tarefa esclarecedora sobre mediunidade, e isto sem falar nos vários grupos de estudos que visam esclarecer as pessoas sobre este tema que deve ser bem esclarecido para ser posto em ação com todo respeito e amor ao próximo.

Muita paz.

Antonieta Barini

Fontes consultadas:

1. Livro dos Médiuns - Allan Kardec - FEB editora - Rio - Capítulos XIV a XX
2. Seara dos médiuns - psic. De F.C. XAVIER - FEB editora - lição 44: SER Médium.



para os nossos espíritos ainda em prova, no palco das reencarnações sucessivas.

Personagens são eles. Personagens somos todos nós na história da vida que se repete a cada momento, numa roda intensa e regeneradora de acertos

e desacertos, de encontros e desencontros, unindo as criaturas pelos laços do coração, que perdura além do corpo para a imensidão da alma.

Que o prezado leitor do Clube do Livro possa haurir das páginas apresentadas, experiências vividas por seres que muito sofreram, mas também muito amaram, acreditando na essência regeneradora do amor e naquele que tudo permite sobre a égide da sua divina luz.

As obras básicas do espiritismo - XX

Prezado colega de estudos, adentremos o Segundo Livro, ou Segunda Parte, de O Livro dos Espíritos, a qual, sob o título "Mundo Espírita ou dos Espíritos", é composta de onze capítulos e se inaugura com o intertítulo "Origem e Natureza dos Espíritos", que abriga as questões de nº 76 a 83.

Deixamos de examiná-las na ordem numérica, por entendermos merecerem atenção especial as que remetemos para o final deste trabalho.

P. 76: *Que definição se pode dar aos Espíritos?*

R: *Pode-se dizer que os Espíritos são seres inteligentes da Criação. Povoam o Universo fora do mundo material.*

P. 77: *Os Espíritos são seres distintos da Divindade ou seriam apenas emanções da Divindade e chamados, por essa razão, filhos de Deus?*

R: *Meu Deus! São sua obra absolutamente como um homem que faz uma máquina; essa máquina é obra do homem e não ele mesmo. Sabes que quando o homem faz uma coisa bela, útil, ele a chama sua filha, sua criação. Pois bem, o mesmo se dá com relação a Deus: somos seus filhos, uma vez que somos sua obra.*

P. 80: *A criação dos Espíritos é permanente, ou só ocorreu na origem dos tempos?*

R: *É permanente; quer dizer, Deus não cessa jamais de criar.*

P. 82: *É exato dizer-se que os Espíritos são imateriais?*

R: *Como se pode definir uma coisa, quando faltam termos de comparação e com uma linguagem insuficiente? Pode um cego de nascimento definir a luz? Imaterial não é o termo; incorpóreo seria mais exato, pois deve compreender que sendo o Espírito uma criação, deve ser alguma coisa. É a matéria quintessenciada, mas sem analogia para vós outros, e tão etérea que não pode ser percebida pelos vossos sentidos.*

Em sua nota a esta questão, Kardec justifica a expressão "imaterial", quando nos referimos aos Espíritos, porque a essência destes difere de tudo o que conhecemos sob o nome de matéria. Compara-nos a uma comunidade de cegos que não teria termos para definir a luz e seus efeitos. Um cego de nascença - diz ele - crê possuir todas as percepções pelo ouvido, o odor, o gosto e o tato; ele não compreende as idéias que lhe dariam o sentido que lhe falta. Ante os seres sobre-humanos, somos verdadeiros cegos.

Q. 83: *Os Espíritos têm fim? Compreende-se que o princípio de onde eles emanam seja eterno, mas o que perguntamos é se sua individualidade tem um termo e se, num tempo dado, mais ou menos longo, o elemento de que são formados não se dissipa e não retorna à massa donde saiu,*

Origem e natureza dos espíritos

como ocorre com os corpos materiais. É difícil de conceber-se que uma coisa que teve começo, possa não ter fim.

R: *Existem coisas que não compreendeis porque a vossa inteligência é limitada e isso não é razão para que as rejeiteis. A criança não compreende tudo o que seu pai compreende, nem o ignorante tudo o que o sábio compreende. Dissemos que a existência do Espírito não tem fim; é tudo que podemos dizer, por enquanto.*

As demais questões do tema que examinamos ("Origem e Natureza dos Espíritos"), que indagam se os Espíritos tiveram começo e de como se originaram, obtiveram respostas parciais, sob a justificativa de que nem tudo é do conhecimento da comunidade material e espiritual que ainda orbita a Terra.

É que o Espírito que alcançou a razão, perquire, raciocina, tira conclusões até acerca de questões transcendentais, contudo, não conseguiu, ainda, nas suas investigações, chegar ao seu primeiro momento. Sua inteligência, enquanto reduzida pelo seu acrisolamento no vaso carnal, sofre o deficit de conhecimento mesmo do que diretamente lhe diz respeito. Mas, não é só o Espírito encarnado que se vê privado desse descortínio. Até as mais elevadas inteligências espirituais conhecidas, não obstante sua ampla liberdade de investigação, carecem também de conhecimentos sobre muitas coisas, que ainda lhes estão envoltas em mistério.

Assim também o nosso preclaro instrutor espiritual, Emmanuel, conquanto portador de grande sabedoria, de elevada visão espiritual de inimaginável alcance investigativo. No livro "Emmanuel", de sua autoria psicografia de Francisco Cândido Xavier, sobre a origem dos Espíritos, assim ele opina, no capítulo 5: *Para os desencarnados de minha esfera, o primeiro dia do Espírito é tão obscuro como o primeiro dia do homem o é para a Humanidade. Somente sabemos que todos nós, indistintamente, possuímos germens de santidade e de virtude, que podemos desenvolver ao infinito.*

Espíritos igualmente de larga sabedoria e de saber também extraordinário, quanto às coisas da Grande Lei, mesmo na qualidade de mensageiros de Jesus a operarem a Terceira Revelação, pela missionária intermediação kardequiana, da mesma forma se confessam ignorantes quanto à nossa origem.

Em O Livro dos Espíritos, depois de afirmarem, na questão nº 48, serem quiméricos os cálculos dos homens quanto à época do seu aparecimento

e dos outros seres vivos sobre a Terra, aprofundam-se para, na questão nº 78, oferecer a seguinte conclusão: *(...) Deus existe de toda a eternidade e isto é incontestável; mas saber quando e como nos criou, não o sabemos. Pode dizer que não tivemos princípio, se entenderes como isso (dirigindo-se a Kardec), que, sendo Deus eterno, tem criado sem descanso. Mas, quando e como ele criou cada um de nós, digo-te, ainda, ninguém o sabe; aí é que está o mistério.*

O insigne Codificador insiste mais e, com sua peculiar perspicácia, tenta informações sobre outros aspectos da criação dos Espíritos, arriscando nova indagação, desta vez sob outros ângulos, conforme se vê da questão nº 81. Pergunta: *Os Espíritos se formam espontaneamente ou procedem um dos outros?*

Resposta: *Deus os cria, como a todas as outras criaturas, pela sua vontade; mas, ainda uma vez, a origem deles é um mistério.*

Lá mais à frente, na questão nº 613, com que Kardec encerra esta Segunda Parte do L.E., ele, ao comentar esta mesma questão, de que trata já no início da obra (ver Introdução, III), afirma, a certa altura: *O ponto de partida do Espírito e uma dessas questões que se prendem ao princípio das coisas e estão no segredo de Deus. Não é dado ao homem conhecê-las de maneira absoluta, e ele não pode fazer, a esse respeito, senão suposições, construir sistemas mais ou menos prováveis. Os próprios Espíritos estão longe de conhecerem tudo; sobre o que eles não sabem, podem também*

ter opiniões pessoais pessoais mais ou menos sensatas.

Qual a origem do Espírito? Onde está seu ponto de partida? Ele se forma de um princípio inteligente individualizado? São indagações sobre as quais o próprio Codificador tece as seguintes ponderações: *É isso um mistério que seria inútil procurar penetrar sobre o qual, como dissemos, não se podem senão construir sistemas. O que é constante e que resulta por sua vez do raciocínio e da experiência, é a sobrevivência do Espírito, a conservação da sua individualidade depois da morte, sua faculdade progressiva, seu estado feliz ou infeliz, proporcionado ao seu adiantamento no caminho do bem, e todas as verdades morais que são a consequência desse princípio.*

A nossa ignorância não é nova porque velho é o esforço do Espírito para chegar à razão, que, todavia, se acha, ainda, em vias de desenvolvimento. Senão vejamos André Luiz, no seu monumental livro *Evolução em dois Mundos*, final do capítulo VI, exatamente onde ele também dá o seu testemunho do desconhecimento dos Espíritos que ainda habitam as esferas terrenas sobre a genealogia dos Espíritos, com que encerramos estas observações: *(...) Com a Supervisão Celeste, o princípio inteligente gastou desde os vírus e as bactérias das primeiras horas do protoplasma da Terra, mais ou menos, quinze milhões de séculos a fim de que pudesse, como ser pensante, embora em fase embrionária da razão, lançar suas primeiras emissões de pensamento contínuo para os Espaços Cósmicos.*

João Batista Vaz

Pés e Paz

Expressiva a decisão de Jesus, lavando os pés dos discípulos.

Recordemos que o Senhor não opera a ablução da cabeça que pensa, vê e ouve, traduzindo o sentimento com os dons divinos da reflexão e com as faculdades superiores da palavra, nem lhes limpa as mãos que trazem consigo a excelência dos recursos tácteis para a glorificação do trabalho e a muda linguagem dos gestos, que exprimem afetividade e consolação.

Lava-lhes simplesmente os pés, base de sustentação do corpo e implemento da criatura física que entram em contato com a lama e pó da Terra, padecendo espinheiros e charcos. E purifica-lhes semelhantes apêndices, necessários à vida humana, sem reproche e sem queixa.

Lembremo-nos, pois, do ensinamento sublime e lavemos os pés uns dos outros, com a bênção da humildade, no silêncio do amor puro que tudo compreende, tudo suporta, tudo santifica e tudo crê, porquanto apenas tolerando e entendendo a poeira e o lodo que ainda apontem dos caminhos alheios é que redimiremos os nossos, atingindo a verdadeira paz.

EMMANUEL

(Psicografia de Chico Xavier)



Amiguinhos queridos, estamos no mês das flores, no mês de Maria e mês de José Marques Garcia.

Vocês se lembram do dia de seu aniversário? Estamos comemorando 136 anos do seu nascimento, logo ele nasceu no dia _____.

Vocês se recordam das suas atividades espiritistas, motivo porque o estamos lembrando? Ele foi o pioneiro do Espiritismo em Franca. Sabem o que é pioneiro, não é mesmo? Se já esqueceram vão depressa ao amigo Dicionário e escrevam o que é aqui, para não esquecerem mais. Pioneiro é _____.

Suas obras mais importantes são em número de três, lembram? O primeiro Centro Espírita de Franca, que em 1909 já estava com seus estatutos regulamentados por lei. Sabem o nome desse Centro? Ele tem até um apelido. Seu nome é _____ e seu apelido é _____.

Nessa Casa de Oração, ele exercia as suas tarefas medianímicas da cura e receitista, trabalhava com a Homeopatia fornecendo gratuitamente os remédios.

Em 1916, inicia a sua segunda grande obra, _____, isto mesmo, o Asilo "Allan Kardec", hoje. Nessa época ele iniciava a obra com casinhas de taipa onde abrigou cinco enfermos mentais.

O encontro com Dlem-Dlem, o doente mental perseguido por moleques que lhe atiravam pedras, inspirou-lhe a fundação dessa grande obra, orgulho dos francanos e de todos os espíritas desse imenso Brasil.

A fundação do Hospital Psiquiátrico "Allan Kardec" é assinalada em 1920, porque foi nessa época que se deu a inauguração do seu primeiro pavilhão, mas o início da obra foi com as casinhas de taipa em 1916.

A terceira grande obra desse incansável seareiro de Jesus é tão importante quanto as duas primeiras e se deu no ano de 1927. Sabem qual é ela? _____. Isso mesmo, o nosso jornal espírita. Escrevam aqui o seu nome: _____.

Vindo para Franca no ano de 1900 ou 1901, José Marques Garcia em mais ou menos um quarto de século, 26 anos, deixou-nos essa herança fabulosa que temos que nos esforçar para conservar e fazê-la multiplicar o seu rendimento em favor do próximo e de nós mesmos, não é isso, amiguinhos?

Mas além das suas obras, José Marques Garcia deixou-nos, ainda, belos exemplos que precisam ser divulgados, para serem imitados.

Dalila, sua neta adotiva, nascida no Asilo "Allan Kardec" e que conviveu com ele até o seu desencarne ocorrido em _____ entrevistada pelos alunos da Escola Pestalozzi, Unidade I, contou dois fatos que são dois exemplos de vivência cristã: "todos os dias, às 12 horas, ele pegava o EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO e ia para o pátio do Asilo ao encontro dos seus doentes queridos. Lá os reunia junto a si, entregava o livro a um deles, que soubesse ler, e pedia que fizesse a leitura. Depois, orava com eles.

Na opinião de vocês quais os exemplos que eles nos passou? _____ e _____.

O outro fato se deu já quase no final de sua existência: "nos anos da 2ª Guerra Mundial, que ocorreu de _____ a _____, houve escassez de alimentos e no Asilo "Allan

Kardec" fazia tempo que não comiam arroz, comiam quierera de milho. José Marques Garcia já apresentava os sintomas da doença que o vitimou, úlcera do estômago. Ele tomava as refeições no Asilo, junto com os funcionários. A Instituição ganhou nessa ocasião alguns quilos de arroz, quantidade pequena. Resolveram então reservar o arroz unicamente para ele, pois todos estavam preocupados com sua saúde. Dalila contou que ao colocar a travessa com o arroz diante dele, ele a olhou bem e exclamou: - "Arroz!... Como?... Todos os doentes comeram arroz, hoje?..." Como a resposta fosse negativa, pediu que retirassem a travessa da mesa, pois se os outros, também doentes, não tiveram aquele alimento para comer, ele não tinha nenhum direito de o fazer.

Fatos como esses ficam para nós como exemplos de _____ e grande _____, que precisamos também vivenciar, não é mesmo, amiguinhos?

E para homenagear essa criatura tão querida, vamos rever um poema escrito em Santos, em sua homenagem, um mês e alguns dias após o seu desencarne (15-08-42), e que foi publicado em um número de "A Nova Era"

Um benemérito

(À memória de José Marques Garcia)

Emiliana Delminda

Partiu!... Foi um herói da Caridade,
da Seara de Jesus - trabalhador:
Exemplo vivo de fraternidade,
de desvelado amor.

Ouvindo a voz do Mestre Nazareno,
resoluto tomou a sua cruz,
Renunciou com prazer o bem terreno
por seguir a Jesus!

Espelhou à mancheias, benefícios;
deu luz ao cego e ao faminto - pão.
Com ânimo enfrentou mil sacrifícios
Na sublime missão!

E buscando a mansão da Eternidade,
depois de haver lenido tanta dor,
deixou nos corações funda saudade,
o grande Benfeitor.

Foi por certo, colher doirado fruto
Do Bem, que sua mão soube espalhar
No sagrado mister, ininterrupto,
de aflições consolar.

Teve por guia - a fé. Sobre a Esperança
o templo edificou da Caridade.
— Quem espera e confia - tudo alcança
na senda luminosa da Verdade.

E agora, amiguinhos, está na hora da despedida. Até o próximo mês, se Deus o permitir. Beijão da

Tia Th.

Uma entrevista com John Van Auken

A entrevista abaixo foi concedida durante um semanário de Terapia de Vidas Passadas na A.R.E. (Association for Research and Enlightenment em Virginia Beach - U.S.A.), no centro de estudos e pesquisas de Edgar Cayce.

Para quem não conhece, Edgar Cayce foi o médium mais famoso conhecido nos Estados Unidos. A mediunidade dele desenvolveu-se de maneira natural. Quando no colegial, tendo dificuldades em certas matérias escolares, um dia dormiu sobre os livros que estudava. Notou, quando acordou, que apesar de não ter estudado muito, sabia a matéria, aprendeu enquanto dormia. Quando, alguns anos mais tarde, sofrendo de um problema sério de laringite, que os médicos não encontraram solução, visitou um hipnotizador, que apesar de fazer muito sucesso com outros pacientes, nada conseguiu com Edgar. Um amigo que acompanhava o tratamento teve a idéia de, ao invés de sugerir ao médium que ele ficaria bom, como é feito em hipnose, perguntaria a causa da doença. Para surpresa dos dois, enquanto Edgar dormia, "alguém" veio e ditou uma receita, que curou a laringite. O amigo, surpreso, sugeriu que talvez pudessem ajudar outras pessoas. Em 1901, Edgar Cayce passou a praticar com a família, depois com um amigo, até que tornou-se famoso nos Estados Unidos. Ele recebia um pedido de leitura, entrava no estado sonambúlico e somente com o nome e endereço da pessoa dava receitas médicas, desvendava o passado e fazia previsões sobre o futuro. Denominado "O Profeta Adormecido", acabou chamando a atenção dos pesquisadores americanos, pela acuidade de suas "receitas e previsões". Foi estudado por anos e nunca se conseguiu provar nenhuma fraude em relação ao trabalho dele. Depois de alguns anos, as receitas começaram a falar em Vidas Passadas (1923). Algum tempo depois de iniciar as leituras contratou uma secretária e assim o trabalho dele foi todo datilografado e arquivado. Uma nota: Edgar Cayce tentou várias vezes usar suas faculdades para ficar rico, encontrar ouro, ou mesmo achar pessoas, o que foi desastroso para ele, pois perdeu muito dinheiro devido a investimentos errados. Ele acreditava que não eram espíritos que vinham ensiná-lo, mas que ele entrava em contato com seu EU SUPERIOR, que todos nós trazemos dentro de nós, e assim tinha acesso aos Livros da Vida, como ele os chamava.

Os filhos de Edgar Cayce, depois e sua morte, criaram o A.R.E., um centro de estudo, pesquisas e assistência onde durante todo o ano são oferecidas palestras em torno de espiritualidade. Uma grande quantidade de livros foram escritos sobre O Profeta Adormecido, que continua ainda trazendo luz e algumas curas às pessoas através de suas receitas.

O Sr. John Auken é um dos diretores do A.R.E. e bondosamente concedeu-nos a seguinte entrevista:

NE - *Você falou sobre revelações e interpretações de manuscritos antigos, da Bíblia, assuntos complexos e às vezes pouco conhecidos como os papiros do Egito. Você tem um Guia que o ajuda?*

J - Eu tento ser orientado por Deus, não por Guias. É muito difícil quando você tem muitos Guias, escutar a cada um deles e suas diferentes opiniões, portanto, eu tento entrar em contato com a Energia Divina sem ter ninguém me transmitindo as informações, tento ser hábil a recebê-las por mim mesmo.

NE - *Como você ficou interessado nesses assuntos espirituais?*

J - Eu estava na Universidade e me pediram para fazer um estudo sobre Mistérios. Minha mãe me falou do Mistério de Eddie Murphy, onde o autor narra que conheceu Edgar Cayce e ficou surpreso, pois não conseguiu provar que ele era uma fraude. Então pensei: Vou ler sobre isto também. Depois li **Muitas Mansões** e **There is a River** então não conseguia parar, queria ler tudo... E foram os ensinamentos de Edgar Cayce que me ensinaram a tentar contactar Deus diretamente. Me ensinaram que nos dias atuais você também pode receber revela-

ções, como os profetas antigos faziam, que esta é a melhor maneira de sintonizar com Deus. Então eu comecei a estudar, meditar, orar e observar meus sonhos, porque Deus conversa conosco através dos nossos sonhos. Ele se manifesta também através da Prece Silenciosa. Na maioria das vezes não é uma voz, é uma luz e você pode sentir sua essência e ter certeza do que quer realizar, mas algumas vezes, pode ser uma voz.

NE - *Como você sabe tanto sobre os manuscritos egípcios? Você recebeu algum tipo especial de educação sobre o assunto?*

J - Edgar Cayce trouxe muitas informações sobre estes manuscritos, mas eu muitas vezes tento, durante minhas meditações, entrar em contato com o Poder Maior e ver se consigo interpretações através de minha inspiração. Eu leio, estudo o que foi falado e escrito nos papiros. Depois vou para minhas meditações e tento balancear tudo e desta maneira que tenho conseguido decifrar muita coisa. Meu livro **Antigo Egito** fala sobre o assunto.

NE - *Eu visitei o prédio do A.R.E. o lugar idealizado por Edgar Cayce. O clima lá é maravilhoso eu me senti mais leve, o prédio parece ter um perfume incomum.*

J - Os escritos de Edgar Cayce instruíram que ele deveria mudar para Praia de Virgínia, pois o clima Espiritual seria muito favorável. Depois de muito relutar ele decidiu vir para cá e quando chegou sentiu que era realmente especial. As vibrações do Centro A.R.E. são muito elevadas, porque milhares de pessoas vão àquele lugar para meditar e orar, o que chama a atenção do Alto e consequentemente causa aquele elevado nível de vibração.

NE - *Você estava falando sobre cadeia genética, cromossomos e disse que no Antigo Egito eles conheciam todo este processo e muito mais do que conhecemos hoje. Por que nós tivemos de perder este conhecimento?*

J - Houve uma involução, nós perdemos nossa harmonia com Deus, nosso contato com Ele. Nós somos os Anjos Caídos*. Antes de irmos para o planeta Terra já estávamos nesse processo de afastamento de Deus, já estávamos caindo. Chegados aqui na Terra, muitos de nós conseguimos lembrar os conhecimentos que trouxemos conosco daquele plano superior e estes conhecimentos ficaram gravados nos textos antigos do Livro Egípcio da Morte e no Livro Tibetano da Morte. Eles trazem muitos segredos que eram ensinados e foram também gravados nos Templos, nas paredes dos Templos, porque nós ainda tínhamos nossa Sabedoria. Mas aí nós fomos caindo e caindo, nos afastando mais de Deus e assumindo mais o EU, caindo assim na escuridão. E agora, quando nós decidimos acordar e voltar a vibrar com Deus novamente, nós temos estes ensinamentos para nos lembrar do que fomos, para aprendermos com eles e desta forma sermos ajudados a ascender novamente.

* **Para quem leu Os Exilados de Capela, um dos livros mais interessantes e lindos que já li, vamos encontrar as mesmas informações dadas por Edgar Cayce, escritas de maneira diferente. Em Os Exilados de Capela o autor nos diz que fomos expulsos de Capela, um planeta que estava chegando a um nível de harmonia muito superior e os que não queriam entrar naquele nível de harmonia não podiam mais ficar lá, pois atrapalhavam a evolução do planeta. Então esses espíritos foram expulsos de Capela, e caíram daquele planeta superior aqui na Terra, onde teriam a chance de ajudar os terráqueos a evoluir, e então voltarem ao "Paraíso" perdido. É importante observar que não foi Deus quem expulsou os Capelinos: as vibrações deles eram tão pesadas que as leis de atração e repulsão não suportavam o renascimento deles na esfera de vibração de Capela; eles foram atraídos para a Terra pois vibravam na mesma sintonia. Aqui na Terra, os Anjos Caídos teriam a chance de mudar este estado de vibração através do trabalho e do Amor.**

NE - *acho que hoje eu consegui entender uma coisa que era um mistério para mim. Nós sabemos tudo que precisamos, temos acesso a todas as informações no Universo, não é preciso que "alguém" venha nos dizer o que fazer, esta sabedoria é inerente ao nosso espírito. Por exemplo, Edgar Cayce dizia que quando "Adormecido" entrava num estado de vibração onde tinha acesso aos livros da Vida. Ali naquela fonte de informações ele podia ler sobre a vida de todas as pessoas, o passado, o presente e de alguma forma prever o futuro baseado em como a pessoa estava vivendo o dia de hoje. Nós não precisamos de professor, todas estas possibilidades estão dentro de nós.*

J - Certo, quando nós elevamos nossas vibrações a um nível superior entramos em contato com estes planos de sabedoria que, muitas vezes, anos de Educação, escola não conseguem nos dar. Este contato divino nos faz superiores ainda que nós não tenhamos tido a chance de uma educação muito cara, o que ajuda é claro, mas o importante é a sabedoria inata que trazemos de outras vidas e de Deus.

NE - *Você falou coisas bem complicadas na sua palestra, interpretações muito profundas sobre a vida e a morte. Algumas vezes você acha que as pessoas não estão preparadas para entender as coisas que fala e que não vale a pena sair falando "tudo"?*

J - Não, eu acho que nós todos temos a mesma sabedoria dentro de nós e a qualquer momento que alguém decidir acordar esta sabedoria, ela renascera. Em última instância todos nós somos iguais, e Jesus falou: Os primeiros serão os últimos e os últimos serão os primeiros; portanto, não existe nenhuma razão para nós ficarmos muito auto-confiantes, porque todos somos iguais e é só uma questão de tempo para que possamos todos ser iguais novamente.

NE - *Você disse diversas vezes durante sua palestra, que não concorda com algumas informações que Edgar Cayce trouxe do que ele chamava "O Livro da Vida", e isto me chamou a atenção porque vejo muitas pessoas interpretando tudo ao pé da letra, e dizendo: Bem, se Edgar Cayce falou, tem de ser verdade, mesmo quando não faz muito sentido, e isto é verdade para todas as religiões. No entanto, uma pessoa ter coragem de analisar e dizer: Bem ele falou muita coisa certa, mas algumas eu discordo e assumir isto entre os "fanáticos" é muito corajoso e acho mostra sabedoria e discernimento.*

J - A mensagem que eu recebo é que tenho de continuar estudando e procurando pela verdade e que esta verdade está muito próxima e ele será possuída por nós, ela nos pertence e tem sido uma longa procura. Pode ser que Cayce não estava na vibração certa para receber estas mensagens, mas eu acho que cada alma tem de procurar a verdade "dela"; não tem jeito de dizer: Isto é a verdade e todo mundo vai obedecer, porque cada alma é uma face única do Grande Diamante e então elas têm perspectivas diferentes e a verdade tem de tocar a alma de cada um de nós. Se não sentimos esse toque em nossa alma, então o que foi falado não é verdade para nós. Edgar Cayce mesmo, quando perguntavam alguma coisa a ele, respondia que tinha de ser escolha da pessoa. Você tem de tomar suas decisões, determinar o que é verdade para você. Para algumas pessoas certas coisas são aceitáveis para outras não, existem coisas que são verdadeiras para algumas pessoas, para outras não e nós temos de respeitar. Algumas citações de Edgar Cayce não "vibram" com minha alma. Os dois filhos dele escreveram um livro chamado "The Outer Limits of Edgar Cayce" (Fora dos Limites de Edgar Cayce) e falavam sobre os erros que ele cometeu, algumas vezes por falta de sintonia com os planos superiores; talvez o corpo dele não estava bem e outras vezes porque a pessoa que pedia a "Leitura" tinha maus propósitos, e aquilo jogava Edgar Cayce fora da vibração correta.

NE - *Que mensagem você mandaria para os brasileiros?*

J - O Brasil é um país que está mais avançado espiritualmente a muitos outros, e acho que as pessoas devem continuar cultivando esta espiritualidade para que a evolução espiritual do país continue, trazendo mais harmonia para o povo e para o planeta.

A presença de Eurípedes

Num certo dia um jovem mineiro foi convidado a participar de uma sessão mediúnica no lugarejo denominado Santa Maria.

Foi um despertar do inolvidável Eurípedes Barsanulfo ao Espiritismo, Doutrina que já vinha se disseminando pelo Brasil, onde alcançou seara fértil e gigante de aceitação.

Bezerra de Menezes e Vicente de Paulo comunicaram-se com o jovem deslumbrado pelas maravilhas da Espiritualidade. E foi-lhe dito: "Os Espíritos do Senhor realizarão com você diversos trabalhos. A caridade, meu filho, é a nossa bandeira. O trabalho principal será o de curar e Bezerra de Menezes o auxiliará neste setor. Tudo está planejado e Jesus, em verdade é quem nos dirige."

Eurípedes, nascido em Sacramento em 1º de maio de 1880, começou a partir daí o seu apostolado, curando, ensinando, libertando almas. A partir dessa comunicação espiritual memorável pôde ele alicerçar os seus pendores à caridade sem fronteiras, ele que já vinha atendendo as criaturas carentes e sofredoras com uma farmacinha homeopática instalada rudemente em sua casa.

O Liceu de Sacramento fora fundado em 1902, inaugurando nessa cidadezinha mineira um novo tempo na educação, sob a égide de uma Espiritualidade inspiradora, colocando os educandos em mais certos e crísticos caminhos na existência.

Sob o nome "Gazeta de Sacramento", Eurípedes fundou também o jornal que atestou o seu pioneirismo como homem de divulgação das idéias engrandecedoras das mentes humanas.

Figura de homem simples, sem afetação e sem orgulho, Eurípedes conquistara a população com sua figura de inolvidável carisma espiritual, convivendo com os necessitados do corpo e da alma, ouvindo a



todos e consolando a todos, curando esta e aquela criatura necessitada, administrando seus polimorfos dons medianímicos (que fazem ainda hoje a maravilha dos crentes que aportam continuamente à sua querida Sacramento), onde cultuara uma vida de plena integração ao Espiritismo e às práticas evangélicas.

Desencarnado em 1º de novembro de 1918, a memória de Barsanulfo continua plenamente viva naqueles que tiveram a ventura de conviver com uma das grandes figuras do Espiritismo brasileiro e mundial. E sua vida exemplar continua inspirando tantas e tantas pessoas.

Mas a presença espiritual de Eurípedes é ainda perene por toda parte em que seu Espírito bondoso possa estar amparando, esclarecendo, consolando, incentivando as boas obras e os bons exemplos de vida.

Assim são os verdadeiros arautos e discípulos do Cristo: não cessam de trabalhar pelo engrandecimento da alma humana, pela transformação evolutiva de nossa região, de

nossa pátria, de nosso planeta.

A ele a gratidão de todos quantos evocam belas lembranças de cristianidade, de bondade, de desapego, à simples menção de seu respeitável nome.

Ainda neste ano, nosso Jornal "A Nova Era" esteve presente às comemorações em torno de Eurípedes no 1º de maio, levando e recebendo o abraço amigo de tantos companheiros, numa atmosfera espiritualizante.

V E M I

"E quem o ouve, diga: - Ven. E quem tem sede, venha."

(Apocalipse, 22:17)

A Terra é a grande escola das almas em que se educam alunos de todas as idades.

Se atingiste o nível das grandes experiências, não te inquiete a incessante extensão do trabalho.

Não enxergues inimigos nos semelhantes de entendimento imperfeito. Muitos deles não saíram ainda do jardim de infância espiritual.

Dá sempre o bem pelo mal, a verdade pela mentira e o amor pela indiferença...

A inexperiência e a ignorância dos corações que se iniciam na luta fazem, freqüentemente, grande algazarra em torno do espírito que procura a si mesmo.

EMMANUEL

(Médium: Francisco Cândido Xavier - Do livro: "Doutrina e Aplicação", edição C.E.U.)

MGR
MOTORES

Motores elétricos em geral - peças e acessórios

Av. Presidente Vargas, 1255
Tel (016) 721-2566
Fax (016) 724-3632

TECNOCAR

Regulagens eletrônicas

R. Cósimo Traficante, 415
V. Monteiro
Fone: 722-8075

Posto Texaco

Combustíveis, peças e acessórios

Av. Dr. Ismael Alonso y Alonso, 2231
Fone: (016) 722-7406

AUTOFRANCA

Veículos - peças e serviços Ltda.

Qualidade suprema de serviço

Av. Dr. Ismael Alonso y Alonso, 233
Fone: 722-7666 - Franca-SP

FRANCA → EVENTOS → NOTÍCIAS

48ª Semana do Livro Espírita

Correu-se de êxito a realização de mais uma Semana do Livro em nossa cidade de Franca, de 18 a 26 de abril, tendo como local o Centro Espírita "Esperança e Fé".

Abrilhantaram essa semana: Dr. Donizete A. Pinheiro Silveira (A Libertação Espiritual e Desobsessão), Dr. Moacir Costa Araújo Lima (A Mediunidade como Prova da Imortalidade - O Universo, a Vida

Deus)); Maria Isabel Mugnai (Caminho de Acensão), Dr. Cleomar Borges de Oliveira (Família - Crises e Problemas), Dra. Josiane Barbosa de Oliveira (A Infidelidade), Dr. Eliseu F. Mota Jr. (Sociedade, do Caos ao Equilíbrio), Dr. Alberto Ferrante Neto (A Epilepsia na visão espírita - Doação de Órgão - Clonagem).

É uma promoção do IDFRAN, com apoio da USE-Franca.

Centro Espírita "Monsenhor Cândido Rosa" Programa Básico de Doutrina Espírita

O Centro Espírita "Monsenhor Cândido Rosa", de nossa cidade de Franca, agendou seu PROGRAMA BÁSICO DE DOCTRINA ESPÍRITA, que efetivase em todas as quintas-feiras, a partir das 20 horas.

Veja no quadro abaixo a programação para os meses de maio a julho deste ano.

07/05/98	Fascículo 8 - Das Leis Morais. Item 1.3: Da lei do trabalho.	Márcio Nalini
14/05/98	Fascículo 8 - Das Leis Morais. Item 1.4: Da Lei de reprodução.	Dr. Cleomar Borges de Oliveira
21/05/98	Fascículo 8 - Das Leis Morais. Item 1.5: Da lei de conservação	Cassiano Pimentel
28/05/98	Fascículo 8 - Das Leis Morais. Item 1.6: Da lei de destruição	Jaime Batista da Silva
04/06/98	Fascículo 9 - Das Leis Morais. Item 1.7: Da lei da sociedade Fascículo 9 - Das Leis Morais. Item 1.7: Da lei de sociedade.	Marlene Cintra Essado
11/06/98	Fascículo 9 - Das Leis Morais. Item 1.8: Da lei do progresso.	Nara Carloni
18/06/98	Fascículo 9 - Das Leis Morais. Item 1.9: Da lei de igualdade.	Sandra Freire Marques
25/06/98	Fascículo 9 - Das Leis Morais. Item 1.10: Da lei de liberdade.	Célia Viscondi
02/07/98	Fascículo 9 - Das Leis morais. Item 1.11: Da lei de justiça, de amor e de caridade. Item 12. Da perfeição moral.	Felipe Salomão
09/07/98	Fascículo 10 - Das Esperanças e Consolações. Item 1: Penas e gozos terrenos.	Rosângela Carvalho
17/07/98	Fascículo 10 - Das Esperanças e Consolações. Item 2: Penas e gozos futuros.	Profa. Antonieta Barini

VENERANDA cria Atendimento Fraternal

O Lar Espírita Veneranda situa-se à Av. Paulino Pucci, 970, no Jardim Francano de nossa cidade de Franca e sustenta os seguintes trabalhos públicos: segunda: das 14 às 15 hs.: Passes; quartas, das 20 às 21 hs.: Evangelização e Passes; quintas, das 20 às 21 hs.: Evangelização e Passes; sextas, das 19 às 21 hs.: Atendimento Fraternal, Evangelização, Entrevistas, Vibrações, Passes; Do-

mingos, das 8,15 às 9,30 hs.: Evangelização Infantil e Orientação às Mães.

Acaba de ser criado pela operosa direção desse Lar o ATENDIMENTO FRATERNO, atividade de muito valor e oportunidade à hora presente, recurso que, sem dúvida, todas as entidades espíritas deveriam manter, envolvendo todos os participantes para uma convivência mais estreita e fraternal.

Lar de Ismália cria Semana Espírita

A I SEMANA DO "LAR DE ISMÁLIA" efetivou-se de 13 a 19 de abril último, em sua sede, à Rua Luís Magrini, 1280, no Jardim Paulistano I de nossa cidade de Franca.

Os conferencistas participantes: Erli S. Batista, Alcindo Antônio Andrade, José Aparecido Gomes,

Manoel Teodoro Souza, Jaine Mari de Lima A., Andrea Brito Mota e sr. Guimarães.

Além de vários temas espíritas, esse semana contou, no seu encerramento, com uma parte artística a cargo do coral "Mariza Nalini", do C.E. "Judas Iscariotes".

José Ortivo Carloni

Repercutiu muito afetuosamente o recado do Além passado pelo nosso companheiro José Ortivo Carloni, publicado em nossa última edição.

Não somente a esposa d^a Elza, o filho Alterdes e esposa Grácia, os netos Alterdes Jr. e Cláudio, mas muitos amigos francanos manifestaram-se gratificados com o retorno, por via mediúnica, desse grande colaborador de "A Nova Era".

Nosso jornal agradece as manifestações de júbilo e assinala o natalício do Ortivo, ocorrido em 19 de abril último.

Lar Espírita Veneranda Atendimento fraternal

O atendimento fraternal é um trabalho de um grupo de colaboradores que visa o apoio aos necessitados de toda ordem, através de entrevistas, passes, fluidificação de água, vibrações magnéticas e orientações.

Um simples desabafo, ou o conforto em situações mais dolorosas, são situações que o Grupo está preparado para atender.

Não sofra sozinho, procure este amparo!

Às sextas-feiras.

Das 19,00 horas em diante.

Av. Paulino Pucci, 970 - Jardim Francano. Fone: 723-9106

DR. CIRO DE CASTRO BOTTO
PNEUMOLOGIA
Pneumologia clínica - alergia respiratória - vacinas
Rua Tomaz Gonzaga, 1932
Fones: 722-7699
722-8847

Aespecial
presentes
FRANCA CENTRO

Dr. Cleber Rebelo Novelino
CRM 23.402
Pediatría - Puericultura
Homeopatia
(Adultos e crianças)
Rua Vol. da Franca, 2515
Fone: 723-3190
Franca-SP

Dr. Wagner Deocleciano Ribeiro
Homeopatia - Cirurgia pediátrica
Rua Vol. da Franca, 1681
6º andar - Sala 62 - Centro
Fone 723-7874

Dr. Carlos Alves Pereira
Cardiologia - Implante e avaliação de marcapasso
Rua Vol. da Franca, 1990
Fone: 723-2266

NOTICIÁRIO GERAL

3º Forum Baiano de Espiritismo

O FOBE 98 acontece de 29 a 31 de maio, no Cine-Teatro Casa do Comércio, em Salvador, BA.

Sob o tema central **RELAÇÕES HUMANAS - AMOR, RAZÃO E ESPIRITUALIDADE**, o evento contará com a participação dos seguintes oradores: Avildo Fioravanti, Edvaldo Roberto Oliveira, Dora Incontri, José medrado, Marcel Mariano e Vitor Ronaldo.

Na oportunidade serão lançados os livros "Conforto Espírita" e "Idéias Sociais Espíritas".



I Simpósio mineiro de Psicologia e Espiritismo

Esse evento, promovido pela Associação Brasileira de Psicólogos Espíritas, efetiva-se no dia 31 de maio de 1998, tendo como local a Fundação "Divino Amigo" sita à Av. dos Esportes, 777, em Belo Horizonte, MG.

Estarão sendo enfocados os seguintes temas: O paciente e o terapeuta espíritas: o que isto muda na

terapia?; Depressão - Visão espírita e psicológica; Psicologia e Espiritismo; Mediunidade e Psiquismo; Síndrome do Pânico - Visão Psicológica e Espiritual; FORUM DE DEBATES: A Missão do Psicólogo Espírita no 3º Milênio.

Maiores informações: fone (011) 3675-1358.

Programa DESPERTAR DO 3º MILÊNIO

Sob a direção da CAPEMI e do Lar Fabiano de Cristino, está em evidência, pela TV BANDEIRANTES, todos os domingos, das 8,30 às 9,00 horas, o programa espírita

DESPERTAR DO 3º MILÊNIO, com noticiário, entrevistas, artes, etc., sob coordenação geral de Geraldo Guimarães e apresentação de Joel Vaz.

Palestras de Lauro Mendonça

O confrade orador Lauro Mendonça, ora residindo no Rio de Janeiro, passou-nos o roteiro de suas palestras para o mês de maio deste ano, somando significativamente 43, cobrindo os estados do Espírito Santo, São Paulo e Rio de Janeiro.

Segunda Jornada da AME-São Paulo

Após festejar os seus trinta anos em 31 de março último, a Associação Médico-Espírita de São Paulo realiza agora a sua 2ª JORNADA, nos dias 23 e 24 de maio, das 8 às 18 horas, no Centro de Convenções Anhembi, Auditório "Elis Regina", São Paulo, Capital.

Além de variadíssimos temas e expositores, consta do programa a realização de dois importantes cursos: "Inteligência e Comportamento Emocional" e "Exame Psíquico, Diagnóstico e Tratamento, um Modelo Médico-Espírita."

Maiores informações pelo telefax (011) 5585-1977.

Simpósio de Educação e Espiritismo

Comemorando os dez anos do CPDoc (Centro de Pesquisa e Documentação Espírita), efetiva-se no dia 25 de julho próximo o SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO E ESPIRITISMO, tendo como local o

C.E. "José Barroso", Rua Inácio Araújo, 255, em São Paulo, Capital.

O evento obedece um extenso programa, das 8,00 às 17,30 horas.

Maiores informações pelo fone 572-2092.

Anuário Espírita 1998

Reportagens, notícias, entrevistas, literatura compõem o ANUÁRIO ESPÍRITA, que neste ano alcança a sua 35ª edição.

Esse lançamento do IDE de Araras é sempre aguardado como um precioso resumo das ocorrências principais em torno do Espiritismo em cada ano, a nível nacional e internacional.

O Instituto de Difusão Espírita tem o fone (016) 541-0077.

Livro de Yvonne A. Pereira em slides

O conhecido livro "Memórias de um Suicida", da médium Yvonne A. Pereira, foi lançado em slides, com roteiro preparado pela Sociedade Espírita "Mãos Unidas", de São Paulo (Fone 011-6952-1582).

Trata-se de um ótimo subsídio ao expositor que se disponha a focar o momentoso tema do suicídio, sob a ótica espírita.

Novo jornal espírita

Mais um colega de imprensa espírita acaba de ser fundado.

Sob o título "DOCTRINA ESPÍRITA", saiu o primeiro número de um periódico editado pelo Centro Espírita "Jesus, o Nazareno", de Presidente Prudente, SP, e que tem na presidência o confrade Sérgio Henrique Lourenço.

Nossas boas vindas a mais um arauto propagador das luzes do Consolador.

FARMÁCIA OFICINAL

Manipula o seu medicamento, aliando a alta tecnologia ao trabalho artesanal farmacêutico.

Manipulação de fórmulas
Homeopatia, Cosméticos
Personalizados, Plantas
Medicinais e Produtos
Naturais.

Rua Voluntários da Franca, 1840
Tel: 723-6766
Franca Shopping - Tel: 724-1725
R. Diogo Feijós, 1963
Tel: 721-1331

FARMÁCIA SÃO LOURENÇO

Agora também com produtos naturais e fitoterápicos
Farm. Responsável
Marcial Borges

Av. Presidente Varga, 783
Tel: 722-2479 - Franca - SP

ÓTICA, cine & foto

FRANCANA

Rua Monsenhor
Rosa, 1951
(ao lado da Telefônica)
Fone: 722-3765

Calçados

Alves e Castro Ltda.

Av. Euclides Vieira Coelho, 2601
Jd. Alvorada - Franca
Fone: 701-7733

Homenagem ao Dia das Mães

Instituído, historicamente, por Ana Jarvis, o Dia das Mães é comemorado, na maioria dos lares humanos, em quase todos os países, quando as mães são homenageadas pelos seus filhos através das mais variadas formas festivas de gratidão e afeto.

Citem-se, nessas manifestações que enaltecem as criaturas com respeito à maternidade, os grandes eventos, patrocinados por instituições e empresas de todos os segmentos sócio-econômicos, culturais e religiosos.

Reverencia-se a figura materna como a divina mensageira da vida, embrião estruturador da família.

No entanto, é notável, de uns tempos a esta parte, a formalização mental de imenso contingente da humanidade em prova e expiação, num sistema de vivência consumista, em que o bem estar, o status social e econômico, forma, ao lado de outros, o grande elenco das suas exigências como vivência moderna.

Ora, num mundo cuja evolução tecnológica avança de forma fantástica, sob o impulso de uma mídia que se aprimora no alargamento da lei das necessidades humanas, em todas as direções, essa concepção lhe retarda a evolução em sua rota rumo à luz.

E nessa onda envolvente e frenética, os fundamentos que alicerçam a família, como base da evolução dos espíritos em trânsito reencarnatório programado, revelam, agora de forma crescente e alarmante, os indícios de estremecimento da instituição do lar, como edificação divina.

A comunidade espírita, crescente em todos os países sob os eflúvios da Terceira Revelação, nestes 141 anos da codificação kardecista, multiplica-se, vertiginosa e auspiciosamente, pelo número de lares que lhes recebem os benefícios.

Contudo, felicitados com essa realidade patente, no ambiente espírita da nossa atual convivência consanguínea, entre outros, recebemos os nossos naufragos de passadas existências, vítimas de nossos enganos cometidos, e alcançados também pela tempestade de imediatismo terra-a-terra, que asso-

la a todos os grupos humanos, neste quase fim de século e milênio.

Esse quadro aterrador é responsável pelos desequilíbrios que afetam a todas as classes, instituições privadas e oficiais, no campo econômico e social, com repercussões nos da educação, saúde, meio ambiente e político.

E no rol das soluções de toda ordem e movimento, a que mais intranquiliza e primordialmente responde pela instabilidade do instituto da família, dado o seu caráter formador da mentalidade dos cônjuges vítimas, são os planos de contenção da natalidade.

Para isso acionam-se modernos meios e métodos anticonceptivos, sob hábeis e elaboradas propostas de programações familiares, que, com certeza, preocupam e dificultam os trabalhadores da Espiritualidade Superior, responsáveis pelos programas encarnatórios, somente favoráveis à evolução dos espíritos em nossa família planetária. ⁽¹⁾

Os reflexos de tudo isso tornam bem sensível o imenso contingente de irmão, vítimas desse envolvimento, com a saúde física e espiritual comprometida, e que caracterizam a vasta gama obsessiva dos que procuram socorro, em número crescente, nas instituições espíritas.

Indubitavelmente, nessa conjuntura está a geratriz elementar que propicia a frequência do aborto, no âmbito mundial, e em todas as camadas sociais, através dos mais diversos meios e justificativas inumeráveis, objetivos terra-a-terra, além da ocorrência expiatória.

Os esforços das lideranças religiosas em toda a parte, por motivos diversos, não se robusteceram, suficientemente ainda, para afastar o perigo da sua institucionalização, em escala assustadora em alguns países, e para fim específico na parte do Evangelho, que nos abriga sob a proteção de Ismael em nome de Jesus ⁽²⁾.

Para dignificar a condição dos TRABALHADORES DA ÚLTIMA HORA, na designação do Evangelho ⁽³⁾, atribuída a todos os espíritos, cabe aos responsáveis pelo serviço doutrinário, a vivência do regime de urgência do Evangelho, pre-

conizada por Emmanuel em "Seara dos Médiuns" ⁽⁴⁾.

Fortalecendo os centros espíritas como reduto de socorro e orientação, os núcleos familiares em formação, atingidos por essa síndrome limitadora de filhos, encontram o amparo seguro quanto à interpretação de vivência do ensinamento do Mestre ⁽⁵⁾ sobre as vidas sucessivas: "Deixai virem a mim as criancinhas e não as impeciais..."

E assim a defesa e a vivência dos postulados da Doutrina codificada por Allan Kardec, à luz da reencarnação como a sua essência existencial, devem ser-lhe os alicerces em que se edifica.

Com certeza essa é a melhor forma de homenagearmos a todas as mulheres que se fazem intermedia-

doras da bênção da maternidade, não só nos segundos domingos de maio de cada ano, mas sempre, sob as bênçãos de Maria e de Jesus, em nome de Deus, Pai de todas as criaturas.

Jordão Peres

NOTAS

(1) André Luiz, coleção doutrinária da 1ª à 14ª obra, FCX, e "Desobsessão e suas máscaras", 1ª ed., Dra. Marlene Nobre.

(2) "A caminho da Luz", Emmanuel, FCX.

(3) "O Evangelho Segundo o Espiritismo", 103ª edição, FEB, Cap. 20 - item 2.

(4) Edição FEB, lição nº 1 - "Num século de Espiritismo", FCX.

(5) "O Evangelho Segundo o Espiritismo", Cap. VIII, 103ª edição, FEB, item 2.

INTERNACIONAL

No Japão: estudos espíritas

Foi fundo o Grupo de Estudos Espíritas "Allan Kardec", no Japão. Eis seu endereço: Gunma-Ken - Shibukawashi - Miyukida 647-2 - Seiwaryo 318 Goshitsu - Japão - Telefone (0279) 25-2709.

Participaram da fundação, que ocorreu em 2 de abril de 1997, os confrades Nelson Roque de Araújo, Matiko Tai de Araújo, Mônica Fabbo Yamamoto, Sérgio Yamamoto, Joyce Kazue Gomes, Rosa Kamakawa, Tadashi Kamakawa, Jorge Onodera, Carlos Alberto Santos, Mitsuo Kamakawa e Cláudia Matsunami Santos.

É coordenador do Grupo o confrade Nelson Roque de Araújo. E o Grupo vem cumprindo crescente programa objetivando o estudo e a difusão do Espiritismo.

Congresso Espírita Mundial

Será realizado no amplo Centro de Congressos da Feira Internacional de Lisboa o 2º Congresso Espírita Mundial, nos dias 30 de setembro, 1º, 2 e 3 de outubro de 1998.

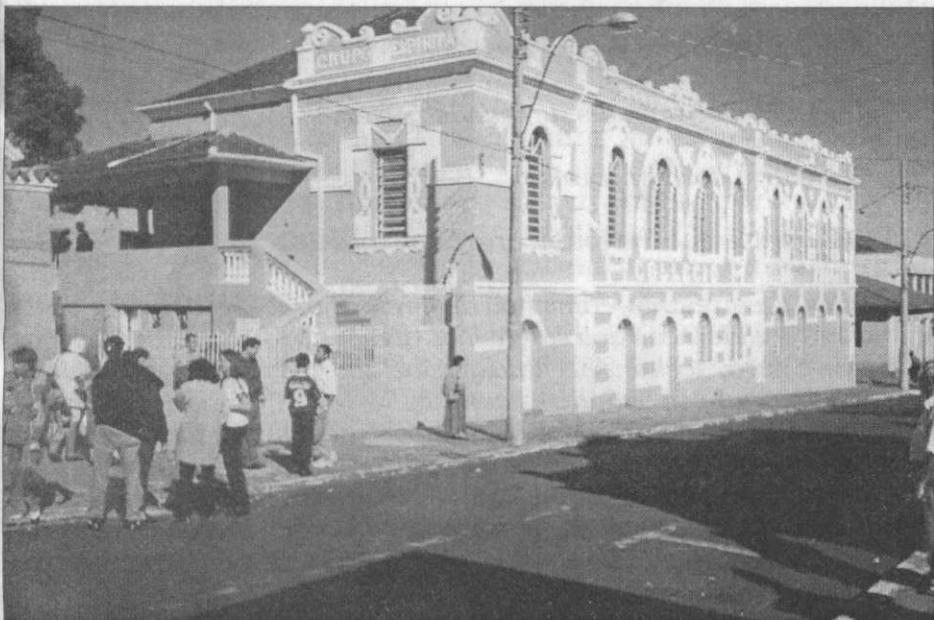
Todas as providências para o importante evento já estão efetivadas. A Comissão Organizadora (trabalhando em caráter permanente na sede da Federação Espírita Portuguesa - Casal de Cascais - Lote 4 - r/c - Alto da Damaia - 2720 Amadora - Portugal) confirmou o tema central do Congresso: "O Espiritismo ante o Terceiro Milênio", a ser desenvolvido de acordo com o tríplice aspecto da Doutrina Espírita - científico, moral e religioso.

83º Congresso Mundial de Esperanto

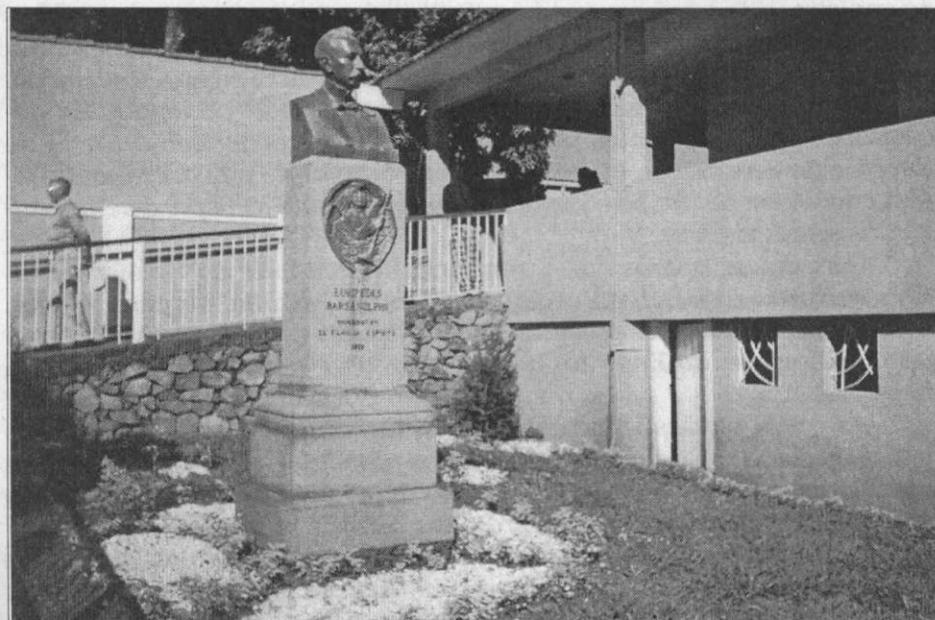
A cidade francesa de Montpellier, situada ao sul do país, na região de Languedoc Roussillon, próximo ao Mar Mediterrâneo, será a sede do 83º CONGRESSO

MUNDIAL DE ESPERANTO, de 1 a 8 de julho próximo, comemorando-se, na oportunidade, o 100º aniversário de fundação da União Francesa de Esperanto.

Sacramento: solo de Eurípedes e da caridade



Colégio "Allan Kardec", fundado em 31 de janeiro de 1907



Herma de Eurípedes, no Colégio "Allan Kardec"

A cidade mineira de Sacramento, a exemplo dos anos anteriores, congregou um grande contingente de pessoas deslocadas de toda parte do Brasil para relembrar o inolvidável Servidor, Eurípedes Barsanulfo, na efeméride de seu nascimento, em 1º de maio.

Foi uma oportunidade gratificante de conagração fraternal, do que nós, de "A Nova Era", participamos com emoção. De nossa presença com os participantes dessa prolongada festa espiritual daremos um amplo enfoque nesta edição.

Casa do Pão: nos passos de Eurípedes — Pão material, pão espiritual



O trabalho cristão de BELÉM — A CASA DO PÃO na cidade em que Eurípedes estendeu o seu apostolado grandioso em nome da Doutrina Espírita representa um substancial ponto de apoio material e espiritual, em aspecto amplo. As fotos espelham momentos da ação da caridade beneficiando pessoas carentes, como as gestantes e seus bebês, para não dizer também toda a família a que estão ligados. Destacamos a presença constante dos líderes José Antônio Bornato e esposa.



Editorial — Espiritismo: compromisso e vivência

A grandeza do movimento espírita na Pátria do Evangelho, nesta conjuntura evolutiva de fim de século/milênio, atesta, insofismavelmente, a condição do Brasil como o centro aglutinador da tarefa evangelizadora, que lhe cabe perante a família humana em seu destino à angelitude.

É dos mais significativos o número de instituições e órgãos de divulgação, que através dos mais diversos canais e meios de comunicação se espalham por nosso solo tupiniquim, corporificando todo um trabalho de fidelidade aos princípios da codificação kardecista.

Através deles, movimentam-se trabalhadores que servem na seara espírita, cujos esforços no bem fazem chegar, às mancheias, os ensinamentos dos Espíritos ao grande universo de criaturas que despertam para a verdade, sensibilizadas pela claridade da Terceira Revelação.

E no contexto dessa obra de caridade cristã, ao longo das décadas do presente século, servidores da Codificação, sob a tutela do Espírito de Verdade, reencarnaram na Pátria onde o Evangelho de Jesus encontrou no tempo e espaço propícios, o solo fértil para sementeira dos seus ensinamentos.

Com a sua operosidade, renúncia e fidelidade ao Senhor da vinha, o plantio cresceu, floresceu, frutificou e garantiu, perpetuamente, a sua reprodução, como celeiro do Divino alimento — o Amor, feito o Pão do Corpo e do Espírito, a beneficiar as criaturas em seu roteiro humano.

As tempestades inerentes à própria conjuntura evolutiva do planeta, e à condição de resgate de débitos passados por parte de grande contingente dos colaboradores da hora presente, rugiram, e os rios transbordaram, mas as estruturas dos centros receptores e transmissores da mensagem da Boa Nova, que permanecem na vanguarda da comunidade espírita brasileira, não se abalaram em seus objetivos e compromissos com a Espiritualidade Superior.

E se em alguns pontos da gleba subsiste ainda o joio da discórdia, fruto do orgulho e de preconceitos diversos, a grandiosa tarefa da Codificação segue o seu ciclo, assegurando a fase da regeneração, já a se pronunciar no horizonte da nossa morada terrena.

A integração de todos os obreiros em serviço nas frentes doutrinárias, nessa fase de convocação em regime de urgência, se impõe como cumprimento do Dever, no compromisso com Jesus.

Nesse sentido, busquemos na mensagem de Emmanuel, em sua íntegra, psicografia de Francisco Cândido Xavier - Estudando o Bem e o Mal¹ — o subsídio sublime do bom senso, para que nos mantenhamos na linha de servidores fiéis ao Mestre:

ESTUDANDO O BEM E O MÁL

"Para que sejamos intérpretes genuínos do bem, não basta desculpar o mal.

É imprescindível nos despreocuparmos dele, em sentido absoluto, relegando-o à condição de efêmero acessório do triunfo real das Leis que nos regem.

Evitando comentários complexos em nosso culto à simplicidade, recorramos à natureza.

Vejamos, por exemplo, o apelo vivo da fonte.

Quantas vezes será injuriada a água que hoje nos serve à mesa? Do manancial ao vaso limpo, difícil trajetória cumulou-a de vicissitudes e provação.

O leito duro de pedra e areia...

A baba venenosa dos répteis...

O insulto dos animais de grande porte...

O enxurro dos temporais...

Os detritos que lhe foram arrojados ao seio...

A fonte, entretanto, caminhou despreziosa, sem demorar-se em qualquer consideração aos sarcasmos da senda, até surpreender-nos, diligente e pura, aceitando o filtro que lhe apura as condições, a fim de que nos assegure saciedade e conforto.

Segundo observamos, na lição aparentemente infantil, o ribeiro não somente olvidou as ofensas que lhe foram precipitadas à face.

Movimentou-se, avançou, humilhou-se para auxiliar e perdoou infinitamente, sem imobilizar-se um minuto, porque a imobilidade para ele constituiria adesão ao charco, no qual, ao invés de servir, converter-se-ia tão-só em veículo de corrupção.

É por isso que o ensinamento cristão da caridade envolve o completo esquecimento de todo o mal.

"Que a vossa mão esquerda ignore o bem praticado pela direita."

Semelhantes palavras do Senhor induzem-nos a jornadas na Terra, exaltando o bem, por todos os meios ao nosso alcance, com integral despreocupação de tudo o que represente vaidade nossa ou incompreensão dos outros, de vez que em qualquer boa dádiva somente a Deus se atribui a procedência.

Procurando a nossa posição de servidores fiéis da regeneração do mundo, a começar de nós mesmos, pela renovação dos nossos hábitos e impulsos, olvidemos a sombra e busquemos a luz, cada dia, conscientes de que qualquer pausa mais longa na apreciação dos quadros menos dignos que ainda nos cercam será nossa provável indução ao estacoinamento indeterminado no cárcere do desequilíbrio e do sofrimento."

Jesus nos abençoe em nome de Deus.

NOTA

1 Mediunidade e Sintonia - Editora Cultura Espírita União - 1ª edição - Lição 12)

A Nova Era

Rua José Marques Garcia, 675
Caixa Postal, 65
CEP 14401-080 - FRANCA - SP
BRASIL
FONE (016) 723-2000 -
Assinatura anual: R\$ 15,00

Propriedade da Fundação Espírita
"Allan Kardec"
JORNALISTA RESPONSÁVEL:
REALINDO J. MENDONÇA JR.
Mtb 24.781

CONSELHO EDITORIAL
Dr. Vicente de Paula Latorraca
Dr. Wagner Deocleciano Ribeiro
Dr. Cleomar Borges de Oliveira
Dr. Eliseu Florentino da Mota Jr.
Jordão Peres

Art Soft

GRÁFICA E EDITORIA

Impressos Fiscais, Comerciais, Etiquetas Adesivas,
Rótulos, Impressos Coloridos, Jornais, Livros e Revistas

Av. D. Pedro I, 882 - Jardim Petráglio - Fone/Fax: (016) 727-5256 - Franca - SP

GRUPO



GRANERO

Tradição em
Vender Barato
7 Lojas em Franca

Dr. Eliseu F. da
Mota Jr.
ADVOGADO

Rua Alberto Schirato, 390
Jardim Lima - CEP 14.403.105
Fone (016) 721-0767

A obrigação do amparo recíproco

Constrange a constatação de que, em uma sociedade organizada, com foros de civilização adiantada e portadora de conhecimentos e recursos para trazer a toda a humanidade uma situação de estabilidade e de segurança, ainda existem segmentos populacionais entregues à mais extrema penúria, verdadeiros párias, abandonados à sua própria sorte, e no mais completo desamparo. Criaturas sem abrigo e sem agasalho, mesmo nos dias mais inclementes, sem alimento e sem, sequer, o conforto de uma palavra de amizade e de carinho. Serem desesperançados, que não conseguem ver nem a mais pequena luz, no longo túnel de trevas em que mergulharam.

Indaga-se o porquê dessa situação, a razão pela qual seres humanos puderam chegar a um tal grau de degradação, muitas vezes verdadeiramente animalizados pela perda completa do sentido de humanidade e de moralidade! Como pode uma criatura humana dotada de sentimentos, com o uso da

faculdade racional que a coloca como expressão máxima do desenvolvimento, perder o sentido da sua personalidade, a ponto de se igualar ao bruto! Pergunta-se mais, como os demais permitem que ela regrida tanto, sem tomar providências para socorrê-la e fazê-la retornar ao ponto da respeitabilidade e da convivência normal com a sociedade!

A solidariedade ainda não alcançou direitos de cidadania. Ela permanece marginalizada e circunscrita, apenas, a restritos agrupamentos e a pequenos círculos de compatibilidade, circunstância que, aliás, possibilitou uma melhor classificação das espécies impulsionando-as à seleção e ao aperfeiçoamento por grupos distintos. A evolução, contudo, fez com que se alcançasse a racionalidade e, com ela, a concepção de que não mais cabe a existência de setores isolados e, sim, a necessidade da união de toda a espécie humana na busca de um ideal coletivo de harmonia, de compreensão e de entendimento, que possibilite a

escalada progressiva do bem comum.

Este o ideal e esta a finalidade da criação, os quais, todavia, esbarram no individualismo, que impede o fluir normal de uma existência baseada na fraternidade e na igualdade das criaturas. Espicaçado pelo orgulho e pela vaidade, direcionado pelo egoísmo e brandindo a ambição como arma de prepotência e de domínio, o homem tende a se isolar, projetando os seus objetivos para os elevados planos da materialidade e esquecendo os demais, ou até utilizando-os como pontos de apoio para melhor firmar os pés.

Não existe igualdade de aptidão, nem as possibilidades são uniformes; alguns se salientam em um sentido, outros melhor se adaptam para rumos diferentes, enquanto que terceiros evidenciam mais capacidade para atingir os seus fins; a grande maioria consegue se manter equilibrada, seguindo orientações que lhes são ministradas; todavia, uma pequena parte ainda se encontra inadaptada para a escolha do caminho, perdendo-se facilmente nos desvios ou desartorando ante os impedimentos. São esses que necessitam de apoio, mas são relegados ao esquecimento, transformando-se no refúgio de uma sociedade que os despreza.

Eles são irmãos nossos, originados da mesma fonte criadora que é Deus e, portanto, também destinados à glória na eternidade; pouco aquinhoados, pelo menos na presente existência, mas, tanto como nós, com direito a usufruir de tudo quanto Deus, através da Natureza, proporciona para o desenvolvimento de uma vida digna e produtiva. Não importa o quanto cada um consiga realizar, de vez que o que recebemos é proporcional ao merecimento adquirido; de cada um será exigida a execução plena e cabal da sua tarefa, sem esquecer a solidariedade que devemos ao companheiro ao lado. Quando defrontamos momentos difíceis, sempre estimariamos receber apoio e orientação.

Pudéssemos, todos nós, direcionar os passos no sentido do amor fraterno preconizado por Jesus, e entender a sua mensagem de carinho e de igual-

OPÇÕES

*Quando Rui acertou na loteria,
Recebeu parabéns de muita gente.
Mas ninguém entendeu a consequente
Tristeza em vez da lógica alegria.*

*Foi porque prometera que daria
Grande parte do prêmio ao carente
Hospital de amparar deficiente,
Conforme acordo feito com seu guia.*

*Mas, de posse de toda dinheirama,
Resolveu não cumprir esse programa,
Aplicando o dinheiro na poupança.*

*Ao morrer, ficou pobre! Que tristeza!
Só pensara na efêmera riqueza,
Esquecendo a mais próspera
abastança!...*

Antônio Fernandes Rodrigues

dade, certamente alcançaríamos compreender a necessidade de nos apoiarmos e de nos situarmos como elo de uma corrente de solidariedade, amparado pelo que o precede e, igualmente, amparando o que lhes segue. Desta forma, não mais haveria criaturas à margem da estrada, apenas companheiros necessitados de auxílio, a quem ofereceríamos o braço amigo até que conseguissem recuperar o equilíbrio e marchar pelos seus próprios pés. Quem sabe, em situações anteriores, não fomos por eles ajudados ou, no futuro, não o seremos?

A parábola do Bom Samaritano (Lucas, 10:30) aponta para este rumo e nela o Mestre estabelece não só a necessidade, como a obrigação do amparo recíproco. Nos caminhos da vida oportunidades sem conta se nos oferecem para isso, e as poderemos aproveitar, desde que desviemos os olhos do personalismo para nos fixarmos nos direitos alheios, tão importantes como os nossos. E se conseguimos entender que nos foi dada uma experiência em conjunto para que, auxiliando-nos, todos alcancemos o destino que nos foi traçado, descobriremos onde, quando e como colaborar para que o chamado de Jesus se transforme em realidade e possamos todos nos abrigar no redil do seu infinito amor.

Waldomiro B. Sarczuk
(CANOAS - Rio Grande do Sul)

Personalismo espírita

Irmão, Deus vos abençoe hoje e sempre.

Nada tem sido mais prejudicial ao movimento Espírita do que o personalismo de seus adeptos. Não consentamos que o amor próprio nos cegue o discernimento, impedindo-nos principalmente de enxergar as nossas muitas mazelas, as que trazemos por bagagem das sombras que temos acumulado ao longo de nossas múltiplas existências. Acautelemo-nos contra as inovações desnecessárias, que nos impõe maiores prejuízos que lucros, posto que, na defesa de pontos de vista que nos dizem respeito, olvidamos a vivências evangélicas.

Preservar a Pureza Doutrinária não é simplesmente alterar a voz em defesa da Codificação, mas esforçar-nos sobretudo fiéis aos ditames da consciência, que nos exorta a amar os semelhantes.

Sem dúvida, observamos com certa apreensão o Movimento Espírita, subdividindo-se imperceptivelmente na suposta liderança daqueles que não hesitam em solicitar aplausos para si mesmos, descompromissados com a verdade que o espiritismo restaura.

Companheiros, não nos afastemos da senda da humildade e da coerência doutrinária por onde caminham aqueles que nos legaram o que temos de melhor no campo da exemplificação.

Ou os espíritas se unem de vez em torno de Jesus e Allan Kardec, ou em breve, infelizmente muito em breve, criaremos múltiplas tribos doutrinárias, sob o comando de diversos caciques, todos reclamando para si a primazia da verdade.

Espírita não é quem, pretextando humildade e pequenez, está a serviço de si mesmo e não da causa maior da Doutrina Espírita; é quem, embora se reconhecendo imperfeito, luta para que a Doutrina se mantenha escoimada de suas próprias imperfeições e não se furte de trabalhar na construção do mundo melhor.

Deixando-lhes aqui o meu fraternal abraço, sou o companheiro de todos os instantes, que tanto lhes deve.

Cairbar Schutel

(Psicografia de Carlos Bacelli, no Centro Espírita "Allan Kardec" de Cambé, PR, no dia 02/02/1997)

Jesus, nosso Mestre

"Jesus no estábulo não é um fenômeno isolado no espaço e no tempo: é acontecimento vivo para o espírito humano".

(Francisco de Monte Alverne)

Domério de Oliveira (SP)

Jesus sempre polarizou a atenção de Escritores e Filósofos de todos tempos. Numerosas são as opiniões expressas relativamente à significação histórica, religiosa, social e cósmica dessa Grande Individualidade.

Para os irmãos católicos, Jesus é Segunda pessoa da Santíssima Trindade; é filho de Deus e, ao mesmo tempo, é Deus feito Homem. Seu Pai é o Padre Eterno, isto é, a primeira pessoa da Santíssima Trindade. Jesus Cristo não teve pai na Terra, mas somente Mãe, a Virgem Maria, a qual O concebeu por obra do Espírito Santo, a terceira pessoa da Santíssima Trindade. Jesus Cristo não deixou de ser Deus, quando se fez Homem e encarnou-se para salvar a humanidade.

As opiniões dos Filósofos divergem do postulado da Igreja; vejamos:

Para o Notável Filósofo Inglês Stuart Mill (de 1806 usque 1.873): "Jesus Cristo foi um dos Homens mais notáveis que existiram". Para o Eminentíssimo Escritor Francês Ernesto Renan (de 1.823 usque 1.892): "Jesus Cristo foi um Idealista Sentimental que fazia os homens crerem o que Ele queria". Para Emmanuel Kant, célebre Filósofo Alemão: "Jesus de Nazaré é o Ideal da Perfeição Humana". O Filósofo Frederico Schelling (de 1.775 usque 1.854) afirmou: "A Divindade desceu em Jesus". O Grande Filósofo Hegel, (de 1.770 usque 1.831), opinou: "Jesus de Nazaré foi a encarnação humana do Logos (Verbo-Divino)".

Meus amigos, as opiniões dos Filósofos nos merecem respeito, mas não concordamos com o dogma da Igreja Católica, porque, meus amigos, Jesus nasceu e viveu como Homem, sujeito a todas as provações como qualquer ser humano; porém, viveu tão puramente que nos deixou as marcas dos seus passos como verdadeiras normas de Bem Viver. Ele nos deu o exemplo maior de uma Vida Reta e Digna alicerçada na sua Luminosa Mensagem: O AMOR A DEUS E O AMOR AO PRÓXIMO.

Como todos nós, Ele se proclamou, espiritualmente, como filho de Deus, nosso Pai, nosso criador,

Inteligência Suprema do Universo e Causa Primária de todas as coisas. Jesus nos ensinou que respeitásemos e adorássemos nosso Deus, em "Espírito e Verdade".

Só um verdadeiro Homem pode mostrar aos demais seres humanos como devem viver. Sim, meus amigos, Jesus, quando entre nós, foi um Homem nascido como todos os outros seres humanos; assim, teve Pai e Mãe e teve irmãos, teve enfim uma família, como todos nós. Foi, indubitavelmente, quando encarnado, um Ser Superior, um Espírito de Real Grandeza, mas sujeito às leis físicas e naturais. Ele

foi categórico quando disse "que não veio para destruir a lei, mas para dar cumprimento às leis naturais e espirituais". Ele veio com a sublime missão de nos mostrar o caminho verdadeiro da Imortalidade, alertando-nos que o Reino de Deus que está dentro de nós, só poderá ser descoberto se nos identificarmos com os Princípios Sagrados da sua Doutrina, que se resume na prática do Bem e do Amor ao próximo. Não veio para nos dar o mundo de César, mas para nos dar o mundo de Deus.

Meus amigos, através das páginas da Doutrina Espírita, na sua pureza de origem, vislumbra-se

a Doutrina Sublime do Mestre Jesus. Ele nos garantiu que não nos deixaria órfãos e que iria preparar-nos as nossas moradas. Ele nos disse ainda: "EU SOU O CAMINHO, A VERDADE E A VIDA".

Para que possamos alcançar as moradas que o Mestre nos prometeu, necessário se torna que saibamos acalmar as tempestades das nossas paixões, que procuremos curar as nossas enfermidades morais e que, finalmente, permaneçamos firmes na Fé e no Amor, estas duas Asas que equilibrarão o nosso vôo rumo às alturas siderais. Que assim seja.

Mensagens de Emmanuel e de André Luiz

Afirmam-nos o Espírito Emmanuel e o Espírito André Luiz, em mensagens psicografadas pelo querido médium Francisco Cândido Xavier, separadamente, a primeira intitulada COLABORAÇÃO e a outra NO RETOQUE DA PALAVRA, o seguinte:

Colaboração - Em sua condição de movimento renovador das consciências, a Nova Revelação vem despertar o homem para o lugar determinado que a Providência lhe confere, esclarecendo-o, acima de tudo, de que o egoísmo, filho da ignorância e responsável pelos desvarios da alma, é perigosa ilusão. Trazendo-nos a chave dos princípios religiosos, vem compelir-nos à observância das leis mais simples da vida, revelando-nos o impositivo de colaboração a que não conseguiremos fugir.

A vida, pródiga de sabedoria em toda parte, demonstra o princípio da cooperação em todos os seus planos.

O verme enriquece a terra e a terra sustenta o verme.

A fonte auxilia as árvores e as árvores conservam a fonte.

O solo ampara a semente e a semente valoriza o solo.

As águas formam as nuvens e as nuvens alimentam as águas.

A abelha ajuda a fecundação das flores e as flores contribuem com as abelhas no fabrico do mel.

Um pão singelo é gloriosa síntese do trabalho de equipe da natureza. Sem as lides da sementeira, sem as dádivas do sol, sem as bênçãos da chuva, sem a defesa contra os adversários da lavoura, sem a as-

sistência do homem, sem o concurso do moinho e sem o auxílio do forno, o pão amigo deixaria de existir.

Um casaco inexpressivo é fruto do esforço conjugado do fio, do tear, da agulha e do alfaiate, solucionando o problema da vestidura. Assim como acontece na esfera das realizações materiais, a Nova Revelação convida-nos, naturalmente, a refletir sobre a função que nos cabe na ordem moral da vida. Cada criatura é peça significativa na engrenagem do progresso. Todos possuímos destacadas obrigações no aperfeiçoamento do espírito. Alma sem trabalho digno é sombra de inércia no concerto da harmonia geral. Cérebros e corações, mãos e pés, em disponibilidade, palavras ocas e pensamentos estanques constituem congelamento deplorável do serviço da evolução. A vida é a força divina que marcha para diante. Obstruir-lhe a passagem, desequilibrar-lhe os movimentos, menoscabar-lhe os dons e olvidar-lhe o valor é criar aflição e sofrimento que se voltarão, agora ou mais tarde, contra nós mesmos. Precatem-se, portanto, aqueles que julgam encontrar na mensagem do Além o elixir do êxtase preguiçoso e improdutivo. O mundo espiritual não abriria suas portas para consagrar a ociosidade. As almas que regressam do túmulo indicam a cada companheiro da Terra a importância da existência na carne, acordando-lhe na consciência não só a responsabilidade de viver, mas também a noção do serviço incessante do bem, como norma de felicidade imperecível.

No que se refere à mensagem seguinte, ou seja, no RETOQUE DA

PALAVRA, do Espírito André, psicografia do aludido médium, diz de forma clara e objetiva:

Seja onde for, não afirme: - "Detesto esse lugar!" Cada criatura vive na terra de seus credores.

Ouvindo a frase infeliz, não grite: - "É um desaforo!" Invigilância alheia pede nossa vigilância maior.

Atravessando a maturidade, não se lamente: - "Já estou cansado". Sintonia de exaustão, vontade enferma.

Sentindo a mocidade, não assevere: - "Preciso gozar a vida!" Romagem terrestres não é excursão turística.

À frente do amigo endividado, não ameace: - "Hoje ou nunca!" Agora alguém se compromete, amanhã seremos nós.

Ao companheiro menos categorizado, não ordene: - "Faça isso!" Indelicadeza no trabalho, ditadura ridícula.

Perante o doente, não exclame: - "Pobre coitado!" Compaixão desatenta, crueldade indireta.

Ao vizinho faltoso, nunca diga: - "Dispenso-lhe a amizade." Todos somos interdependentes.

Sob o clima da provação, não se queixe: - "Não suporto mais!" O fardo do espírito gravita na órbita das suas forças.

No cumprimento do dever, não clame: - "Estou sozinho." Ninguém vive desamparado.

Colhido pelo desapontamento, não reclame: - "Que azar!" A Lei Divina não chancela imprevistos.

À face do ideal, não se lastime: - "Ninguém me ajuda." No Espiritismo temos responsabilidade pessoal com Cristo.

Milton Luz (POA/RS)

CAFÉ DO TIO PEPE
FONE: 722-2888
DA FAZENDA DA CASA SECA S/N

CAFÉ TORRADO E MOÍDO

J. Ramon Ribeiro e Cia. Ltda
Fazenda São Luiz da Casa Seca s/n

Supermercado Francano MARCÃO

Rua Campos Salles, 2430
Tel (016) 722-2363
Loja 2 - Abrão Brickmann, 1111
Fone: 704-9110

PADARIA Pão Nosso

Fone: 722-2933
Rua Padre Anchieta, 2163

PEPEV SUPERMERCADOS O nome da sua economia

TELEVENDAS

Estação.....	723-2888
Ponte Preta.....	724-2888
Santa Cruz.....	724-3099
Integração.....	721-2888
Portinari.....	704-8713

Doentes e doenças

IRMÃO X

O respeito aos doentes é dever inatacável, mas vale descrever a ligeira experiência para a nossa própria orientação. Penetramos o nosocômio, acompanhando um assistente espiritual que ingressava no serviço pela primeira vez, e por isso mesmo era, ali, tão adventício em matéria de enfermagem quanto eu próprio.

Atender a quatro irmãos encarnados sofredores, o nosso encargo inicial nas tarefas do magnetismo curativo. Designá-los-emos por números.

Em arejado aposento, abeiramo-nos deles, depois de curta oração.

O amigo número um arfava em constringedora dispnéia, suplicando em voz baixa:

— Valei-me, Senhor!... Ai Jesus!... Ai Jesus!... Socorrei-me! Ó Divino salvador!... curai-me e já não desejarei no mundo outra coisa senão servi-vos!...

O segundo implorava, sob as dores abdominais em que se contorcía:

— Ó meu Deus, meu Deus!... Tende misericórdia de mim!... Concedei-me a saúde e procurarei exclusivamente a vossa vontade...

Aproximando-nos do terceiro, que, mal aguentando tremenda cólica renal em recidiva, tartamudeava ao impacto de pesado suor:

— Piedade, Jesus!... Salvai-me!... Tenho mulher e quatro filhos... Salvai-me e prometo ser-vos fiel até a morte!...

Por fim, clamava o de número quatro, carregando severa crise de artrite reumatóide:

— Jesus! Jesus!... Ó Divino Médico!... Atendei-me!...

Nosso orientador enterneceu-se. Comovia-nos, deveras, ouvir tão carinhosas referências a Deus ao Cristo, tantos apelos com inflexão de confiança e ternura.

Sensibilizados, pusemo-nos em ação.

O chefe esmerou-se.

Exímio conhecedor de ondas e fluidos, consertou vísceras aqui, sanou disfunções ali,

renovou células mais além e o resultado não se fez esperar. Recuperação quase integral para todos. Entramos em prece, agradecendo ao Senhor a possibilidade de veicular-lhe as bênçãos.

No dia imediato, quando voltamos ao hospital, pela manhã, o quadro era diverso.

Melhorados com segurança, os doentes pela manhã já nem se lembravam do nome de Jesus.

O enfermo de número um se reportava, exasperado, ao irmão que faltara ao compromisso de visitá-lo na véspera:

— Aquele malandro pagará!... Já estou suficientemente forte para desancá-lo... Não veio como prometeu, porque me deve dinheiro e naturalmente ficará satisfeito em saber-me esquecido e morto...

O segundo esbravejava:

— Ora essa!... por que me vieram perguntar se eu queria orações? Já estou farto de rezar...

Quero alta hoje!... Hoje mesmo!... E se a situação em casa não estiver segundo penso, vai haver barulho grosso!

O terceiro reclamava:

— Quem falou aqui em religião? Não quero saber disso... Chamem o médico...

E gritando para a enfermeira que assomara à porta:

— Moça, se minha mulher telefonar, diga que sarei e que não estou...

O doente de número quatro vociferava para a jovem que trouxera o lanche matinal!

— Saia da minha frente com seu café requentado, antes que eu lhe dê com este bule na cara!...

Atônitos, diante da mudança havida, recorremos à prece, e o supervisor espiritual da instituição veio até nós, diligenciando consolar-nos e socorrer-nos.

Após ouvir a exposição do mentor que se responsabilizara pelas bênçãos recebidas, esclareceu, bem humorado:

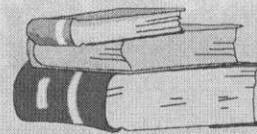
— Sim, vocês cometeram pequeno engano. Nossos irmãos

ainda não se acham habilitados para o retorno à saúde, com o êxito desejável... Imprescindível baixar a taxa das melhoras efetuadas...

E sem qualquer delonga, o superior podou energias aqui, diminuiu recursos ali, interferiu em determinados centros orgânicos mais além, e, com

grande surpresa para o nosso grupo socorrista, os irmãos enfermos, com ligeiras alterações para melhoria, forma restituídos ao estado anterior, para que não lhes viesse a ocorrer coisa pior.

(Do livro "Estantes da Vida", Irmão X, psicografia de Francisco Cândido Xavier)



O livro do mês

O livro que o Clube do Livro Espírita apresenta aos seus sócios, neste mês de junho, é "Renovando Atitudes", da lavra do Espírito Hammed e psicografado por Francisco do Espírito Santo Neto, da cidade de Catanduva, SP.

O médium iniciou-se no aprendizado da Doutrina Espírita no ano de 1973 e, em 1974, com dezessete anos de idade foi tocado pela mediunidade e recebeu a primeira página psicografada, começando, assim, o seu labor mediúnico. Posteriormente, em companhia de alguns amigos, fundou a Sociedade Espírita Boa Nova, que conta



RENOVANDO ATITUDES

FRANCISCO DO ESPÍRITO SANTO NETO
pelo espírito HAMMED

hoje com vários departamentos: Clube do Livro, Banca do Livro, Livraria Espírita, Distribuidora e a BN Editora.

O primeiro contato do médium com o Espírito Hammed deu-se no ano de 1972, quando passou a ser o seu instrutor espiritual. Hammed é o pseudônimo adotado por uma entidade que viveu várias existências na Índia milenar e também na França do século XVII.

Neste livro foram recolhidos trechos de algumas mensagens de "O Evangelho Segundo o

Espiritismo", os quais foram comentados pela ótica do Espírito comunicante como contribuição aos leitores, a fim de que possam renovar suas atitudes sob a inspiração de Jesus Cristo.

São mensagens que retêm um enorme manancial de aprendizado, ajudando-nos a edificar nossos valores morais, pela renovação de nossas atitudes e no redescobrimiento de nossas verdadeiras potencialidades.

O conteúdo deste compêndio tem a intenção de contribuir para que todos nós juntos possamos reflexionar sobre o porquê das atitudes humanas, a fim de podermos entendê-las em seus diversos

matizes comportamentais e, como consequência, melhorar a nós mesmos, reconstruindo-nos ou transformando-nos interiormente, para que o Reino dos Céus se edifique dentro de nós mesmos.

Asseguramos aos nossos leitores que esta obra é mais uma contribuição a todos aqueles que sinceramente se buscam no caminho do auto-descobrimiento, tendo Jesus Cristo não só como terapeuta do corpo e da mente, mas também como Modelo e Preceptor de almas.

As obras básicas do espiritismo - XXI

Para a imensa maioria de nós, encarnados em mundos ainda atrasados, é impossível ver além do plano dimensional da matéria, isto é, ela não consegue enxergar ou perceber o que escapa da natureza material para a qual estão, moralmente, ajustados seus sentidos.

Conquanto limitada, a primazia de divisar além dessas fronteiras pertence aos sensitivos, videntes, audientes, privilegiados com elevados padrões vibratórios mentais inerentes a sua superior qualidade moral combinada com certos condicionamentos endocrinológicos. Não obstante de maneira parcial, a esses médiuns o cenário acessível à audição, à visão, ao tato e, às vezes, até ao olfato, lhes propicia, além da simples observação, o vivenciar particularidades desse mundo invisível aos demais.

Na imensidão cósmica universal, são múltiplas as dimensões espaciais que se interpenetram, segundo suas peculiaridades vibratórias, aí incluindo o nosso plano material, que, por sua vez, está particularmente enredado nas faixas vibratórias imateriais mais grosseiras, tanto que as esferas umbralinas, isto é, onde habitam os espíritos mais atrasados, das quais nos fala André Luiz em suas diversas obras psicografadas por Francisco Cândido Xavier, estão diretamente ligadas à crosta do nosso orbe.

"Na Casa do Pai há muitas moradias" e as condições evolutivas do Espírito são determinantes quanto ao estágio moral, evolutivo, e à natureza (densa, menos densa, fluídica, etérea) do mundo onde ele deve estagiar ao percorrer a infinita senda da evolução, que se cumpre em variada gama de condições, em dois grandes planos: espiritual e material.

Sendo a inteligência atributo do espírito, não do corpo, por todas as suas necessidades evolutivas, cabe àquele determinar e administrar os meios pelos quais cumprirá tal desígnio.

Ambos os planos reagem um sobre o outro em correlação constante, mas o mundo espiritual preexiste e sobreviveria a tudo, independentemente do mundo corpóreo. Por isso, o mundo principiapl, primordial, não poderia ser o mundo cujo estado das coisas que o compõem designamos "material",

Mundo normal primitivo

para distinguir das coisas que fogem aos nossos sentidos. Antes da matéria, o espírito. Antes do mundo material, o mundo espiritual. Este é o imenso "mundo normal primitivo". O outro lhe é conseqüência, segundo os desígnios de progresso da Grande Lei. Daí a designação empregada por Kardec "Mundo Normal Primitivo". Não se referindo a mundo em estágio inicial da evolução, mas ao mundo matriz, principal.

Este tratamento, no contexto da Codificação, Kardec

encerra entre as questões 84 e 87 (Capítulo "Dos Espíritos") do L.E.

P - Os Espíritos constituem um mundo à parte, fora daquele que vemos?

R - Sim, o mundo dos Espíritos ou das inteligências incorpóreas.

P - Na ordem das coisas, qual dos dois é o principal, o mundo dos Espíritos ou o mundo corpóreo?

R - O Mundo espírita: ele preexiste e sobrevive a tudo.

P - O mundo corpóreo poderia deixar de existir, ou não ter jamais existido, sem alterar a essência do mundo espírita?

R - Sim, eles são independentes; no entanto, sua correlação é incessante, porque reagem incessantemente um sobre o outro.

P - Os Espíritos ocupam uma região determinante e circunscrita no Espaço?

R - Os Espíritos estão por toda parte. Povoam infinitamente os espaços infinitos. Estão sempre ao vosso lado, observando e agindo sobre vós sem o perceberdes.

JOÃO BATISTA VAZ

Trabalhar

"O trabalho não é castigo: é bênção. Deve, por isso mesmo, ser executado com prazer."

Vinicius - in "Em torno do Mestre" - lição "O Trabalho"

I - Necessidade

"A necessidade do trabalho é lei da Natureza"?

R: O trabalho é Lei da Natureza e é, por isso mesmo, que se constitui como uma necessidade; a civilização obriga o homem a trabalhar mais porque lhe aumenta a necessidade e os gozos.

II - Convite à retificação de atitude.

No Evangelho de João, cap. VI, it. 27, temos uma frase muito significativa que nos convida, a todos, ao trabalho quando o desespero, o cansaço, o desânimo, a ingratidão, as injunções da época nos envolvem buscando derrubar-nos espiritualmente.

O Evangelista João diz: "Trabalhai, não apenas pela comida que perece, mas pela comida que permanece para a vida eterna, a qual o Filho do Homem vos dará".

III - LIÇÃO na hora difícil.

Chico Xavier, na lição XXXVII do livro "Palavras de Chico Xavier", narra que "certa vez, estava sob chuvas de observações e ele então pediu ao seu Mentor espiritual: "que fAzer! dizem tanto mal..." e o sábio amigo Emmanuel respondeu: "Olha, a boca do mal na Terra é como a boca da noite. Ninguém consegue fechá-la. Vamos trabalhar, trabalhar..."

IV - Poesia na hora do testemunho.

Três amigos da cidade de Campinas, já desencarnados, enviaram estrofes de grande sabedoria quanto à atitude a ser usada durante os acontecimentos da

vida. Vejamos o que nos dizem:

"Para superar obstáculos
Não conheço nenhum atalho,
A receita é sempre a mesma:
Trabalho, trabalho, trabalho."
Servílio Marrone

"Quem quiser trazer na mente
A abençoada alegria
Siga junto com Jesus
Trabalhando cada dia."
Gabriel

E o grande amigo e mestre Gustavo Marcondes nos diz:

"Companheiros de ideal,
Desafios pedem ação:
Se há problemas no mundo,
O trabalho é a solução!"

V - Socorro imprevisto.

É o que preceituam as palavras de Meimei através da mediunidade de Francisco Cândido Xavier, quando diz:

... para o testemunho de tua própria fé, em meio a cansaço e tribulação, servindo e agindo, podes guardar a certeza de que pelas ocorrências do TRABALHO, Deus chegará em teu auxílio com o socorro imprevisto e com a inesperada luz."

VI - TRABALHO - veículo de renovação, processo dignificante, em cujo exercício o Homem se eleva, elevando a humanidade com ele.

Em vista destes conceitos de Joanna de Ângelis, analisemos bem nossa atitude perante o compromisso de viver:

"Sejam quais sejam nossas possibilidades sociais ou econômicas, trabalhemos sem desânimo!"

VII - TRABALHO é mensagem de vida, cujo objetivo é

aperfeiçoar a Inteligência; é a arte de formar caracteres; é a arte de se criar hábitos sadios; enfim é EDUCAÇÃO no seu sentido global.

Como conceitua o grande educador espírita Vinicius: "Não devemos deixar que nossa existência transcorra apenas no terreno rigorosamente utilitário.

Aconselha-nos a que não sejamos exclusivamente formigas.

Precisamos ter alguma coisa de cigarras. Temos muito que aprender com esta história da cigarra e da formiga.

Com a formiga, a perseverança, a ordem, o método no trabalho, enfrentando as dificuldades com valor positivo.

Com a cigarra, o processo de amenizar as asperezas das provocações e das vicissitudes inerentes às nossas condições atuais.

Portanto, diz-nos Vinicius, quem trabalha, enriquece sempre: se não a bolsa, o cérebro e o coração!

Coragem, pois, perante o trabalho!

Franca, 24 de abril de 1998.

ANTONIETA BARINI

Fontes de consulta:

1. Livro dos Espíritos: A KARDEC - Q. 674 a 685 - FEB editora - Rio

2. Convites da Vida - Joanna de Ângelis - psic. de D.P. Franco - Editora L.E.A.L. - lição 57: Convite ao Trabalho.

3. Mensagens psicografadas em Campinas - SP - no Centro Espírita "Allan Kardec" - médium Clayton

4. Palavras de Chico Xavier - Emmanuel - psic. de F.C. Xavier - ide - Instituto de Difusão Espírita - ARARAS - SP.

5. Em torno do Mestre - Vinicius - FEB - editora - Rio de Janeiro - lição: "O Trabalho

Reencarnação: objeções e contra-objeções

Parte I:

AS TECLAS GASTAS

Estudaremos a partir deste número do nosso jornal uma série de casos de reencarnação incluídos no livro do Prof. Hernani Guimarães de Andrade "Reencarnação no Brasil"¹.

O objetivo de tal pretensão é contestar veementemente a horda dos eternos inimigos da doutrina das vidas sucessivas, e por conseguinte do Espiritismo, sejam eles psicólogos obstinados da ciência materialista, niilistas inflexíveis, céticos crônicos, religiosos extasiados pelo poder temporal.

Os argumentos são sempre os mesmos: fraude, interesses filosóficos, memória genética, inconsciente coletivo, etc. E voltam sempre a uma destas batidas teclas, não desconfiando que já foram, pela enésima vez, contestadas positivamente.

Tomando por base o citado autor, observaremos os argumentos mais comuns, e, sinteticamente, procuraremos explicar seus fundamentos, o que ele faz exaustiva e amplamente em sua obra. Importante revelar que o Prof. Hernani repassa todos estes raciocínios nos vários casos estudados, e que apesar de não serem destituídos de validade, não o convencem por não satisfazerem a determinadas exigências. Desde já ousamos solicitar a nossos leitores que colecionem os vários artigos, que tencionamos estudar sobre o assunto, a fim de sentirem como os argumentos são rebatidos nos casos observados.

Os argumentos mais comuns são os seguintes:

I - Fraude deliberada: Seu próprio nome dispensa explicações.

Motivos:

I.1. - Fantásticos: a reencarnação seria uma criação imaginativa. Este tipo de fraude acontece principalmente entre crianças.

I.2. - Comerciais: as pessoas que citam a memória de vidas passadas, fraudulentamente, estariam visando objetivos financeiros.

I.3. - Notoriedade: o interesse aqui é de projeção através dos meios de comunicação.

I.4. - Propaganda doutrinária.

I.5. - Interesses vários.

II - Informação direta: Se dá através do contato com pessoas que lhe fornecem subsídios para futuras informações, quando são relatadas pelo paciente. Estes se gravam em seu subconsciente: por um estímulo qualquer emergem no consciente. Cientificamente esta emersão é conhecida como criptomnésia; não é manifestação intencional, o que caberia no item anterior, mas, inconsciente.

Como se manifesta:

II.1 - Xenoglossia (manifestação em outro idioma): palavras, frases, até sentenças inteiras;

II.2 - Situações estranhas ao ambiente em que vive;

II.3 - Dramatizações muito bem engendradas;

II.4 - Determinadas fobias;

II.5 - Habilidades (pelos adeptos da reencarnação atribuídas ao personagem anterior);

II.6 - Personificações (idem, com identidade do personagem anterior);

II.7 - Relatos detalhados de países, cidades, locais (idem, imputados à vivência do ser anterior);

II.8 - Relatos detalhados de pessoas (idem, com quem o paciente tenha, pretensamente, convivido em vida anterior);

II.9 - Relatos detalhados de circunstâncias (idem, vividas pelo paciente em vida anterior);

II.10 - Reconhecimento de objetos cujo dono já tenha desencarnado, e que, pretensamente, o paciente acha que lhe tenham pertencido;

Todos estes itens serviriam, segundo alguns estudiosos, para enfatizar a hipótese da reencarnação, mas que, pelo argumento da informação direta, seriam destituídos de qualquer lógica para prová-la. Simplesmente foram obtidos, aleatória, inconsciente e inocentemente pela pessoa que os manifesta. Segundo os donos da verdade, led o engano.

III. ESP: É a sigla em inglês para a Percepção Extra Sensorial. Como o nome diz, trata-se de divisar certos acontecimentos fora dos cinco sentidos comuns. No caso específico, seria captação de fatos, palavras, pensamentos, locais, pessoas, objetos, tudo, enfim, que a personalidade anterior, desencarnada, tenha convivido, em qualquer região da Terra e em qualquer tempo (inclusive o futuro). Seria, portanto, uma capacidade ilimitada do sujeito, e por isto mesmo tida como Super-ESP. É um dos ramos da telepatia. Diznos o Prof. Hernani "(...) não há limites de distância para ocorrer uma captação telepática. Do mesmo

modo, a mente pode transitar para o passado e para o futuro, captando eventos, sem praticamente qualquer limitação cronológica."² A ESP simples é adotada por psicólogos mais moderados, que limitam, segundo critérios próprios, o espaço e o tempo. Inclusive, os mais cautelosos reconhecem que estão, ainda, no início de suas pesquisas, e quase nada sabem.

A ocorrência deste fenômeno é aceita plenamente pelo Espiritismo. Temos em nossa literatura inúmeros casos de sensitivos que o detêm, e chegam mesmo a fazer diagnósticos à distância, narrar fatos acontecidos com outras pessoas, etc. A transmissão telepática é estudada profundamente na Rússia, onde chegou-se a obtê-la a uma distância de 1700 km.

Observações:

III.1 - É evidente que a ESP, sendo telepatia, e como tal captada ocasionalmente, deve ser espontânea, aleatória; não acontece sob a forma de diálogo, o que lhe tiraria a característica de percepção.

III.2 - Não há especificidade de estímulos para sua manifestação. Não se pode dizer que existem determinados tipos de estímulos aptos a produzir respostas do sensitivo.

III.3 - Não há seleção prévia de espíritos desencarnados ou não, a serem contatados. Isto quer dizer que o sensitivo deve captar qualquer entidade, desde que ambos entrem em sintonia, para sua manifestação. Assim, não se pode afirmar que só determinado espírito revelar-se-á.

III.4 - Durante a manifestação o paciente não se encontra em estado absolutamente normal. Há algo em sua fisionomia que caracteriza a ocorrência de transe e que o impede de se comunicar naturalmente.

III.5 - "A percepção não é uma faculdade que funciona assim tão facilmente de maneira constante e para qualquer pessoa. Se a manifestação da ESP fosse assim tão corriqueira o Dr. Joseph Banks Rhine não teria levado tantos anos para convencer a Ciência oficial da existência das funções e fenômenos paranormais."³ São raras, portanto, as pessoas que se prestam a esse tipo de manifestação, principalmente a ponto de se tornarem exímios sensitivos e, mesmo assim, dependem de treinamento excessivo; não é a primeira vez em que serão submetidas a testes, que o mais completo êxito será obtido.

III.6 - O estado psicológico das pessoas que convivem com o sensitivo pode facilitar a ocorrência do fenômeno. Assim, "torcidas" muito fortes, positivas, por exemplo, para que um espírito desencarnado muito querido da família se reencarne em determinado ser, pode propiciar transmissão telepática entre ambos (espírito querido e ser reencarnante) e haver, mais tarde, através do sensitivo, a captação da pretendida entidade.

III.7 - A ocorrência de casos nítidos e intensos da ESP nunca é de duração longa, exagerada; quando há estímulos eles são fugazes, aparecem só por instantes.

III.8 - Crianças sensitivas não manifestam emoções específicas de adultos, captadas telepaticamente, pelo simples fato de serem crianças. Sua sensibilidade não chega ao ponto de mudar a personalidade, demonstrando emoções impróprias à sua idade.

III.9 - Captação por vias indiretas, através de pessoas que convivem mais de perto, como pais, irmãos, etc. Estes últimos, ao pensarem indisciplinada e obstinadamente em determinado espírito, passariam, inconscientemente, ao sensitivo hábitos, circunstâncias, e até imagens de objetos pertencentes ao desencarnado, e o sensitivo, sob determinadas condições, e, ainda aqui, inconscientemente, faria com que emergissem.

III.10 - Não é normal que o sensitivo ostente seu dom apenas durante certo período de sua vida, mormente só na infância, e que nunca mais tal manifestação apareça.

III.11 - As manifestações podem, às vezes, envolver caracteres emocionais de grande intensidade, o que, segundo os "entendidos", explicaria porque o sensitivo apresenta-as tão vivas.

Respeitamos a ESP como hipótese real e comum em nossas vidas, e, inclusive, esclarecedor de muitos fenômenos, mas que ela não se transforme, nos dizeres do autor em "(...) solvente universal, capaz de demolir qualquer hipótese enquadrável como espiritualista".⁴

IV. Memória genética: Reflete a possibilidade de acontecimentos marcantes se gravarem na mente de determinada pessoa (encarnada), passando por várias de suas gerações, inconscientemente, até que emerge na personalidade de um descendente, às vezes longínquo, que seria justamente o sensitivo a

apresentar "recordações de vidas passadas".

Observações:

IV.1 - A "herança" é observada em forma de idiomas (xenoglossia), locais, circunstâncias, pessoas, qualquer coisa enfim que se relacione com os relatos do paciente.

IV.2 - Se a herança custa tanto para se manifestar — várias gerações —, ao fazê-lo não pode, evidentemente, desaparecer após curto período; ela deve perdurar, senão por toda a vida, pelo menos durante vários anos.

IV.3. - Aqui uma pergunta: porque não se explica o motivo de apenas um membro da família deter esse privilégio, sem que nem ao menos irmãos o manifestem? Alguma característica especial do cérebro?

IV.4 - Fatos que não tenham sido vívidos pelos ancestrais não podem ser transmitidos ao privilegiado descendente, isto é bem evidente.

IV.5 - "(...) os caracteres adquiridos, em virtude dos estímulos, recebidos pelo indivíduo, não se tornam hereditários."⁵ Depoimento concluído pelo autor após longa explanação sobre DNA (elemento celular onde se armazena a informação genética) e RNA (elemento celular de transporte da informação).

IV.6 - "(...) o problema da recordação dos eventos deve envolver questões que vão muito além do simples armazenamento da memória (...)"⁶ ou seja, a recordação não se encontra própria e somente no cérebro, porém em algo mais sutil, que o preconceito científico impede que seja estudado; como diz o Dr. Rhine: "por trás da máquina do cérebro, deve existir um fator ou entidade Psi que responde pela iniciativa das suas operações."⁷

V. Incorporação mediúnica: Apesar de ser base da Doutrina espírita, até ela é invocada para desmentir os relatos tidos como de vidas anteriores. O motivo da alegação pode estar ligado ao fato do mediumismo não aparecer junto com a Codificação, mas faz parte da própria história da humanidade.

Observações:

V.1 - Para que relatos reencarnatórios, que são na maioria das vezes claros, possam ser desmentidos pela incorporação mediúnica, é necessário que o médium seja bastante desenvolvido, o que, evidentemente, não se dá com crianças.

V.2 - Há evidências no transe mediúnico, que o caracterizam. Constituem-se nas alterações tanto psíquicas, quanto anátomo-fisiológicas, identificadas facilmente por quem esteja familiarizado. Estas alterações podem, inclusive, estabelecer a identidade da entidade manifestante.

V.3 - São bastante raros os casos de incorporação em crianças.

V.4 - As palavras e as ações do médium, durante a incorporação, têm muito da entidade manifestante e quase nada de si próprio.

V.5 - São vários os espíritos que se manifestam através de determinado médium. Não há exclusividade para um só espírito por ele se apresentar.

V.6 - As manifestações mediúnicas, salvo em casos avançados, são periódicas: o médium não se apresenta em transe sempre.

V.7 - Uma vez apresentadas, as manifestações perduram por toda a vida do médium, a não ser que haja motivos especiais para que não mais se processem.

Notamos, pelo exposto, que todos os argumentos parecem que foram engendrados para explicar todos e quaisquer fenômenos ocorridos, sem que precisássemos nos socorrer da hipótese da reencarnação. E mais: "Os que adotam tais sistemas procuram adaptar os fatos às idéias preconcebidas e não as idéias aos fatos observados."⁸

Quando tudo indica a reencarnação como caso mais provável, os "especialistas", acima citados, vêm com uma enxurrada de pretextos, procurando explicar por caminhos os mais complicados possíveis, sem admitir a hipótese mais simples que seria a das vidas sucessivas.

Veremos em próximos trabalhos como o Prof. Hernani G. Andrade, através dos vários casos estudados, extingue estes argumentos, um por um.

Alcir Orion Morato

¹ - "Reencarnação no Brasil" - Hernani Guimarães de Andrade - Casa Editora "O Clarim" - 1ª edição.

² - Idem - pag. 57

³ - Idem - pag. 62

⁴ - Idem - pag. 199

⁵ - Idem - pag. 73

⁶ - Idem - pag. 75

⁷ - Citado pelo Prof. Hernani G. Andrade - Idem - pag. 77

⁸ - Prof. Hernani G. Andrade in "Reencarnação no Brasil" - Casa Editora "O Clarim" - 1ª edição

NOTICIÁRIO GERAL

Associação Mundo Espírita

Associação Mundo Espírita (C.P. 03507 - Brasília, DF 70084-970) continua no seu afã de disseminar bons livros espíritas e esperantistas por todo o planeta.

As últimas remessas gratuitas de obras edificantes destinaram-se à Associação Esperantista de Zimbábue, África, para distribuição; à Hungria, que recebeu obras espíritas para tradução na língua

húngara; e a Cuba, cuja remessa infelizmente está esbarrando com problemas na Aduana desse país de ideologia política restritiva.

Apesar dos problemas, a AME permanece firmemente empenhada no seu trabalho, solicitando permanentemente o apoio de novos sócios para a multiplicação de seu trabalho meritório. Os interessados deverão escrever ao mencionado endereço.

Encontro sobre deficientes

Sob os auspícios da Instituição Beneficente "Nosso Lar", de São Paulo, Capital, será realizado em julho próximo o Terceiro Encontro sobre os Portadores de Deficiência na Visão Espírita.

O evento tem por finalidade primordial reunir pessoas portadoras de deficiências com pessoas interessadas no tema e representantes de instituições e serviços desenvolvidos na área junto a centros espíritas, para troca de experiências e estudos ligados à contribuição conceitual e operacional do Espiritismo em favor dos deficientes.

O Terceiro Encontro efetiva-se nos dias 18 e 19 de julho, precedido de um Curso Pré-Encontro nos dias 15 e 17 do mesmo mês.

Essa promoção, que tem também o apoio da USE, desenvolverá um amplo programa e está recebendo inscrições pelo fone (011) 272-5266 ou pelo fax 61638681.

A Instituição "Nosso Lar", bastante conhecida a nível nacional e internacional, possui uma gigante atividade assistencial, constituindo-se numa entidade modelo no seu campo de ação.

"A Nova Era" presente no ideal das CASAS DO PÃO

Nas comemorações em torno da figura querida de Eurípedes Barsanulfo, em maio último, estivemos presentes e abraçando também o nosso companheiro e grande idealista José Antônio Bornato, participando da sua alegria espiritual por estar lembrando em Sacramento, com imenso carinho e satisfação, o 5º aniversário de BELÉM — A CASA DO PÃO.

Esse evento é motivo de real júbilo principalmente àqueles que acompanharam desde o início o desenvolvimento do grande ideal de Chico Xavier, incentivando a criação multiplicada de Casas do Pão por esse nosso Brasil tão carente do pão material quanto do pão espiritual.

Assim é que tudo que diga respeito a essa disseminação da caridade efetiva, através dessas Casas de muita singularidade mas de imenso alcance espiritualizante, fala-nos bastante ao coração, uma vez que nosso Jornal está também há cinco anos informando e in-



"A Nova Era" em Sacramento, representada por Jordão Peres, que está ladeado (esq.) pelo caro progenitor de nosso colaborador Reginaldo P. Dias e pelos idealistas das Casas do Pão: José Bornato e esposa.

centivando tal trabalho multiplicativo que merece realmente o apoio incondicional de todos os militantes da Seara.

Como ainda oportuna homenagem ao companheiro Bornato e equipe, bem assim aos coordenadores das 37 Casas do Pão instaladas ou em instalação, dedicamos a página ao lado, de nossa cara Meimei, como uma prece de gratidão por estarmos também, de alguma forma, aliados a essa faina bendita em nome do Cristo.

PRECE AO PÃO

Senhor!

Entre aqueles que te pedem proteção, estou eu também, servo humilde a quem mandaste extinguir o flagelo da fome.

Partilhando o movimento daqueles que te servem, fiz hoje igualmente o meu giro.

Vi-me frequentemente detido, em lares faustosos, cooperando nas alegrias da mesa farta, mas vi pobres mulheres que me estendiam, de balde, as mãos!...

Vi crianças esqueléticas que me olhavam ansiosas, como se estivessem fitando um tesouro perdido.

Encontrei homens tristes, transpirando suor, que me contemplavam, agonizados, rogando, em silêncio, para que lhes socorresse os filhinhos largados ao extremo infortúnio...

Escutei doentes que não precisavam tanto de remédios, mas de mim, para que pudessem atender ao estômago torturado!...

Vi a penúria cansada de pranto e reparei, em muitos corações desvalidos, mudo desespero por minha causa.

Entretanto, Senhor, quase sempre estou encarcerado por aquelas mesmas criaturas que te dizem honrar.

Falam em teu nome, confortadas e distraídas na moldura do supérfluo, esquecendo que caminhaste, no mundo, sem reter uma pedra em que repousar a cabeça.

Elogiam-te a bondade e exaltam-te a glória, sem perceberem, junto delas, seus próprios irmãos fatigados e desnutridos. E, muitas vezes, depois de formosas dissertações em torno de teus ensinamentos, aprisionam-me em gavetas e armários, quando não me trancam sob tela colorida de vitrines custosas ou no recinto escuro dos armazéns.

Ensina-lhes, Senhor, nas lições da caridade, a dividir-me por amor para que eu não seja motivo à delinquência.

E, se possível, multiplica-me por misericórdia, outra vez, a fim de que eu possa aliviar todos os famintos da Terra, porque, um dia, Senhor, quando ensinavas o homem a orar, incluístes-me entre as necessidades mais justas da vida, suplicando também a Deus:

"O pão nosso de cada dia dai-nos hoje."

MEIMEI

(Médium: Francisco Cândido Xavier)

MGR

MOTORES

Motores elétricos em geral - peças e acessórios

Av. Presidente Vargas, 1255
Tel (016) 621-2566
Fax (016) 724-3632

TECNOCAR

Regulagens eletrônicas

R. Cósimo Traficante, 415
V. Monteiro
Fone: 722-8075

Posto Texaco

Combustíveis, peças e acessórios

Av. Dr. Ismael Alonso y Alonso, 2231
Fone: (016) 722-7406

AUTOFRANCA

Veículos - peças e serviços Ltda.

Qualidade suprema de serviço

Av. Dr. Ismael Alonso y Alonso, 233
Fone: 722-7666 - Franca-SP

Primeiro de maio - Sacramento - MG - 1880-1998



Plenário, com prof^a Heloísa Pires, oradora convidada para a palestra das 20 hs.; prof^a Alzira Bessa França Amui, Diretora do Grupo e coordenadora do evento; dr. Tomás Novelino, de Franca; à frente, de pé, atores teatrais em cena da doutrinação.

Conforme fora instituído pelo ilustre servidor do Mestre, nas comemorações do primeiro de maio — Dia do Trabalho —, e mantendo a festividade como data magna para o conagração anual dos trabalhadores espíritas das mais distantes regiões alcançadas pelo exemplo do aniversariante, o programa desenvolveu-se durante os dias 1, 2 e 3.

O evento teve a sua abertura às 7 horas do dia 1º de maio, com o seguinte desenvolvimento: Momento Cívico com alunos do Educandário "Eurípedes Barsanulfo", continuação do Colégio "Allan Kardec"; Hora da Saudade, com participação especial do dr. Tomás novelino, discípulo e ex-aluno de Eurípedes, em palestra que lhe enalteceu a mediunidade divina de



Platéia atenta no Colégio diante da apresentação da parte intitulada "Evangelho e Eurípedes".

Nosso jornal "A Nova Era" compareceu às festividades comemorativas do 118º aniversário de nascimento do Apóstolo da Caridade e da Educação, realizadas no salão nobre do Grupo Espírita "Esperança e Caridade" - Colégio

"Allan Kardec", em Sacramento, MG.

Eurípedes Barsanulfo. Às 10,30 horas, Recital de Piano e apresentação de trabalho de Teatro de Arena, encenando na presença da própria platéia o assunto da ação obsessiva e respectiva desobsessão, dentro dos padrões doutrinários, segundo a Codificação e André Luiz. O Grupo Teatral, pela atuação de arte cênica elevada, foi amplamente aplaudido e parabenizado pelo público que lotou o recinto. À Diretoria e a toda a equipe do Colégio, o reconhecimento e o aplauso de todos.

A programação teve continuidade a partir das 14,00 horas, com importante abordagem sob o tema "Evangelho e Eurípedes", encerrando-se com a palestra da prof^a Heloísa Pires, de São Paulo, Capital, que teve início às 20,00 horas.

No outro dia, 2 de maio, tivemos, a partir das 9,30 horas, uma palestra sobre "Evangelização Espírita" — uma proposta pedagógica de Eurípedes Barsanulfo. A partir das 14,00 horas, visita ao Educandário "Eurípedes Barsanulfo" e à Vila Sinhazinha. Às vinte horas, outra encenação de teatro enfocando "O trabalho de Eurípedes - ontem e hoje".

No dia 3 deu-se continuidade à programação a partir das 9,00 horas com o Culto do Evangelho no Centro Espírita "Vovô Mágico", na Vinha Sinhazinha,

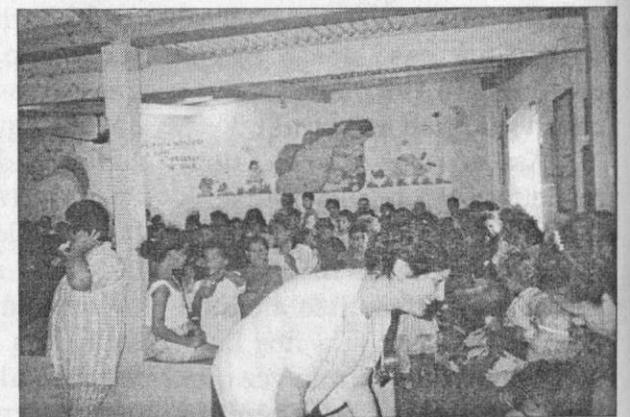


Um momento mostrando a atuação do Grupo de Teatro do Colégio, que fez uma brilhante apresentação.

enfocando "Júlio Peral Garcia e Evangelização", participando a evangelização do Educandário, do Grupo Espírita "Esperança e Caridade" e da Escola de Evangelização "Vó Meca". Às 10,30 horas: "Estudando Eurípedes", no Colégio "Allan Kardec".

O evento, em sua totalidade, constituiu-se na mais ampla integração da comunidade espírita aos ideais da Doutrina perante o público visitante, estimado em cerca de 1000 pessoas, que se mostrou feliz sobre todos os aspectos, principalmente diante da grandeza e imensidão da tarefa doutrinária que Eurípedes realizou e que de Sacramento irradia para todo o Brasil, sob a égide dos postulados da Codificação kardecista. Parabéns aos organizadores!

Na continuação destacamos outros centros de trabalho que na terra-berço e vida do homenageado forma o esplendor da Seara de Jesus ao longo do Vale do Borá.



Momento da distribuição fraterna na Casa do Pão.

DR. CIRO DE CASTRO BOTTO
PNEUMOLOGIA

Pneumologia clínica - alergia respiratória - vacinas

Rua Tomaz Gonzaga, 1932
Fones: 722-7699
722-8847

Aespecial
presentes

FRANCA CENTRO

Dr. Cleber Rebelo Novelino

CRM 23.402

Pediatria - Puericultura
Homeopatia
(Adultos e crianças)

Rua Vol. da Franca, 2515
Fone: 723-3190
Franca-SP

Dr. Wagner Deocleciano Ribeiro

Homeopatia - Cirurgia pediátrica

Rua Vol. da Franca, 1681 6º andar - Sala 62 - Centro
Fone 723-7874

Dr. Carlos Alves Pereira

Cardiologia - Implante e avaliação de marcapasso

Rua Vol. da Franca, 1990
Fone: 723-2266

Comemorações em Sacramento - Continuação

Todos os servidores espíritas anualmente se beneficiam do trabalho que se realiza na Casa do Caminho", Chácara "Triângulo", onde, das 9,00 às 10,00 horas, dona Heigorina Cunha, sobrinha do senhor



Eurípedes, os recebe, numa continuidade das comemorações do primeiro de maio.

O trabalho em questão realiza-se diariamente, sob a responsabilidade dessa querida irmã, inspirada no Professor, Educador e Apóstolo da Caridade. Nesse ambiente da chácara em geral, os visitantes são envolvidos pela presença constante do fiel Operário de Jesus. Destacamos na foto acima a emérita companheira Heigoriana Cunha, irmã querida por toda a comunidade espírita e que, com sua equipe, segue o exemplo de trabalho socorrista do Mestre, amparando os caminheiros das lutas humanas. É autora dos importantes livros "Cidade do Além" (Nosso Lar - A.L. - FCX), "A Força da



Nosso representante Jordão Peres teve o ensejo de dialogar fraternalmente com a grande lidadora profa. Nancy Puhlmann di Girolamo, força gigante de trabalho junto à Instituição "Nosso Lar".

Mente" e "Imagens do Além." Este último inspirou a criação do Hospital "Dr. Bezerra de Menezes" para deficientes físicos. Essa instituição de socorro, sob a responsabilidade da nobre lidadora espírita, teve a sua pedra fundamental lançada festivamente em Santa Maria, no primeiro de maio de 1993, quando este Jornal se fez representar. A obra em construção está sendo erguida no mesmo local em que o Apóstolo do Senhor retomou na Terra a tarefa da Codificação.

Registramos também que a Reunião do Caminho teve como destaques as presenças significativas dos não menos fiéis representantes da seara espírita dr. Tomás Novelino, da Fundação Educandário Pestalozzi de Franca, SP, e da dra. Nancy Puhlmann di Girolamo. O primeiro é de Eurípedes Barsanulfo o discípulo único encarnado, e ela, Presidente da Instituição "Nosso Lar" de São Paulo. Ambos dignificaram o encontro com as suas mensagens de luz alusivas ao querido homenageado e à Doutrina do Consolador.

Como encerramento do nosso trabalho, por meio do qual oferecemos aos nossos leitores uma visão, ainda que acanhada, de todo o trabalho que se faz em torno da Doutrina em Sacramento, resumimos as atividades da "Casa do Pão", que, no seu quinto aniversário, já se constitui numa gigante força do bem que em nome de Jesus revive a Mansão do Caminho, no cristianismo nascente, há 2000 anos.

Fundada sob a inspiração de Francisco Cândido Xavier, teve essa unidade pioneira, inaugurada em 1º de maio de 1993, como presente de aniversário a Eurípedes Barsanulfo, na parte alta de Sacramento, saída para Conquista, MG, com a insígnia, também sugerida pelo querido Chico: BELÉM — A CASA DO PÃO — ENTRE, DESCANSE E SIGA EM PAZ.

Conforme a nossa edição de junho de 1993, o Jornal "A Nova Era" fez-se representar no evento em nome da Fundação Espírita "Allan Kardec", entre outros, pelo respeitado amigo e confrade dr. Agnelo Morato. Decorridos cinco anos, acompanhamos a multiplicação



A foto mostra parte do público presente às concorridas comemorações.

das Casas do Pão pelo Brasil. São agora 34, além de uma a inaugurar-se em Portugal e outra em Alvorada, Paraná, e além ainda de outra unidade a ser inaugurada em Franca dentro de dois meses. A sementeira do seu realizador, o querido amigo José Antônio Bornato, reproduz-se então, até aqui, em nada menos de 37 unidades.

Da unidade da Casa do Pão em foco, ou seja, a de Sacramento, resumimos o seguinte quadro de funcionamento: Equipe de Trabalho: 30 pessoas; Cursos: Corte e Costura, Pintura de Tecido, Bordado e Tricô, Carpintaria; Música: Teclado e Violão; Gestantes: 30 gestantes recebem o enxoval no encerramento; Mocidade Espírita "Corina Novelino", formada no ano em curso com 35 adolescentes amparados pela Casa desde o seu início.

Muita paz.

Reginaldo P. Dias/Jordão Peres



Integrantes dos Grupos Espíritas "Jesus Gonçalves" e "União de Kardec", de S.S. do Paraíso, MG, também presentes ao evento. São amigos queridos simpatizantes de nosso jornal e irmanados por laços de carinho às entidades espíritas francanas.

FARMÁCIA OFICINAL

Manipula o seu medicamento, aliando a alta tecnologia ao trabalho artesanal farmacêutico.

Manipulação de fórmulas
Homeopatia, Cosméticos
Personalizados, Plantas
Medicinais e Produtos
Naturais.

Rua Voluntários da Franca, 1840 Tel:
723-6766
Franca Shopping - Tel: 724-1725
R. Diogo Feijós, 1963
Tel: 721-1331

FARMÁCIA SÃO LOURENÇO

Agora também com produtos
naturais e fitoterápicos
Farm. Responsável
Marcial Borges

Av. Presidente Vargas, 783
Tel: 722-2479 - Franca - SP

ÓTICA, cine & foto

FRANCANA

Rua Monsenhor
Rosas, 1951
(ao lado da telefônica)
Fone: 722-3765

Calçados

João Pe

Alves e Castro Ltda.

Av. Euclides Vieira Coelho, 2601
Jd. Alvorada - Franca
Fone: 701-7733